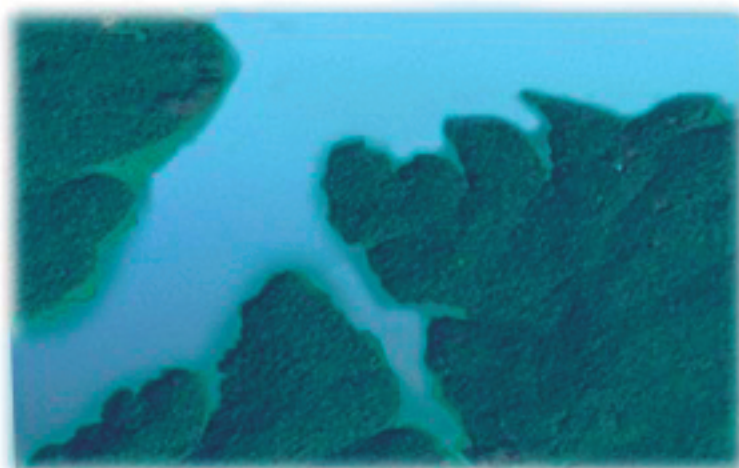


**2ª EDIÇÃO**

**DOSSIÊ**

**A DEVASTAÇÃO  
DA MATA ATLÂNTICA  
NO MUNICÍPIO  
DE SÃO PAULO**



**GABINETE DO VEREADOR  
GILBERTO NATALINI  
ABRIL DE 2020**



*“Nossos netos não vão ter o  
privilégio de ver essas árvores”.*

De uma testemunha do  
desmatamento em Parelheiros

## SUMÁRIO

DESTRUÍRAM A MATA ATLÂNTICA PARA EMBOLSAR DINHEIRO .....	6
<b>TABELA COMPARATIVA: O AUMENTO DA ÁREA DEVASTADA EM SP</b>	8
<b>MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS</b> .....	11
<b>FICHAS: PARTE I – DO CASO 1 AO 11</b> .....	12
O ESCANDALOSO CASO DA AVENIDA DO JACEGUAVA, 305 .....	34
ESCAVADEIRA DERRUBA 20 MIL METROS DE ÁRVORES POR DIA .....	37
O PROPRIETÁRIO TEVE MEDO E NÃO RETOMOU SEU TERRENO .....	40
TRIBUNAL DO CRIME MATA À LUZ DO DIA E ESPALHA TERROR .....	41
A CHÁCARA, R\$ 4 MILHÕES E MAIS R\$ 2 MILHÕES EM PROPINA .....	43
AS AGRURAS DA RUA PAULO SÉRGIO COSTÁBILE CEBOLA .....	45
<b>IMAGENS: ANÚNCIOS EM POSTES, MUROS E PONTOS DE ÔNIBUS</b> ....	49
<b>FICHAS: PARTE II – DO CASO 12 AO 27</b> .....	52
O DESAFIO DE SALVAR O ANTIGO SÍTIO IRMA DOS LOTEADORES .....	84
O MURO PADRÃO E OS BICHOS ATROPELADOS E MORTOS .....	87
INVESTIGAÇÃO DA GCM NÃO IMPEDE ‘EMPREENDIMENTO’ .....	89
INTERVENÇÃO FEDERAL PARA ENFRENTAR O DESMATAMENTO .....	91
‘CORRETORES’ OFERECEM LOTES PARA TODAS AS SITUAÇÕES .....	94
O SONHO DO PARQUE NATURAL CRATERA DA COLÔNIA 2 .....	96
O LOTEAMENTO E O FUTURO AEROPORTO DE PARELHEIROS .....	97
<b>IMAGENS: FOTOGRAFIAS DOS MUROS</b> .....	99
<b>FICHAS: PARTE III – DO CASO 28 AO 44</b> .....	102
UM ALERTA AO GOVERNADOR E AO PREFEITO DE SÃO PAULO .....	136
NEM HERÓI NEM ATRÁS DE UM BUSTO EM PRAÇA PÚBLICA .....	139
O BARULHO DAS ÁRVORES CENTENÁRIAS CAINDO AO CHÃO .....	141
<b>FICHAS: PARTE IV – DO CASO 45 AO 60</b> .....	144
A SUPOSTA CONEXÃO CAPELA DO SOCORRO/PARELHEIROS .....	176
O DESMATAMENTO E O MEDO QUE RONDA A TOCA DO TATU .....	179
AS MARGENS DA GUARAPIRANGA REPLETAS DE BUGIOS E TUCANOS.	182
O ASSALTO À ANTIGA ÁREA DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ .....	183
<b>FICHAS: PARTE V – DO CASO 61 AO 77</b> .....	184
O PROBLEMA É A TOTAL CONIVÊNCIA DO PODER PÚBLICO .....	218
O DRAMA DA MATA DO BENTÃO .....	221

ÁGUA SAUDÁVEL DE NASCENTE A POUCOS METROS DA BILLINGS .....	223
BANALIZAMOS A ÁRVORE E SEUS SERVIÇOS AMBIENTAIS .....	225
OS RIACHOS TODOS POLUÍDOS COM SOFÁS E TELEVISORES .....	228
AS CRIANÇAS NÃO TERÃO O PRIVILÉGIO DE VER ESSAS ÁRVORES .....	230
<b>FICHAS: PARTE VI – DO CASO 78 AO 92 .....</b>	<b>232</b>
A TESTEMUNHA CHAMOU A POLÍCIA E FOI AMEAÇADA .....	262
UMA LUTA SOLITÁRIA CONTRA UM CRIME AMBIENTAL .....	264
A DESTRUIÇÃO OCORRE POR TODA A PARTE DA CIDADE .....	269
O SETE PRAIAS VIROU UMA AMEAÇA À BILLINGS .....	273
AS MILÍCIAS IMOBILIÁRIAS DA RUA DR. JOSÉ S. DE CAMARGO .....	277
<b>IMAGENS: ANÚNCIOS NA INTERNET .....</b>	<b>279</b>
<b>FICHAS: PARTE VII – DO CASO 93 AO 110 .....</b>	<b>282</b>
A MATA DA RUA BRIGADEIRO ARMANDO TRONPOWSKY .....	318
O RECEIO DOS “CORRETORES” DA VILA GILDA .....	320
AÇÃO NO MP CONTRA INVASÃO NO CAPÃO REDONDO .....	322
NAS MARGENS DO CÓRREGO ITUPU E DA GUARAPIRANGA.....	324
<b>FICHAS: PARTE VIII – DO CASO 111 AO 126 .....</b>	<b>326</b>
O DESMANTELAMENTO DO PARQUE MUNICIPAL .....	358
A AMEAÇA NAS BORDAS DA SERRA DA CANTAREIRA .....	360
O GCM E A BATALHA PARA CONTER O DESMATAMENTO .....	362
A FLORESTA TEM VIDA E AS ÁRVORES SÃO SAGRADAS .....	364
<b>FICHAS: PARTE IX – DO CASO 127 AO 143 .....</b>	<b>366</b>
‘LINHA DO TEMPO’ NÃO IMPEDIU DERRUBADA DE ÁRVORES .....	400
AS AÇÕES DA PM AMBIENTAL PARA OBSTRUIR A DEVASTAÇÃO .....	403
SECRETARIA NÃO RESPONDE E TRAVA INVESTIGAÇÕES .....	406
<b>FICHAS: PARTE X – DO CASO 144 AO 160 .....</b>	<b>408</b>
A CORRUPÇÃO NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO.....	442
AS POBRES ÁRVORES CENTENÁRIAS DE CIDADE TIRADENTES .....	444
A RUA ÉBALO E O ESQUEMA COM FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS .....	446
O FOGO E A DERRUBADA DE ÁRVORES EM SÃO MATEUS .....	448
TRÂMITE DE UM CASO DE DESMATAMENTO EM ITAQUERA .....	449
<b>ÍNDICE GERAL DOS CASOS .....</b>	<b>451</b>
<b>ACESSO AOS ANEXOS .....</b>	<b>455</b>

## Introdução

### **DESTRUÍRAM A MATA ATLÂNTICA PARA EMBOLSAR DINHEIRO**

Todos os dias dezenas de árvores da Mata Atlântica são criminosamente derrubadas no Município de São Paulo. A maior parte da cobertura vegetal vai ao chão na Zona Sul da Cidade para que organizações criminosas implantem loteamentos clandestinos em áreas de proteção ambiental.

As temperaturas de São Paulo sofreram aumento de 2º C nos últimos 50 anos. Para os cientistas, a melhor resposta ao problema – a mais rápida e eficiente – é o plantio de árvores. Diretor do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, Marcos Buckeridge defende quadruplicar o número de árvores no Município. Calcula que existam 650 mil árvores nas vias públicas e praças da Cidade. “Poderiam ser 3 milhões”, diz ele.

As árvores retiram gás carbônico (CO<sup>2</sup>) da atmosfera e o armazenam em troncos e galhos. Por ora cientistas apontam que o plantio de 1 trilhão de árvores em todo o Planeta poderia ajudar a neutralizar as emissões de carbono provocadas pelo modelo de sociedade com base na petroeconomia.

Se as “organizações” que derrubam a Mata Atlântica em São Paulo para pôr no lugar bairros clandestinos continuarem livres para agir, temperaturas elevadas e poluição atmosférica substituirão árvores, e esgotos a céu aberto e águas contaminadas tomarão os cursos de água, córregos e do que ainda resta de água limpa que chega às Represas da Guarapiranga e Billings. Milhares de nascentes que abastecem as duas represas vão desaparecer. Se nada for feito, terá sido esse o “desenvolvimento” do extremo da Zona Sul.

Em 29 de Maio de 2019 o Vereador Gilberto Natalini requereu a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para

investigar a devastação das áreas verdes e de proteção ambiental no Município de São Paulo. Vereadores que defendem os interesses políticos da Prefeitura, porém, não permitiram o funcionamento da CPI, cujos trabalhos de apuração certamente vinculariam a destruição da Mata Atlântica aos objetivos econômicos de organizações criminosas que transformavam as florestas em loteamentos clandestinos.

Em Agosto de 2019, a Primeira Edição do Dossiê “A Devastação da Mata Atlântica no Município de São Paulo” (acessível por meio do site [www.natalini.com.br](http://www.natalini.com.br)) listava 90 áreas dentro do território da Cidade que já haviam sido desmatadas nos últimos cinco anos ou vinham perdendo os respectivos remanescentes de cobertura vegetal nesse período.

Do total, 46 áreas foram medidas. Somavam quase 3 milhões de metros quadrados – espaço suficiente para 500 mil árvores. Ou seja, meio milhão de árvores tinham ido ao chão em cinco anos em São Paulo ou estavam sendo derrubadas naquele momento. Em seu lugar, caso lograssem êxito, grupos estabeleceriam 20 mil lotes clandestinos (150 metros quadrados cada um, somando as áreas em comum). Vendidos a R\$ 50 mil o lote, proporcionariam faturamento de R\$ 1 bilhão – dinheiro suficiente para subornar quem fosse necessário e ainda assim garantir bons lucros.

Os 11 primeiros casos de destruição da Mata Atlântica aqui registrados fizeram parte de um parecer técnico da Engenheira Agrônoma Maria Elena Basílio (a íntegra está na Primeira Edição do Dossiê). Todos ficam em Área de Proteção dos Mananciais. A Mata Atlântica – Floresta Ombrófila Densa, ou floresta tropical pluvial, tem a característica de proteger os mananciais hídricos.

Como se vê, o que resta de Mata Atlântica é imprescindível à saúde do sistema de abastecimento de água da Região Metropolitana. As árvores são estratégicas para assegurar boas condições de vida a milhões de pessoas em São Paulo.

## O AUMENTO DA ÁREA DEVASTADA EM SP

<b>O DESMATAMENTO ABRANGE O PERÍODO DE 2015 A 2020</b>	<b>DOSSIÊ 1 (AGOSTO 2019)</b>	<b>DOSSIÊ 2 (ABRIL 2020)</b>
Número de áreas desmatadas	90	160 <sup>1</sup>
Área desmatada (m <sup>2</sup> )	3 milhões (46 áreas medidas)	7,2 milhões (160 áreas medidas)
Número de árvores derrubadas (6 m <sup>2</sup> por árvore)	500 mil	1,2 milhão
Número de lotes clandestinos <sup>2</sup> (150 m <sup>2</sup> cada um)	20 mil	48 mil
Faturamento com venda de lotes <sup>3</sup>	R\$ 1 bilhão (R\$ 50 mil o lote)	R\$ 2 bilhões (R\$ 40 mil o lote)

<b>ÁREA SOB AMEAÇA DE DESMATAMENTO</b>	<b>VULNERABILIDADE EM ABRIL 2020</b>
Área sob ameaça (m <sup>2</sup> )	8,5 milhões (64 áreas medidas)
Número de árvores sob ameaça (6 m <sup>2</sup> por árvore)	1,5 milhão
Número de lotes clandestinos <sup>4</sup> (150 m <sup>2</sup> cada um)	57 mil
Faturamento com venda de lotes <sup>5</sup>	R\$ 2,3 bilhões (R\$ 40 mil o lote)

<sup>1</sup> Das 160 áreas apresentadas no DOSSIÊ 2, 96 casos são de áreas já desmatadas e 53 casos apresentam áreas já desmatadas com áreas limítrofes também sob ameaça.

<sup>2</sup> A implantação de lotes criminosos é uma previsão com base nas áreas levantadas nos dois dossiês.

<sup>3</sup> A estimativa do preço médio do lote caiu 20% entre Agosto de 2019 e Abril de 2020 por conta de eventual necessidade das “organizações” venderem logo os terrenos e evitar possível repressão aos negócios ilegais.

<sup>4</sup> Ver nota 2 nesta página.

<sup>5</sup> Na hipótese de “organizações” obterem êxito com a venda de 57 mil lotes clandestinos de 150m<sup>2</sup> (incluem áreas em comum) situados em áreas sob ameaça por R\$ 40 mil cada.



Esses 11 casos pertencem às Áreas de Proteção Ambiental Bororé-Colônia e Capivari-Monos e, ainda, aos Parques Naturais Municipais Bororé, Itaim, Jaceguava e Varginha. Em todas as situações a especialista constatou a supressão de fragmentos florestais em estágios médios ou avançados de regeneração de formação secundária da Floresta Ombrófila Densa.

Juntos, os 11 casos somam quase 400 mil metros quadrados de vegetação nativa perdida. Conforme o parecer técnico, apenas esta compensação ambiental teria de abranger quase 1,5 milhão de metros quadrados – uma área com capacidade para receber cerca de 250 mil mudas de árvores de espécies nativas.

Divulgado o Dossiê, Gilberto Natalini procurou autoridades do Governo do Estado e da Prefeitura de São Paulo para pedir providências. Também encaminhou o documento a diversos setores da sociedade. A devastação precisava parar. Se não fosse detida, conforme sublinhou, o preço pago pela Cidade seria gigantesco: comprometimento das áreas de manancial que abastecem as represas do sistema Guarapiranga – Billings, do qual saem cerca de 20% das águas que matam a sede da Região Metropolitana de São Paulo; aumento dos níveis de poluição, pois as árvores retêm contaminantes que estão no ar; e agravamento das condições do clima, já que as árvores vaporizam o meio ambiente e reduzem as altas temperaturas da atmosfera, o que é vital em tempos de emergência climática.

Os Governos do Estado e do Município não tomaram medidas efetivas para reverter a tendência de desmatamento sistemático em São Paulo, como se observa nesta Segunda Edição do Dossiê. Atualizado, o Dossiê “A Devastação da Mata Atlântica no Município de São Paulo” traz 160 áreas cuja cobertura vegetal vem sendo arrasada nos últimos seis anos. Ao todo, 7,2 milhões de metros quadrados de áreas de florestas aniquiladas no território da Cidade de São Paulo. Ao todo, 1,2 milhão de árvores jogadas ao chão, sob a omissão ou conivência das autoridades públicas que deveriam

proteger o patrimônio natural dos paulistanos. Ao todo, 48 mil lotes clandestinos (150 metros quadrados cada um). Ao todo, faturamento de quase R\$ 2 bilhões (R\$ 40 mil o lote), fortuna que, no País da corrupção e da impunidade, garante o funcionamento de um sistema sórdido.

Importante frisar que esses números abrangem áreas já desmatadas ou em processo de devastação. O Gabinete de Natalini calculou, ainda, áreas sob ameaça – localizadas nas proximidades da Mata Atlântica ceifada, também tenderiam a ser dizimadas caso o Poder Público continue de olhos fechados.

Perpetuada essa situação, portanto, teremos de acrescentar, muito em breve, mais 8,5 milhões de metros quadrados de áreas devastadas (mais 1,5 milhão de árvores mortas). Serão mais 57 mil lotes clandestinos. Mais R\$ 2,3 bilhões embolsados por organizações criminosas. Apenas na Cidade de São Paulo.

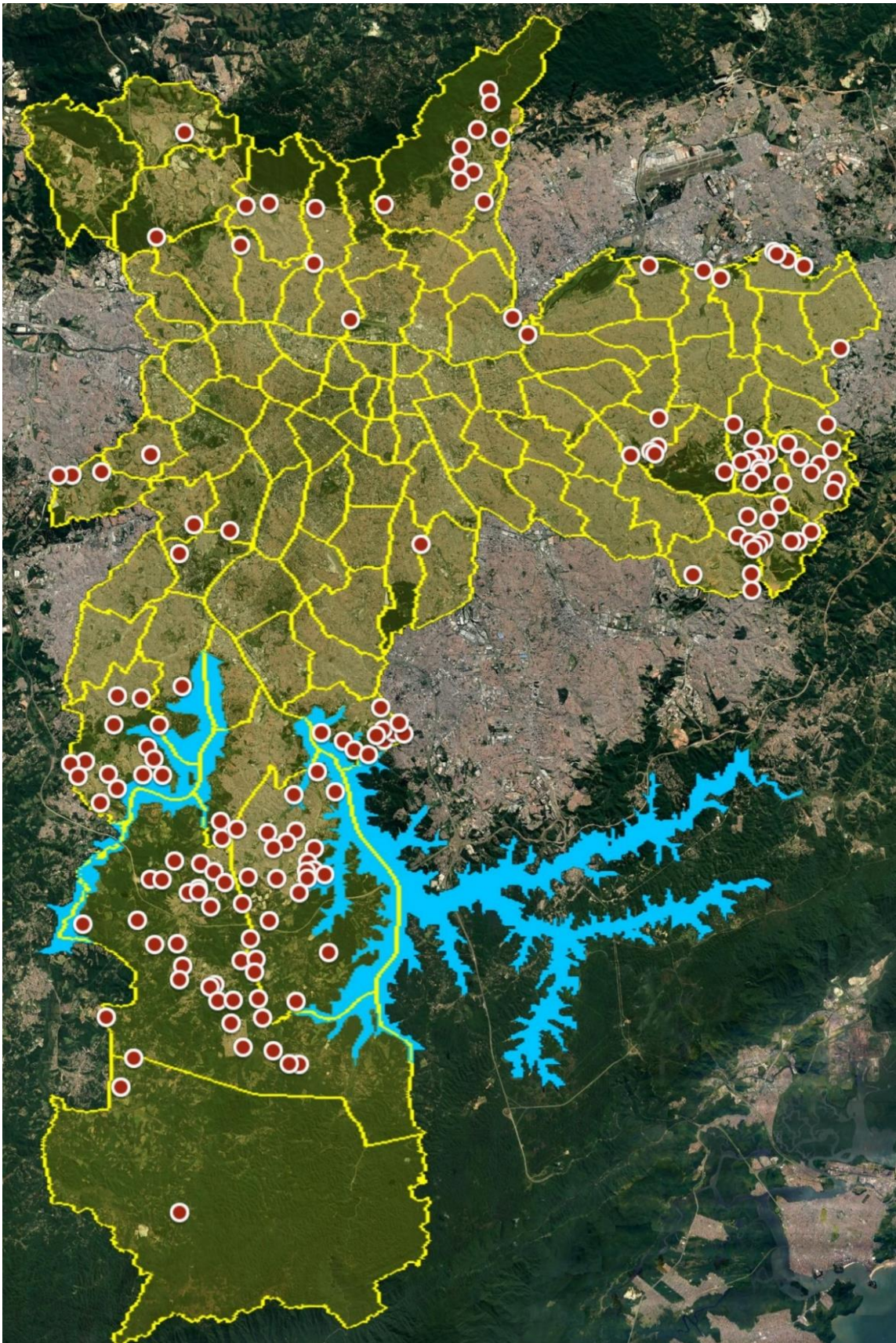
Cabe salientar que, após alguns anos de esforços conjuntos, Prefeitura de São Paulo e Governo do Estado obtiveram êxito ao praticamente zerar o desmatamento na Cidade no ano de 2012, por meio da Operação Defesa das Águas. Portanto, se houver vontade política, será possível reverter a situação novamente.

Por fim, cumpre-nos informar que ouvimos 52 testemunhas. São homens e mulheres que vêm acompanhando os acontecimentos dos últimos anos e conhecem bem os problemas atinentes aos crimes ambientais e aos esquemas para viabilizar os loteamentos clandestinos, principalmente na Zona Sul de São Paulo. Estas testemunhas citaram, direta ou indiretamente, 75 suspeitos de envolvimento com atividades criminosas. Seus depoimentos foram encaminhados às autoridades competentes. Por motivos de segurança, as testemunhas não foram identificadas.

Caso a CPI já tivesse sido instalada na Câmara Municipal, as testemunhas seriam convidadas a depor. Teriam a chance de ajudar a esclarecer os fatos e aprofundar à CPI o que já relataram. Também poderiam ser criticadas e questionadas.

# OS 160 CASOS DE DESMATAMENTO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

## MAPA DE LOCALIZAÇÃO



# CASO 01

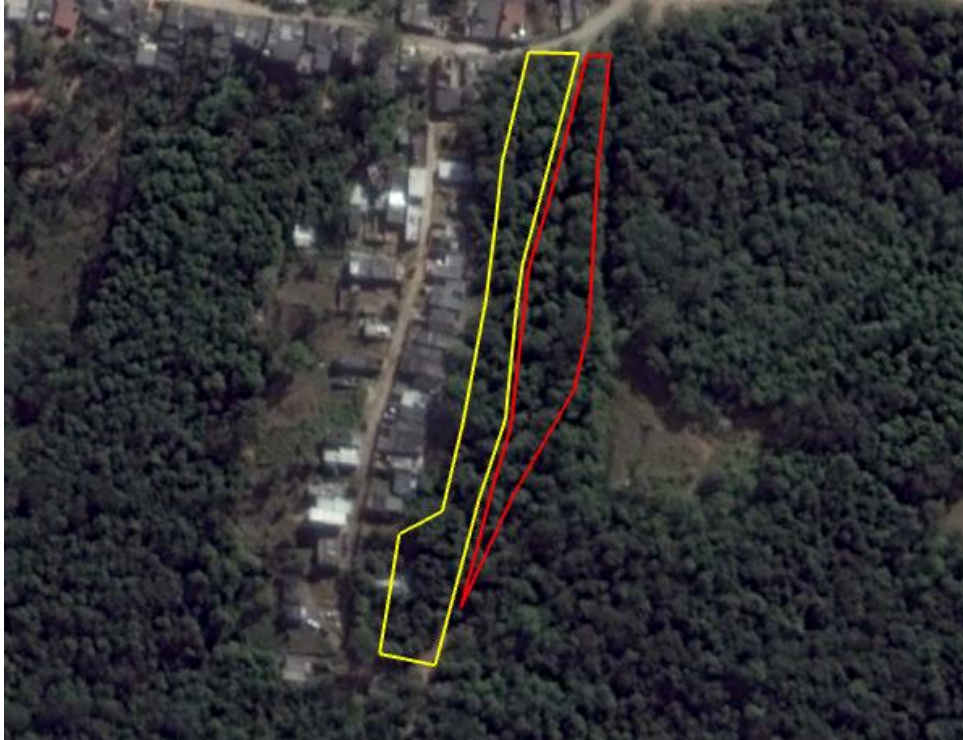
**ENDEREÇO:** Estrada do Paiolzinho (alt. nº200, próx.da R. Issami Nakamura Okano) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 2.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 2.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (16/08/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 01

**ENDEREÇO:** Estrada do Paiolzinho (alt. nº200, próx.da R. Issami Nakamura Okano) – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 2.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 2.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (08/05/2019)

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Junto a estrada clandestina, a área desmatada, em vermelho, fica no meio da Mata Atlântica. O artifício de manter parte das árvores faz a devastação passar despercebida enquanto se alastra.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/Estr.+do+Paiolzinho,+200+-+Embur%C3%A1,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8718648,-46.6817183,18z/data=!3m1!4m5!3m4!1s0x94ce37773e4b4543:0x67c4e7a9412781d6!8m2!3d-23.8718665!4d-46.6809431>

## COORDENADAS

23°52'18.8"S

46°40'51.4"W

## CASO 02

**ENDEREÇO:** Rua Demerval da Silva Pereira  
(altura do nº 500) – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 14.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 35.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (25/05/2017)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 02

**ENDEREÇO:** Rua Demerval da Silva Pereira  
(altura do nº 500) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 14.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 35.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (15/02/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES** As imagens aéreas acima mostram os troncos das árvores recém-derrubadas para implantação de loteamento clandestino. A área em amarelo marca a vulnerabilidade da região.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Demerval+da+Silva+Pereira,+500+-+Parada+Cinquenta+e+Sete,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04897-010/@-23.8716328,-46.6770616,17.09z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce37796caa1d31:0x950dfd2a32690c63!8m2!3d-23.8721104!4d-46.675661>

### COORDENADAS

23°52'19.8"S

46°40'32.2"W

# CASO 03

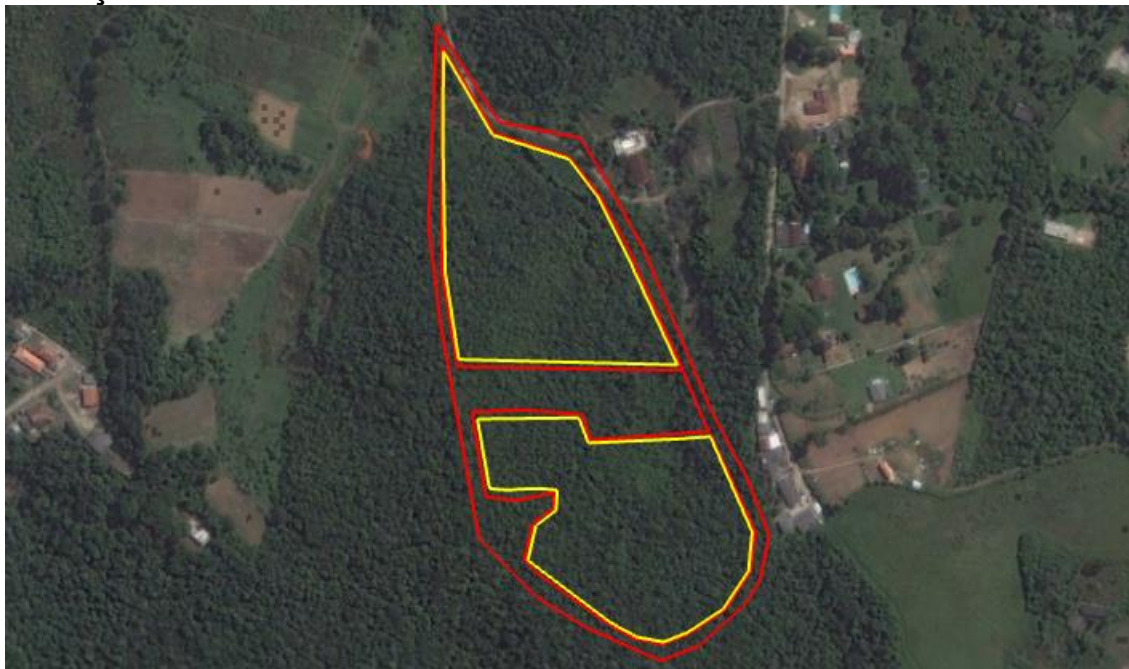
**ENDEREÇO:** Rua Maria José Antonio (altura do nº 650) – Marsilac – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 13.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 51.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 03

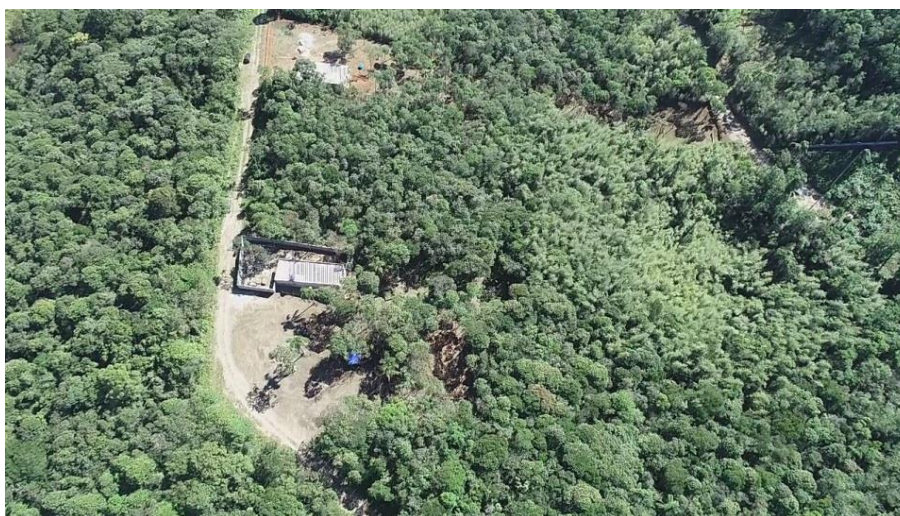
**ENDEREÇO:** Rua Maria José Antonio (altura do nº 650) – Marsilac – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 13.300 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 51.000 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (10/08/2018)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Em vermelho, áreas já desmatadas, incluindo a estrada clandestina que torna toda a região vulnerável. Acima, uma das vias de passagem abertas na Mata Atlântica e duas construções irregulares.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Maria+Jos%C3%A9+Antonio,+650+-+Chacara+Santo+Hubertus,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8817216,-46.7718201,16.55z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce359562778653:0xbb490810a56d2d5a!8m2!3d-23.8809877!4d-46.7688228>

### COORDENADAS

23°52'59.2"S  
46°46'13.6"W

# CASO 04

**ENDEREÇO:** Rua Reinaldo Casaroli (altura do nº 700) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 13.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (21/06/2017)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 04

**ENDEREÇO:** Rua Reinaldo Casaroli (altura do nº 700) – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 13.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (15/02/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** A área de Mata Atlântica devastada recebeu serviços irregulares de terraplenagem para preparar o loteamento clandestino. Acima, detalhe das “feridas” abertas na floresta de Parelheiros.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Reinaldo+Casaroli,+700+-+Ch%C3%A1cara+S%C3%A3o+Silvestre,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04888-070/@-23.8311123,-46.7435279,16.25z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce498d7258805b:0x193e92b1b644a05b!8m2!3d-23.8311534!4d-46.7393866>

## COORDENADAS

23°49'51.8"S  
46°44'21.8"W

## CASO 05

**ENDEREÇO:** Rua Joaquim Assunção, Sítio Laredo  
(entre Motel Xanadu e Cartório) – Parelheiros – Z.Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 12.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 6.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (25/05/2017)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 05

**ENDEREÇO:** Rua Joaquim Assunção, Sítio Laredo  
(entre Motel Xanadu e Cartório) – Parelheiros – Z.Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 12.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 6.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (24/07/2018)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Na área devastada, na página ao lado, sobrou apenas uma árvore centenária. Em amarelo, quase 7.000 metros quadrados vulneráveis a novo desmatamento. Acima, detalhes do estrago.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/Rua+Joaquim+Assun%C3%A7%C3%A3o+-+S%C3%ADtio+Laredo,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7889631,-46.7324321,16.75z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce4940f02a3949:0x61e2a7d7e83a9315!8m2!3d-23.7881871!4d-46.7302708>

### COORDENADAS

23°47'18.8"S  
46°43'45.9"W

# CASO 06

**ENDEREÇO:** Estrada do Jaceguava (altura do nº 3.738) – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 4.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 27.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 06

**ENDEREÇO:** Estrada do Jaceguava (altura do nº 3.738) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 4.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 27.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (15/02/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Rua clandestina a partir da Estrada do Jaceguava rasga a Mata Atlântica onde surgirá um loteamento clandestino. Ao lado, também em vermelho, lotes clandestinos já tomam o lugar da floresta.

---

**LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):**

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Jaceguava,+3738+-+Balne%C3%A1rio+S%C3%A3o+Jos%C3%A9,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.779573,-46.7505974,14.75z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce4bfe6d5ae533:0xeccca14195b70d42!8m2!3d-23.782525!4d-46.7487316>

**COORDENADAS**

23°46'57.3"S  
46°44'55.8"W

# CASO 07

**ENDEREÇO:** Rua José Nicolau de Lima (altura do nº 100) – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 16.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 33.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (11/12/2018)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 07

**ENDEREÇO:** Rua José Nicolau de Lima (altura do nº 100) – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 16.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 33.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(06/05/2019)



(13/01/2020)



(16/12/2019)

Imagens: drone e planta do futuro loteamento  
Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** A parte em vermelho mostra a parte do terreno já desmatada, mas a área em amarelo marca todo o "empreendimento", cuja planta está acima. Autoridades não impediram a venda de lotes.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/Rua+Jos%C3%A9+Nicolau+de+Lima,+100+-+Jardim+Casa+Grande,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04865-010/@-23.7763809,-46.7243417,16.25z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce4930639177c1:0x1cf8b258db21bdf!8m2!3d-23.7780421!4d-46.7206765>

## COORDENADAS

23°46'43.4"S  
46°43'16.4"W

# CASO 08

**ENDEREÇO:** Estrada do Schimidt (altura do nº 1.350) – Grajaú – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 18.420m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 181.580 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 08

**ENDEREÇO:** Estrada do Schimidt (altura do nº 1.350) – Grajaú – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 18.420m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 181.580 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (Julho 2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Na beira da Represa Billings, a derrubada da Mata Atlântica para a construção irregular de moradias. Se “organizações” continuarem livres para agir, a área amarela, vulnerável, vai tombar.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+do+Schmidt,+1350+-+Jardim+Morais+Prado,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04855-515/@-23.7793219,-46.6725416,16z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce462886cde917:0x9a6dcd5d5864ba72!8m2!3d-23.7793219!4d-46.6681642>

## COORDENADAS

23°46'40.4"S  
46°40'05.0"W

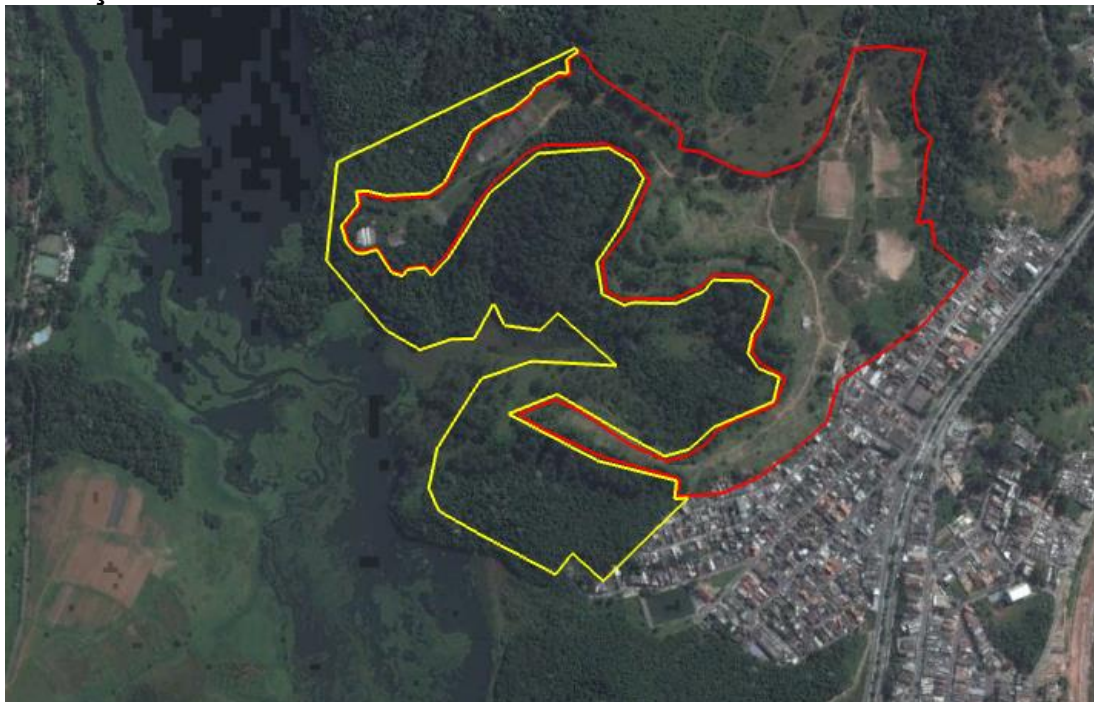
## **CASO 09** ENDEREÇO: Rua Francisco Correia Vasquez (antigo Clube Regatas Tietê)–Jd.São Rafael–Parelheiros–Z. Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 266.400 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 302.650 m<sup>2</sup>**(aproximadamente)

---

### **SITUAÇÃO ANTERIOR**



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### **SITUAÇÃO ATUAL**



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## **CASO 09** ENDEREÇO: Rua Francisco Correia Vasquez (antigo Clube Regatas Tietê)–Jd.São Rafael–Parelheiros–Z. Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 266.400 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 302.650 m<sup>2</sup>**(aproximadamente)

---

### **SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:**



Imagens: drone (30/05/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Na beira da Represa da Guarapiranga uma grande invasão, não sustada pelo Poder Público. Ao lado, em amarelo, uma área ainda maior poderá perder remanescentes da Mata Atlântica.

---

### **LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Rua+Francisco+Correia+Vasquez,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7577295,-46.7222635,16.5z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce4ed09e0a7f3b:0xeb9d658f417b08b118m2!3d-23.7576452!4d-46.7177629>

### **COORDENADAS**

23°45'15.1"S  
46°43'04.1"W

# CASO 10

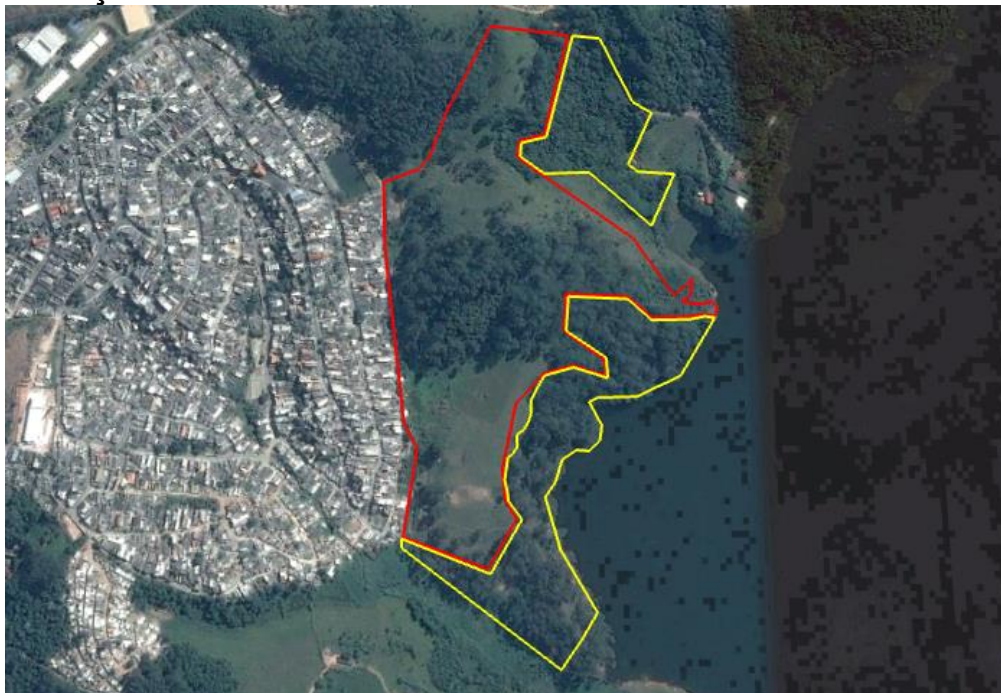
**ENDEREÇO:** Rua Angelo Tarcchi – Jardim Vera Cruz – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 136.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 72.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/04/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 10

**ENDEREÇO:** Rua Angelo Tarcchi – Jardim Vera Cruz – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 136.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 72.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (19/02/2018)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Em local de preservação ambiental à beira da Represa da Guarapiranga, a invasão criminosa e o loteamento clandestino em terreno que deveria ter sido protegido pelo Poder Público.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com.br/maps/place/R.+%C3%82ngelo+Tarchi+-+Jardim+Vera+Cruz\(Zona+Sul\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7392976,-46.7802511,15.74z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce4dbad82f1d0d:0xf3afcc41a9d25b1e18m2!3d-23.7380712!4d-46.7754094](https://www.google.com.br/maps/place/R.+%C3%82ngelo+Tarchi+-+Jardim+Vera+Cruz(Zona+Sul),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7392976,-46.7802511,15.74z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce4dbad82f1d0d:0xf3afcc41a9d25b1e18m2!3d-23.7380712!4d-46.7754094)

## COORDENADAS

23°44'17.5"S  
46°46'22.5"W

# CASO 11

**ENDEREÇO:** Estrada do Araguari – Jardim Ângela  
– Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 23.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 28.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

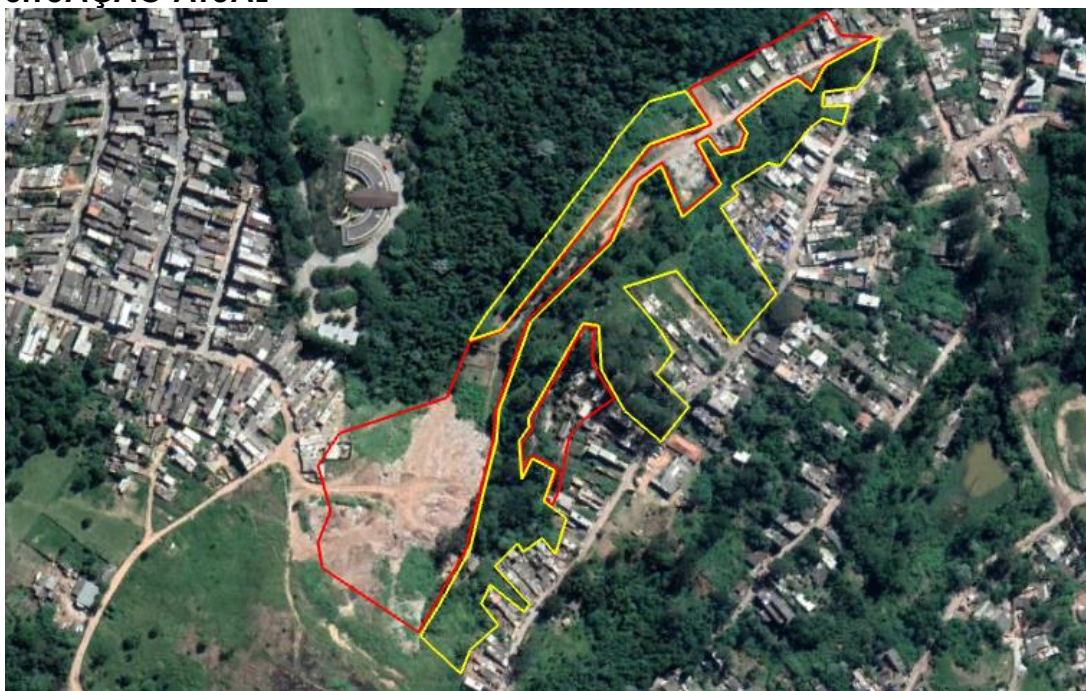
## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (22/09/2014)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 11

**ENDEREÇO:** Estrada do Araguari – Jardim Ângela  
– Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 23.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 28.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (19/02/2018)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Em região que deveria ter sido preservada perto da Represa da Guarapiranga, imóveis simples localizados junto a terreno irregular de descarte de entulho. Ao lado, a área está sob ameaça.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/Estr.+Araguari,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7297558,-46.7784195,16.25z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce4d9796b56421:0xae90aafccaa0c5918m2!3d-23.7294113!4d-46.7750363>

**COORDENADAS**

23°43'52.0"S  
46°46'39.5"W

## O ESCANDALOSO CASO DA AVENIDA DO JACEGUAVA, 305

Um relatório elaborado em 4 de Novembro de 2017 por dois funcionários da Prefeitura de São Paulo descreveu a comercialização de lotes clandestinos no “empreendimento” conhecido como Alto do Jaceguava, em Parelheiros, ao lado da Represa da Guarapiranga, em área de preservação ambiental.

Investigaram a situação do loteamento irregular da Avenida do Jaceguava, altura do número 305 (**caso 29**). Na documentação apresentada relacionaram nomes, fotografias e imagens de veículos e respectivas placas de licenciamento usados por “corretores” que ofereciam lotes e encaminhavam interessados a uma “associação” encarregada de vender os terrenos.

O relatório continha fotografia aérea do local, propagandas do negócio e também dois desenhos com plantas do loteamento, que mostravam o terreno dividido em cerca de 500 lotes.

Com medidas de 5 por 25 metros (125 metros quadrados), os lotes eram oferecidos a R\$ 75 mil: entrada de R\$ 15 mil, mais 100 parcelas fixas de R\$ 600. “Saia do aluguel agora”, dizia uma das propagandas, que mencionava as “facilidades” de não precisar confirmar renda; dispensa de consultas ao SPC e Serasa; e o aceite de veículos usados como forma de pagamento.

Vendidos todos os 500 lotes, os “empreendedores” faturariam R\$ 37,5 milhões na Avenida do Jaceguava, altura do número 305.

Em suas conclusões, informaram que os possíveis compradores teriam de se contentar com cópia de escritura da área total. Dedução lógica: o parcelamento do terreno era irregular e o loteamento, clandestino. Do relatório:

“Informações desconexas e dúbias deixando clara a finalidade de ludibriar os interessados. Documentação apresentada muito

superficial colocando em suspense a sua veracidade. Não existe convênio com instituições bancárias oficiais, cobrança da entrada em espécie e bens com transferência imediata.”

Seis meses depois, em 14 de Maio de 2018, o Vereador Gilberto Natalini encaminhou ofício ao Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente, Eduardo de Castro, com cópias, entre outros, para o Prefeito de São Paulo, Bruno Covas, e ao Subprefeito de Parelheiros, Adailson de Oliveira.

Natalini alertava para a construção de moradias em terreno da Avenida do Jaceguava, altura do número 305, em área próxima à Represa da Guarapiranga. “Será importante uma ação rápida e eficaz para evitar mais essa agressão ilegal em área de manancial”, escreveu o Vereador.

Interessante aqui o trâmite deste ofício nos órgãos municipais. Com data de 10 de Outubro de 2018, uma Folha de Informação assinada por Kris de Souza Ferreira, Supervisor da Subprefeitura de Parelheiros, apareceu rasurada. O ano de 2018 é riscado à mão e, em seu lugar, ao lado, escreveram, também à mão, 2019.

Quase um ano e meio depois, portanto, o ofício de Natalini ainda tramitava, até o novo Subprefeito de Parelheiros, Marco Antônio Furchi, mandar o expediente de volta à Câmara Municipal, sem qualquer encaminhamento prático à situação.

Em 18 de Setembro de 2019, Natalini protocolou Requerimento de Informações ao Secretário Municipal de Governo, Mauro Ricardo Machado Costa, com dez perguntas acerca da Primeira Edição deste Dossiê. A sétima questão abordava o caso:

“Por que os ‘empreendedores’ do loteamento clandestino da Avenida do Jaceguava, 305, em Parelheiros, conhecido pela Prefeitura desde 2017, continuam a oferecer terrenos de 125 metros quadrados por R\$ 75 mil, sendo que, vendidos os 500

lotes, a ‘organização’ terá embolsado R\$ 37,5 milhões? Por que a Prefeitura não agiu e deixou surgir um bairro clandestino?”

Mais uma vez, Natalini ficou sem respostas.

Imagens aéreas de 16 de Dezembro de 2019 confirmaram o estrago. A área de 90 mil metros quadrados transformara-se num bairro popular. Não havia mais como retroceder. Dos 12 quarteirões ocupados pelo loteamento, só um não estava pronto. Justamente o primeiro, que daria acesso à Avenida do Jaceguava. A “organização” adiava ao máximo a abertura da rua que, sem pavimento (como todas as outras do ajuntamento), conectaria o loteamento clandestino à Cidade. Àquela altura, um muro ainda escondia o “bairro” da Cidade formal.

Atrás do muro, no entanto, fotografias aéreas não escondiam as 145 construções mais ou menos adiantadas, sendo que algumas dessas autoconstruções possuíam três andares. As imagens obtidas por drone revelavam um pequeno córrego cortando o terreno na parte dos fundos. Em seu curso se observava a água esbranquiçada, por causa dos esgotos. Naturalmente, os esgotos corriam para o ponto mais baixo do terreno, por onde passava o pequeno córrego. E este alimentava o Rio Caulim – ali, vizinho. E do Caulim, também poluído, as “águas” alcançavam a sofrida Represa da Guarapiranga, situada um pouco mais à frente.

## ESCAVADEIRA DERRUBA 20 MIL METROS DE ÁRVORES POR DIA

É provável que a atual onda de crimes ambientais e a derrubada em larga escala da Mata Atlântica em Parelheiros, M'Boi Mirim e Capela do Socorro tenha se iniciado em 2013 como uma reação à decisão do Governo Federal de anunciar investimentos massivos em habitação popular no extremo da Zona Sul de São Paulo.

Houve uma correria à época, como se muitos tivessem concluído que era o momento ideal de garantir o próprio pedaço de chão.

Testemunha lembrou da área do Parque Linear Cocaia (**caso 91**), ocupada naquele período. Em suas palavras: “Depois veio o caso do antigo Clube de Regatas Tietê (**caso 9**), em 2015, mas ali não havia mais a característica de movimento social. Era o crime organizado, liderado pelo Manolo”.

Como será registrado neste relatório mais à frente, Wanderley Lemes Teixeira, o Manolo, teria comandado esquemas ilegais em diversos loteamentos até ser assassinado no ano de 2019.

O loteamento clandestino implantado na área do antigo Clube de Regatas Tietê consolidou-se com a decisão da Justiça que forneceu em 2017 uma liminar impedindo o desfazimento das construções irregulares no local. “O bairro surge e depois vêm as ligações de água e luz. Qual a alternativa da Sabesp? Deixar o esgoto contaminar as represas?”, perguntou a testemunha.

“O crime organizado usa a pressão da sociedade para resolver os problemas. A pobreza é um grande negócio”, explicou a testemunha. Ela afirmou que loteamentos clandestinos sempre existiram, mas, a partir de meados da década de 2010, deixaram de ser ações do movimento social e se tornaram esquemas criminosos. “As organizações criminosas entraram nisso porque viram que era um bom jeito de ganhar dinheiro”.

O Poder Público não enfrentou o problema à altura. Faltou coragem política. Organizações criminosas ficaram livres para agir, ameaçar proprietários e obter glebas a preços baixos. Compraram extensas áreas com o intuito de loteá-las e vendê-las. Entre as ações ilegais, transferências irregulares de titularidade do IPTU por meio de contatos privilegiados com agentes públicos na Prefeitura de São Paulo. Grilaram terras.

Exemplo da fragilidade do Poder Público é a ausência de caminhões-pranchas para remover retroescavadeiras, tratores e caminhões basculantes usados em áreas onde ocorrem crimes ambientais. “Uma escavadeira pode derrubar até 20 mil metros quadrados de mata por dia”, apontou.

Se a Prefeitura dispusesse desses equipamentos para tirar máquinas pesadas de áreas de preservação ambiental, Subprefeituras e Guarda Civil Metropolitana provavelmente não deixariam de apreender caminhões, tratores e retroescavadeiras mantidos ilegalmente em reservas florestais.

Citou, ainda, o fechamento da Delegacia de Crimes Ambientais que funcionava em Cidade Dutra, na Zona Sul. “Já faz quase dez anos. Agora, se precisar prender em flagrante um desmatador em Parelheiros, por exemplo, vai levar o dia inteiro até encaminhar o caso no Centro de São Paulo”.

Sobre o loteamento do Parque Bologne (**caso 81**), em 19 de Fevereiro de 2020: “Estão abrindo uma nova rua num patamar mais baixo, que não dá para visualizar de longe. Estão fazendo a rua por baixo das copas das árvores. Com a retirada de árvores”.

E mais: “Impressionante. São sorrateiros. Trabalham à noite”. E, com ironia: “Talvez seja mais eficiente oficial o crime organizado [para resolver a situação]. Parece que eles estão mais presentes que o Poder Público, que é o oficial. Triste”.

Do dia 21 de Fevereiro de 2020: “Eles estão trabalhando num esquema das 4 às 6 horas da manhã. De madrugada, com um trator tipo Bobcat e uma escavadeira. Para fugir da fiscalização”.

Em 24 de Fevereiro: “É clara a implantação do loteamento. O crime ambiental está sendo cometido diariamente. O que os nobres Promotores de Justiça precisam mais? Eles têm todos os elementos para agir, se quiserem.

A testemunha voltou a enviar fotografias e vídeos da área que estava sendo desmatada. “Se você aumentar a imagem, dá para ver a máquina no meio das árvores, camuflada. Eles trabalham das 3 horas às 6 horas da manhã. A fiscalização só não vê porque não quer. Estão prontos e equipados para destruir/trabalhar amanhã”. E perguntou: “Sabe o que mais me entristece? São os falsos ambientalistas, que abraçam a Guarapiranga e nada mais fazem além disso. É só discurso”.

Em 25 de Fevereiro, encaminhou anúncio do loteamento, como indicação de que o “empreendimento” seguia de vento em popa. Em 3 de Março de 2020: “Estão trabalhando com motosserras, derrubaram quase todas as árvores”. Uma semana depois, em 10 de Março: “Hoje eles estão desmatando com serra elétrica”.

## O PROPRIETÁRIO TEVE MEDO E NÃO RETOMOU SEU TERRENO

Conhecido como Parque Cavalo Branco, está situado na área da Chácara Bandeirantes, divisa com o Jardim Vera Cruz. Nas margens da Represa da Guarapiranga, a Mata Atlântica tomava conta de tudo até 2015. Hoje, cinco anos depois, a exuberante cobertura vegetal, repleta de araras, tucanos, saracuras, saguis e até veados transformou-se num aglomerado de casas populares e esgotos que correm a céu aberto.

“Vendem lotes até praticamente dentro da Represa”, afirmou testemunha. Só naquela parte da Zona Sul, sob administração da Subprefeitura do M’Boi Mirim, havia 36 nascentes. “Muita gente vivia dos peixes pescados ali. As nascentes eram usadas para cozinhar, lavar e tomar banho. Aterraram as nascentes”.

Conforme o relato, invasores expulsaram o caseiro que tomava conta da área de floresta e o proprietário das terras, mesmo com um mandado de reintegração de posse nas mãos, não teve coragem de solicitar a execução da ordem judicial que lhe devolveria as suas próprias terras. Ficou com medo.

“O crime organizado tomou conta de tudo”, definiu. “Tem gente que deu R\$ 20 mil por um lote e depois teve o terreno tomado pelos mesmos que o venderam. E venderam o mesmo lote para outra pessoa. Não deu nem para reclamar. É que o documento fornecido na hora da compra não tinha valor algum”.

Moradores encaminharam informações e fotografias dos diversos crimes que ocorriam para o Ministério Público de São Paulo, mas não houve quaisquer consequências. A “organização” prosseguia dando as cartas. Era o “governo” do lugar.

A testemunha pressentia que a área conhecida como Terra Prometida seria o novo alvo da “organização”. “Ainda tem muitas árvores e pássaros por lá, mas já começou a invasão”.



## **TRIBUNAL DO CRIME MATA À LUZ DO DIA E ESPALHA TERROR**

Do mesmo modo que no Rio de Janeiro e em outros grandes centros urbanos nacionais, há um processo de “milicialização” de São Paulo, a Cidade mais “desenvolvida” do País. As sucessivas crises econômicas e sociais que abateram o Brasil desde os anos 1980 levaram a ocupações crescentes das periferias por populações empobrecidas. O Estado brasileiro, também empobrecido, não conseguiu dotar esses bairros mais afastados de infraestrutura e de serviços públicos que atendessem satisfatoriamente grandes contingentes populacionais.

O vácuo provocado pela ausência de Estado nos três níveis de governo (municipal, estadual e federal) vem sendo preenchido por milícias que impõem suas próprias regras e, não raras vezes, ameaçam, exploram e extorquem pessoas mais simples e pobres.

Além do número insuficiente de servidores públicos alocados nas periferias, uma parte desses funcionários é cooptada pelas milícias. Fortalecidas, essas organizações criminosas ditam normas e meios de conduta. O mais grave é o envolvimento de policiais e ex-policiais corruptos, que espalham terror e mantêm o sistema em operação. Vive-se uma dura realidade. Agentes que deveriam zelar pelo cumprimento das leis e da ordem servem para assegurar uma sociedade em parte dominada pelo crime.

Um dos maiores símbolos da inexistência do Estado são os “tribunais do crime”. Ocorrem cotidianamente em bairros afastados de São Paulo. Funciona assim: líderes do crime reúnem-se em escritórios, bares ou mesmo nas ruas para decidir sobre o futuro de parceiros acusados de quebrar leis da “organização”. Se tiverem sorte e não forem condenados à morte, os “réus” serão obrigados a pagar indenizações ou a cumprir penas como as de executar inimigos do grupo.

Está acontecendo nos tempos atuais. Criminosos eliminam rivais à luz do dia em bairros da periferia de São Paulo, mas essas mortes não são sequer registradas pelas Polícias Militar e Civil. Muito menos investigadas. É prova inequívoca do poder paralelo exercido pelas milícias. O dia a dia cruel expõe a impotência do cidadão comum diante de tamanha barbárie. Traz medo. Com tudo isso as organizações criminosas parecem seguir impunes e, ao que tudo indica, cada vez mais fortes.

## A CHÁCARA, R\$ 4 MILHÕES E MAIS R\$ 2 MILHÕES EM PROPINA

A área de 24 mil metros quadrados de uma chácara arborizada no Jardim Herplin, em Parelheiros (**caso 88**), receberia um projeto de praça com academia de ginástica a céu aberto. Os moradores aguardavam as obras. Os planos foram deixados de lado, no entanto, e decidiram substituir a área de lazer por um loteamento clandestino. É o que relatou testemunha ao Vereador Gilberto Natalini, em 9 de Outubro de 2019:

“Tenho receio de que alguém saiba que conversei com o senhor. Sei que está rolando muito dinheiro com a venda dos lotes e as árvores vêm sendo derrubadas.”

O objetivo da “organização” por trás do “empreendimento” era transformar a antiga chácara situada na Rua Professor Hermógenes Freitas Leitão Filho, que fica em frente à fábrica de pão, num “bairro” com cerca de 120 lotes.

“Só estão esperando vender os lotes para autorizar a derrubada de todas as árvores e, em seguida, já vão começar a construir as casas”, afirmou a testemunha em 9 de Dezembro de 2019.

Contou que o esquema previa o pagamento de R\$ 4 milhões ao dono da chácara. Além dessa quantia, repassariam outros R\$ 2 milhões em propina a funcionários da Subprefeitura de Parelheiros e para agentes da Guarda Civil Metropolitana.

Ao reiterar seu pedido de sigilo para evitar que fosse identificada, lamentou que homens da GCM Ambiental, com a função remunerada de proteger a natureza, “estão trabalhando apenas para o próprio bolso”. E mais:

“Tem GCM aí com mais de 30 terrenos na região. Eles apoiam o desmatamento e o descarte de entulho irregular.”

E constatou: “Se o cidadão honesto fizer a poda do galho de uma árvore, logo encosta a viatura e aplica a multa. Por outro lado, o patrulhamento ambiental vê derrubarem muitas árvores e cada um só quer colocar a sua parte em terrenos e dinheiro no bolso”.

“A mata dessa chácara era bem fechada, mas agora está ficando vazia. A derrubada continua aos poucos. Ficam os troncos das árvores no chão, até os caminhões levarem embora. Vivemos no Brasil, onde a corrupção manda”.

Em 19 de Janeiro de 2020: “Tem guarda da GCM nadando em dinheiro com esses loteamentos aqui”. Em 6 de Março: “Eles continuam derrubando as árvores. Os guardas ambientais estão pegando dinheiro para liberar a derrubada, e por isso não param de derrubar. Está surgindo um novo loteamento”.

De 8 de Março de 2020: “Só falta o MP investigar quem está por trás do desmatamento. Você tem de ver o que um guarda metropolitano está construindo à custa do desmatamento. E digo que o único emprego dele foi e é a GCM Ambiental”.

## AS AGRURAS DA RUA PAULO SÉRGIO COSTÁBILE CEBOLA

Em 19 de Agosto de 2019, o Gabinete do Vereador Gilberto Natalini informou testemunha que avisara a Guarda Civil Metropolitana sobre a devastação da Mata Atlântica na Rua Paulo Sérgio Costábile Cebola (**caso 147**), situada na região da Represa da Guarapiranga. A testemunha respondeu: “Fizemos denúncia na Polícia Militar e a PM Ambiental esteve no local. Passaram o dia conversando com moradores, e não houve intervenção nas obras e no desmatamento. A PM Ambiental estaciona em frente, olha, tira fotografia e vai embora”.

Dois dias depois, o Gabinete informou que o Dronepol, departamento da GCM, fez imagens aéreas da Rua Paulo Sérgio Costábile Cebola. No mês seguinte, mensagem da testemunha: “Continua igual. Tem muro na frente, não dá para ver a área invadida e desmatada”. Em 21 de Outubro de 2019: “Continua do mesmo jeito. Desmatando e construindo”.

Em 26 de Novembro de 2019, outra testemunha também abordou o caso: “Estão aumentando a área ocupada. E devastando a vegetação. Já fiz denúncia à Prefeitura há mais de um ano, mas não se manifestam”. No dia seguinte, da mesma testemunha: “Intensifica-se a clareira na mata”.

Uma terceira testemunha prestou longo relato sobre as agruras da Rua Paulo Sérgio Costábile Cebola: “A Cetesb não autorizou o suposto dono do terreno a construir um condomínio de casas de luxo (não consigo entender como área com nascente de represa tem dono). Não autorizou por causa das nascentes e, agora, essa invasão acontece há quase um ano e ninguém faz nada”.

Lotes de 125 metros quadrados (5 por 25 metros) eram vendidos por R\$ 45 mil a R\$ 50 mil – os mais bem localizados, na frente do

terreno – e por R\$ 20 mil os situados nas áreas menos valorizadas, no fundo.

“Dá para sentir o descaso quando área de proteção ambiental é invadida. Todos os dias chega mais gente para se apossar do terreno. Jogam móveis velhos e lixo no caminho da água da nascente que vai para a Represa da Guarapiranga. Este córrego fica na Rua Drina, no final da Rua Paulo Sérgio Costábile Cebola.”

“O lixo está em toda a rua. Temos medo de denunciar. Se continuar a invasão, os moradores vão perder suas casas para a enchente. Já estão alagando por causa do desmatamento e da impermeabilidade do solo.”

“Não para mais de chegar material de construção no local. Do jeito que está, vai ser bem difícil desocupar”.

A testemunha enviou protocolo da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, mas, segundo informou, Subprefeitura de M’Boi Mirim, PM Ambiental e GCM Ambiental “não podem fazer nada”. E mais: “Já liguei para a polícia no 100º Distrito Policial [Jardim Herculano, Zona Sul] e eles retornaram para eu estar no local da queimada para me identificar como reclamante. Sinto que a PM está envolvida nesta invasão”.

Na Ouvidoria da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, o caso foi registrado por Ivone Salete Amar. Ela enviou a situação para o 1º Batalhão da Polícia Ambiental.

Acionada a Polícia Militar, o soldado Fabio Augusto Pereira Gonçalves informou que a denúncia estava “pendente para atendimento” e, para mais explicações, os reclamantes deveriam entrar em contato com a PM Ambiental, por meio de telefone.

“Tentei entrar em contato. Mas fica um jogo de empurra, todo mundo tirando as suas responsabilidades”.

Denunciou a queima de árvores que, conforme o seu relato, vinha ocorrendo durante os dias e as noites. “Já liguei para o 156 [ligação telefônica para reclamações na Prefeitura] e até agora nada. Pelo amor de Deus, o cheiro é insuportável. Nossas roupas ficam defumadas. É muito triste ver a natureza sendo queimada. É triste ver os pássaros desorientados desse jeito”.

“O terreno é irregular e por isso a invasão é lenta. Mas estão invadindo com vigor e hoje mesmo [18 de novembro de 2019] derrubaram mais árvores”. A área é úmida em decorrência da presença de nascentes de água. “Chegou hoje um caminhão de mudanças. Dá dó das pessoas que entram nessa fria. Estão construindo em locais extremamente úmidos”.

Com a consumação da devastação, porém, é provável que todo o terreno, na ausência de cobertura vegetal, se transforme em pouco tempo em mais uma ilha de calor de São Paulo.

Em 19 de Novembro de 2019, a testemunha descartou sugestão para que comitiva de moradores fosse à Subprefeitura de M’Boi Mirim e à PM Ambiental a fim de pedir às autoridades que agissem contra o desmatamento e as obras irregulares:

“Isso seria loucura. Quem está invadindo são familiares de pessoas que moram por aqui. Foram entrando de fininho e, como viram que não pegou nada, agora entram em carreatas”.

Em 30 de Dezembro de 2019, a testemunha voltou a reclamar: “Mais um dia de queimada. Não vejo fogo, e sim fumaça. Muita fumaça no meio da mata. E chegaram mais famílias...”

Em 28 de Janeiro de 2020: “A fumaça está insuportável. Dor de cabeça e narina seca. Tudo arde, olhos, nariz. Estão queimando a Mata Atlântica e contaminando uma nascente da Represa”.

No contato de 6 de Fevereiro de 2020, a preocupação era uma possível contaminação do lençol freático na área da Rua Paulo

Sérgio Costábile Cebola: “O terreno tem olho d’água que é uma das nascentes da Represa. Além das casas construídas terem fossa, um dos invasores abriu um lava-rápido no local. Acho que ele já está contaminando o lençol freático”.

Informou que a Sabesp esteve no início da invasão para ligar a água. “Isso não entendo também. Com as empresas de luz e água ligam as coisas em terrenos impróprios?”

De 14 de Fevereiro de 2020: “Hoje eles abriram mais a mata. E chegou mais gente para ocupar a área”. Em 5 de Março: “É com extrema urgência que precisam agir. Depois será tarde. Ontem teve queimada”. Dois dias depois: “Hoje chegou muito tijolo”.

A devastação continuou. O Gabinete do Vereador Gilberto Natalini perguntou: “Vocês comunicaram o que está ocorrendo à PM?”. A resposta, em 13 de Março de 2020: “Como já falei, vocês são nossa única esperança. Temos muito medo. Não fazemos denúncias à PM. Nunca fazem nada. Temos informações de que os policiais militares tomam cerveja com eles”.

De 14 de Março: “Hoje o avanço na mata foi pesado... Estou bem preocupado com esse povo! Meu Deus, como são devastadores... Parece que a cada dia tem mais gente brotando por aqui”. Em 17 de Março de 2020: “Hoje derrubaram mais árvores e chegou mais material de construção”.



# ANÚNCIOS EM POSTES, MUROS E PONTOS DE ÔNIBUS

96334-1544

**TERRENOS**  
NA REGIÃO DE PARELHEIROS

**COM OU SEM ENTRADA**

**+PARCELAS DE R\$ 600,00**

NO JARDIM DAS FONTES a 150 metros do ponto final de ônibus  
PROXIMO A ESCOLA, UBS, MERCADO

ENTREGA COM ÁGUA, LUZ E RUA ABERTA EM TODO  
LOTEAMENTO.

COM ESCRITURA DA ÁREA TOTAL, ÁREA 100% PARTICULAR.

**MARQUE JÁ SUA VISITA!!!**

**96334-1544**

**VENDE-SE**  
**TERRENOS**  
5 X 25 GRAJAU

ENTRADA  
A PARTIR DE: **5.000,00**

+ PARCELAS FIXAS

**30 MIL**  
À VISTA

LIGUE JÁ E AGENDE SUA VISITA !!!

**94754-5018**

**TERRENOS**  
**JD. CASA GRANDE**

ZONA SUL

ENTRADA + PARCELAS  
FIXAS R\$ 600,00

**R\$ 7,000**

PRÓX. AO ATACADÃO ASSAI ATACADISTA A 100 METROS DA  
AV. SENADOR TEOTÔNIO VILELA (PRÓX. A CAIXA ECONÔMICA)

**AGENDE SUA VISITA!**

**SIDNEY**  
**99387-4014**

**FLÁVIO**  
**93082-8845**

**TERRENOS**  
**JD. CASA GRANDE**

ZONA SUL

ENTRADA + PARCELAS  
FIXAS R\$ 600,00

**7.000**

PRÓX. AO ASSAI DA TEOTÔNIO VILELA  
SEM CONSULTA SPC - SERASA  
ÁGUA - LUZ - RUAS ABERTAS

**AGENDE SUA VISITA**

**MARCELO**  
**96628-5464**

**DÂMALO**  
**95264-1214**

**TERRENOS TERRENOS**  
JD. SANTA JULIA JD. SANTA JULIA  
PRÓX. PARA CONSTRUIR PRONTO PARA CONSTRUIR

**8 MIL / 8 MIL**

PARCELAS APARTIR + PARCELAS APARTIR  
R\$700.00 R\$700.00

5381-3807 95381-3807

**TERRENOS TERRENOS**  
JD. SANTA JULIA JD. SANTA JULIA  
PRÓX. PARA CONSTRUIR PRONTO PARA CONSTRUIR

**8 MIL / 8 MIL**

PARCELAS APARTIR + PARCELAS APARTIR  
R\$700.00 R\$700.00

5381-3807 95381-3807

**VENDE-SE**  
**TERRENOS**  
JD. ANGELA

ENTRADA  
A PARTIR DE: **12.000,00**

+ PARCELAS FIXAS

TERRENOS COM 125 M<sup>2</sup>

**35 MIL**  
À VISTA

LIGUE JÁ E AGENDE SUA VISITA !!!

**99435-8011**

**VENDE-SE**  
**TERRENOS**  
CHÁCARA DO SOL / VILA MARCELO

ENTRADA  
A PARTIR DE: **10.000,00**

+ PARCELAS  
FIXAS DE  
R\$ 600,00

**ÁGUA - LUZ  
INTERNET**

Valor À Vista **R\$ 35.000,00**

**LIGUE AGORA!** VISITA SÓ COM AGENDAMENTO  
NA COMPRA DO TERRENO, APRESENTE  
ESTE PANFLETO E GANHE UM BRINDE!

**97593-9600** **99662-8761**

**TERRENOS**  
5x25  
PARQUE DO LAGO

ENTRADA DE:

**25 MIL**

**MAIS PARCELAS FIXAS**

SUA JÁ DO ALUGUEL.

**93317-6598**

**GRANDE OPORTUNIDADE**  
**ONIBUS NA PORTA**  
**TERRENOS PARELHEIROS**

ENTRADA **5.000**

MAIS PARCELAS **R\$ 600,00**

FIXAS DE

**ÁGUA - LUZ - RUAS ABERTAS**

LIGUE JÁ

**99014-3502** SANTOS

**98097-8058** OLIVEIRA

**GRANDE OPORTUNIDADE**  
**ONIBUS NA PORTA**  
**TERRENOS PARELHEIROS**

ENTRADA **5.000**

MAIS PARCELAS **R\$ 600,00**

FIXAS DE

**ÁGUA - LUZ - RUAS ABERTAS**

LIGUE JÁ

**93219-0261** SANTOS

**94121-6713** SANTOS

**TERRENOS PARELHEIROS**

**SEM ENTRADA**

**+PARCELAS DE R\$ 1000**

**COMPROU CONSTRUIU**

PRÓXIMO DO TERM. PARELHEIROS, HOSPITAL, POSTO DE GASOLINA, ESCOLA, MERCADO.

ENTREGA COM ÁGUA, LUZ E RUA ABERTA EM TODO LOTEAMENTO.

COM ESCRITURA DA ÁREA TOTAL, ÁREA 100% PARTICULAR.

**MARQUE JÁ SUA VISITA!!!**

**96119-6593**

**97026-8628**

**VENDE-SE TERRENOS**

**JD. ÂNGELA**

ENTRADA A PARTIR DE **12.000,00**

**+39 PARCELAS FIXAS R\$600,00**

**TERRENOS COM 125m R\$35 MIL**

**LIGUE AGORA!**

VISITA SÓ COM AGENDAMENTO NA COMPRA DO TERRENO. APRESENTE ESTE PANFLETO E GANHE UM BRINDE!

**GRANDE OPORTUNIDADE**  
**ONIBUS NA PORTA**  
**TERRENOS PARELHEIROS**

ENTRADA **5.000**

MAIS PARCELAS **R\$ 600,00**

FIXAS DE

**ÁGUA - LUZ - RUAS ABERTAS**

**INFRAESTRUTURA** - Lotes com ruas abertas, água e luz, rede de esgoto, fácil acesso a rede de telefonia e internet.

**DOCUMENTAÇÃO** - Escritura da área total de uma fração ideal do terreno e Contrato de compra e venda registrado em Cartório.

**LOCALIZAÇÃO** - Próximo ao Terminal Virgínia, futura estação de Trem, Batalhão da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Próximo de escolas, creche, supermercados Extra, Assaf, Atacadão e Sonda; Banco da Caixa Econômica Federal; Lanchonete, Posto de Gasolina, Academia, Açougues, Farmácia, Fábrica de Tapioca da Terreira e Pães, Posto de Saúde Pronto Atendimento Balastrão São José, UBS Jd. Ipiranga e Supermercado Técnica de Saúde Casa Grande; Restaurantes Feijão de Corde, Habib's, Bob's, SubWay, McDonald's e restaurante Cali, Depósito de construção - JM, Lajes Itaim, Jati e Dicionário para facilitar a construção de sua Obra.

Fácil acesso de transporte público sentido Centro ou Bairro.

**Loteamento MORADA CASA GRANDE**

Chegou a hora de você realizar o sonho da CASA PRÓPRIA!!!

Lotes com 5x20 total de 100m<sup>2</sup> e 5x25 total de 125m<sup>2</sup>

O mais novo Empreendimento na Zona Sul - SP

**Entradas a partir de:**

**R\$ 12.000** Parcelas Fixas no Bônus Bancário

**R\$ 15.000** Parcelas Fixas no Bônus Bancário

**R\$ 25.000** Parcelas Fixas no Bônus Bancário

Pagamento à vista com 10% de desconto

Financiamento direto com o Empreendedor sem burocracia e sem consulta ao SPC ou Serasa

Agende já a sua visita

**97521-6451 / 96890-2023**

Marcelinho

"Tudo Posso Naquele Que Me Fortalece"

**ENTRADA**

**Residencial Jd. Casa Grande**

PRÓXIMO DA CAIXA ECONÔMICA

ENTRADA A PARTIR DE **R\$ 12 MIL**

**+ PARCELAS A PARTIR DE R\$ 600,00**

INFORMAÇÕES: **11 99819-4550 / 94871-7368**

**Residencial CONDOMÍNIO IPORANGA**

**TERRENOS COM ENTRADA A PARTIR DE R\$ 15 MIL E PARCELA A COMBINAR**

Com Água, luz, Asfalto, Guias e Sargetas

**Residencial PORTO DO JAGEGUAVA**

PROMOÇÃO TERRENOS 6X25m A PARTIR DE **R\$ 35.000,00 À VISTA**

INFORMAÇÕES: **11 99819-4550 / 94871-7368**

# Cond. Residencial Parelheiros



Entregue com água  
Energia elétrica  
guia sarjeta

**PROMOÇÃO**  
TERRENOS  
**150m<sup>2</sup>**  
poucos lotes  
para promoção

ENTRADA de apenas  
**R\$ 7 mil**  
+ Parcelas fixa de apenas  
R\$ 600

## Cond. Fechado em PROMOÇÃO

- TERRENOS PLANO
- SEM COMPROVAÇÃO DE RENDA
- PRÓXIMO À 3 MIN CENTRO DE PARELHEIROS
- ACEITAMOS CARRO/MOTO COMO PARTE DO PAGAMENTO



Sua família mais feliz com um terreno próprio!

**Residencial Parelheiros Park**  
FUTURO LOTEAMENTO

A 500 m do terminal de Parelheiros

**PROMOÇÃO**  
ENTRADA À PARTIR DE R\$ 5 MIL

USE SEU **13%** + PARCELAS de R\$ 600,00  
Terrenos 5 x 25 m  
COM: Água, Luz, Guias e Esgoto

**9 5822-7151**

**Residencial Porto do Jaceguava**  
FUTURO LOTEAMENTO

**PROMOÇÃO**  
ENTRADA À PARTIR DE R\$ 7 MIL

+ PARCELAS de R\$ 600,00  
USE SEU **13%** Terrenos de 6 x 25 m  
PRÓXIMO DA:  
ESCOLA CARLOS CANTONY E CLUBE RINCÃO

**INFORMAÇÕES:**  
**9 5822-7151**

**TERRENOS JD. CASA GRANDE ZONA SUL**  
AVENIDA SENADOR TEOTÔNIO VIELLA  
ENTRADA R\$ 7.000 + PARCELAS FIXAS R\$ 600,00  
PRÓXIMO ESCOLAS - ASSAI - JOLY - ATACADÃO  
SEM CONSULTA SPE - SERASA  
ÁGUA - LUZ - RUAS ABERTAS

**TERRENOS JD. CASA GRANDE ZONA SUL**  
AVENIDA SENADOR TEOTÔNIO VIELLA  
ENTRADA R\$ 7.000 + PARCELAS FIXAS R\$ 600,00  
PRÓXIMO ESCOLAS - ASSAI - JOLY - ATACADÃO  
SEM CONSULTA SPE - SERASA  
ÁGUA - LUZ - RUAS ABERTAS

**TERRENOS JD. CASA GRANDE ZONA SUL**  
AVENIDA SENADOR TEOTÔNIO VIELLA  
ENTRADA R\$ 7.000 + PARCELAS FIXAS R\$ 600,00  
PRÓXIMO ESCOLAS - ASSAI - JOLY - ATACADÃO  
SEM CONSULTA SPE - SERASA  
ÁGUA - LUZ - RUAS ABERTAS

AGENDE SUA VISITA  
MARCELO 96628-5464  
DÁMALO 95264-1214

← Q Pesquisar

**Sidney Alves**  
8 de mar às 11:08

Melhores loteamentos da zona sul sp 🌿

- ✓ Jd Jacira
- ✓ Vila Calu
- ✓ Alto da baronesa
- ✓ Vila gilda
- ✓ Pq Bologne
- ✓ Guarapiranga

Corretor de imóvel credenciado 😊  
011 96057 5666 📞

4 10 compartilhamentos

# CASO 12

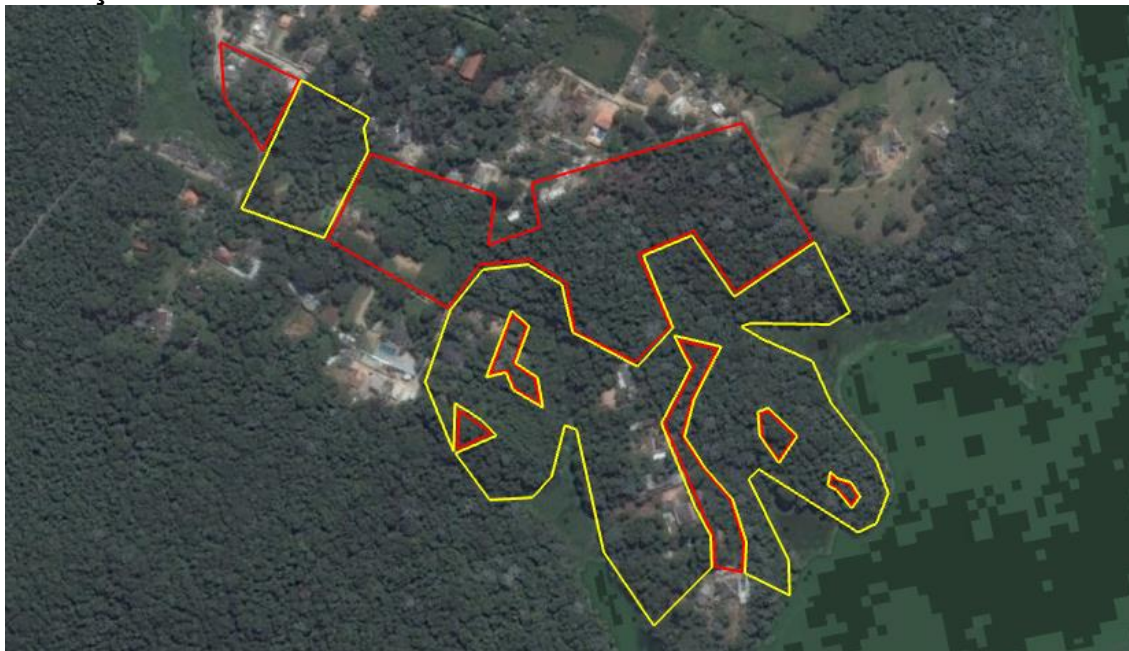
**ENDEREÇO:** Estrada do Schimidt (altura do nº 950) – Grajaú – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 56.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 78.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (11/04/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 12

**ENDEREÇO:** Estrada do Schimidt (altura do nº 950) – Grajaú – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 56.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 78.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (08/07/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Com diferença de apenas três anos, as imagens aéreas mostram a devastação da Mata Atlântica à beira da Represa Billings e o ajuntamento urbano que toma conta da área de preservação.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+do+Schmidt,+950+-+Jardim+Morais+Prado,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04855-515/@-23.7796296,-46.666114,17z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce462f5ca1498b:0x7642b529f3dbe2f0!8m2!3d-23.7790747!4d-46.664902>

### COORDENADAS

23°46'48.6"S  
46°39'44.1"W

# CASO 13

**ENDEREÇO:** Rua Dr. Achilles Silveira Guimarães  
(altura do nº 500) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 14.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 13.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (11/12/2018)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (22/03/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 13

**ENDEREÇO:** Rua Dr. Achilles Silveira Guimarães  
(altura do nº 500) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 14.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 13.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagem: drone (06/05/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Mata Atlântica suspeita de ter sido devastada por organização criminosa, ao lado de terreno vulnerável a desmatamento e de bairro popular erguido em local de proteção ambiental.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Dr.+Achiles+Silveira+Guimar%C3%A3es,+500+-+Parelheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04883-150/@-23.8141102,-46.7435146,16.55z/data=!4m13!1m7!3m6!1s0x94ce499d4b9d3b93:0x2f78d7ddf5685a51!2sR.+Dr.+Achiles+Silveira+Guimar%C3%A3es+-+Jardim+dos+Alamos,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.8140762!4d-46.7381517!3m4!1s0x94ce497878cd47b7:0x98be262040061d8e!8m2!3d-23.813656!4d-46.740291>

## COORDENADAS

23°48'49.1"S  
46°44'26.3"W

# CASO 14

**ENDEREÇO:** Estrada da Colônia (altura do nº 2.231) – Sítio Irma – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 140.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 350.000 m<sup>2</sup>(aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/01/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



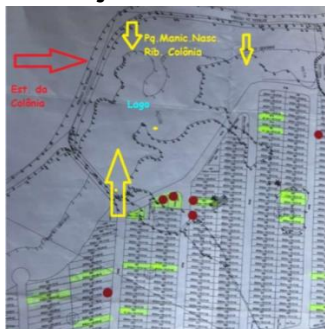
# CASO 14

**ENDEREÇO:** Estrada da Colônia (altura do nº 2.231) – Sítio Irma – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 140.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 350.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(07/01/2019)



(25/10/2019)



(15/01/2020)



(01/04/2020)

Imagens: drone, planta do futuro loteamento e fotos do local (denúncia e vistoria).

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** Caso emblemático, o loteamento clandestino do antigo Sítio Irma continua em implantação (em destaque a área dividida em lotes), apesar de sucessivas denúncias apontando os crimes ambientais.

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/23%C2%B050'28.8%22S+46%C2%B043'08.4%22W/@-23.8413184,-46.7197189,240m/data=!3m2!1e3!4b1!4m9!1m2!2m1!1sEstrada+da+Col%C3%B4nia+2.231!3m5!1s0x0:0x0!7e2!8m2!3d-23.8413201!4d-46.7189855>

**COORDENADAS**

23°50'28.8"S  
46°43'08.4"W

# CASO 15

**ENDEREÇO:** Estrada do Jaceguava (altura do nº 4.756) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 69.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 15

**ENDEREÇO:** Estrada do Jaceguava (altura do nº 4.756) – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 69.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/02/2019)



(13/01/2020)

Imagens: drone

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** “Escondidas” atrás de muro padrão com placas pré-fabricadas de concreto que é usado em loteamentos clandestinos na Zona Sul, as obras continuam sem interferência do Poder Público.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

**COORDENADAS**

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Jaceguava,+4756+-+Balne%C3%A1rio+S%C3%A3o+Jos%C3%A9,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7815713,-46.7593584,17z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce4bf81bb0d2cb:0x9acf917136a25688!8m2!3d-23.7815762!4d-46.7571697>

23°46'56.4"S  
46°45'18.7"W

# CASO 16

**ENDEREÇO:** Avenida Herman Von Lhering, 125 (alt. nº 2.350 da Estrada do Jaceguava) – Parelheiros– Z.Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 37.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 22.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/05/2018)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 16

**ENDEREÇO:** Avenida Herman Von Lhering, 125 (alt. nº 2.350 da Estrada do Jaceguava) – Parelheiros– Z.Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 37.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 22.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (09/10/2018)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** A área desmatada e cercada com muro de placas de concreto pré-fabricado recebeu arruamento irregular para o futuro loteamento clandestino. Marcada em amarelo, área sob ameaça.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Prof.+Hermann+Von+Ihering/@-23.7736639,-46.7454226,1455m/data=!3m1!1e3!4m8!1m2!2m1!1sAv.+Prof.+Hermann+Von+Ihering+125!3m4!1s0x0:0xe9fd485492779ab6!8m2!3d-23.7735828!4d-46.7406785>

## COORDENADAS

23°46'24.4"S  
46°44'32.1"W

# CASO 17

**ENDEREÇO:** Estrada de Baixo (altura do nº 457) – Eldorado – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 5.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 5.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/02/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 17

**ENDEREÇO:** Estrada de Baixo (altura do nº 457) – Eldorado – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 5.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 5.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: denúncia (11/07/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Em menos de quatro meses, área de Mata Atlântica foi devastada por organização suspeita de agir com o intuito de implantar loteamento clandestino. Terreno ao lado, sob ameaça, é ainda maior.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+de+Baixo,+457+-+Eldorado,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7064789,-46.6244341,862m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce444557bc1901:0x4e2f44096929f917!8m2!3d-23.7064838!4d-46.6222454>

**COORDENADAS**

23°42'22.3"S  
46°37'21.3"W

# CASO 18

**ENDEREÇO:** Rua Amaro Pontes, 1.000 –  
Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 26.000 m<sup>2</sup>(aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro



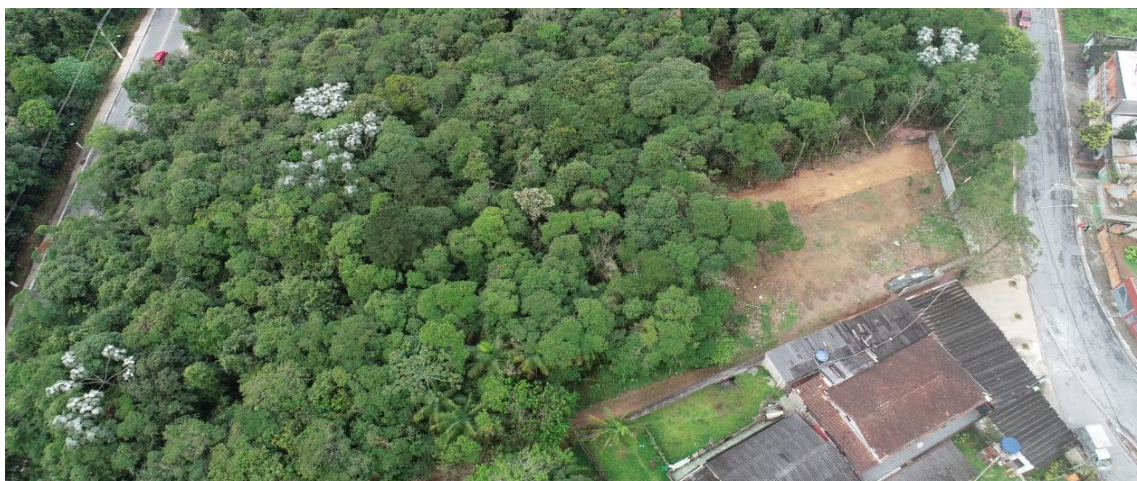
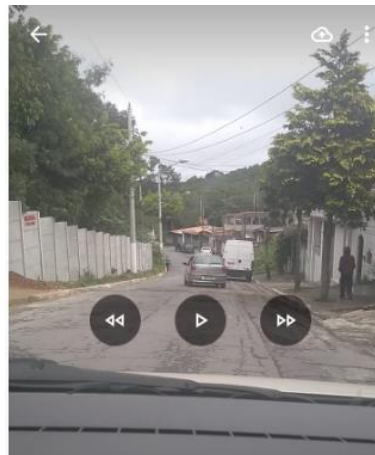
# CASO 18

**ENDEREÇO:** Rua Amaro Pontes, 1.000 – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 26.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (15/09/2018) e foto do muro no local (07/11/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** Aos poucos a Mata Atlântica entre duas ruas públicas é desmatada por suspeitos de agir para transformar todo o terreno sob ameaça em mais um loteamento clandestino na região de Parelheiros.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Amaro+de+Pontes,+1000+-+Parelheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04890-360/@-23.8333829,-46.7261573,17z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce49c38b9ac181:0xda07d63a18ed742!8m2!3d-23.8333584!4d-46.7239793>

## COORDENADAS

23°50'05.0"S  
46°43'23.3"W

# CASO 19

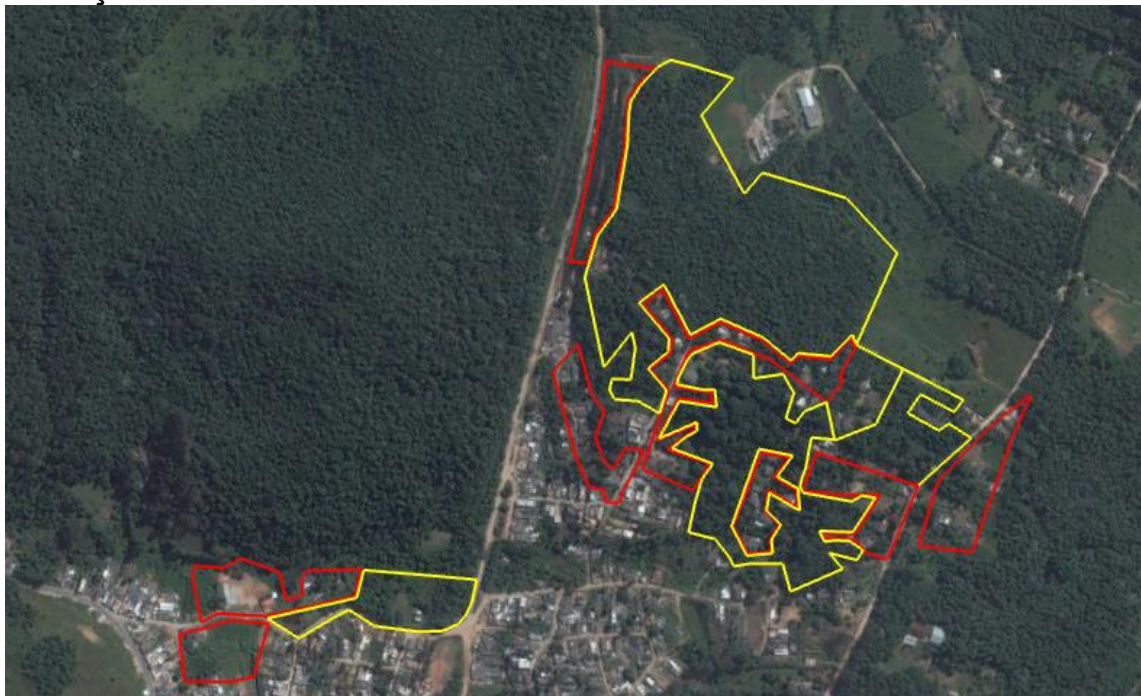
**ENDEREÇO:** Parque Natural Municipal Itaim  
(altura da Rua Tucano) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 62.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 121.550 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (11/12/2018)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 19

**ENDEREÇO:** Parque Natural Municipal Itaim  
(altura da Rua Tucano) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 62.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 121.550 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (20/06/2018)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Área de Mata Atlântica derrubada no entorno de parque municipal natural serviu para ampliar o número de moradias já erguidas em mais um bairro popular clandestino de Parelheiros.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Tucano+-+Parelheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8119906,-46.7039687,652m/data=!3m2!1e3!4b1!4m12!1m6!3m5!1s0x94ce49a1b08077df:0xb69eb28410de3418!2sParque+Natural+Municipal+do+Itaim!8m2!3d-23.8120647!4d-46.7268476!3m4!1s0x94ce484e536ea599:0x1168a80de49cc6b7!8m2!3d-23.8120021!4d-46.7019498>

## COORDENADAS

23°48'40.62"S  
46°42'06.23"W

## CASO 20

**ENDEREÇO:** Rua Miraflores (altura do nº 476) -  
Sítio Cocaia – Capela do Socorro - Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 48.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 32.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (28/08/2017)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 20

**ENDEREÇO:** Rua Miraflores (altura do nº 476) -  
Sítio Cocaia – Capela do Socorro - Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 48.500 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 32.850 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (08/02/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Obras clandestinas em área de preservação ambiental junto à Represa Billings causaram grande desmatamento em menos de dois anos. Ao lado, em amarelo, o provável caminho da devastação.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Miraflores,+476+-+S%C3%ADtio+Cocaia,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04842480/@23.7404011,46.6808758,17z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce4f5b44bdd0a9:0x8c003e0903cad31e!8m2!3d-23.7407792!4d-46.6793416?hl=pt-BR>

**COORDENADAS**

23°44'28.55"S  
46°40'43.43"W

# CASO 21

**ENDEREÇO:** Avenida Senador Teotônio Vilela  
(altura do nº 7.350) – Jardim São Rafael – Z. Sul

**ÁREA DESMATADA:** 18.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 256.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (11/12/2018)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 21

**ENDEREÇO:** Avenida Senador Teotônio Vilela  
(altura do nº 7.350) – Jardim São Rafael – Z. Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 18.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 256.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagem: drone (08/05/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Atrás do “muro” de lona escura que esconde de quem passa na avenida a área desmatada, o terreno do futuro loteamento clandestino localizado nas proximidades da Represa da Guarapiranga.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Sen.+Teot%C3%B4nio+Vilela,+7350+-+Jardim+Sao+Rafael,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04864-002/@-23.7609414,-46.7177069,717m/data=!3m1!1e3!4m8!1m2!2m1!1sAv.+Senador+Teotonio+Vilela,++7350+0!3m4!1s0x94ce4ed17d0fde13:0x6ee4fd386cb6d96d!8m2!3d-23.7609414!4d-46.7155182>

### COORDENADAS

23°45'44.7"S  
46°43'01.2"W

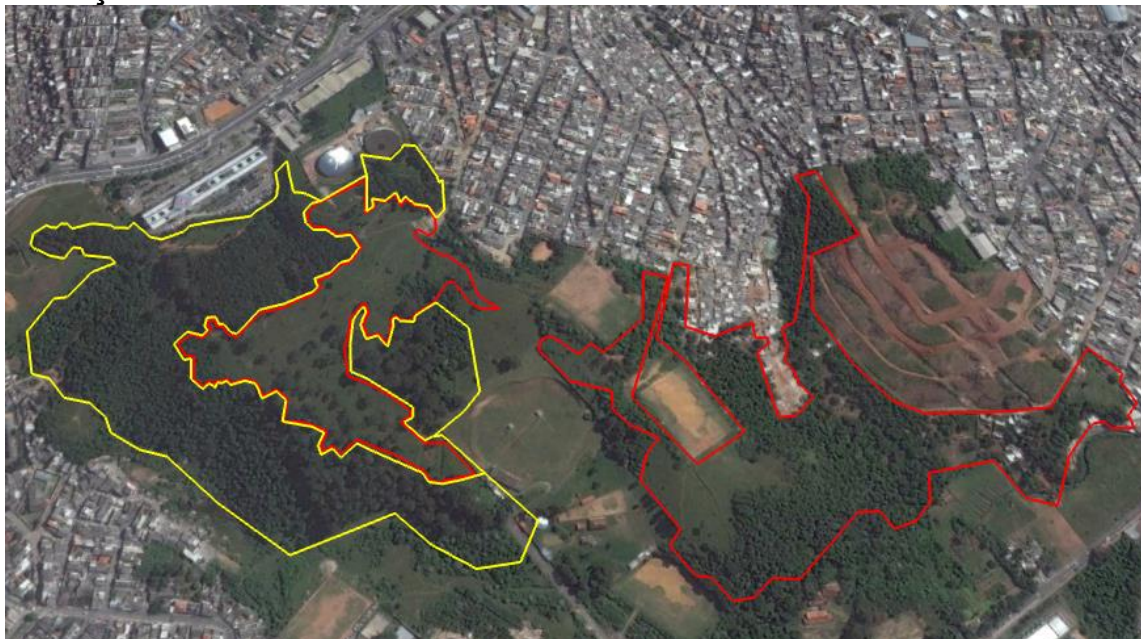
## **CASO 22** ENDEREÇO: Rua Antônio Victor de Oliveira (altura do nº 300) – Jd. Copacabana – M'Boi Mirim – Z. Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 166.300 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 112.850 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### **SITUAÇÃO ANTERIOR**



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### **SITUAÇÃO ATUAL**



Fotografia Aérea (12/11/2018)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 22 ENDEREÇO: Rua Antônio Victor de Oliveira (altura do nº 300) – Jd. Copacabana – M'Boi Mirim – Z. Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 166.300 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 112.850 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (13/05/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Depois da Mata Atlântica devastada, moradias irregulares sofreram processo de desfazimento. Com o fim da cobertura vegetal, dificilmente o terreno deixará de ser reocupado.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Rua+Ant%C3%B4nio+Victor+de+Oliveira,+300+-+Jardim+Copacabana,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04939-070/@-23.6920386,-46.7721031,827m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce5269f783f705:0x6403376f6582f08f!8m2!3d-23.6919943!4d-46.7721509>

### COORDENADAS

23°41'34.4"S  
46°46'22.4"W

## **CASO 23** ENDEREÇO: Rua Barão Antônio de Angra (altura do nº 650) – Jardim Apurá – Cidade Ademar – Z. Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 7.500 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 7.350 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### **SITUAÇÃO ANTERIOR**



Fotografia Aérea (14/04/2016)

Fonte: Google Earth Pro

### **SITUAÇÃO ATUAL**



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 23 ENDEREÇO: Rua Barão Antônio de Angra (altura do nº 650) – Jardim Apurá – Cidade Ademar – Z. Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 7.500 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 7.350 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (08/ 02/ 2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Mata Atlântica foi derrubada para dar lugar a construções irregulares na beira da Represa Billings. Sem fiscalização do Poder Público, tendência é o crescimento da ocupação irregular.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Bar%C3%A3o+Ant%C3%B4nio+de+Angra,+650+-+Jardim+Bandeirantes,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04470-280/@-23.7111176,-46.6641993,1388m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce45827ebecc71:0x864dda7ee92d2265!8m2!3d-23.7109477!4d-46.6636335>

### COORDENADAS

23°42'39.5"S  
46°39'50.8"W

# CASO 24

**ENDEREÇO:** Rua da Represa (altura do nº175) –  
Condomínio Sete Praias – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 8.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2018)

Fonte: Google Earth Pro

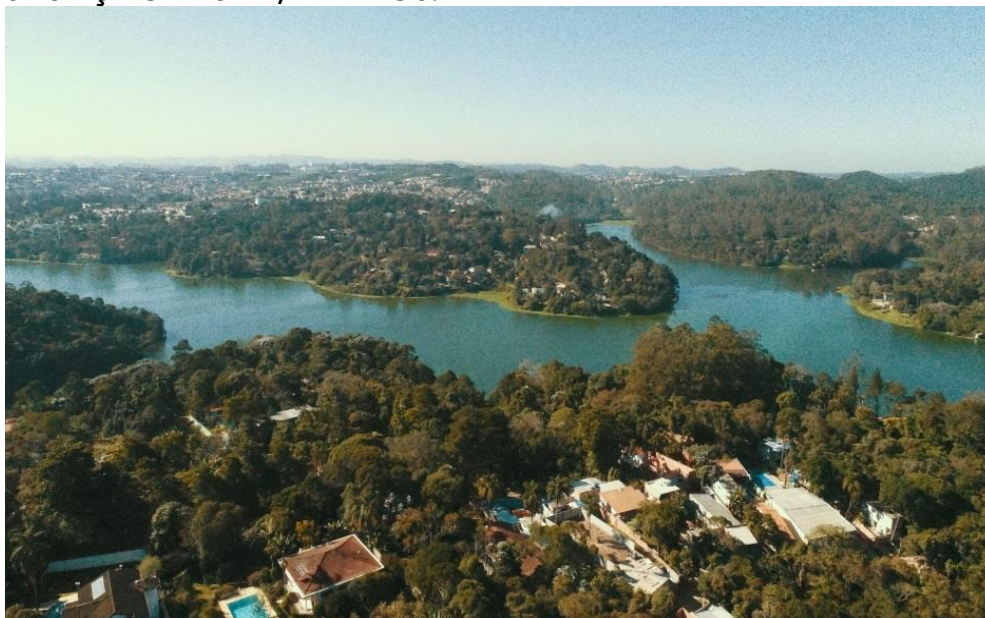
## CASO 24

**ENDEREÇO:** Rua da Represa (altura do nº 175) –  
Condomínio Sete Praias – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 8.850 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (24/06/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Imagens aéreas de área de proteção ambiental e a dura realidade da derrubada da cobertura vegetal para a construção de moradias irregulares, sem que o Poder Público, alertado, reaja.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/search/Rua+Represa,+n%C2%B0175+Condom%C3%ADnio+Sete+Praias/@-23.7208869,-46.6411713,17z/data=!3m1!4b1>

**COORDENADAS**

23°43'18.0"S  
46°38'20.2"W

## CASO 25

**ENDEREÇO:** Rua Antônio Gonçalves Campos  
(altura do nº 1.200) - Tremembé - Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA:** 129.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/02/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 25

**ENDEREÇO:** Rua Antônio Gonçalves Campos  
(altura do nº 1.200) - Tremembé - Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA: 129.150 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (02/11/2018)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Do mesmo modo que na Zona Sul, a Zona Norte também sofreu redução dos remanescentes de Mata Atlântica para a implantação de loteamentos clandestinos em áreas de preservação.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Ant%C3%B4nio+Gon%C3%A7alves+Campos,+1200+-+Trememb%C3%A9,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02285-010/@-23.4192169,-46.5720818,1396m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94cef4722dcd2ce1:0x845aa46bd769e87b!8m2!3d-23.418549!4d-46.5702181>

### COORDENADAS

23°25'02.9"S  
46°34'04.8"W

# CASO 26

**ENDEREÇO:** Avenida Elísio Teixeira Leite (altura do nº 3.000) – Brasilândia – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 3.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 16.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (10/05/2018)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 26

**ENDEREÇO:** Avenida Elísio Teixeira Leite (altura do nº 3.000) – Brasilândia – Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA:** 3.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 16.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (30/07/2018)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Escondida atrás de uma fachada comercial com atividade supostamente legalizada, a área devastada de Mata Atlântica revela um terreno clandestino de descarte de entulho.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+El%C3%A9sio+Teixeira+Leite,+3000+-+Brasil%C3%A2ndia,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02966-000/@-23.4714092,-46.7107309,17z/data=!4m5!3m4!1s0x94cef99d9bb8aff1:0x1db49f1aa470b3d4!8m2!3d-23.4714141!4d-46.7085422>

### COORDENADAS

23°28'15.1"S  
46°42'28.0"W

## **CASO 27** ENDEREÇO: R. Taquaraçu de Minas (alt.nº87)–Córrego do Bispo–Jd.Peri –Pq.Estadual da Cantareira– Z.Norte

**ÁREA DESMATADA: 84.000 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### **SITUAÇÃO ANTERIOR**



Fotografia Aérea (05/06/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### **SITUAÇÃO ATUAL**



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 27

**ENDEREÇO:** R. Taquaraçu de Minas (alt.nº87)–Córrego do Bispo–Jd.Peri –Pq.Estadual da Cantareira– Z.Norte

**ÁREA DESMATADA: 84.000 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (02/10/2018)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Nos pés do Parque Estadual da Serra da Cantareira, moradias populares ocuparam o lugar da Mata Atlântica. A fotografia aérea mostra que parte das árvores derrubadas ainda seguia no chão.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Taquara%C3%A7u+de+Minas,+87+-+Jardim+Peri,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02677-000/@-23.4537849,-46.6681938,17z/data=!4m5!3m4!1s0x94cef759d8d186b9:0xff11a22543eb0c5b!8m2!3d-23.4546069!4d-46.6667348?hl=pt-BR>

### COORDENADAS

23°27'09.7"S  
46°40'03.2"W

## O DESAFIO DE SALVAR O ANTIGO SÍTIO IRMA DOS LOTEADORES

Tem contornos históricos a luta para impedir que a área do antigo Sítio Irma (**caso 14**), na Estrada da Colônia, em Parelheiros, vire um loteamento clandestino. A Primeira Edição deste Dossiê já expunha a ameaça à área verde ao reproduzir o desenho de um mapa com centenas de lotes que, fatalmente, transformariam ao menos 140 mil metros quadrados com remanescentes de Mata Atlântica em mais um bairro popular.

Sem planejamento urbano nem infraestrutura adequada, o loteamento irregular acabaria com nascentes de água limpa. O futuro ajuntamento de casebres tornaria o Sítio Irma mais um emissor de lixo e esgotos em área de preservação ambiental.

As autoridades que poderiam impedir o crime ambiental lavaram as mãos. Não tomaram providências efetivas. Em Agosto de 2019 anúncios com ofertas recheavam redes sociais. “Lotes de 150 metros quadrados por R\$ 25 mil à vista”, dizia a propaganda. Ou, ainda: “Entrada de R\$ 15 mil, mais parcelas”. E havia, também: “Aceitamos seu veículo, mediante avaliação”. Os vendedores prometiam ruas, calçadas e postes de iluminação. “Terraplanado e piquetado. Pronto para construir. Consulte nosso exclusivo plano parcelado”. Outra vez, as autoridades não agiram para salvar a Mata Atlântica ainda existente no antigo Sítio Irma.

Com a notícia de que tinham iniciado a colocação de guias e sarjetas numa via interna do futuro loteamento clandestino, o Vereador Gilberto Natalini encaminhou ofício ao Prefeito Bruno Covas em 17 de Outubro de 2019. Relatou que retroescavadeiras e caminhões preparavam o terreno de empreendimento irregular na área do Irma. Do Ofício nº 538/2019:

“Estranhamos que, denunciada a atividade criminosa às forças policiais, em pouco tempo as máquinas são retiradas, sendo guardadas para uso posterior. Moradores temem represálias.”

Anexo ao ofício, Gilberto Natalini enviou fotografia obtida no mesmo dia 17 de Outubro de 2019. Mostrava a obra de implantação da rua clandestina. O Vereador advertiu que, caso a Administração Municipal não tomasse providências, aquela seria uma das vias de circulação dentro do loteamento irregular.

Bruno Covas não respondeu. Nem se manifestou a respeito. Nenhum representante de seu governo deu qualquer explicação.

Natalini decidiu verificar o crime ambiental. Dirigiu-se à área do Irma em 25 de Outubro de 2019. Além de agentes da GCM Ambiental, Polícia Civil Ambiental, funcionários da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e da Cetesb, acompanharam a diligência o Promotor Geraldo Rangel e o Subprefeito de Parelheiros, Marco Antônio Furchi.

As marcas recentes de esteiras de trator comprovaram a abertura de ruas para a colocação de guias e sarjetas. Funcionários públicos admitiram que fotografias tiradas dias antes mostraram piquetes delimitando os futuros lotes. Com a anunciada visita de Natalini, retiraram essas marcações do terreno. Entre os presentes na vistoria, rumores de que planejavam instalar desde 500 até 1.000 lotes no Irma.

O lugar possuía bela paisagem de Mata Atlântica. Difícil imaginar que em pouco tempo pudesse se transformar em bairro popular, com características de favela. Assistente Técnico do Ministério Público, Eduardo Lustosa logo identificou árvores nativas com anelamento – com um machado, o malfeitor cava um anel em torno do tronco, tirando a parte externa da madeira. Por falta de circulação da seiva, a árvore não resiste. Morre pouco depois.

Outra constatação: visto de longe, o bosque exuberante de Mata Atlântica esconde que, em seu interior, desmatadores fizeram a supressão do sub-bosque. Isto é, tiraram as árvores menores, na parte baixa da floresta. Assim iniciam a devastação. A comitiva ainda verificou a existência de duas nascentes que alimentavam o lago localizado na parte da frente do Irma. A divisão do terreno em lotes daria fim às nascentes e, em consequência, ao lago.

Em 3 de Dezembro de 2019 testemunha informou que acabara de ver a interrupção do trânsito na Estrada da Colônia, para que dois caminhões betoneiras entrassem no Irma. Considerou que a ação dos loteadores desafiava o Poder Público, mas reconheceu que tentara denunciar o crime ambiental à Subprefeitura de Parelheiros, sem obter qualquer êxito.

A testemunha não entendia por que o Poder Público não bloqueava as entradas do Irma, impedindo os acessos à área.

Em 16 de Dezembro de 2019, outra constatação: imagens aéreas documentaram a retomada dos serviços de colocação de guias e sarjetas e a abertura de novas ruas no futuro loteamento.

De outra testemunha, em 26 de Dezembro de 2019: “Como eu já imaginava, começou a primeira construção em um dos lotes do futuro condomínio que se instala no Sítio Irma. Muito triste ver que a luta pela preservação do meio ambiente e a proteção dos mananciais acaba em nada, pois existem interesses maiores”.

De uma terceira testemunha, em 27 de Dezembro de 2019: “Estão levantando a primeira casa no Sítio Irma. Quase botando o telhado. A GCM daqui nada faz”.

Na tarde de 22 de Janeiro de 2020, uma quarta-feira, havia cinco automóveis e “grande movimentação” dentro do Irma. Quem impediria a implantação daquele loteamento?

## **O MURO PADRÃO E OS BICHOS ATROPELADOS E MORTOS**

Testemunha não se conformava: era só avisar a Polícia Militar Ambiental das retroescavadeiras e caminhões usados em operações irregulares dentro da área do antigo Sítio Irma que, em pouco tempo, tiravam máquinas e veículos do local. Escondidos, só voltariam para terminar os serviços quando seus condutores estivessem em segurança. A PM já havia ido embora.

Lamentável também a morte de aves e outros animais, atropelados na Estrada da Colônia. Interromperam o caminho natural dos bichos no início de 2019 quando ergueram o muro de placas pré-fabricadas de concreto para isolar o antigo Sítio Irma ao longo de um trecho da Estrada da Colônia.

Muro rápido de instalar, aliás. O mesmo usado em boa parte dos loteamentos clandestinos naquela parte de São Paulo.

Animais foram atropelados. Fotografias de biguás e tatus mortos circulavam entre moradores de Parelheiros.

“Os moradores queriam fazer um abaixo-assinado pedindo ao Prefeito a desapropriação do Irma para criar um anexo do Parque Natural Nascentes do Ribeirão Colônia, mas ficaram com medo de sofrer retaliações”.

O desabafo: “Podiam ao menos fazer algumas aberturas no muro, para que os bichos tivessem por onde passar”.

A testemunha repassou ilustração de um megaloteamento. Irreconhecível, com centenas de lotes, o desenho apresentava o Conjunto Residencial Parelheiros – o antigo Sítio Irma. Desde Outubro de 2019, os “empreendedores” incrementaram a divulgação de propagandas, buscando vender lotes no local.

Mais intrigante, ainda: a propaganda em conjunto de outros quatro loteamentos: Alto do Recanto, Alto das Oliveiras, Alto de Parelheiros e Alto do Jaceguava. Seriam todos do mesmo dono?

Em 21 de Janeiro de 2020 já eram quatro as construções clandestinas em andamento no Irma. “E hoje chegaram vários caminhões de materiais. Não foi tudo embargado? Por que não podem lacrar o portão?”



## **INVESTIGAÇÃO DA GCM NÃO IMPEDE ‘EMPREENHIMENTO’**

Comandante da GCM Ambiental, o Inspetor Jairo Chabaribery encaminhou ao Vereador Gilberto Natalini em 13 de Novembro de 2019 resultado de investigação conduzida por uma agente de inteligência da corporação. A Subinspetora apurou que a área do antigo Sítio Irma seria parcelada em 600 lotes, em unidades de 5 por 25 metros (125 metros quadrados), conforme informações de um “corretor” que atendia pelo nome de Pedro.

O homem passou os preços dos lotes à venda: R\$ 25 mil à vista, na parte mais perto da portaria do “condomínio”, ou R\$ 20 mil nos fundos do terreno. Para comprar a prazo, entrada de R\$ 10 mil e 36 parcelas de R\$ 600 (R\$ 31.660). O “corretor” admitiu ser possível fechar negócio com uma entrada de apenas R\$ 7 mil.

Segundo o “corretor”, o loteamento seria entregue assim que ficassem prontos os serviços de abastecimento de água, instalação de guias, sarjetas e de postes de iluminação. Sem saber que conversava com uma agente de inteligência, explicou que os compradores não poderiam avançar com as lajes na área da calçada nem construir sobrados com paredes expostas.

Em sua comunicação a Natalini, o Comandante da GCM Ambiental informou que oficiaria a Subprefeitura de Parelheiros e a Polícia Civil Ambiental para que agissem. E mais:

“A GCM Ambiental vai monitorar diuturnamente, a fim de coibir novos desmatamentos, uma vez que se trata de área com vegetação nativa e nascentes que devem ser preservadas, sem qualquer possibilidade para loteamento.”

Em 26 de Novembro de 2019, Chabaribery mandou nova mensagem ao Gabinete de Natalini: “Patrulhamento pelo Sítio

Irma, que permanece com as mesmas irregularidades”, reconhecia o Comandante da GCM Ambiental.

Em 9 de Dezembro de 2019, a GCM Ambiental flagrou três indivíduos fazendo abertura de rua na Área de Preservação Ambiental do Irma, e mais dois homens que demarcavam um terreno no local. Segundo o relato dos policiais, os dois homens disseram que estavam prontos para começar as obras do alicerce da casa que pretendiam construir no lote que haviam comprado.

Ao invés de as autoridades impedirem de vez os crimes ambientais, ocorreu a continuidade das ações criminosas para consolidar o “condomínio”. Semanas depois, novas ruas internas foram estabelecidas no loteamento e, em seguida, levantaram a primeira casa, cujas obras teriam sido embargadas.

## **INTERVENÇÃO FEDERAL PARA ENFRENTAR O DESMATAMENTO**

A proximidade com o 25º Distrito Policial, em Parelheiros, não impediu o surgimento do loteamento clandestino do Bosque do Sol. Conforme esta testemunha, o terreno foi grilado após um antigo loteador transferi-lo à Prefeitura como compensação ambiental. A colocação de guias e sarjetas no novo “condomínio” selava o destino da área com remanescentes de Mata Atlântica que deveria ter sido protegida pelo Poder Público em São Paulo. Da testemunha, em 25 de Setembro de 2019:

“O difícil é que tem muita gente enrolada e o Poder Público local fica sem agir ou está no meio, e políticos aprovando ou apoiando para que amanhã seja um curral eleitoral.”

A testemunha manifestou-se sobre a propaganda dos “residenciais” Condomínio Iporanga e Porto do Jaceguava, com lotes à venda com entradas a partir de R\$ 15 mil mais parcelas:

“O Porto do Jaceguava já tem várias casas e em todos estão usando a tática de condomínio e construção rápida, para não haver fiscalização nem demolições por parte do Poder Público e das autoridades, apesar de que muitos sabem e nada fazem.”

E mais: “Reverter isso é impossível, mas dá para interromper o desmatamento e fazer muitas campanhas de reflorestamento”.

Em 26 de Setembro de 2019, a testemunha fotografava um caminhão supostamente de uma empresa terceirizada da Sabesp na área do loteamento ilegal do Bosque do Sol. No terreno existia uma casa que, conforme a testemunha, foi comprada por “mixaria” por um funcionário da Subprefeitura de Parelheiros, após uma ação incompleta de desfazimento de construções irregulares. A localização desta casa era estratégica, pois dela se

monitorava a implantação de todo o loteamento, garantindo o prosseguimento da atividade criminosa.

Em contato com o Gabinete do Vereador Gilberto Natalini, alertou que fora observada naquele momento, ao fotografar o Bosque do Sol. “Pararam o trabalho, mais uma prova da ilegalidade”, disse. “Por favor, cuidado com essas fotos. Se chegar a alguém vão saber que eu enviei a vocês”.

Após sair às pressas do local, criticou a Sabesp e a Enel por não combaterem ligações de água e luz no loteamento ilegal do Bosque do Sol. “Foi tenso para mim”.

Um mês depois, em 26 de Outubro de 2019: “Na madrugada ouvi barulho de máquinas, mas não consegui identificar a direção do ruído. Sinal de que voltaram a agir no período da noite”.

Proposta para evitar que tratores e retroescavadeiras chegassem a áreas de desmatamento e loteamento irregular:

“Uma sugestão é abordar os caminhões que transportam essas máquinas e indagar aonde estão indo e o que vão fazer.”

Em 28 de Outubro de 2019, acusou que fogo na mata atingiu carros na Estrada do Caibro, próximo ao Rancho da Jandira. “Queimaram para facilitar a derrubada das árvores”.

Em 30 de Outubro de 2019, cinco dias após a diligência do Vereador Gilberto Natalini a obras irregulares na área do antigo Sítio Irma, a testemunha pediu uma intervenção federal em São Paulo, já que as autoridades municipais e estaduais não impediam a derrubada sistemática da Mata Atlântica nem o estabelecimento de sucessivos loteamentos clandestinos.

“O impressionante é que dizem que a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente faz voos aqui. Como podem não ver isso? A GCM tem drones. Onde passa a PM Ambiental? Tem algo errado aí.”

Comentário sobre a circulação de anúncios e propagandas que ofereciam lotes na área do antigo Sítio Irma:

“Distribuem principalmente nos finais de semana. Não entendo por que ninguém consegue barrar essas aberrações de desmate e loteamentos”. A desconfiança: “Tem coisa por fora, alguém do Poder Público envolvido. Cadê a Justiça e o Ministério Público para apoiar essa luta?”

Em 11 de Novembro de 2019, defendeu o enfrentamento à situação, com “equipes ágeis, práticas e eficientes”, 24 horas por dia. “A cada hora tem uma ação de desmate”. E avisou:

“Quando vocês vierem em alguma ação em Parelheiros, venham com forças policiais de fora. Assim ninguém fica sabendo aqui, para não haver vazamento de informações”.

E, por fim: “Por isso é fundamental que vocês consigam essa CPI dos Loteamentos, para descobrir com uma série de investigações quem realmente está por trás dessa sujeira toda dos loteamentos, e também os seus cúmplices”.

## ‘CORRETORES’ OFERECEM LOTES PARA TODAS AS SITUAÇÕES

Pressionados a vender lotes clandestinos o mais rápido possível, diferentes “corretores” ofereciam preços diversos para as mesmas áreas no segundo semestre de 2019. Em 30 de Agosto, testemunha apurou com o vendedor que se apresentou como Ivan que um lote no terreno da Rua José Nicolau de Lima (**caso 7**), em Parelheiros, custava R\$ 60 mil no total (pagamentos parcelados). Se fosse à vista, obtinha-se um desconto de 30%. Aceitava-se avaliar automóvel ou motocicleta como entrada.

No dia seguinte, ouviu de outro “corretor” condições diferentes para a aquisição de lotes entre os 380 disponíveis no mesmo endereço da Rua José Nicolau de Lima. Em compras a prazo, R\$ 100 mil pelos melhores, na frente do terreno; R\$ 70 mil para os localizados no meio da área e, nos fundos, perto do córrego, R\$ 65 mil. À vista, 20% de desconto.

A testemunha também esteve no loteamento clandestino da Avenida Herman von Ihering, 125 (**caso 16**). O lugar já estava desmatado e possuía ruas demarcadas e postes de iluminação. O relato: “Quem nos recebeu atende pelo nome de Genésio, o mesmo do anúncio do panfleto. Ele fica o dia todo na frente do terreno, fazendo a guarda e recebendo interessados nos lotes. Aparentemente, anda armado. Curioso também que antes de abrir o portão já avisa que não podemos fotografar lá dentro”.

O “condomínio” da Avenida Herman von Ihering estava dividido em lotes de 6 por 25 metros (150 metros quadrados), sendo cada um prometido por R\$ 45 mil à vista ou, a prazo, R\$ 60 mil. Neste caso, com entrada de R\$ 15 mil – a “organização” aceitava veículos automotores como parte do pagamento inicial.

Genésio informou que os compradores receberiam a mesma escritura da área total do terreno – os lotes eram “legalizados” por contratos à parte – uma prova da irregularidade do negócio.

A testemunha também identificou a construção de um novo muro com placas pré-fabricadas de concreto (característica dos loteamentos clandestinos na região) na esquina da Estrada dos Mendes com Rua Darcy Lima da Glória, na Vila Natal. Certamente planejavam ali mais um “empreendimento” para Parelheiros.

Outra descoberta, em 6 de Novembro de 2019: uma única propaganda anunciava nove loteamentos suspeitos, a saber: Jaceguava, Recanto Campo Belo, Alto Parelheiros, Parelheiros, Oliveiras, Herplin, Casa Grande, Guarapiranga e Crispim. Tudo parecia pertencer a uma grande “organização”. Informava-se a existência de lotes de 100, 120 e 150 metros quadrados, vendidos a partir de R\$ 23 mil à vista.

A testemunha conversou com a “corretora” que se apresentou como Adriana Neri. Testou a vendedora ao mostrar interesse por um lote na área do antigo Sítio Irma. Ouviu a pronta resposta: R\$ 7 mil de entrada, mais as prestações. Ou R\$ 25 mil à vista. “Quer agendar uma visita?”

## **O SONHO DO PARQUE NATURAL CRATERA DA COLÔNIA 2**

Testemunha relatou em 24 de Novembro de 2019 trecho do diálogo mantido com um homem que estacionou seu carro numa rua de Parelheiros e colocou ao lado a placa de propaganda de um loteamento clandestino. “O sujeito disse que o Manolo deu R\$ 150 mil para liberar o Sítio Irma. Pagou R\$ 50 mil na Subprefeitura, R\$ 50 mil para a Polícia Civil e R\$ 50 mil à GCM. E reclamou que o Vereador Natalini veio atrapalhar o negócio”.

Wanderley Lemes Teixeira, o Manolo, chegou a ser investigado por envolvimento em organização criminosa e grilagem de terras públicas na Zona Sul de São Paulo. Em 18 de Março de 2019 dois homens numa motocicleta o executaram a tiros. Manolo estava ao lado de seu carro de luxo no Grajaú, Zona Sul, dentro de uma das áreas em que vendia lotes clandestinos.

Da testemunha: “Proprietários subdividem terrenos em muitos lotes e obtêm grande margem de lucro. As áreas loteadas se sobrepõem, coincidentemente, com a da proposta de criação do Parque Natural Cratera da Colônia Fase 2, que abrange a área da sub-bacia do Ribeirão Colônia, na bacia da Represa Billings”.

Conforme a testemunha, não é possível contar com a GCM para impedir a derrubada da Mata Atlântica e o surgimento de loteamentos clandestinos: “O esquema de corrupção envolve várias autoridades, que estão interligadas até mesmo com facções criminosas, intimidando quem fica no caminho”.

“Com o auxílio de fiscais, apoio da GCM, imobiliárias e depósitos de material de construção, estão ocupando tudo o que é possível nas áreas de manancial. Emprestam máquinas públicas como tratores e escavadeiras a proprietários particulares, para que desmatem a floresta. Ao mesmo tempo, as favelas avançam para cima de áreas de Mata Atlântica preservadas, e também são favorecidas pelas vistas grossas da Prefeitura e GCM”.



## O LOTEAMENTO E O FUTURO AEROPORTO DE PARELHEIROS

Integrante do setor de inteligência da Guarda Civil Metropolitana Ambiental, a Subinspetora “Mariana”, em missão oficial, passou-se por pessoa interessada na compra de lotes clandestinos na região de Parelheiros. Em 5 de Dezembro de 2019, manteve contato com o vendedor “Leoncio”, cujo telefone celular de São Paulo (95822-7151) estava impresso em duas propagandas de loteamento – o Residencial Parelheiros Park e o Residencial Porto de Jaceguava.

Segundo Leoncio, o primeiro “empreendimento” possuía lotes de 5 por 25 metros (125 metros quadrados) e o comprador poderia adquiri-los com entrada de R\$ 5 mil e parcelas de R\$ 600 por mês. Em Janeiro de 2020 – garantia o “corretor” – já seria possível construir no local.

No segundo, a entrada era de R\$ 7 mil por lote e os pagamentos mensais, também de R\$ 600. Neste caso, o lote media 6 por 25 metros (150 metros quadrados) e os “proprietários” já estavam autorizados a começar as obras.

A Subinspetora da GCM Ambiental esclareceu que “muitas vezes logramos êxito em coibir tais irregularidades no início, através dessas informações privilegiadas”. A policial disse também que, com base em sua investigação, o Comandante da GCM Ambiental, Jairo Chabaribery, entraria em contato com a corporação em Parelheiros e determinaria a realização de patrulhamentos diários nos dois “condomínios”, com a finalidade de “monitorar a área de perto e evitar maiores danos”.

Na conversa com Mariana, Leoncio contou, acerca do Residencial Porto do Jaceguava, que o loteamento estava na região “onde vai ser construído o novo Aeroporto do Campo de Marte”.

A área sob ameaça (**caso 156**) situava-se nas proximidades do Rodoanel Mario Covas, na divisa dos Municípios de São Paulo e Embu-Guaçu, cujo acesso se dava pelas Avenidas do Jaceguava e do Paiol (região com grande número de loteamentos ilegais). Se implantado, o novo aeroporto poderia substituir o Aeroporto do Campo de Marte, localizado na Zona Norte de São Paulo.

O empreendimento em Parelheiros ficaria voltado à aviação executiva (aeronaves menores) e, com a eventual interrupção das atividades no Campo de Marte, haveria uma liberação do potencial construtivo de novos edifícios naquela parte valorizada e não longe do Centro de São Paulo, onde hoje existem restrições à altura dos edifícios para propiciar segurança aos aviões durante os procedimentos de pouso e decolagem.

Portanto, tudo indicava que construtoras e incorporadoras ganhariam muito dinheiro com o fim do Aeroporto do Campo de Marte e, em seguida, com a autorização para construir edifícios mais altos naquela parte da Zona Norte de São Paulo.

Se implantado, o Aeroporto de Parelheiros ocuparia 4 milhões de metros quadrados nas proximidades das Áreas de Preservação Ambiental Capivari-Monos e Bororé-Colônia, numa extensão de terra na qual seria possível plantar cerca de 650 mil novas mudas de árvores da Mata Atlântica (o equivalente ao existente em todas as vias públicas e praças de São Paulo). O lugar é perto do Rio Embu-Guaçu, importante fonte de abastecimento de água da Represa da Guarapiranga. O novo aeroporto condenaria um número grande de nascentes de água e parte da fauna da região.

O Vereador Gilberto Natalini apresentou Projeto de Lei para criar parque municipal no terreno de 4 milhões de metros quadrados onde empresários articulariam a construção do novo aeroporto.

## FOTOGRAFIAS DOS MUROS







# CASO 28

**ENDEREÇO:** Estrada de Cumbica (altura da Estrada do Guaraci) – Alto do Riviera – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 86.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (26/12/2014)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

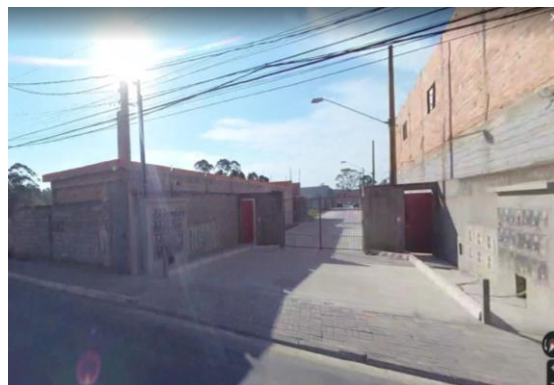
## CASO 28

**ENDEREÇO:** Estrada de Cumbica (altura da Estrada do Guaraci) – Alto do Riviera – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 86.600 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (09/05/2019) e (julho de 2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini e Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Área de proteção para regeneração da Mata Atlântica à beira da Represa da Guarapiranga foi invadida e loteada sem que o Poder Público tomasse providências efetivas para interromper o crime.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Felipe+Rodrigues,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04950-010/@-23.7185979,-46.7668876,16.25z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce4dec369eae95:0x52709f2e63372f62!8m2!3d-23.7194356!4d-46.7628226>

### COORDENADAS

23°43'05.1"S  
46°45'24.6"W

## CASO 29

**ENDEREÇO:** Estrada do Jaceguava (altura do nº 305) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 102.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (07/04/2014)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 29

**ENDEREÇO:** Estrada do Jaceguava (altura do nº 305) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 102.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (13/ 01/ 2020)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** Apesar de receber inúmeras denúncias, a Prefeitura não impediu que a área de Mata Atlântica fosse devastada na beira da Represa da Guarapiranga e se transformasse em bairro clandestino.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/Av.+Jaceguava,+305+-+Balne%C3%A1rio+S%C3%A3o+Jos%C3%A9,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7763318,-46.7297108,16z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce493678e71445:0x5b9f4085e743747b!8m2!3d-23.7763986!4d-46.7265407?hl=pt-br>

### COORDENADAS

23°46'29.2"S  
46°43'42.2"W

# CASO 30

**ENDEREÇO:** Avenida Bento Guelfi (altura do nº 2.249) – Iguatemi – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 658.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 202.450 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/11/2014)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 30

**ENDEREÇO:** Avenida Bento Guelfi (altura do nº 2.249) – Iguatemi – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 658.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 202.450 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)



Imagens: vistoria do local (Março/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini e Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Ao lado de bairros populares erguidos em área de Mata Atlântica, novas derrubadas ampliaram as moradias clandestinas, comprometendo os remanescentes de cobertura vegetal na região.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/Av.+Bento+Guelfi,+2249+-+Iguatemi,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08381-001/@-23.6131309,-46.426522,1434m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce6f3c2298b1e7:0xda473ab0aa1f0e!8m2!3d-23.613475!4d-46.423668?hl=pt-BR>

### COORDENADAS

23°36'23.9"S  
46°25'29.6"W

# CASO 31

**ENDEREÇO:** Estrada do Schimidt (entrada pela R. Maria Milza G. Domingos, alt. nº 24) – Grajaú – Z. Sul

**ÁREA DESMATADA:** 75.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (28/08/2017)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 31

**ENDEREÇO:** Estrada do Schimidt (entrada pela R. Maria Milza G. Domingos, alt. nº 24) – Grajaú – Z. Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 75.700 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (Junho/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Imagem aérea de terreno desmatado para loteamento clandestino em área de preservação ambiental inspecionada em diligência por vereadores de São Paulo.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Maria+Milza+G.+Domingos,+24b+-+Graja%C3%BA,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7813829,-46.6742218,717m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce4882c154e25f:0x2692e4813006c4b2!8m2!3d-23.7813829!4d-46.6720331>

**COORDENADAS**

23°46'55.1"S  
46°40'17.5"W

# CASO 32

**ENDEREÇO:** Estrada do Schimidt (altura do nº 726) – Chácara do Sol – Grajaú – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 99.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 32

**ENDEREÇO:** Estrada do Schimidt (altura do nº 726) – Chácara do Sol – Grajaú – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 99.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (08/ 07/ 2019) e fotos do local (Junho/2019)  
Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** Ao longo dos anos, a omissão do Poder Público levou à derrubada de remanescentes da Mata Atlântica e o surgimento de bairro clandestino em área de proteção à beira da Represa Billings.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+do+Schmidt,+726+-+Graja%C3%BA,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.780653,-46.6774021,16z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce489cd7c0dc05:0xc30098ba060cdaa7!8m2!3d-23.7802808!4d-46.6730049>

### COORDENADAS

23°46'42.7"S  
46°40'19.2"W

## CASO 33

**ENDEREÇO:** Rua Go Sugaya (altura do nº 751) – Itaquera – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 55.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (16/06/2017)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (09/02/2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 33

**ENDEREÇO:** Rua Go Sugaya (altura do nº 751) – Itaquera – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 55.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: vistoria no local (Fevereiro/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** A Mata Atlântica foi desmatada para a construção de moradias irregulares em Zonas Especiais de Preservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, sem que o Poder Público impedisse.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/Rua+Go+Sugaya,+751+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Leste\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.5871309,-46.4382061,16z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce65fbee12e0ed:0x8a142582191c5be9!8m2!3d-23.5871309!4d-46.4338287](https://www.google.com/maps/place/Rua+Go+Sugaya,+751+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Leste),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.5871309,-46.4382061,16z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce65fbee12e0ed:0x8a142582191c5be9!8m2!3d-23.5871309!4d-46.4338287)

### COORDENADAS

23°35'15.4"S  
46°26'02.5"W

## **CASO 34** ENDEREÇO: Avenida Deputado Cantídio Sampaio (altura do nº 4.300) – Vila Souza – Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA: 244.000 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 108.250 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

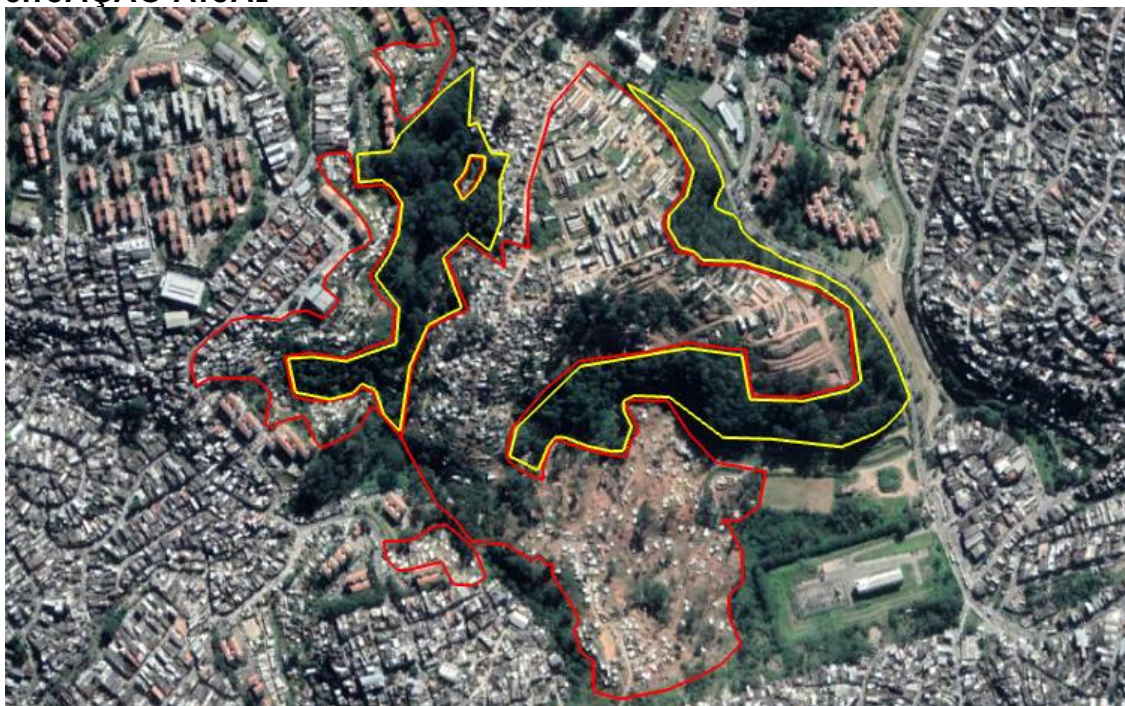
### **SITUAÇÃO ANTERIOR**



Fotografia Aérea (11/02/2016)

Fonte: Google Earth Pro

### **SITUAÇÃO ATUAL**



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 34 ENDEREÇO: Avenida Deputado Cantídio Sampaio (altura do nº 4.300) – Vila Souza – Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA: 244.000 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 108.250 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

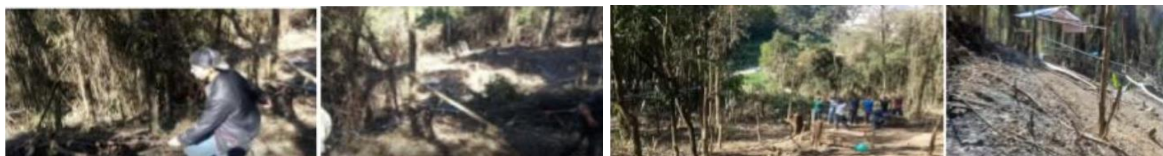
### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(março 2017)



(janeiro 2018)



Imagens: fotos do local

(13/08/2018)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini e Google Street View

---

**OBSERVAÇÕES:** Em pouco mais de três anos, extensa área de Mata Atlântica foi desmatada e ocupada para a construção de moradias populares sem que o Poder Público interrompesse os crimes ambientais.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Deputado+Cantidio+Sampaio,+4300+-+Vila+Souza,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02860-001/@-23.4522508,-46.7086737,1661m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94cefa28ae547ac7:0xeb10e2b137511a2!8m2!3d-23.4520492!4d-46.6999829>

### COORDENADAS

23°27'05.3"S  
46°42'17.2"W

# CASO 35

**ENDEREÇO:** Rua Mata Virgem, Rua Grumixaba e Estrada do Cedro – Eldorado – Pedreira – Z. Sul

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 6.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (01/03/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 35

**ENDEREÇO:** Rua Mata Virgem, Rua Grumixaba e Estrada do Cedro – Eldorado – Pedreira – Z. Sul

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 6.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(abril de 2019)



Imagens: denúncia (Outubro/2016)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini e Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Área verde alvo de especulação para a construção irregular de moradias simples deveria ser protegida e congelada com a finalidade de garantir a regeneração completa da Mata Atlântica.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Mata+V%C3%A4Drgem,+86+-+Eldorado,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04476-410/@-23.7120316,-46.6221561,17z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce44464356514f:0x2a7d4bdfd1a5f1cc18m2!3d-23.7115218!4d-46.6203373>

## COORDENADAS

23°42'41.6"S  
46°37'12.3"W

## CASO 36

**ENDEREÇO:** Rua Thomas Morgan (altura do nº 59)  
– Jardim Lucélia – Grajaú – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 6.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (07/04/2014)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 36

**ENDEREÇO:** Rua Thomas Morgan (altura do nº 59)  
– Jardim Lucélia – Grajaú – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA: 6.700 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: denúncia (22/ 05/ 2019) e vistoria (13/ 09/ 2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Em região carente de áreas verdes, o córrego existente em 2014 foi soterrado. Em vez de recuperar e preservar a cobertura vegetal no local ficou o risco da construção de moradias irregulares.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Thomas+Morgan,+180+-+Jardim+Lucelia,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04852-222/@-23.7585949,-46.6786495,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce48ae82e3fc37:0x7ff2c85f6defe82!8m2!3d-23.758598!4d-46.6772686>

### COORDENADAS

23°45'32.2"S  
46°40'39.3"W

# CASO 37

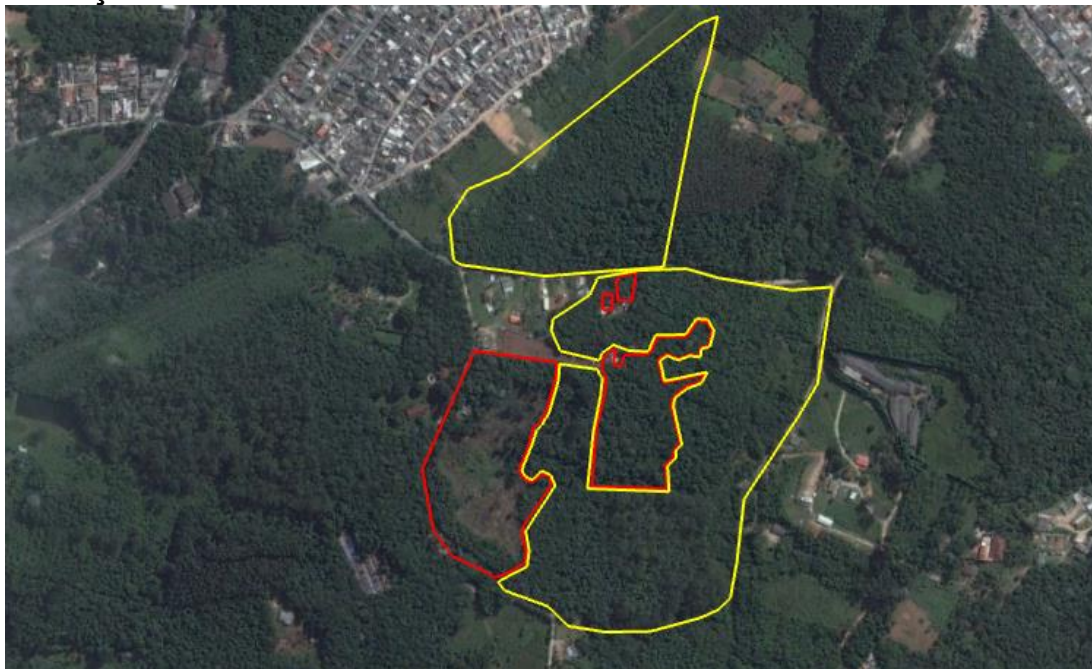
**ENDEREÇO:** Rua Alfredo Reimberg (altura da Estrada de Servidão) – Vila Marcelo – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 58.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 188.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 37

**ENDEREÇO:** Rua Alfredo Reimberg (altura da Estrada de Servidão) – Vila Marcelo – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 58.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 188.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(25/03/2020)



(19/08/2018)

Imagens: denúncias

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Construção irregular de moradias dentro de Área de Preservação Permanente e de Área de Proteção e Recuperação de Mananciais. Ao lado, área grande vulnerável ao desmatamento.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Alfredo+Reimberg,+170+-+Vila+Marcelo,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04866-003/@-23.793146,-46.7302148,15.52z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce491452c307b3:0x26b3b873da0196c2!8m2!3d-23.7917675!4d-46.7262915>

## COORDENADAS

23°47'44.8"S  
46°43'22.5"W

## **CASO 38** ENDEREÇO: Rua do Portal Ecológico (altura do nº 100), Jardim Apurá – Cidade Ademar – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA: 7.300 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### **SITUAÇÃO ANTERIOR**



Fotografia Aérea (30/05/2017)

Fonte: Google Earth Pro

### **SITUAÇÃO ATUAL**



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 38

**ENDEREÇO:** Rua do Portal Ecológico (altura do nº 100), Jardim Apurá – Cidade Ademar – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA: 7.300 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL/ ANEXOS:



(abril/ 2019)



Imagens: denúncia (Junho/2018)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** À beira da Represa Billings, o desmatamento suprimiu a cobertura vegetal. Imagens mostram moradias precárias e muro com placas pré-fabricadas de concreto usado em loteamentos ilegais.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R.+Portal+Ecol%C3%B3gico+-+Jardim+Apur%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04470-094/@-23.7149538,-46.6550451,718m/data=!3m1!1e3!4m8!1m2!2m1!1s%E2%80%8BRua+do+Portal+Ecol%C3%B3gico+Jardim+A10pur%C3%A1++50!3m4!1s0x94ce45984fd24ccd:0x3b5feed0c4ef30bc!8m2!3d-23.7149587!4d-46.6528564](https://www.google.com/maps/place/R.+Portal+Ecol%C3%B3gico+-+Jardim+Apur%C3%A1,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04470-094/@-23.7149538,-46.6550451,718m/data=!3m1!1e3!4m8!1m2!2m1!1s%E2%80%8BRua+do+Portal+Ecol%C3%B3gico+Jardim+A10pur%C3%A1++50!3m4!1s0x94ce45984fd24ccd:0x3b5feed0c4ef30bc!8m2!3d-23.7149587!4d-46.6528564)

## COORDENADAS

23°42'54.6"S  
46°39'08.4"W

## CASO 39

ENDEREÇO: Avenida Nuel Nutels – Parelheiros –  
Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 4.250 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 2.300 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (11/04/2016)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 39

**ENDEREÇO:** Avenida Nuel Nutels – Parelheiros –  
Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 4.250 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 2.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: denúncia (24/05/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Supressão criminosa de vegetação transforma a Mata Atlântica em Parelheiros em mais um terreno para possível construção irregular de moradias, sem que o Poder Público consiga impedi-lo.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Noel+Nutels,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8529366,-46.7168478,1019m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce364c184bba89:0xccad0c6557e7d9f0!8m2!3d-23.8532509!4d-46.7127448>

**COORDENADAS**

23°51'08.1"S  
46°42'43.0"W

## CASO 40

ENDEREÇO: Rodovia Raposo Tavares (altura do km 18) – Condomínio Reserva Raposo – Zona Oeste

■ **ÁREA DESMATADA: 151.300 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 202.250 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (26/08/2016)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 40

**ENDEREÇO:** Rodovia Raposo Tavares (altura do km 18) – Condomínio Reserva Raposo – Zona Oeste

■ **ÁREA DESMATADA:** 151.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 202.250 (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Maio/ 2019)



(27/ 03/ 2020)

Imagens: fotos do local/ denuncia

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini e Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Megaempreendimento para 60 mil pessoas em área com remanescentes de Mata Atlântica provocou a supressão da cobertura vegetal e comprometeu o meio ambiente na região.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/23%C2%B035'03.9%22S+46%C2%B047'52.1%22W/@-23.584156,-46.7993705,716m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x0:0x0!8m2!3d-23.5844167!4d-46.7978056>

**COORDENADAS**

23°35'03.9"S  
46°47'52.1"W

# CASO 41

**ENDEREÇO:** Avenida Braz Leme (altura do nº1.188) – Santana – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 11.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (15/06/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



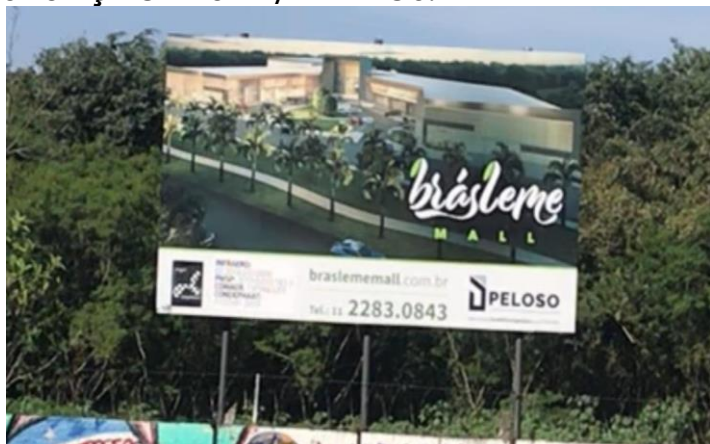
# CASO 41

**ENDEREÇO:** Avenida Braz Leme (altura do nº1.188) – Santana – Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA:** 11.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: Denúncia (23/06/2019)

(26/05/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini/ Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Denúncia recebida pelo Gabinete do Vereador Gilberto Natalini levanta suspeita de que empreendimento imobiliário derrubou irregularmente área de Mata Atlântica na Zona Norte.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Braz+Leme,+1188+-+Santana,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.5075571,-46.6494391,180m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94cef7dd04415aa1:0x729083579dc1d996!8m2!3d-23.5075583!4d-46.6488919>

## COORDENADAS

23°30'27.8"S  
46°38'55.6"W

# CASO 42

**ENDEREÇO:** Rua dos Piemonteses (altura do nº 790) – Jardim do Lago – Zona Oeste

**ÁREA DESMATADA:** 18.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (22/09/2014)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (22/03/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 42

**ENDEREÇO:** Rua dos Piemonteses (altura do nº 790) – Jardim do Lago – Zona Oeste

■ **ÁREA DESMATADA:** 18.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(23/07/2019)



(maio de 2017)

Imagens: vistoria do local

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini e Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Após a derrubada da cobertura vegetal, área cortada por córrego, mesmo tendo sido supostamente contaminada no passado, recebe a construção de moradias irregulares.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+dos+Piemonteses,+790+-+Jardim+do+Lago,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+05550-070/@-23.5825305,-46.785508,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce55a1a4973389:0xcebfcadfbe0ac6c3!8m2!3d-23.5825305!4d-46.7833193>

### COORDENADAS

23°34'58.1"S  
46°46'55.0"W

## **CASO 43** ENDEREÇO: Avenida Alexandrina Malisano de Lima - Jardim Herculano – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 23.800 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 151.000 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### **SITUAÇÃO ANTERIOR**



Fotografia Aérea (30/06/2014)

Fonte: Google Earth Pro

### **SITUAÇÃO ATUAL**



Fotografia Aérea (11/12/2018)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 43 ENDEREÇO: Avenida Alexandrina Malisano de Lima - Jardim Herculano – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 23.800 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 151.000 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: denúncias (19/07/2019 e 06/02/2020)  
Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** A Área verde cuja cobertura vegetal vem aos poucos sendo suprimida para dar lugar à construção irregular de moradias populares ameaça 150 mil m<sup>2</sup> de remanescentes da Mata Atlântica.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Alexandrina+Malisano+de+Lima+-+Jardim+Herculano,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.6933071,-46.7600238,103m/data=!3m1!1e3!4m8!1m2!2m1!1savenida+alexandrina+marciano!3m4!1s0x94ce52108aba6971:0xd8bdb8a905534a2c!8m2!3d-23.6929894!4d-46.7593588>

### COORDENADAS

23°41'38.2"S  
46°45'36.8"W

# CASO 44

**ENDEREÇO:** Rua Hirovo Kaminobo (altura do nº 2.276) – Colônia – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA: 4.350 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/11/2014)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (16/07/2018)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 44

**ENDEREÇO:** Rua Hirovo Kaminobo (altura do nº 2.276) – Colônia – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA: 4.350 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(16/07/2018)



Imagens: denúncia (18/07/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini e Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Após a derrubada da Mata Atlântica e tentativa frustrada de implantar loteamento clandestino, ocorre uma nova tentativa de ocupação irregular do terreno na Zona Leste da Cidade.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R.+Hirovo+Kaminobo,+2276+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Leste\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-160/@-23.5755399,-46.4348319,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce65e702d93041:0xff4951bdf441a1b5!8m2!3d-23.5755399!4d-46.4326432](https://www.google.com/maps/place/R.+Hirovo+Kaminobo,+2276+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Leste),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-160/@-23.5755399,-46.4348319,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce65e702d93041:0xff4951bdf441a1b5!8m2!3d-23.5755399!4d-46.4326432)

### COORDENADAS

23°34'37.2"S  
46°26'05.7"W

## UM ALERTA AO GOVERNADOR E AO PREFEITO DE SÃO PAULO

A história do “empreendimento” da Rua José Nicolau de Lima, altura do número 100, em Parelheiros (**caso 7**), ganhou importância em 5 de Setembro de 2019, quando o Vereador Gilberto Natalini encaminhou o Ofício 431/2019 ao Governador do Estado, João Doria, ao Prefeito de São Paulo, Bruno Covas, e a mais dez autoridades para tratar de fatos que considerou graves.

Relatou que em 13 de Junho de 2019 esteve com seis Vereadores na Rua José Nicolau de Lima e constatou uma devastação da Mata Atlântica estimada, à época, em 16.800 metros quadrados. Além dos Vereadores, agentes da Subprefeitura de Parelheiros, Polícia Militar, Guarda Civil Metropolitana e jornalistas testemunharam restos de dezenas de árvores que haviam sido cortadas e observaram parte do terreno ao qual atearam fogo para eliminar vestígios da floresta nativa.

Se para alguns dos presentes ainda havia dúvidas sobre as intenções de se criar um loteamento clandestino no local, elas foram superadas pelo muro de placas pré-fabricadas de concreto que “protegia” o terreno, usual nos “condomínios” de origem criminosa existentes naquela parte da Zona Sul de São Paulo.

A Primeira Edição deste Dossiê trouxe imagens de satélite da área da José Nicolau de Lima. Em 11 de Dezembro de 2018, foto mostrava a mata intacta. Em 18 de Abril de 2019, via-se a grave supressão da cobertura vegetal. Do Ofício de 5 de Setembro:

“Não esperávamos que o pior pudesse acontecer. Mas aconteceu. Na verdade, a área estimada em 16.800 metros quadrados (a metragem levou em conta as árvores que já estavam cortadas no terreno) acabou se revelando quase três vezes maior, com aproximadamente 47 mil metros quadrados. Infelizmente, os trabalhos de implantação de um loteamento clandestino (mais um



que se soma às dezenas em curso NESTE MOMENTO nas áreas das Subprefeituras de Parelheiros, Capela do Socorro, M'Boi Mirim e Cidade Ademar) continuam a todo vapor. 'Corretores' oferecem lotes na Rua José Nicolau de Lima. Estão lá agora, à luz do dia, graças à omissão das autoridades que deveriam proteger os remanescentes de Mata Atlântica no Município de São Paulo."

Natalini descreveu ao Governador e ao Prefeito o *modus operandi* das "organizações" por trás dos loteamentos ilegais:

"Num primeiro momento, cercam a área com muro para dificultar a visualização da derrubada sistemática de árvores, que se dá na parte interna do terreno, mantendo a cobertura vegetal nas bordas – para também dificultar a visualização da devastação. Num segundo momento, anunciam em postes e pontos de ônibus da região as 'oportunidades', para que pessoas simples possam se libertar dos aluguéis. As propagandas trazem telefones de contatos de 'corretores'. Os 'profissionais' mostram supostos documentos das áreas, como se os loteamentos não fossem criminosos. Vans transportam os interessados, desde os terminais de ônibus. Gratuitamente. 'Serviço' sofisticado."

Uma das autoridades que acompanhou a comitiva de Vereadores em 13 de Junho, o Subprefeito de Parelheiros, Adailson de Oliveira, acabou exonerado 24 horas depois. O Ofício endereçado ao Governador e ao Prefeito abordou a demissão do Subprefeito: "Não foram dadas quaisquer explicações. Será que o erro do Senhor Adailson de Oliveira foi ter acompanhado os Vereadores na diligência que flagrou a derrubada da Mata Atlântica? Vossas Excelências poderiam explicar?"

Não explicaram. Nem tampouco os "corretores" deixaram de vender lotes da José Nicolau de Lima. O Ofício informou que o loteamento seria "fracionado em 384 lotes, sendo os maiores de 125 metros quadrados, a maioria com área de 100 metros

quadrados e outros tantos com 80 metros quadrados. Tudo ilegal, ao arrepio da lei. Os valores, respectivamente, são de R\$ 100 mil, R\$ 70 mil e R\$ 65 mil. Proporcionam descontos para quem pagar à vista e aceitam veículos automotores como entrada do ‘negócio’”. O Ofício concluiu:

“Vejam bem, Vossas Excelências: trata-se apenas do loteamento clandestino da Rua José Nicolau de Lima, cujo terreno vem sendo preparado enquanto Vossas Excelências leem este Ofício. Neste momento. E vai render, portanto, à ‘organização’ do ‘empreendimento’, vendidos todos os lotes, R\$ 27.600.000,00.”

## **NEM HERÓI NEM ATRÁS DE UM BUSTO EM PRAÇA PÚBLICA**

Em Ofício ao Vereador Gilberto Natalini enviado em 22 de Outubro de 2019, o Coronel (PM) Nelson Guilharducci informou as providências da Secretaria Estadual de Segurança Pública acerca de crimes ambientais no terreno da Rua José Nicolau de Lima, altura do nº 100, em Parelheiros. Segundo o expediente, foram registrados dois Boletins de Ocorrência Policial-Ambiental (BO/PAMBs) por destruição de vegetação nativa. Em 28 de Novembro de 2016 e, mais de dois anos depois, em 20 de Fevereiro de 2019. Nos dois casos, embargaram a área.

Nada adiantou o instrumento do embargo. Dois anos e três meses depois do primeiro, a Polícia Militar Ambiental voltava a embargar o mesmo local, por descumprimento do embargo anterior. Mais: constatou-se que a destruição da Mata Atlântica no terreno da José Nicolau de Lima prosseguiu ao longo de todo o ano de 2019, apesar das “providências” da PM Ambiental.

O Coronel Nelson Guilharducci ainda deu conhecimento sobre outras medidas da PM Ambiental no caso da José Nicolau de Lima. Relatou que em 20 de Fevereiro de 2019 quatro indivíduos foram flagrados executando serviços de corte de árvores e de limpeza do terreno, pelos quais recebiam R\$ 250 por semana.

Em outra vistoria no local, em 20 de Setembro de 2019, a PM Ambiental identificou a degradação de quase 10 mil metros quadrados na área e, segundo informou, fez diligência à Subprefeitura de Parelheiros para consultar o setor de cadastro. Apurou que o terreno fazia parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Bororé-Colônia e pertencia ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Conforme a Secretaria de Segurança Pública, a PM Ambiental elaborou um Termo de Vistoria Ambiental (TVA) e oficiou a Polícia

Civil Ambiental, Cartório de Registro de Imóveis, Ministério Público, Subprefeitura de Parelheiros e Incra.

Apesar dos procedimentos, “corretores” continuaram vendendo lotes, enquanto a “organização”, aos poucos, derrubava a mata.

Em 3 de Outubro de 2019 foi a vez da GCM Ambiental prender em flagrante quatro homens com facões, foices e machados, cortando árvores na José Nicolau de Lima. Sem consequências.

Imagens aéreas confirmaram, em 4 de Outubro de 2019: máquinas pesadas também estavam sendo usadas no terreno, abrindo o que seriam as ruas internas do loteamento.

Nas ruas de Parelheiros, por sua vez, “corretores” distribuía mapas do “condomínio” da José Nicolau de Lima dividido em lotes. Caçavam interessados em comprá-los. Aos que pediam, davam cópias de documento de propriedade, supostamente originárias do 11º Cartório do Registro de Imóveis. A papelada informava que o terreno era de parentes do médico Antônio Salim Curiati, de conhecida família de políticos em São Paulo.

Após a divulgação da Primeira Edição deste Dossiê, o Subprefeito de Parelheiros, Marco Antônio Furchi, pediu para ser recebido por Natalini. A propósito da devastação da Mata Atlântica e do surgimento de loteamentos clandestinos, esclareceu: “Não sou herói nem estou atrás de um busto em praça pública. Farei o que Justiça e Prefeitura determinarem”.

## O BARULHO DAS ÁRVORES CENTENÁRIAS CAINDO AO CHÃO

A primeira reação desta testemunha à destruição da Mata Atlântica no terreno da Rua José Nicolau de Lima foi solicitar a criação de um parque ecológico naquele lugar. “Parelheiros precisa de áreas de lazer”, justificou, em 16 de Julho de 2019.

A situação só se agravou. “Amanhã é dia de venda de lotes ilegais na APA Bororé-Colônia”, ironizou em 18 de Setembro de 2019, referindo-se ao terreno da José Nicolau de Lima, situado em Área de Preservação Ambiental. “Hoje estavam limpando o terreno, passando a foice, cortando palmito e tocando fogo nas árvores que já tinham sido derrubadas”.

De acordo com o morador, a GCM teria apreendido um trator que entrava pelos fundos do terreno – o muro de placas pré-fabricadas de concreto impedia o acesso de máquinas pela via pública. Um “corretor” informou que advogado esperava uma liminar judicial para que fossem autorizadas outras construções.

De 25 de Setembro de 2019: “Desde Janeiro ligamos para a Polícia, Ministério Público. Falamos novamente com a GCM. Enquanto tiver uma árvore de pé eu vou denunciar, mesmo que possa sofrer represálias”. E perguntou: “Você acha sinceramente que vão parar com essa devastação? O País tem leis, mas não segue as leis. Por quê?”

Explicou que os “corretores” não abriam mais um portão de ferro enferrujado que ficava num dos cantos do terreno. Decidiram tirar duas placas pré-fabricadas de concreto para que os interessados conhecessem a área. “As pessoas só pulam a placa mais baixa e já estão dentro. Depois, fecham tudo”.

Indignado com o que considerou omissão da Subprefeitura de Parelheiros, criticou: “Creio que não existe mais área de proteção

ambiental, mas, sim, área de proteção para valorização. Alguém pode me explicar, por favor?”

Em 21 de Outubro de 2019, disse que as vendas de lotes irregulares do terreno da José Nicolau de Lima prosseguiam, mas não havia tratores ou máquinas preparando o loteamento. “Só homens, às vezes, com facões e machados, mas logo chamam a Polícia Ambiental e eles param os serviços”.

De 14 de Dezembro de 2019: “Tivemos de chamar a GCM porque estavam derrubando árvores com motosserra. Não sei se a GCM veio. Pararam [de usar a motosserra] agora. Cortaram árvores centenárias. Aos poucos estão derrubando todas. O terreno está quase todo limpo [sem cobertura vegetal]”.

Dois dias depois moradores ouviram de um guarda ambiental que a GCM não conseguia proteger a área. “É só eles virarem as costas e já começam a cortar as árvores”. Segundo a testemunha, “derrubam quatro ou cinco árvores centenárias e fogem. Assim segue a destruição. O que fazer perante esse jogo de interesses e ganância? Cadê as leis de proteção ambiental?”

Em 28 de Dezembro de 2019, reclamou: “Hoje à 1 hora da madrugada cortavam árvores no terreno [da Rua José Nicolau de Lima], que é uma APA. Ou era, porque agora não tem mais hora para derrubar árvores. Chamamos a GCM”.

A GCM apareceu?

“Não sei, mas quando ligamos passou um carro buzinando, fazendo o maior barulho, e aí eles pararam. Estão usando motosserra silenciosa, mas é impossível não ouvir o barulho das árvores caindo. Estão cortando as centenárias”.

O morador relatou que extraíram árvores na parte de trás e na frente do terreno. Informaram-no de que os lotes clandestinos já foram vendidos, e agora os compradores queriam construir.

“Ouvimos a queda de oito árvores grandes. Triste. O barulho das árvores centenárias caindo é maior que o da motosserra”.

Dia 3 de Março de 2020: “Bom dia. Hoje vieram para cortar o resto das árvores”. Chamaram a PM Ambiental e a GCM Ambiental? “Sim, chamei. Mas já derrubaram bastante com motosserra. A GCM ainda não chegou. Eles estão cortando sem dó nem piedade”. O Gabinete do Vereador Gilberto Natalini comunicou a ocorrência ao Comandante da GCM Ambiental, Jairo Chabaribery, às 13h20. “Estou encaminhando equipe para lá”, respondeu o Inspetor, às 13h26.

Da testemunha, às 13h27: “Não desligaram. Já derrubaram mais árvores grandes. O barulho está horrível”. Às 13h28: “Cadê a Guarda Ambiental? Vão chegar quando forem embora?”

Às 16h51, comunicado do Comandante Chabaribery informava que os GCMs Sheila, Simões e Fidelis “verificaram o local, não encontrando nenhum infrator ou resquícios de árvores cortadas na averiguação”. Da testemunha, às 16h56: “Pois cortaram mais de dez árvores pelo barulho dos cortes. Pararam depois que liguei e conversei com você”.

# CASO 45

ENDEREÇO: Rua Tietê (altura do nº 1.375) - Vila Seabra – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA: 10.800 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (04/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 45

**ENDEREÇO:** Rua Tietê (altura do nº 1.375) - Vila Seabra – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 10.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



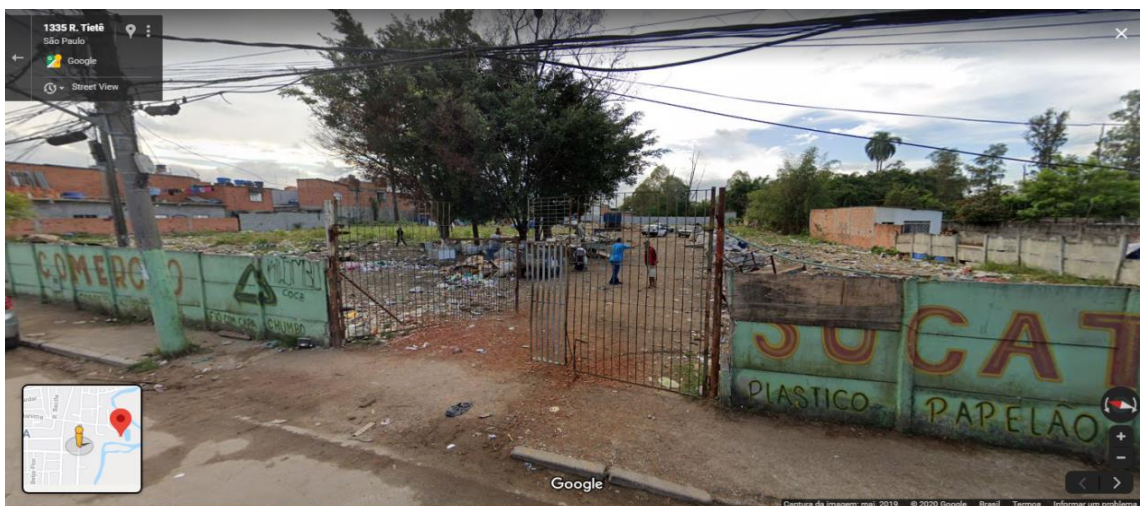
(15/09/2015)



(16/05/2018)



(09/02/2019)



(Maio/ 2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro e Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Áreas verdes à beira do Rio Tietê viraram aterros clandestinos, piorando a situação climática. Além das temperaturas mais altas e da poluição, a Cidade fica mais vulnerável às enchentes.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Tiet%C3%A4,+1375+-+Vila+Seabra,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08180-410/@-23.480815,-46.4084466,359m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce63a5b1acdc0f:0xd3e5a84d12636c3b!8m2!3d-23.480854!4d-46.4073523>

## COORDENADAS

23°28'51.7"S  
46°24'18.8"W

# CASO 46

**ENDEREÇO:** Rua Beira Rio (altura do nº 2.984) –  
Chácara Três Meninas – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 19.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (12/06/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 46

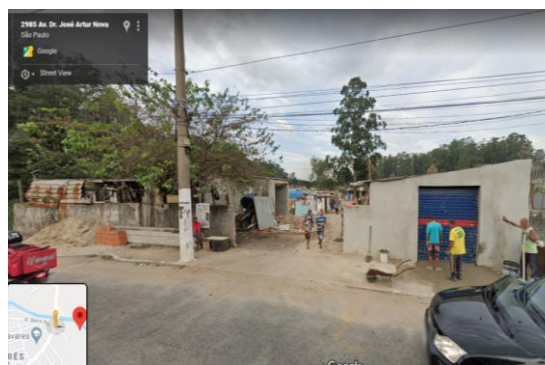
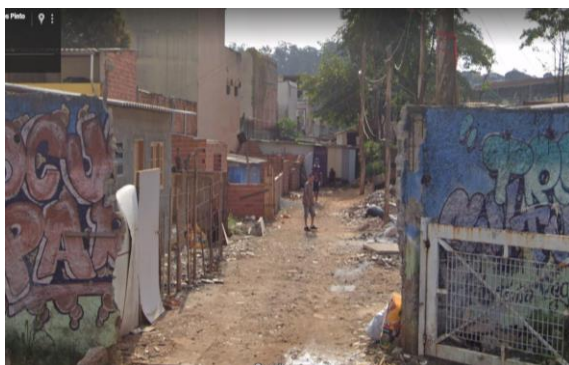
**ENDEREÇO:** Rua Beira Rio (altura do nº 2.984) – Chácara Três Meninas – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 19.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(09/02/2019)



(Maio de 2019)

Imagens: fotos do local  
Fonte: Google Earth Pro e Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Em quatro anos, remanescentes da cobertura vegetal às margens do Rio Tietê foram ao chão para a construção de dezenas de moradias populares em área que deveria ter sido preservada.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Beira+Rio,+2984+-+Ch%C3%A1cara+Tr%C3%AAs+Meninas,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08090-000/@-23.473566,-46.4241501,180m/data=!3m2!1e3!4b1!4m1!3m1!3m6!1s0x94ce623399c7feeb:0xbd52109b4e4e3f2c!2sR.+Beira+Rio+-+Ch%C3%A1cara+Tr%C3%AAs+Meninas,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.4729476!4d-46.4267282!3m4!1s0x94ce6234ec9efc41:0x342a4d014313ca04!8m2!3d-23.4735672!4d-46.4236029>

## COORDENADAS

23°28'25.6"S  
46°25'17.6"W

# CASO 47

ENDEREÇO: Rua José Gory (altura do nº63) – Jardim Nair – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA: 4.750 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (01/03/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 47

**ENDEREÇO:** Rua José Gory (altura do n.º63) – Jardim Nair – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 4.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: foto do local (Agosto/ 2019)

Fonte: Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** A Cidade que ocupa todos os espaços disponíveis criou ajuntamento urbano às margens de curso de água que deveria ter sido preservado. Trata-se de afluente do Córrego Jacu, alimentador do Tietê.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Jos%C3%A9+Gory,+63+-+Jardim+Nair,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08071-200/@-23.4891739,-46.4514857,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce6170aee745a3:0xddb488d858d09202!8m2!3d-23.4891739!4d-46.449297>

## COORDENADAS

23°29'13.5"S  
46°26'60.0"W

## CASO 48

**ENDEREÇO:** Rua das Andorinhas c/ Rua dos Mururés (altura do nº 375) – Jd. Helena – Z. Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 7.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (29/06/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 48

**ENDEREÇO:** Rua das Andorinhas c/ Rua dos Mururés (altura do nº 375) – Jd. Helena – Z. Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 7.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(15/06/2016)



(29/04/2018)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Na beira do já sofrido Rio Tietê, terreno deveria ter sido protegido pelo Poder Público e reflorestado. Em vez disso, tornou-se mais um aglomerado urbano a despejar esgotos no curso de água.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+das+Andorinhas+-+Jardim+Helena,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.4750709,-46.4221103,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce63b57b6e9233:0x8ce59348b7478c1f!8m2!3d-23.4750709!4d-46.4199216>

### COORDENADAS

23°28'30.0"S  
46°25'11.3"W

## CASO 49

**ENDEREÇO:** Rua Itália Giusti (altura do nº 977) –  
Parque do Carmo – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 2.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 49

**ENDEREÇO:** Rua Itália Giusti (altura do nº 977) –  
Parque do Carmo – Zona Leste

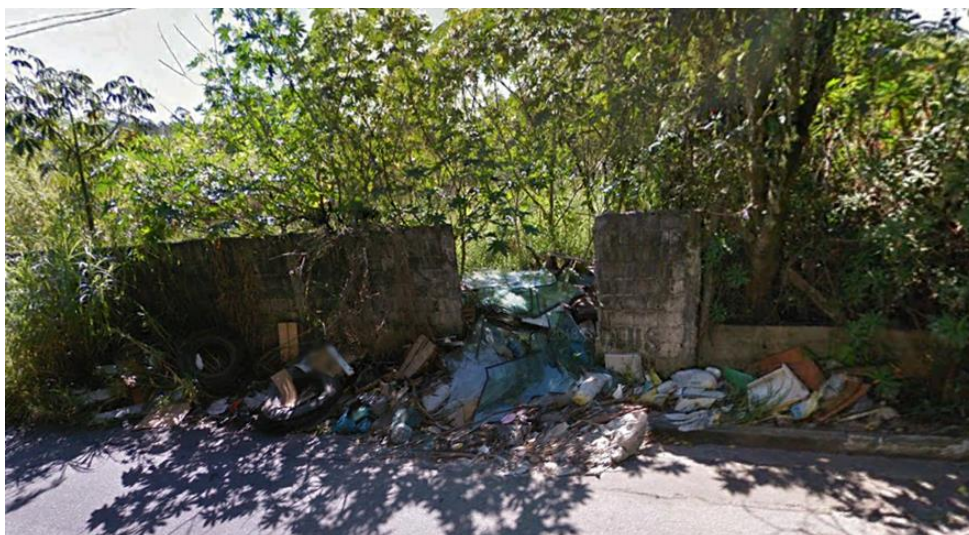
■ **ÁREA DESMATADA:** 2.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)



(junho/ 2017)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro e Google maps

---

**OBSERVAÇÕES:** O descuido com a cobertura vegetal que precisa ser regenerada para prestar serviços ambientais à Cidade piora a situação ambiental como um todo. Além disso, o lixo toma conta do lugar.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+It%C3%A1lia+Giusti,+977-891+-+Jardim+Sao+Vicente,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08265-035/@-23.5672935,-46.4517769,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce6664e4077819:0x316cdc4d965c0329!8m2!3d-23.5672964!4d-46.4504754>

### COORDENADAS

23°34'03.4"S  
46°26'58.8"W

## CASO 50

**ENDEREÇO:** Rua Via Parque c/ Rua Helenira de Rezende (altura do nº163) – Jd. Keralux – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 3.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 50

**ENDEREÇO:** Rua Via Parque c/ Rua Helenira de Rezende (altura do nº163) – Jd. Keralux – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 3.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(14/04/2016)



(16/07/2018)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Em pouco mais de quatro anos, a “mordida” em parte da Mata Atlântica reduziu a cobertura vegetal existente na área. Pior: nada garante que a devastação no entorno não vai continuar.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Helenira+de+Rezende,+163+-+Jardim+Keralux,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.4818324,-46.4900707,359m/data=!3m1!1e3!4m13!1m7!3m6!1s0x0:0x0!2zMjPCsDI4JzUxLjliUyA0NsKwMjknMTMuNiJX!3b1!8m2!3d-23.4809!4d-46.487117!3m4!1s0x94ce60465a79c1f1:0x6e511c89d95e81e5!8m2!3d-23.4818601!4d-46.4889472>

### COORDENADAS

23°28'51.0"S  
46°29'18.1"W

# CASO 51

**ENDEREÇO:** Rua Catléias (altura do nº140) – Jardim Nair – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 9.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

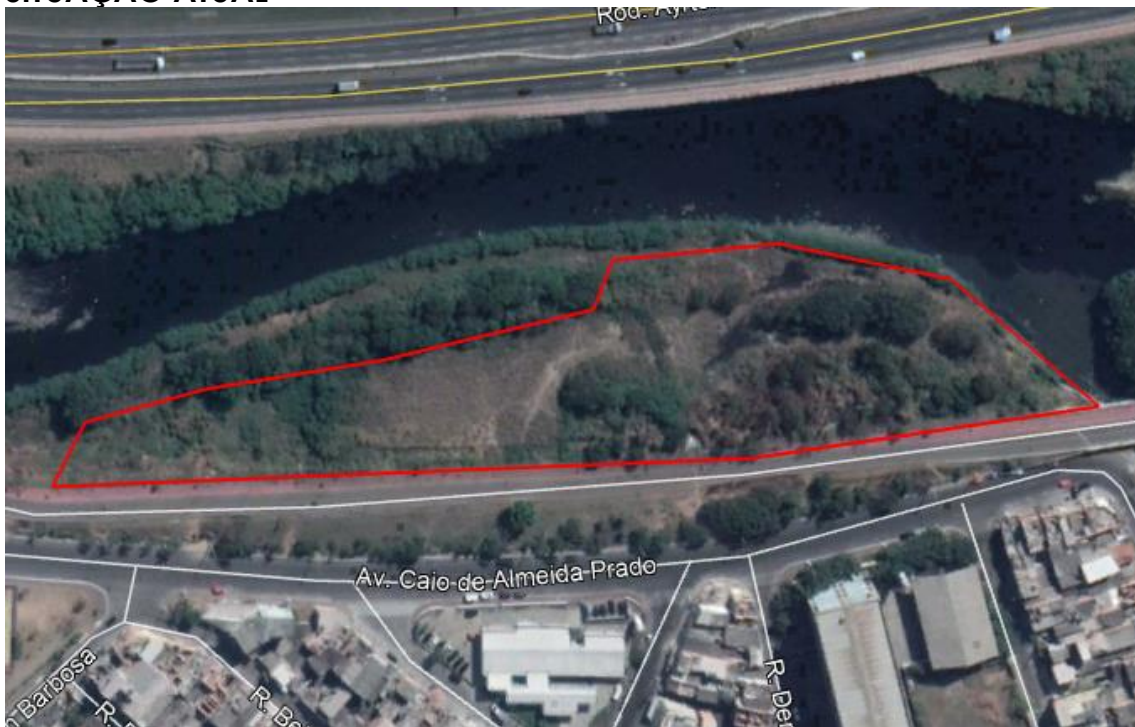
## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (12/06/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 51

**ENDEREÇO:** Rua Catléias (altura do nº140) – Jardim Nair – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 9.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(10/07/2017)



(11/04/2018)

Fonte: Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** A área à beira do Rio Tietê precisa ser protegida e arborizada para melhorar a “saúde” do grande curso de água. Ao invés disso, perdeu ainda mais cobertura vegetal nos últimos quatro anos.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Catléias,+140+-+Jardim+Nair,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08071-100/@-23.4838316,-46.461763,665m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce61a1ebb5dd01:0x1b8a09240a977044!8m2!3d-23.4838316!4d-46.4595745>

## COORDENADAS

23°28'59.7"S  
46°27'32.9"W

## CASO 52

**ENDEREÇO:** Rua Pedro de Souza Portugal (altura do nº 117) –Jardim Helena – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 6.550 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 52

**ENDEREÇO:** Rua Pedro de Souza Portugal (altura do nº 117) –Jardim Helena – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 6.550 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Em área vulnerável em termos sociais, a Mata Atlântica cede lugar para o avanço implacável das moradias simples que vão gerar esgotos a céu aberto e deteriorar o meio ambiente da Cidade.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Pedro+de+Sousa+Portugal,+117+-+Jardim+Helena,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08090-660/data=!4m2!3m1!1s0x94ce63b6b6e7620b:0xc8aa5468ae31e77c?sa=X&ved=2ahUKewjd4631157IAhVYHbkGHS4kDkgQ8gEwAHoECAoQAQ>

### COORDENADAS

23°28'39.7"S  
46°24'50.0"W

## CASO 53

**ENDEREÇO:** Rua Recife com a Rua Girassóis  
(altura do nº1) – Jardim Helena – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 2.350m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (04/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 53

**ENDEREÇO:** Rua Recife com a Rua Girassóis  
(altura do nº1) – Jardim Helena – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 2.350m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(16/08/2017)



(16/07/2018)



(08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Aos poucos o aglomerado urbano irregular se expandiu e ocupou o espaço que deveria ser preservado. Como se vê, o “bairro” já chegou à beira do curso de água, aumentando sua vulnerabilidade.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Recife+-+Jardim+Helena,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.4755736,-46.4188303,215m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce63b5acfd8959:0x2eff43ee4d2dc4ba!8m2!3d-23.4760169!4d-46.4178412>

### COORDENADAS

23°28'29.0"S  
46°25'02.6"W

# CASO 54

**ENDEREÇO:** Rua Hisaji Morita (altura do nº 841) – Colônia – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 71.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 54

**ENDEREÇO:** Rua Hisaji Morita (altura do nº 841) – Colônia – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 71.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagem: vistoria (28/ 01/ 2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** Os quatro focos de devastação da cobertura vegetal natural trazem apreensão quanto às áreas remanescentes de Mata Atlântica do entorno. Elas vão resistir ao ímpeto das atividades ilegais?

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R.+Hisaji+Morita,+841+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Leste\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-130/@-23.5742137,-46.4306645,3a,75y,57.17h,90t/data=!3m6!1e1!3m4!1sfQdFvK-  
=  
PppEAD5T72J995Q!2e0!7i13312!8i6656!4m5!3m4!1s0x94ce65e7c69b1213:0x650cb3d1cab0fe07!8m2!3d-23.5741841!4d-46.4306195](https://www.google.com/maps/place/R.+Hisaji+Morita,+841+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Leste),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-130/@-23.5742137,-46.4306645,3a,75y,57.17h,90t/data=!3m6!1e1!3m4!1sfQdFvK-<br/>= PppEAD5T72J995Q!2e0!7i13312!8i6656!4m5!3m4!1s0x94ce65e7c69b1213:0x650cb3d1cab0fe07!8m2!3d-23.5741841!4d-46.4306195)

### COORDENADAS

23°34'28.8"S  
46°25'45.5"W

# CASO 55

**ENDEREÇO:** Rua Chubei Takagashi (altura do nº 927) – Jardim Bonifácio – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 23.250m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 55

**ENDEREÇO:** Rua Chubei Takagashi (altura do nº 927) – Jardim Bonifácio – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 23.250m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: fotos do local (Junho/ 2019)

Fonte: Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Em quatro anos a ocupação desordenada cresceu de forma avassaladora sobre a Mata Atlântica. Suprimidas as árvores e as nascentes, deterioram-se ainda mais as condições do meio ambiente.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Chubei+Takagashi,+927+-+Jardim+Bonifacio,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-100/@-23.5732958,-46.4272896,654m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce65e97ffde11b:0xf4bfefbea175121c18m2!3d-23.5732958!4d-46.425137>

### COORDENADAS

23°34'26.6"S  
46°25'29.9"W

# CASO 56

**ENDEREÇO:** Rua Zenichi Sato (altura do nº 336) – Colônia – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA: 34.000 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 56

**ENDEREÇO:** Rua Zenichi Sato (altura do nº 336) – Colônia – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA: 34.000 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)



(Janeiro de 2016)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Maps/ Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** O processo inexorável de redução da Mata Atlântica e a substituição das árvores por “empreendimentos” como aterros ilegais de entulho se dá sem que o Poder Público tome providências eficazes.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R.+Zenichi+Sato,+336+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Leste\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-080/@-23.5668353,-46.4339159,660m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce65da20c3fa2b:0x73c594ac556f3359!8m2!3d-23.5665085!4d-46.4330544](https://www.google.com/maps/place/R.+Zenichi+Sato,+336+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Leste),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-080/@-23.5668353,-46.4339159,660m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce65da20c3fa2b:0x73c594ac556f3359!8m2!3d-23.5665085!4d-46.4330544)

## COORDENADAS

23°33'59.7"S  
46°25'59.2"W

# CASO 57

**ENDEREÇO:** Rua Armando Baroni (altura do nº 177) - Parque Savoi City – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA: 37.450 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 57

**ENDEREÇO:** Rua Armando Baroni (altura do nº 177) - Parque Savoi City – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 37.450 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(junho de 2017)



(dezembro de 2015)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Maps/ Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** A escassa Mata Atlântica, espremida no meio da mancha urbana, perde seu pouco espaço para mais construções. O crescimento desordenado marca o "desenvolvimento" da cidade.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Armando+Baroni,+177+-+Cidade+L%C3%ADder,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.5698793,-46.4853426,15z/data=!4m13!1m7!3m6!1s0x94ce6706511e283b:0x3ba9b9ea585d5174!2sR.+Armando+Baroni,+177+-+Cidade+L%C3%ADder,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b!18m2!3d-23.5698173!4d-46.485371!3m4!1s0x94ce6706511e283b:0x3ba9b9ea585d5174!8m2!3d-23.5698173!4d-46.485371>

## COORDENADAS

23°34'14.2"S  
46°29'02.9"W

# CASO 58

**ENDEREÇO:** Rua Joaquim Meira de Siqueira (alt. nº186) – Jd. Nossa Senhora do Carmo – Z. Leste

**ÁREA DESMATADA:** 23.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 58

**ENDEREÇO:** Rua Joaquim Meira de Siqueira (alt. nº186) – Jd. Nossa Senhora do Carmo – Z. Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 23.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/ 08/ 2019)

Fonte: Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Caso em que o Poder Público não teve forças ou vontade política de proteger a cobertura vegetal. Houve desfazimento, mas o que impedirá os interesses econômicos de prevalecerem?

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Joaquim+Meira+de+Siqueira,+186+-+Jardim+Nossa+Sra.+do+Carmo,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08275-490/@-23.5723496,-46.4866231,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce67a9d7e5b679:0x49cbfceb8ea95b19!8m2!3d-23.5723545!4d-46.4844344>

### COORDENADAS

23°34'26.8"S  
46°29'08.6"W

# CASO 59

**ENDEREÇO:** Av. Alziro Zarur (alt. nº1651) c/ R. Lygia Roncel Rodrigues - Parque Savoi City – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 8.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 59

**ENDEREÇO:** Av. Alziro Zarur (alt. nº1651) c/ R. Lygia Roncel Rodrigues - Parque Savoy City – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 8.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)



Imagens: fotos do local (Dezembro de 2015)

Fonte: Google Maps/ Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Em vez de proteger a parca cobertura vegetal, autoridades fazem vistas grossas para o “empreendimento” que compromete a natureza e a qualidade de vida em São Paulo.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Alziro+Zarur,+1651+-+Parque+Savoy+City,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+03570-000/@-23.5716658,-46.4905142,718m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce6708c6c7a259:0xfe9444633fee9d9e!8m2!3d-23.5698712!4d-46.4884221>

### COORDENADAS

23°34'22.5"S  
46°29'16.4"W

# CASO 60

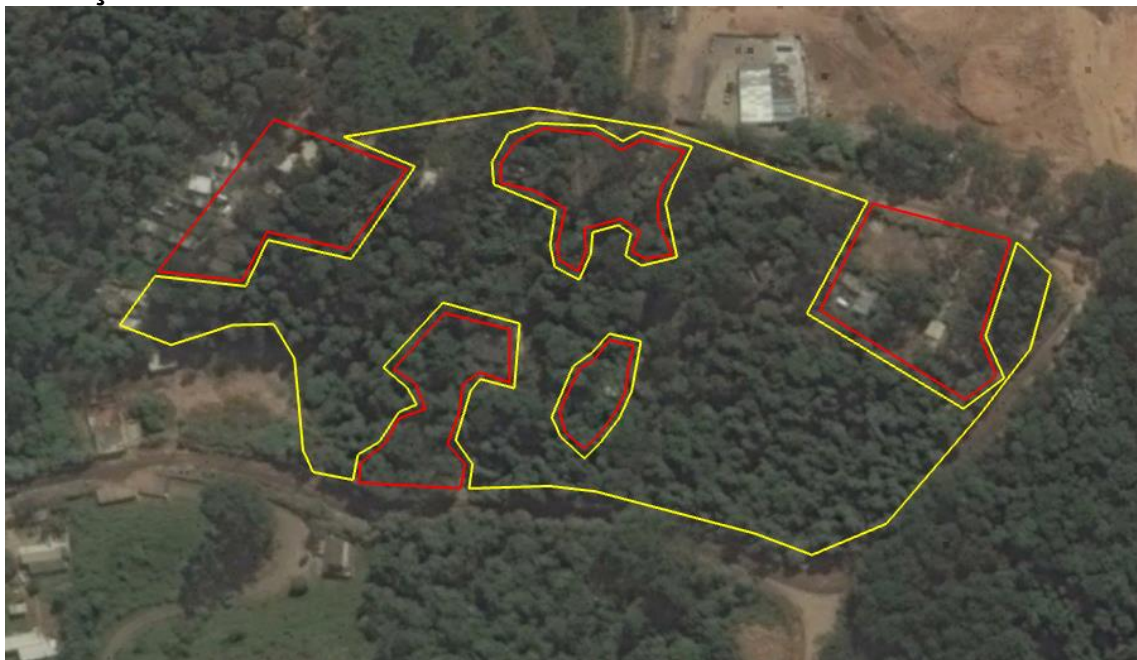
**ENDEREÇO:** Estrada Um (altura do nº 644) – José Bonifácio – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 6.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 17.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 60

**ENDEREÇO:** Estrada Um (altura do nº 644) – José Bonifácio – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 6.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 17.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS



(08/08/2019)



Imagens: fotos do local (Janeiro/ 2016)  
Fonte: Google Maps e Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Em quatro anos, cinco “feridas” em terreno com mais de 23 mil m<sup>2</sup> indicam que a devastação da Mata Atlântica nesta parte da Zona Leste deverá continuar caso o Poder Público não seja rigoroso.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+Um,+644+-+Jardim+Bonifacio,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.5808745,-46.4322589,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce65e55ed227c3:0xcd6c170411ec3e6!8m2!3d-23.5808794!4d-46.4300702>

### COORDENADAS

23°34'51.8"S  
46°25'46.7"W

## A SUPOSTA CONEXÃO CAPELA DO SOCORRO/PARELHEIROS

Dois funcionários públicos elaboraram relatório para a Prefeitura sobre a venda ilegal de lotes em áreas de preservação ambiental na região da Estrada do Schmidt, no Grajaú, Zona Sul – território sob administração da Subprefeitura da Capela do Socorro.

O relatório focou loteamento clandestino na Estrada do Schmidt, altura do nº 3.000 (**caso 31**), cuja entrada se dava pela Rua Milza Gonçalves Domingos, na conhecida Toca do Tatu:

“Em visita ao local nos deparamos com um portão fechado impedindo a visualização. Feito contato com o suposto corretor Marcelo, a princípio ele declarou não existir nenhum loteamento. Após breve diálogo, mostramos interesse na aquisição de lotes e o mesmo se apresentou como responsável pela venda e elaboração de documentos.”

Com fotografias da área, imagem do “suposto” corretor, dados da motocicleta usada por ele e informações acerca dos lotes de 5 por 25 metros (125 metros quadrados) na Toca do Tatu, o relatório registrou que cada lote custava R\$ 33 mil à vista ou, a prazo, R\$ 15 mil de entrada mais 38 pagamentos mensais de R\$ 800 (R\$ 45 mil no total):

“Este valor deveria ser pago ao Marcelo, e a documentação, segundo ele, é registrada no 11º Cartório de Imóveis e futuramente seria realizado o desmembramento do terreno”.

E mais: “O contrato somente seria apresentado caso fôssemos efetuar a compra. Citou que a imobiliária situada no bairro Cidade Dutra só abre se concretizada a compra do lote”.

“Marcelo” ainda ofereceu lotes na área do chamado Alto Jaceguava (Rua Augusto Gomes de Siqueira e Estrada do Jaceguava, em Parelheiros), o que indicaria uma possível conexão



entre “organizações” que atuavam com loteamentos nas Subprefeituras da Capela do Socorro e de Parelheiros.

O “corretor” apresentou mais um “empreendimento” na área da Estrada do Schimidt, próximo ao ponto final do ônibus Jardim Chácara do Sol. De acordo com o relatório, o loteamento “já está pronto para construção e possui várias residências de alvenaria nos terrenos. Existem ligações clandestinas de água e energia elétrica. Com o valor de R\$ 50 mil à vista ou R\$ 15 mil de entrada e 55 parcelas de R\$ 800, totalizando R\$ 59 mil cada lote”.

Os funcionários acrescentaram que, conforme moradores do bairro, “este tipo de venda é corriqueiro pela área. Relatam ainda que já foram efetuadas algumas operações para desocupação desses locais, mas que alguns funcionários da Subprefeitura [da Capela do Socorro] recebem propina e, por este motivo, não há resolução”.

O relatório evidenciou que a Prefeitura dispunha de informações sobre a devastação da Mata Atlântica e o objetivo dos criminosos – a implantação de loteamentos clandestinos em áreas de preservação.

A conclusão do relatório:

“Trata-se de Área de Preservação Permanente que, efetivamente, vem sendo explorada indevidamente. Constatamos uma grande área já devastada que se encontra praticamente loteada e com previsão de todos os terrenos estarem vendidos e entregues a particulares nos próximos três meses. Faz-se necessário o monitoramento aéreo para melhor precisão da área afetada.

Considerando a ligação direta que existe entre as áreas de loteamento na região, sugerimos que tais locais sejam fiscalizados pelos órgãos competentes, pois além do dano ambiental e ocupação irregular com a supressão do solo, continuam na tentativa de convencer que o parcelamento do solo em Área de

Proteção Permanente é legalizado, e assim deixam claro o intuito de enganar os compradores que se instigam pelo baixo valor do terreno.

Documentação inexistente, grilagem e venda de terrenos efetivamente, pagamentos apenas em espécie ou aceite de veículos como entrada. Ausência total de autorizações públicas ou escrituras. Não existem bancos oficiais envolvidos em financiamentos, deixando clara a má intenção dos supostos corretores em ludibriar as vítimas.”

## O DESMATAMENTO E O MEDO QUE RONDA A TOCA DO TATU

Eis a mensagem desta testemunha ao Gabinete do Vereador Gilberto Natalini em 24 de Setembro de 2019: “Denúncia urgente. Estão construindo casas na área ambiental da Toca do Tatu (**caso 32**). Estão desmatando e fazendo lotes para venda. Por gentileza, faça algo. Denúncia anônima. São perigosos. Estão ameaçando os moradores”.

Mais tarde, no mesmo dia, tratou de explicar: “São vários pontos de destruição e invasão, até a Represa Billings. Está feia a coisa”. Segundo o relato sigiloso, o desmatamento ocorria durante a noite para evitar que fosse coibido, mas não seria possível enviar fotografias da devastação: “Tem olheiros por aqui”, justificou.

Conforme o depoimento, a estratégia dos responsáveis pelo corte das árvores era manter a Mata Atlântica na frente da área, com a intenção de disfarçar e esconder a derrubada que acontecia no interior do terreno. “É para enganar quem passa por lá, principalmente quem percorrer a beira da Represa”.

Em 16 de Outubro de 2019 a testemunha voltou a contar o que se passava na região no entorno da Estrada do Schimidt, no Grajaú, área de influência da Subprefeitura da Capela do Socorro. “A situação está crítica. Colocam fogo porque é mais fácil derrubar a mata. Vão fazer lotes e vender. Mas já desisti de fazer uma denúncia pessoal. É perigoso. Fazem ameaças”.

Em 27 de Outubro de 2019, enviou um mapa e imagens de satélite do local, apontando a destruição da cobertura vegetal para implantação de loteamento clandestino na região, também conhecida como Chácara do Sol. “Tem uns cinco minutos que desligaram a máquina [usada na terraplenagem]. Alguém deve ter avisado”, dizia a mensagem. Seis minutos depois, às 16h50: “Acabaram de ligar a máquina novamente”.

Em 10 de Dezembro de 2019 mais fotos mostravam a Toca do Tatu. Imagens de desolação. Lixo. Muro de loteamento irregular. Árvores cortadas. “Já denunciei, mas não adianta nada. A Polícia Ambiental não vale nada. Infelizmente, ajuda os grileiros”.

Em 21 de Dezembro de 2019, notou um carro de cor branca da Prefeitura de São Paulo, “entrando e saindo” da invasão da Toca do Tatu. Estranhou que a máquina que fazia terraplenagem no terreno funcionava ao mesmo tempo.

Dia seguinte, domingo. “Neste exato momento estão passando a máquina lá”. Mais um dia, a segunda-feira 23 de Dezembro de 2019. Mandou fotografias da área. Chão de terra, marcas de pneu, algumas construções no fundo. Mais nada. A Toca do Tatu.

“Já denunciei. Nada acontece. Tem cara armado fazendo a segurança. Olheiros. Era mata fechada, com árvores gigantes.”

De acordo com a testemunha, “tem pessoas fortes na jogada”. Citou que denunciou o crime ambiental e o loteamento à Polícia Ambiental e ao Ministério Público. “Muitas vezes, por telefone. Já faz tempo. Nada acontece”. Acrescentou: “Tudo no partido. Eles pagam. Complicado. Mas sigilo, por favor”. E a Subprefeitura da Capela do Socorro? “Não posso dizer mais nada. Já denunciei em vários lugares. Desculpe”.

Em 5 de Fevereiro de 2020 voltou a acusar os crimes ambientais na Chácara do Sol (Toca do Tatu). “O trator está escondido dentro do mato, destruindo tudo”. Encaminhou fotografia de satélite da área e detalhes sobre como se deslocar pelas ruas até chegar ao local do desmatamento, na beira da Represa Billings.

O Gabinete de Gilberto Natalini acionou o Comandante da GCM Ambiental, Inspetor Jairo Chabaribery. Ele determinou que equipes da corporação fossem imediatamente ao local.

No mesmo dia Chabaribery mandou fotografias da ocorrência. Uma delas mostrava uma casa grande e amarela no terreno suspeito. A devastação era evidente, mas não havia gente no lugar. Segundo o que os agentes da GCM Ambiental informaram o Comandante Chabaribery, a derrubada da mata não era recente, mas eles passariam a fazer uma ronda permanente para impedir novos crimes ambientais na área.

Por sua vez, a testemunha suspeitou que os malfeitores foram avisados antes da chegada da GCM Ambiental e saíram do lugar. Afirmou também que a retroescavadeira usada para derrubar as árvores ficava escondida junto à casa amarela, no meio do mato. Os policiais não teriam verificado o entorno da casa amarela, onde se abrigavam os integrantes da “organização”.

Da testemunha: “Tem de ir à paisana. É crime organizado, tem informantes e olheiros. São perigosos”.

Em 3 de Março de 2020: “Boa noite. Área da região da Toca do Tatu só continuam derrubando e fazendo barraco até na beira da Represa. Está feia a coisa por lá. Mas fazer o quê, né?”

## **AS MARGENS DA REPRESA REPLETAS DE BUGIOS E TUCANOS...**

Nas proximidades da Represa da Guarapiranga, o Jardim Noronha e o Grajaú, na região da Capela do Socorro, Zona Sul, já foram repletos de Mata Atlântica e fauna exuberante. “Era lotado de bugios e tucanos”, lembrou uma das testemunhas. “Hoje toda a margem da Guarapiranga foi desmatada, loteada, vendida e construída”.

Moradores testemunharam ao longo dos anos ações de grilagem, ocupação de terras por pessoas que não eram as legítimas proprietárias, vendas de lotes clandestinos. Poucos denunciaram. Ameaçados, tinham medo. “A derrubada de árvores, as ocupações, o lixo e o esgoto estão poluindo e provocando o fim da Represa”.

A testemunha opinou que “organizações” à frente da devastação da Mata Atlântica e da implantação de loteamentos clandestinos constituem um verdadeiro “quarto poder” – mais poderoso que os Três Poderes que são a base do Estado de Direito Democrático. “Mandam mais que os Três Poderes oficiais”.

Para interromper o processo acelerado de supressão da Mata Atlântica, defendeu um programa que crie ecovilas e afaste grileiros e especuladores imobiliários de áreas de preservação ambiental, propiciando opção a quem precisa de moradia:

“Os lotes dessas áreas clandestinas, de 5 por 25 metros, tornam as construções extremamente insustentáveis. Levantam moradias de dois andares, zero de área verde, com impermeabilização de todo o solo. Significa insalubridade, ausência de sol, falta de ventilação. Não faz qualquer sentido. Isso tem de mudar.”

## O ASSALTO À ANTIGA ÁREA DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ

A antiga área do Clube de Regatas Tietê (**caso 9**), no Jardim São Rafael, próxima da Represa da Guarapiranga, continuava sendo retalhada em lotes, ilegalmente, e vendida a pessoas simples. No início de 2020, anúncios em pontos de ônibus procuravam convencer moradores da região das vantagens de construir a casa própria e fugir do aluguel.

Conforme testemunha, “do jeito que está vão ocupar até a beira da represa”. Grave: o extenso território com remanescentes de Mata Atlântica em torno dos braços formados pelas Ruas Francisco Correia Vasquez e Regatas do Tietê – as duas são parte do imenso loteamento clandestino em que se transformou o antigo clube – segue sob a ameaça de devastação. A situação é um dado da dura realidade de Parelheiros: além dos terrenos já engolidos por “condomínios”, outros se tornarão alvo das “organizações” e de seus “empreendimentos”.

Caso o Poder Público persista inerte, vai ao chão a Mata Atlântica que ainda resiste em torno das invasões. Desse modo, o assalto às áreas que deveriam ter sido protegidas prosseguirá.

# CASO 61

**ENDEREÇO:** Rua Tinenciro Icibaci (altura do nº 69) - Colônia - Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 4.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (26/07/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 61

**ENDEREÇO:** Rua Tineciro Icibaci (altura do nº 69) - Colônia - Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 4.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(28/09/2016)



(16/07/2018)

Fonte: Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Dois terrenos pequenos marcam o duro destino da Mata Atlântica em São Paulo. O verde vai ao chão e, no lugar das árvores, crescem construções em áreas que se tornam terrenos deteriorados.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R.+Tineciro+Icibaci,+69+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Leste\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-280/@-23.5811434,-46.4303257,707m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce65efdf91d15b:0x4761027645e254cf!8m2!3d-23.5811483!4d-46.4281706](https://www.google.com/maps/place/R.+Tineciro+Icibaci,+69+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Leste),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-280/@-23.5811434,-46.4303257,707m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce65efdf91d15b:0x4761027645e254cf!8m2!3d-23.5811483!4d-46.4281706)

## COORDENADAS

23°34'59.2"S  
46°25'43.7"W

# CASO 62

**ENDEREÇO:** Rua João Leopoldo (altura do nº 183) - Jose Bonifácio – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 15.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (04/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 62

**ENDEREÇO:** Rua João Leopoldo (altura do nº 183) - Jose Bonifácio – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 15.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: fotos do local (Janeiro/ 2016)

Fonte: Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Área verde que deveria ser local de regeneração da Mata Atlântica se transforma em bairro. Fica a incerteza quanto às florestas do entorno. Vão tombar e estão com os dias contados?

---

**LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):**

[https://www.google.com/maps/place/R.+Jo%C3%A3o+Leopoldo,+280+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Leste\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08485-500/@-23.5855891,-46.4196497,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce658a5ec0bc0d:0xe043774a885ac77c!8m2!3d-23.585594!4d-46.417461](https://www.google.com/maps/place/R.+Jo%C3%A3o+Leopoldo,+280+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Leste),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08485-500/@-23.5855891,-46.4196497,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce658a5ec0bc0d:0xe043774a885ac77c!8m2!3d-23.585594!4d-46.417461)

**COORDENADAS**

23°35'19.0"S  
46°25'01.8"W

## CASO 63

**ENDEREÇO:** Rua Hirovo Kaminobo (altura do nº 2.162) – Colônia – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 2.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (26/07/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 63

**ENDEREÇO:** Rua Hirovo Kaminobo (altura do nº 2.162) – Colônia – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 2.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** No meio da mata surgiu uma clareira. O desafio agora é neutralizar o dano ambiental e restaurar a cobertura vegetal, impedindo que a "ferida" se espalhe pela Mata Atlântica do entorno.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R.+Hirovo+Kaminobo,+2162+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Leste\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-160/@-23.5758199,-46.4356995,714m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce65e72121d6a9:0xc15a8b5f5cfe744c!8m2!3d-23.5758248!4d-46.4335244](https://www.google.com/maps/place/R.+Hirovo+Kaminobo,+2162+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Leste),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-160/@-23.5758199,-46.4356995,714m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce65e72121d6a9:0xc15a8b5f5cfe744c!8m2!3d-23.5758248!4d-46.4335244)

### COORDENADAS

23°34'38.7"S  
46°25'59.2"W

# CASO 64

**ENDEREÇO:** Rua Zituo Karasawa (altura do nº 388) – Colônia – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 51.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (26/07/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 64

**ENDEREÇO:** Rua Zituo Karasawa (altura do nº 388) – Colônia – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 51.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Maio/ 2017)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Remanescentes da cobertura vegetal transformaram-se num “deserto”. A área repleta de Mata Atlântica segue o destino cruel de parte da periferia: vira aterro ilegal e depois loteamento clandestino.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R.+Zituo+Karasawa,+388+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Leste\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-120/@-23.5812005,-46.4412523,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce65e214172f85:0xed76dd14757a3398!8m2!3d-23.5812054!4d-46.4390656](https://www.google.com/maps/place/R.+Zituo+Karasawa,+388+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Leste),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-120/@-23.5812005,-46.4412523,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce65e214172f85:0xed76dd14757a3398!8m2!3d-23.5812054!4d-46.4390656)

## COORDENADAS

23°34'41.8"S  
46°26'22.1"W

# CASO 65

**ENDEREÇO:** Rua Luiz Sarazim (altura do nº 250) – Jardim Bandeirante (São Rafael) – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 3.050 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 65

**ENDEREÇO:** Rua Luiz Sarazim (altura do nº 250) – Jardim Bandeirante (São Rafael) – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 3.050 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

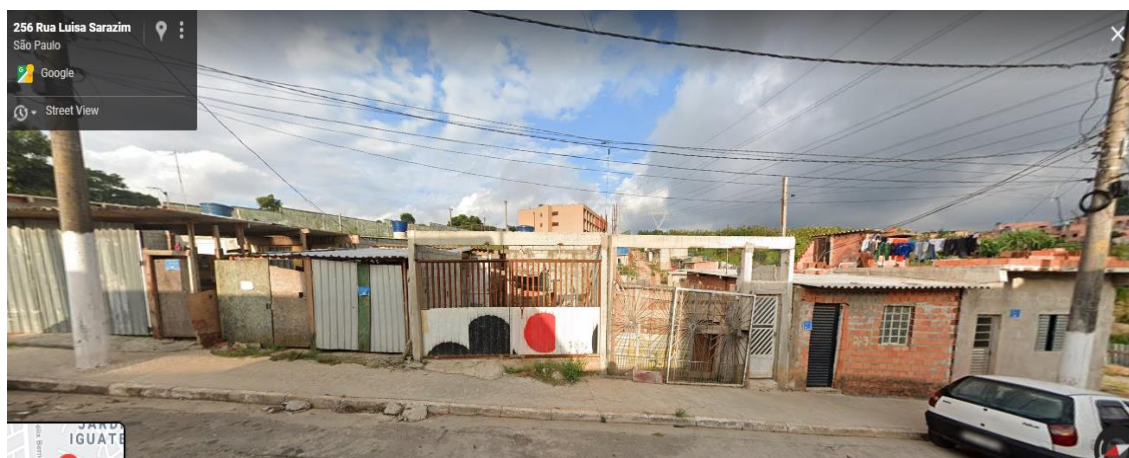
## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(16/06/2017)



(16/07/2018)



(Maio/ 2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** O observador atento vai notar que o terreno em destaque, no meio da fotografia aérea, à esquerda, não é a única área desmatada. Acima, o bairro que substituiu a cobertura vegetal.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/search?q=rua+anecy+Rocha+508&rlz=1C1GCEU\\_pt-BRBR821BR821&oq=rua+anecy+Rocha+508&aqs=chrome..69i57.13860j0j1&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=rua+anecy+Rocha+508&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR821BR821&oq=rua+anecy+Rocha+508&aqs=chrome..69i57.13860j0j1&sourceid=chrome&ie=UTF-8)

## COORDENADAS

23°36'17.7"S  
46°26'10.2"W

# CASO 66

**ENDEREÇO:** Rua Artur Pereira (altura do nº12) – Iguatemi – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 11.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (13/11/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 66

**ENDEREÇO:** Rua Artur Pereira (altura do nº12) – Iguatemi – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 11.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(16/07/2018)



(08/08/2019)



(16/07/2018)



(08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Em quatro anos, a Mata Atlântica foi suprimida nas duas áreas que vão se tornar loteamentos clandestinos. Fica a dúvida sobre o que acontecerá com os remanescentes da cobertura vegetal no local.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Artur+Pereira,+12+-+Iguatemi,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.6197235,-46.4345076,469m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce6f31b8b063b9:0xf2c5d646eb75e19e!8m2!3d-23.6197235!4d-46.4329635>

## COORDENADAS

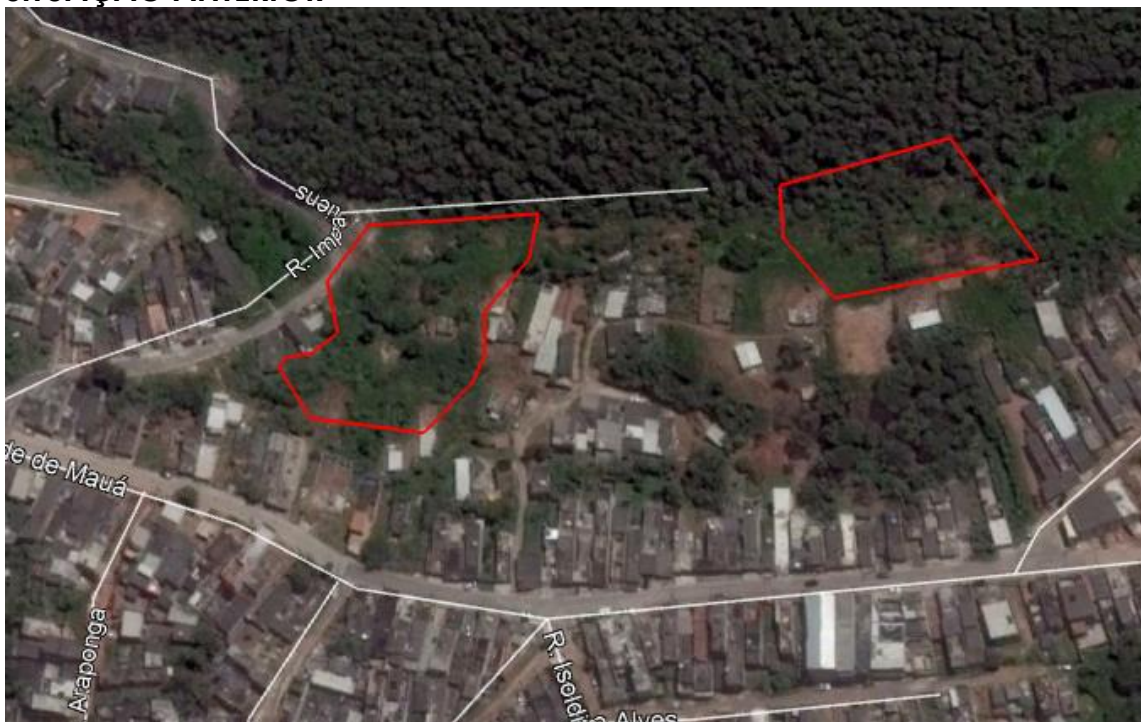
23°37'14.9"S  
46°25'59.9"W

# CASO 67

**ENDEREÇO:** Rua Impatiens (altura do nº 238) – Parque das Flores – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 5.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (13/11/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 67

**ENDEREÇO:** Rua Impatiens (altura do nº 238) –  
Parque das Flores – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 5.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Os remanescentes da cobertura vegetal nas duas áreas foram substituídos por aglomerados urbanos sem qualquer infraestrutura. Esta é a sina de boa parte da Mata Atlântica existente na periferia.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Impatiens,+238+-+Parque+das+Flores,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.640728,-46.4371065,664m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce6ed2446e750d:0x6031e5fc10c72e6c!8m2!3d-23.640728!4d-46.4349178>

**COORDENADAS**

23°38'28.3"S  
46°26'03.0"W

# CASO 68

**ENDEREÇO:** Rua Um do Cruzeiro (altura do nº 967)  
- São Rafael – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 5.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (13/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 68

**ENDEREÇO:** Rua Um do Cruzeiro (altura do nº 967)  
- São Rafael – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 5.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(30/09/2017)



(08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Mais do que a floresta já devastada neste local, fica o receio de que, caso o Poder Público não aja com firmeza e eficácia, os remanescentes de Mata Atlântica do entorno terão o mesmo destino.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Um+do+Cruzeiro,+967-647+-+S%C3%A3o+Rafael,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.6336521,-46.4356145,332m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce6ed42a7b84db:0x5e0c9606681ff0a1!8m2!3d-23.6336397!4d-46.4344882>

### COORDENADAS

23°37'59.6"S  
46°26'03.6"W

# CASO 69

**ENDEREÇO:** Rua do Canto (altura do nº 57) – Jardim Alto Alegre – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 25.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 6.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (16/ 04/ 2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/ 08/ 2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 69

**ENDEREÇO:** Rua do Canto (altura do nº 57) –  
Jardim Alto Alegre – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 25.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 6.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(16/07/2018)

Fonte: Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** A área em amarelo (sob ameaça), no meio da que já foi desmatada (em vermelho) é, na realidade, apenas uma parte da mata em situação de vulnerabilidade nesta parte da Zona Leste.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+do+Canto,+57+-+Jardim+Alto+Alegre,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08381-580/@-23.618225,-46.4292954,180m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce6f3a95e830dd:0xad5d8e1c4fb1bb36!8m2!3d-23.6182262!4d-46.4287482>

### COORDENADAS

23°36'59.5"S  
46°25'38.9"W

# CASO 70

**ENDEREÇO:** Estrada do Palanque (altura do nº 1592) - Cidade Tiradentes – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 135.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 34.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (13/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 70

**ENDEREÇO:** Estrada do Palanque (altura do nº 1592) - Cidade Tiradentes – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 135.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 34.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(28/09/2016)



(16/07/2018)



(08/08/2019)



(Junho/ 2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** A expansão urbana desordenada, uma marca da periferia, deixou duas áreas vulneráveis entre esses novos “bairros” da Cidade. E é real o risco de, em pouco tempo, cair o restante da mata.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+do+Palanque,+1592+-+Cidade+Tiradentes,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08485-520/@-23.6150311,-46.4104054,711m/data=!3m2!1e3!4b1!4m13!1m7!3m6!1s0x94ce6f0f4cd56b39:0x2ebe1311471cb9e1!2sEstr.+do+Palanque+-+Iguatemi,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.6120433!4d-46.4110667!3m4!1s0x94ce6f04f9263d85:0xf41cab3813461862!8m2!3d-23.615036!4d-46.40824?hl=pt-BR>

## COORDENADAS

23°37'01.7"S  
46°24'33.7"W

# CASO 71

**ENDEREÇO:** Estrada da Vovó Carolina (altura do nº 532) – Guaianases – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 47.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 71

**ENDEREÇO:** Estrada da Vovó Carolina (altura do nº 532) – Guaianases – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 47.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(09/02/2019)



(Maio de 2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Remanescentes da Mata Atlântica tombaram e, em quatro anos, construções irregulares tomaram conta da cobertura vegetal existente no local. Um processo sem volta atinge a periferia.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+da+Vovo+Carolina,+532+-+Guaianases,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08371-720/@-23.5978053,-46.419025,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce6f68e7a61409:0xfe589bf3b036e3ca!8m2!3d-23.5978053!4d-46.4168363>

## COORDENADAS

23°35'57.7"S  
46°25'08.4"W

## CASO 72

**ENDEREÇO:** Rua Pedro Ramazzani (altura do nº 910) - Recanto Verde do Sol – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 4.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 72

**ENDEREÇO:** Rua Pedro Ramazzani (altura do nº 910) - Recanto Verde do Sol – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 4.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)



(Junho de 2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Cobertura vegetal cedeu espaço a construções sem infraestrutura, que devem tomar conta de toda a área. A omissão do Poder Público indica que o mesmo poderá ocorrer no resto da gleba.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Rua+Pedro+Ramazzani,+910+-+Recanto+Verde+do+Sol,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08381-800/@-23.6169062,-46.4151822,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce6f1ba843f64d:0xc94bab90b566fefdl8m2!3d-23.6169111!4d-46.4129935>

## COORDENADAS

23°37'01.8"S  
46°24'46.5"W

# CASO 73

**ENDEREÇO:** Rua de Servidão (altura do nº 527) – Jardim da Conquista – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 14.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 73

**ENDEREÇO:** Rua de Servidão (altura do nº 527) – Jardim da Conquista – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 14.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)



(Junho/ 2017)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Às margens da Avenida José Alencar Gomes da Silva, na Zona Leste, a cobertura vegetal foi substituída por bairro popular sem infraestrutura urbana, agravando as condições ambientais da área.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+de+Servid%C3%A3o,+527+-+Jardim+da+Conquista,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08346-360/@-23.6152983,-46.4427124,359m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce68ca8876b311:0x76e50b2afee2d63c!8m2!3d-23.6153008!4d-46.4416181>

### COORDENADAS

23°36'51.9"S  
46°26'29.8"W

# CASO 74

**ENDEREÇO:** Rua Ipanhambucu (altura do nº 157)  
- Jardim Rodolfo Pirani – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 27.050 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 74

**ENDEREÇO:** Rua Ipanhambucu (altura do nº 157)  
- Jardim Rodolfo Pirani – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 27.050 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)



Imagens: fotos do local

(20/01/2020)

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** Único remanescente de cobertura vegetal na área, o terreno foi ocupado clandestinamente por lotes e aterro irregulares. O Poder Público falhou ao não garantir a regeneração da mata no local.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Ipanhambucu,+157+-+Jardim+Rodolfo+Pirani,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08310-110/@-23.6331127,-46.4649549,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m13!1m7!3m6!1s0x94ce68e43a678245:0x5bd6959866d4790f!2sR.+Ipanhambucu+-+Sao+Rafael,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.6330583!4d-46.4627054!3m4!1s0x94ce68e67004577d:0xdd208448ada2fbfa!8m2!3d-23.6331176!4d-46.4627662>

### COORDENADAS

23°38'01.1"S  
46°27'56.1"W

# CASO 75

**ENDEREÇO:** Rua Inácio Monteiro (altura do nº 6.237) - Cidade Tiradentes – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 67.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

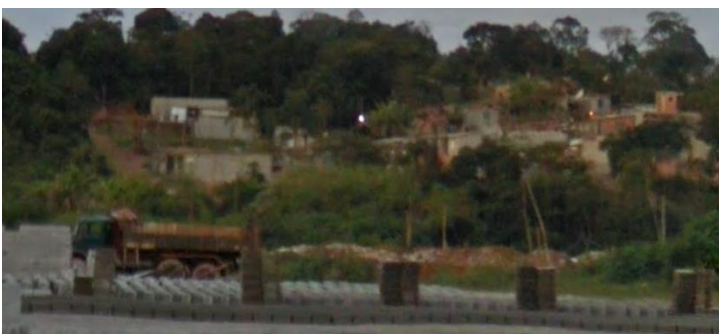
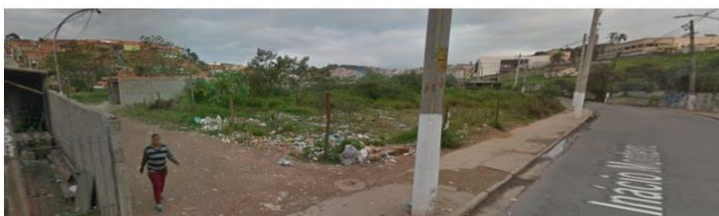
## CASO 75

**ENDEREÇO:** Rua Inácio Monteiro (altura do nº 6.237) - Cidade Tiradentes – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 67.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: fotos do local (julho/ 2017)

Fonte: Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Lixo e esgoto a céu aberto tomaram conta do espaço de Mata Atlântica substituído em quatro anos por aglomerados urbanos sem infraestrutura. A cobertura vegetal do entorno ficou vulnerável.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+In%C3%A1cio+Monteiro,+6237+-+Jardim+S%C3%A3o+Paulo,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08474-480/@-23.5753817,-46.3947049,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce657ce85a6357:0xcd98f33cf81ce0!8m2!3d-23.5753817!4d-46.3925162>

### COORDENADAS

23°34'20.0"S  
46°23'27.8"W

**CASO 76** ENDEREÇO: Rua Vista Alegre c/ Rua Da Engrenagem  
(altura do nº 3) - Cidade Mãe do Céu – Zona Leste  
■ **ÁREA DESMATADA: 2.200 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

**SITUAÇÃO ANTERIOR**



Fotografia Aérea (02/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

**SITUAÇÃO ATUAL**



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 76

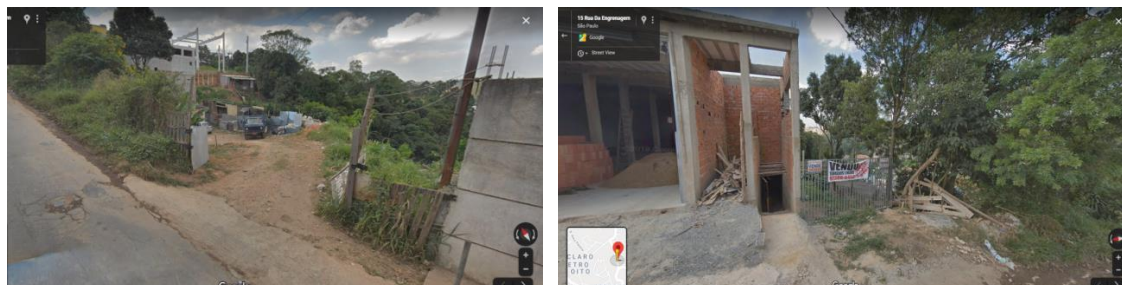
**ENDEREÇO:** Rua Vista Alegre c/ Rua Da Engrenagem  
(altura do nº 3) - Cidade Mãe do Céu – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 2.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)



(Maio/ 2018)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Maps / Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Aos poucos o crescimento desordenado que tomou conta da periferia de São Paulo aumenta a sua presença na paisagem urbana, consolidando a vulnerabilidade ambiental da Cidade.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Vista+Alegre+-+Iguatemi,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.6186481,-46.4317058,359m/data=!3m2!1e3!4b1!4m13!1m7!3m6!1s0x0:0x0!2zMjPCsDM3JzA5LjQiUyA0NskwMjUnNDkuNiJX!3b1!8m2!3d-23.6192628!4d-46.4304367!3m4!1s0x94ce6f3069556c43:0x6921162cc929941a!8m2!3d-23.618652!4d-46.4306116>

### COORDENADAS

23°37'08.3"S  
46°25'49.4"W

# CASO 77

**ENDEREÇO:** Rua Alexandre Davidenko (altura do nº 867) – Cidade Tiradentes – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 36.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (14/04/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 77

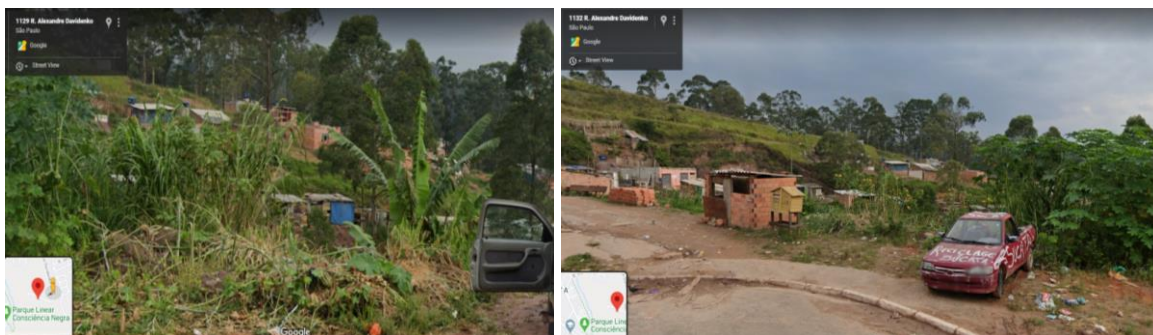
**ENDEREÇO:** Rua Alexandre Davidenko (altura do nº 867) – Cidade Tiradentes – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 36.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)



(Maio/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Em vez da proteção à cobertura vegetal e uma política de restauração da Mata Atlântica, a dura realidade dos loteamentos clandestinos que produzem lixo e esgoto a céu aberto na periferia.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Alexandre+Davidenko,+867+-+Cidade+Tiradentes,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08473-603/@-23.591575,-46.3911957,665m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce6f972a35ac89:0x10b02cbc3b7af5df!8m2!3d-23.591575!4d-46.389007>

## COORDENADAS

23°35'31.4"S  
46°23'25.4"W

## O PROBLEMA É A TOTAL CONIVÊNCIA DO PODER PÚBLICO

Testemunha fez uma análise da devastação da Mata Atlântica em Parelheiros. Considerou que havia uma política de redução do custo dos lotes clandestinos por parte das organizações criminosas. “Penso que eles estejam querendo vender o mais rápido possível, até mesmo para ganharem uma certa força”.

(No primeiro dossiê “A Devastação da Mata Atlântica no Município de São Paulo”, de Agosto de 2019, o Gabinete do Vereador Gilberto Natalini estimou o preço médio do lote clandestino de 150 metros quadrados – incluindo 25 metros quadrados de área comum – em R\$ 50 mil; nesta atualização do documento, pouco mais de seis meses depois, a estimativa de preço do lote é de R\$ 40 mil, 20% inferior.)

Além disso, esta testemunha mencionou outra questão instigante: “Nossa região vem recebendo, já há alguns anos, entulho de vários lugares de São Paulo. Estimo um caminhão a cada cinco minutos”. Enviou fotografias de satélite que mostram lixões. “Existem áreas em recuperação, mas jogam lixo nos terrenos e, em seguida, os loteiam”.

Em 11 de Novembro de 2019, declarou: “A coisa anda tão descarada que chega a ser um grande absurdo. Está tudo aí, para todo mundo ver. Mas a Subprefeitura faz vistas grossas”. No dia seguinte, declaração do mesmo morador de Parelheiros: “Eu vejo poucas pessoas com um grande número de casas, que colocam para alugar. Já as pessoas que realmente precisam, não têm qualquer condição”.

“O problema é a total conivência do Poder Público, e a falta de policiamento como um todo. Além disso, tem a ausência de incentivos para os donos de sítios e fazendas na região. As propriedades poderiam ser geradoras de renda. Pousadas,

agricultura. Cultivo de plantas, frutas e verduras. Na falta de incentivos, acabam vendendo áreas de 5 mil metros quadrados ou mais por quantias irrisórias.”

Para a testemunha, “os Vereadores constituem os maiores responsáveis pela grande devastação das matas em São Paulo. Cresci assistindo a isso. Fazem um grande curral eleitoral”.

Ligações de água e luz em áreas de proteção ambiental ajudam a viabilizar ocupações clandestinas. A testemunha propôs a criação de mecanismos eficazes para multar a Sabesp e a Enel se elas colaborarem com loteamentos irregulares. Acusou empregados dessas empresas de cobrarem propina por instalações irregulares: “Fazem ligações desse jeito, não é segredo algum”.

E explicou: “Há anos funciona assim. Todo mundo que constrói já sabe que só instalam água e luz pagando por fora. Custa de R\$ 500 a R\$ 1.500 por relógio. Essas ligações são muito vantajosas para essas empresas. Se você for direto à empresa, não vai conseguir. Mas, ao sair de lá, alguém que conhece alguém certamente indica quem vai poder ajudar”.

Em 2 de Dezembro de 2019, encaminhou fotografia de máquina e homens realizando serviços irregulares na área do Sítio Irma, bem como propaganda com lotes clandestinos por R\$ 7 mil no local: “E novamente pessoas trabalhavam neste loteamento”.

Em suas palavras: “Ao que parece, a cada ato de intervenção [denúncia de crime ambiental ou ação de fiscalização] eles baixam os preços dos lotes e mascaram as postagens [anúncios de lotes na internet]”. Previu um futuro sombrio: “Esta grande devastação que São Paulo está sofrendo hoje vai acarretar uma grande falta de água em breve”.

Para a testemunha, a situação tem a ver com milícias envolvidas com os mais altos escalões governamentais. “Esses loteamentos clandestinos tiveram uma grande explosão no ano de 2019”.

Em sua opinião, “dá para perceber que as organizações estão desesperadas para vender lotes o mais rápido possível. Com um número grande de pessoas envolvidas, fica muito mais difícil derrubar as casas”. A saída, de acordo com esse observador: “Precisa derrubar logo as casas irregulares e obrigar os donos a fazer reflorestamentos”.

Em 18 de Março de 2020: “As coisas só pioram a cada dia...”

## O DRAMA DA MATA DO BENTÃO

A luta pela preservação da Mata do Bentão, na Rua Amaro de Pontes, em Parelheiros (**caso 18**), localizada em Área de Proteção Permanente, mobilizava moradores. Esta testemunha relatou que invasores fizeram muro no fundo do terreno e vendiam lotes clandestinos. “As documentações que estão apresentando para ludibriar as pessoas nada têm a ver com o terreno. Os verdadeiros donos são pessoas antigas de Parelheiros que não moram mais aqui ou já morreram”.

Explicou que a área foi dividida pela Estrada da Colônia e parte vendida a um homem de descendência japonesa, mas ele jamais manifestaria preocupação com a Mata Atlântica. “Em 2018 começaram a desmatar. Não sei como obtiveram documentos. Enganam as pessoas. Dá medo”.

Outra testemunha contou que três herdeiros ficaram com boa parte da Mata do Bentão, propriedade original de Bento Klein. “Fizeram uma capelinha na Estrada da Colônia em homenagem a ele. A floresta não poderia ser desmatada. Fotografei a nascente que existe lá e enviei a autoridade municipal”, disse. “Mas a área está sendo invadida por uma quadrilha de criminosos que está loteando tudo por aqui. São os mesmos que venderam o Sítio Irma [**caso 14**]. Tenho esperança de salvar a floresta e ser uma guardiã do verde que ainda temos, mas estamos de mãos amarradas vendo tudo se acabar”.

Apreensiva, a testemunha citou Wanderley Lemos Teixeira, o Manolo, como quem comprou o antigo Sítio Irma em nome de “laranja” para transformá-lo em loteamento clandestino. “Apresentam documentos de compra e venda fraudulentos”. Entregou um relatório. Trazia imagens da Mata do Bentão: árvores derrubadas, nascente de água, casas de alvenaria desfeitas, fotografias de outras moradias avançando sobre a Mata

Atlântica. “Fizemos várias denúncias, mas continuam a derrubar as árvores centenárias”, declarou.

Uma terceira testemunha relatou que moradores da região pediram providências contra a devastação da Mata do Bentão à Subprefeitura de Parelheiros, PM Ambiental, GCM Ambiental e jornalistas. “Não conseguimos. A Subprefeitura disse que os invasores são os donos, mas verificamos em cartório que não. Será que existe um dono? Sabemos que existem policiais militares e gente importante envolvida”. Informou que os invasores usavam veículo com logotipo falso da Sabesp como se fossem funcionários autorizados a vistoriar a área. “Um PM ameaçou uma moradora. Não sei se a GCM está envolvida, mas não faz nada”.

A testemunha sonhava em transformar a Mata do Bentão em um parque, mas não queria organizar moradores para fazer uma solicitação ao Subprefeito de Parelheiros. Desconfiava. “Estamos com medo. E não vamos nos expor porque temos família”.

Uma quarta testemunha também relatou a presença de caminhão com logotipo falso da Sabesp na área da Mata do Bentão. E fez referências a policiais e funcionários da Subprefeitura supostamente envolvidos na derrubada da Mata Atlântica, com o intuito de implantar um loteamento clandestino. “Chamamos a polícia, mas não fazem nada. Como existem policiais envolvidos, abafam o caso”, declarou.

Os moradores obtiveram cópias de documentos da propriedade eventualmente falsos, embora tenham sido apresentados como se fossem dos verdadeiros donos da Mata do Bentão. “Fotografamos tudo, mas os Cartórios da região fazem um jogo de empurra-empurra e não fornecem dados da área”.

“Vivemos numa região com macacos, galinhas do mato, lagartos, tucanos e saguis. Vão acabar com tudo.”

## **ÁGUA SAUDÁVEL DE NASCENTE A POUCOS METROS DA BILLINGS**

Várias nascentes abastecem os dois lagos da propriedade repleta de Mata Atlântica à beira da Represa Billings, em Parelheiros. De lá a água potável seguia para abastecer o grande reservatório da Zona Sul. A equipe do Gabinete do Vereador Gilberto Natalini a provou em 13 de Setembro de 2019. Água pura.

O dono das terras estava preocupado com a área vizinha, logo acima da sua. Se houvesse mesmo o desmatamento para estabelecer um loteamento clandestino no lugar, o esgoto desceria por gravidade para os pequenos cursos de água formados pelas nascentes e, fatalmente, contaminaria os seus lagos. Isso daria fim à preciosa água potável e seria mais uma fonte de poluição a correr para a Billings.

É possível que reportagem de televisão tenha adiado os planos dos loteadores, ao menos por um tempo. De todo modo, a testemunha enviou o rascunho do desenho do “empreendimento”, com 48 lotes ilegais. De fato, constatamos estacas com demarcações de prováveis futuros lotes. Se forem implantados, será o fim de um paraíso.

Em 29 de Janeiro de 2020 a testemunha voltou a fazer contato: “Eles estão murando toda a fachada da frente para vender a imagem de um condomínio fechado. Uma construção monstruosa. Tem muita visita lá. Estão fazendo um condomínio fechado no meio do mato”.

Em outra parte de Parelheiros, ainda, nova testemunha denunciou invasores provavelmente do Jardim Cocaia. Estariam cercando terrenos, roubando chácaras e ameaçando moradores na região da Avenida do Paiol, altura do número 1.700, em área próxima às pistas do Rodoanel. A apreensão com a situação partia

de moradores do Recanto dos Nobres e também deixaria vulnerável os habitantes da região do Recanto Campo Belo.

“Desmataram boa parte, invadiram lotes. Não tenho visto ninguém da Polícia Militar na região. Roubam bombas de poços, mourões, arames. Pegam tudo o que acham para usar nos terrenos que estão invadindo.”

De uma terceira testemunha, proprietária em Parelheiros:

“Para evitarmos a ocupação das áreas de manancial por construções é necessário controle rigoroso por parte da Cetesb e da Prefeitura de São Paulo, seguindo exatamente a legislação. Hoje não vejo mais os veículos da Guarda Civil Ambiental nem os da Polícia Militar Ambiental. Deve ser por falta de verba e também por má administração dos órgãos públicos. Enquanto não organizarmos essas duas áreas, não haverá o que fazer. O controle das leis tem de ser feito por efetivos da Polícia. Enfim, não vejo melhora nos próximos anos. Não depende de nós.”

Já uma quarta testemunha apresentou-se como proprietária de 200 mil metros quadrados de floresta de Mata Atlântica na região do Parque Florestal Parelheiros. Rejeitava a ideia de “fechar os olhos, deixar lotear”. Relatou que desde meados de 2018 houve duas tentativas de invasão à área. Entraram com facões, queimaram árvores. “O que faço para proteger minhas terras? Não há interesse em preservá-la como crédito de carbono? Não existe mecanismo legal para proteger as matas?”



## BANALIZAMOS A ÁRVORE E SEUS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Testemunha mostrou-se indignada com os desmatamentos e os loteamentos clandestinos, repletos de obras e construções, em áreas de preservação ambiental situadas na região de Parelheiros. “Onde está a fiscalização? Por que não respeitam a natureza?” Relatou que tapumes escondiam a devastação, que ocorria na parte de dentro dessas áreas de Mata Atlântica. E sentenciou: “A ocupação de Parelheiros é ruim para a saúde de todos. Vamos perder o nosso ar puro”.

Como exemplo, apontou situação na Rua Henrique Reimberg (**caso 130**). Enviou foto do local. Imagem de área devastada. Da testemunha, em 18 de Outubro de 2019: “Estão desmatando toda uma área de mata antiga na Rua Henrique Reimberg. Podemos ver as luzes acesas durante a noite e pessoas trabalhando em ritmo acelerado. Acabando com tudo. Vemos pessoas saindo da mata de madrugada. Começaram os roubos na região, os amigos vivem reclamando. Lamentável!”

A reclamação prosseguiu: “Os amigos ligaram para o 153 [número de telefone da Guarda Civil Metropolitana]. Nada. Ninguém foi ao local dar uma olhada. A PM Ambiental foi. Multou. E depois? Continuaram a acabar com tudo. As motosserras estão trabalhando de forma incansável”.

A testemunha ouvia o barulho destruidor das motosserras. Em 31 de Outubro de 2019, indagou, inconformada: “Como barrar isso? Quanto tempo para isso parar?”

Outra testemunha lembrou que a Zona Rural do Município de São Paulo é ocupada há quase 200 anos na área de Parelheiros. No final da década de 1920, famílias alemãs se mudaram para a região. “Faz três anos que as invasões e os crimes ambientais vêm tomando uma proporção enorme e desenfreada”, constatou.

Segundo ela, os desmatamentos e as invasões levaram ao aumento da criminalidade em Parelheiros:

“Hoje é loteamento para todos os lados. A região sofre muito com isso. Oferecem até água e luz, enquanto mais de uma dezena de propriedades rurais estabelecidas não possuem energia elétrica. O agricultor precisa de apoio. Temos de fortalecer a agricultura familiar. Se não, o agricultor prefere vender suas terras, e depois vão fazer o que quiser com essas terras. Ninguém pode esquecer que nós, agricultores, somos os guardiões da fauna, da flora e do sistema hídrico.”

A testemunha criticou, ainda, os níveis de poluição dos córregos que desaguam nas Represas Billings e Guarapiranga. Recordou-se do Ribeirão Vermelho, “a coisa mais linda”. E contou: “Tinha fila para tomar banho aos domingos. Hoje não dá nem para chegar perto. Mau cheiro, esgoto”.

Receosa de opinar sobre o que está por trás das invasões das áreas de Mata Atlântica, ponderou: “É um assunto delicado para falarmos por aqui. Mas o crime organizado viu uma maneira fácil e menos arriscada de trabalhar o dinheiro”. “Não é só o desmatamento, mas os rios e seus afluentes que estão cada vez mais contaminados por esgotos”.

“Precisamos de policiais mais bem preparados, que conheçam as leis ambientais para uma melhor atuação. O efetivo da PM Ambiental é pequeno, mas se os policiais militares em geral tiverem um mínimo de conhecimento sobre o assunto, vão poder ajudar a PM Ambiental.”

Já a seguinte testemunha, Ambientalista, manifestou-se assim: “Em minha trajetória, percebo que o desmatamento é o maior responsável pelos danos ambientais. Esgoto, ausência de saneamento, lixo. Tudo é consequência do desmatamento, da derrubada das árvores, que são os elementos mais importantes

da natureza. Com a mata, temos água, fauna e a vida dos seres vivos. Árvore é vida”. De seu depoimento:

“Tratamos a árvore como elemento descartável. Você corta, ou planta outra. Ou vai nascer outra. Não importa, não precisamos dela. Banalizamos a árvore e seus serviços ambientais. Temos de proteger as florestas. Isso tem de ser universal. Está ligado ao planeta, seja onde for. Cada nascente, cada árvore é importante para o planeta”.

## OS RIACHOS TODOS POLUÍDOS COM SOFÁS E TELEVISORES

Moradora de Parelheiros faz mais de 30 anos, a testemunha estava indignada com os loteamentos clandestinos que tomaram conta da região. “Não somos área de proteção ambiental? Não temos de ser protegidos? A Subprefeitura não faz nada, a Polícia Ambiental também não. As leis são cheias de brechas que facilitam para quem quer burlar”.

Segundo ela, “as pessoas comentam sobre os loteamentos. Não é difícil ouvir de algum lugar em que estão vendendo novos lotes. Por exemplo, o loteamento Chapecó, entre Embura e Marsilac. Tem o loteamento do Jardim das Fontes, com folhetos aos montes nos pontos de ônibus”.

Lamentou a falta de fiscalização. “Ninguém dá em cima, é uma perda muito grande”. Lembrou que descende de famílias alemãs que vieram para Parelheiros há cerca de 100 anos. “Este lugar tinha de receber investimentos e se transformar em outra coisa”.

“Não adianta tapar o Sol com a peneira. Nós moramos em área de proteção ambiental e, do meu terreno, é possível ver, lá atrás, as casinhas se multiplicando. Eu pergunto: cadê a fiscalização? Se não existe matéria humana [policiais e outros agentes públicos], por que não permitem que nós, os moradores antigos, fiscalizem? Por que não? Se a gente fiscaliza hoje e fala com a Polícia Ambiental, ela não faz nada. A Subprefeitura relaxou.”

A testemunha transmitiu seu temor de que, aos poucos, Parelheiros vire um bairro como Santo Amaro. “Os animais estão perdendo as suas áreas. Se aparecesse uma onça e pegasse a galinha de alguém, por exemplo, o dono da galinha iria querer

matar a onça. Os riachos estão todos poluídos com sofás e televisores velhos. Não era para ser assim”.

Para ela, “a área em que vivemos tinha de ser uma espécie de interior dentro de São Paulo. Um lugar turístico, gostoso. Infelizmente, não é nisso que está se transformando”.

## AS CRIANÇAS NÃO TERÃO O PRIVILÉGIO DE VER ESSAS ÁRVORES

Moradores de Parelheiros repudiaram o envenenamento de árvores centenárias na Rua Lilian Balys (**caso 149**). A proximidade do 25º Distrito Policial não intimidou os malfeitores. Denunciaram à Polícia Militar Ambiental e à Subprefeitura em 2018. “Não adiantou nada”, relatou testemunha. Os vizinhos plantaram mudas para substituir as árvores que foram derrubadas. Arrancaram. Ameaçaram as pessoas.

“Cortaram pelo meio árvores de porte. Havia tucanos, araras e macacos naquela mata. Não tem mais”. Com medo dos assaltos e do consumo de drogas no local, donos de chácaras passaram a murar as propriedades. No caso do terreno da Rua Lilian Balys, moradores do bairro informaram que terreno com mais de 2 mil metros quadrados, sem dono conhecido havia mais de 25 anos, se tornara alvo de invasores. Em seu interior a cobertura vegetal vinha sendo derrubada. “Minha preocupação são as árvores. Não quero que isso tudo acabe”.

Em Novembro de 2019 tentaram quebrar a câmera de rua de uma casa. A vizinhança reagiu. Não danificaram o equipamento, mas suspeitos tamparam com uma lona a frente do terreno alvo da invasão. À noite cortavam árvores lá dentro. “Alguém tem de impedir que continuem derrubando as nossas matas. É muito triste o que estão fazendo”.

Em 3 de Dezembro de 2019 moradores voltaram a chamar a PM Ambiental e a Guarda Civil Metropolitana Ambiental. Vários caminhões haviam jogado entulho no terreno. Supostamente, os “empreendedores” tocariam obras de terraplenagem para transformá-lo num loteamento clandestino. “Não apareceu

nenhuma viatura”, informou a testemunha. “Por que ligamos tantas vezes e ninguém aparece?”

“Não é de hoje que chamamos as autoridades e ninguém aparece”, insistiu. “Tem alguma coisa errada. Não é normal”. Lamentou: “Acabam com tudo. Nossos netos não vão ter o privilégio de ver essas árvores”.

# CASO 78

**ENDEREÇO:** Rua Kotinga (altura do nº 438) – Jardim Felicidade – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 59.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 78

**ENDEREÇO:** Rua Kotinga (altura do nº 438) – Jardim Felicidade – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 59.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: fotos do local (Maio de 2019)

Fonte: Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** A construção do Rodoanel deixou vulnerável a região. A ausência de eficácia nas ações do Poder Público levou a mais uma ocupação irregular em área com remanescentes de Mata Atlântica.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R.+Kotinda,+438+-+Jardim+Felicidade+\(Zona+Norte\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02365-010/@-23.4308279,-46.5933112,1017m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94cef41c34693d77:0x3ec5cdcbf9ebc3d2!8m2!3d-23.4318744!4d-46.5904781](https://www.google.com/maps/place/R.+Kotinda,+438+-+Jardim+Felicidade+(Zona+Norte),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02365-010/@-23.4308279,-46.5933112,1017m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94cef41c34693d77:0x3ec5cdcbf9ebc3d2!8m2!3d-23.4318744!4d-46.5904781)

## COORDENADAS

23°25'50.8"S  
46°35'27.4"W

## CASO 79

**ENDEREÇO:** Rua Miguel de Salcedo (altura do nº 242) – Jardim Noronha – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 47.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 79

**ENDEREÇO:** Rua Miguel de Salcedo (altura do nº 242) – Jardim Noronha – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 47.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagem: drone (13/09/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Na beira da Represa Billings, as imagens feitas por drone (acima) deixam clara a derrubada da Mata Atlântica. A omissão do Poder Público provavelmente levará a novo loteamento clandestino.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Miguel+Salcedo+-+Jardim+Noronha,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7697669,-46.674091,663m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce48a1d72cd78d:0xe512999a9faca0e!8m2!3d-23.7713803!4d-46.6735708>

**COORDENADAS**

23°46'26.3"S  
46°40'16.6"W

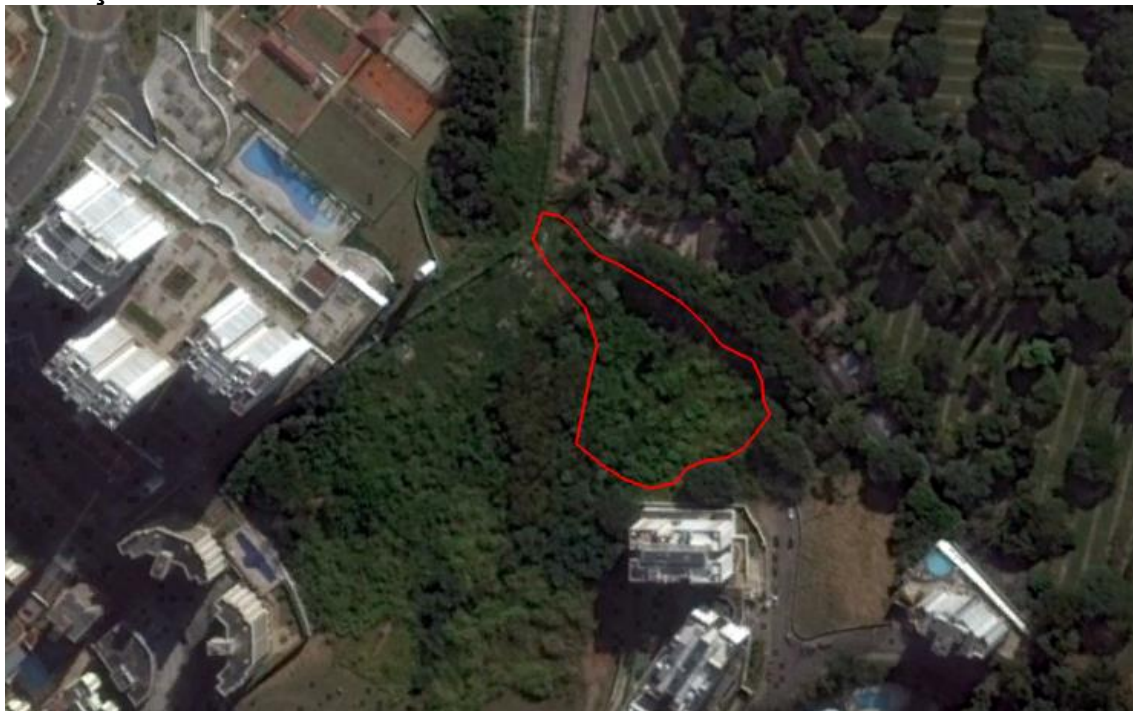
## CASO 80

**ENDEREÇO:** Rua Crésilas com Rua Correggio  
(altura do nº 251) – Vila Suzana – Zona Oeste

**ÁREA DESMATADA:** 4.630m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 80

**ENDEREÇO:** Rua Crésilas com Rua Correggio  
(altura do nº 251) – Vila Suzana – Zona Oeste

■ **ÁREA DESMATADA:** 4.630 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: denúncia (26/07/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Empreendimento imobiliário, supostamente conforme a legislação, suprimiu parte de remanescente da Mata Atlântica. Fica a dúvida sobre o futuro da cobertura vegetal ainda existente na área.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Cr%C3%A9silas+-+Vila+Sonia,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.6096182,-46.7340799,340m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce56b9f84633bf:0x89fa9d9f1e687184!8m2!3d-23.6105975!4d-46.7332074>

### COORDENADAS

23°36'32.6"S  
46°43'56.4"W

# CASO 81

**ENDEREÇO:** Rua Polinésia (altura do nº 273) –  
Parque Bologne – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 37.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (11/04/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 81

**ENDEREÇO:** Rua Polinésia (altura do nº 273) – Parque Bologne – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 37.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (13/09/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Apesar de reiteradas vezes denunciado à GCM Ambiental e outras autoridades públicas por moradores da região, o “empreendimento” criminoso devastou a Mata Atlântica do local.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Polin%C3%A9sia,+273+-+Parque+Bologne,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04941-070/data=!4m2!3m1!1s0x94ce527734913d7f:0x72e70b50ea58b445?sa=X&ved=2ahUKewiy7L3cybLIhUgGLkGHeGmCakQ8gEwAHoECAoQAQ>

## COORDENADAS

23°42'25.2"S  
46°46'29.3"W

## CASO 82

**ENDEREÇO:** Rua Brigadeiro Armando Trompowsky  
(altura do nº116) – Jardim Morumbi – Zona Oeste

■ **ÁREA DESMATADA:** 3.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (26/06/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 82

**ENDEREÇO:** Rua Brigadeiro Armando Trompowsky  
(altura do nº116) – Jardim Morumbi – Zona Oeste

■ **ÁREA DESMATADA:** 3.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: denúncia (30/09/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Moradores denunciaram várias vezes o desmatamento criminoso que ocorria no local, mas a Subprefeitura do Butantã só interveio quando a Mata Atlântica já estava completamente dizimada.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Brg.+Armando+Trompowsky,+116+-+Jardim+Morumbi,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.611796,-46.715606,664m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce56d49c55c58f:0xde4c6632acf3104c!8m2!3d-23.611796!4d-46.7134173>

### COORDENADAS

23°36'42.9"S  
46°42'47.5"W

## CASO 83

**ENDEREÇO:** R. Sta. Cruz do Monte Castelo (alt. do nº 47) – Jd. Paraná (Jd. Damasceno) – Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA:** 16.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 83

**ENDEREÇO:** R. Sta. Cruz do Monte Castelo (alt. do nº 47) – Jd. Paraná (Jd. Damasceno) – Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA:** 16.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** No meio da mancha urbana, duas “feridas” no remanescente de Mata Atlântica evidenciam a falta de controle do Poder Público e o desleixo com a preservação do meio ambiente.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Rua+Santa+Cruz+do+Monte+Castelo,+47-19+-+Jardim+Paran%C3%A1,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02675-031/@-23.4501771,-46.6927348,428m/data=!3m1!1e3!4m13!1m7!3m6!1s0x94cefa2227dbe10f:0x145f42b4278b741!2sRua+Santa+Cruz+do+Monte+Castelo+-+Brasilandia,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02675-031!3b1!8m2!3d-23.4485846!4d-46.6912987!3m4!1s0x94cefa219216e687:0x89f82a3385dc2864!8m2!3d-23.4492618!4d-46.6912858>

### COORDENADAS

23°27'00.6"S  
46°41'33.0"W

# CASO 84

**ENDEREÇO:** Rua da Baracela (altura do nº 384) – Parque Novo Mundo – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 63.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (23/07/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 84

**ENDEREÇO:** Rua da Baracela (altura do nº 384) – Parque Novo Mundo – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 63.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)



(08/08/2019)



(Junho/ 2017)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Street View

**OBSERVAÇÕES:** Além do crescimento urbano desordenado no lugar da cobertura vegetal, a ocupação irregular na beira do córrego aumenta a quantidade de lixo e esgoto que contaminam o curso de água.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+da+Baracela,+384+-+Parque+Novo+Mundo,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/data=!4m2!3m1!1s0x94ce5f0ce4f7853b:0x3f215aac7e882479?sa=X&ved=2ahUKewiLpLNw7LIAhXrHLkGHWqACu4Q8gEwAHoECAoQAQ>

## COORDENADAS

23°30'24.1"S  
46°33'42.4"W

## CASO 85

**ENDEREÇO:** Rua Nelson André Garcia (altura do nº 189) – Jardim Felicidade (Jaçanã) – Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA:** 8.150m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/02/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 85

**ENDEREÇO:** Rua Nelson André Garcia (altura do nº 189) – Jardim Felicidade (Jaçanã) – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 8.150m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Maio/ 2018)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** No lugar da cobertura vegetal frágil que deveria ter sido protegida e restaurada, surgiu um aglomerado urbano sem qualquer infraestrutura. As condições ambientais se deterioraram na região.

**LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):**

[https://www.google.com/maps/place/R.+Nelson+Andr%C3%A9+Garc%C3%ADa,+189+-+Jardim+Felicidade+\(Zona+Norte\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02326-010/@-23.4491964,-46.5794186,719m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94cef435b2ee34eb:0x985522d376e34545!8m2!3d-23.4491964!4d-46.5772299](https://www.google.com/maps/place/R.+Nelson+Andr%C3%A9+Garc%C3%ADa,+189+-+Jardim+Felicidade+(Zona+Norte),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02326-010/@-23.4491964,-46.5794186,719m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94cef435b2ee34eb:0x985522d376e34545!8m2!3d-23.4491964!4d-46.5772299)

**COORDENADAS**

23°26'57.7"S  
46°34'37.2"W

# CASO 86

**ENDEREÇO:** Rua Vila Arouca (altura do nº 340) –  
Sítio Barrocada – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 102.000m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/02/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 86

**ENDEREÇO:** Rua Vila Arouca (altura do nº 340) –  
Sítio Barrocada – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 102.000m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Maio/2019)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Remanescente de Mata Atlântica foi derrubado e, em pouco mais de quatro anos, transformou-se em bairro popular sem planejamento urbano, deteriorando as condições ambientais do lugar.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Vila+de+Arouca,+340+-+S%C3%ADtio+Barrocada,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02285-020/@-23.4131132,-46.5825328,719m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94cef409e76485dd:0xac0f95ad892d8960!8m2!3d-23.4154663!4d-46.5802905>

## COORDENADAS

23°24'48.9"S  
46°34'50.2"W

# CASO 87

**ENDEREÇO:** Rua Natal Queiroz (altura do nº32) –  
Jd. Francisco Mendes (Tremembé) – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 83.000m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/02/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 87

**ENDEREÇO:** Rua Natal Queiroz (altura do nº32) –  
Jd. Francisco Mendes (Tremembé) – Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA:** 83.000m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Remanescente de Mata Atlântica foi derrubado e, em pouco mais de quatro anos, transformou-se em bairro popular sem planejamento urbano, deteriorando as condições ambientais do lugar.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Rua+Natal+de+Queiroz,+32+-+Trememb%C3%A9,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.4388701,-46.5914934,692m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94cef42141b867e7:0x9420591caa6bfe3a!8m2!3d-23.4410384!4d-46.589522>

### COORDENADAS

23°26'19.7"S  
46°35'22.1"W

## CASO 88

**ENDEREÇO:** Av. Professor Hermógenes de Freitas  
Leitão Filho (alt. do nº1.465) – Parelheiros – Z. Sul

**ÁREA DESMATADA:** 36.500m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 88

**ENDEREÇO:** Av. Professor Hermógenes de Freitas  
Leitão Filho (alt.do nº 1465) –Parelheiros – Z. Sul

**ÁREA DESMATADA:** 36.500m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (25/10/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** A devastação da Mata Atlântica, denunciada várias vezes por moradores às autoridades públicas e forças policiais locais, não foi detida. O novo “bairro” surgiu rapidamente em Parelheiros.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/Av.+Professor+Herm%C3%B3genes+de+Freitas+Leit%C3%A3o+Filho,+1465+-+Parelheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7839633,-46.7136013,3a,75y,308.2h,83.32t/data=!3m6!1e1!3m4!1sQr8qY-Cc4QoTz0JaE\\_iuCA!2e0!7i13312!8i6656!4m5!3m4!1s0x94ce49218d9de179:0x2bd0a04b79ff011e!8m2!3d-23.7840536!4d-46.7133756](https://www.google.com/maps/place/Av.+Professor+Herm%C3%B3genes+de+Freitas+Leit%C3%A3o+Filho,+1465+-+Parelheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7839633,-46.7136013,3a,75y,308.2h,83.32t/data=!3m6!1e1!3m4!1sQr8qY-Cc4QoTz0JaE_iuCA!2e0!7i13312!8i6656!4m5!3m4!1s0x94ce49218d9de179:0x2bd0a04b79ff011e!8m2!3d-23.7840536!4d-46.7133756)

### COORDENADAS

23°47'02.3"S  
46°42'55.6"W

## CASO 89

**ENDEREÇO:** Avenida Jacu-Pêssego (Parque Municipal Guabirobeira) – São Mateus – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 21.550 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (03/07/2014)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 89

**ENDEREÇO:** Avenida Jacu-Pêssego (Parque Municipal Guabirobeira) – São Mateus – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 21.550 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: Vistoria Gabinete (Abril/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Organização criminoso invadiu a área do parque municipal e estabeleceu um aterro clandestino para depósito de entulho. Nada adiantaram as denúncias. A Prefeitura não agiu.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com.br/maps/place/Av.+Jacu+P%C3%AAssego,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.6126015,-46.4444561,15z/data=!4m5!3m4!1s0x94ce660230739707:0xc17a068e02b1eca7!8m2!3d-23.5626344!4d-46.4462395?hl=pt-BR>

### COORDENADAS

23°37'02.7"S  
46°26'08.0"W

# CASO 90

**ENDEREÇO:** Av. Victor Civita (Parque Municipal Juliana de Carvalho Torres) –Cohab Raposo Tavares –Z.Oeste

**ÁREA DESMATADA: 5.850 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (27/03/2014)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 90

**ENDEREÇO:** Av. Victor Civita (Parque Municipal Juliana de Carvalho Torres) –Cohab Raposo Tavares –Z.Oeste

■ **ÁREA DESMATADA: 5.850 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Março/ 2019)



(Maio/ 2019)

Imagens: drone e fotos do local

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini/ Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Omissão da Prefeitura facilitou a invasão de parque municipal na Zona Oeste por “organização” que ocupou parte da área verde, levantou moradias populares e se estabeleceu no lugar.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/Parque+Juliana+de+Carvalho+Torres+\(Cohab+Raposo+Tavares\)/@-23.585168,-46.801373,15z/data=!4m5!3m4!1s0x0:0xbc107d8346eb955e!8m2!3d-23.585168!4d-46.801373](https://www.google.com/maps/place/Parque+Juliana+de+Carvalho+Torres+(Cohab+Raposo+Tavares)/@-23.585168,-46.801373,15z/data=!4m5!3m4!1s0x0:0xbc107d8346eb955e!8m2!3d-23.585168!4d-46.801373)

## COORDENADAS

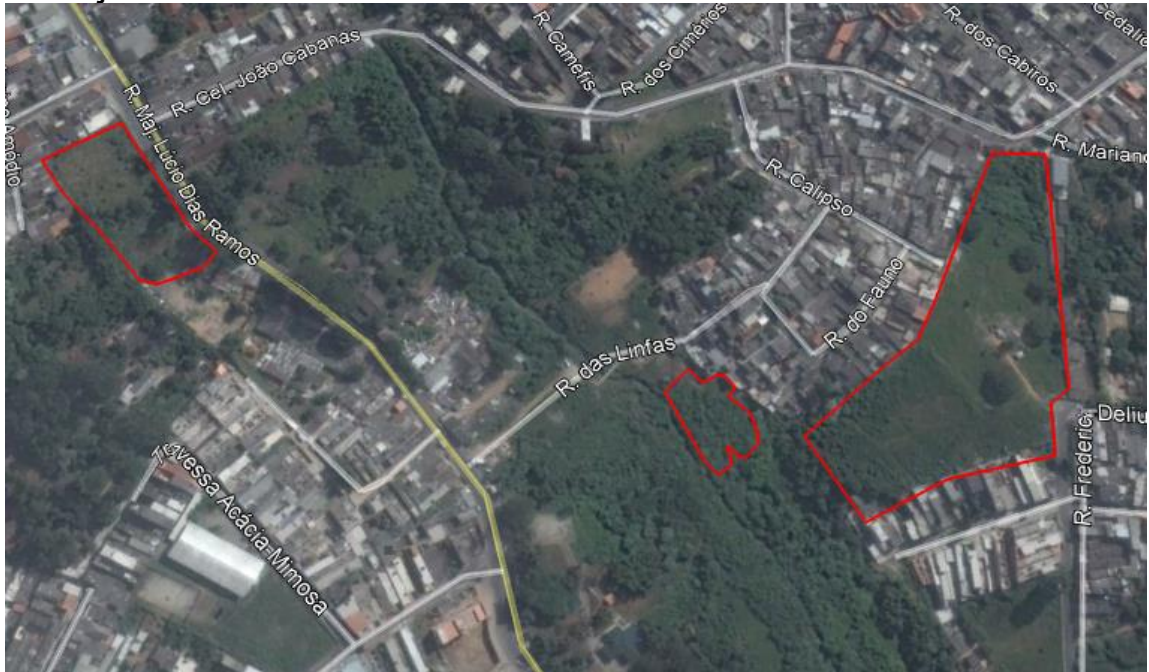
23°35'04.6"S  
46°48'18.0"W

# CASO 91

**ENDEREÇO:** Rua Major Lúcio Dias Ramos (alt. nº 1.130)  
- Jd. Noronha – Pq. Linear Ribeirão Cocaia - Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 17.650 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 91

**ENDEREÇO:** Rua Major Lúcio Dias Ramos (alt. nº 1.130)  
- Jd. Noronha – Pq. Linear Ribeirão Cocaia - Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 17.650 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(23/09/2019)



(maio/2019)



(abril/2017)

Imagens: fotos do local

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Área próxima ao Parque Linear Ribeirão Cocaia foi desmatada. Construções irregulares tomaram conta de parte do lugar, comprometendo ainda mais a “saúde” daquele curso de água.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Maj.+L%C3%BAcio+Dias+Ramos,+1130+-+Jardim+Noronha,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04855-230/data=!4m2!3m1!1s0x94ce48b80364dfb1:0x853dc1f9b0ac34cb?sa=X&ved=2ahUKewiEhYXBzpnnaHw1HrkGHUmkDlcQ8gEwAHoECAsQAQ>

## COORDENADAS

23°46'02.1"S  
46°41'22.4"W

## CASO 92

**ENDEREÇO:** Rua Cláudio Bonifazi (alt. do nº 257) -  
Cidade Tiradentes - Parque Vila do Rodeio - Z.Leste

**ÁREA DESMATADA:** 14.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 53.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 92

**ENDEREÇO:** Rua Cláudio Bonifazi (alt. do nº 257) -  
Cidade Tiradentes - Parque Vila do Rodeio - Z.Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 14.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 53.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Parte da Mata Atlântica que integra o parque municipal sofreu invasão e construções irregulares põem em risco toda a cobertura vegetal que deveria ter sido protegida pela Prefeitura.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Cl%C3%A1udio+Bonifazi,+257+-+Conj.+Hab.+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08473-050/@-23.5764098,-46.4106571,359m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce65856dd6bd89:0x20b557bdbafb22b!8m2!3d-23.5764123!4d-46.4095628>

### COORDENADAS

23°34'33.1"S  
46°24'29.9"W

## **A TESTEMUNHA CHAMOU A POLÍCIA E FOI AMEAÇADA**

Os problemas desta testemunha só pioraram após denunciar à Polícia Militar e à Subprefeitura a invasão de suas terras de Mata Atlântica na Zona Sul de São Paulo. Corria o ano de 2016. A PM Ambiental esteve no local, a testemunha recebeu ameaças. A Subprefeitura da área decidiu abrir um processo, multaram a testemunha. Inacreditável.

Propositadamente este relatório não menciona a localização da propriedade, para não piorar a situação. Nem o nome da Subprefeitura envolvida. O sistema corrupto daria um jeito de seguir impune, complicando ainda mais a vida deste cidadão paulistano que teve a ousadia de lutar para manter a Mata Atlântica à beira de uma das duas grandes represas do Município. Milhares de árvores deveriam ter sido protegidas pelo Poder Público, mas não o foram.

Após a denúncia de desmatamento, a Subprefeitura demorou quatro meses para fiscalizar os crimes ambientais. Alguns milhares de metros quadrados de mata já tinham ido ao chão. Os malfeitores ergueram casas no local. O resultado da ação das autoridades municipais surpreendeu: acionaram a Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente e a testemunha terminou multada em decorrência das imagens de satélite que identificaram o desmatamento. Como se a testemunha tivesse derrubado as próprias árvores que vinha protegendo. Autoridades estaduais simplesmente multaram a vítima.

A grave situação de risco àquele remanescente de Mata Atlântica em área de proteção ambiental continuou. “Levantaram muro de concreto para impedir a visualização da derrubada de árvores que ocorria lá dentro. Ninguém tomou providências”, denunciou.

“Telefonaram para minha casa. É como se a polícia e o crime organizado tivessem vínculo”.

Em resumo: apesar de os nomes dos verdadeiros invasores estarem relacionados em Boletim de Ocorrência e as autoridades municipais e estaduais terem sido amplamente informadas da devastação, prosseguiram os ataques à área de proteção ambiental. “Tivemos de gastar com advogado para que não bloqueassem nossos bens. Tudo isso porque denunciemos a invasão de nossa propriedade”.

Em 6 de Novembro de 2019, mais de três anos após o início da derrubada criminosa da cobertura vegetal que vinha sendo preservada há décadas pela família, a testemunha voltou a fazer contato e a denunciar o que se passava: “Está feio o negócio. Entraram e estão construindo barracos de madeira”.

Cinco dias depois, a ausência de governo e a possível conivência entre bandidos e agentes públicos que deveriam zelar pela integridade da Mata Atlântica levaram a testemunha a tomar providências: a contratação de uma pessoa para expulsar os invasores da propriedade e guardá-la, com o objetivo de evitar novas ocupações.

## UMA LUTA SOLITÁRIA CONTRA UM CRIME AMBIENTAL

Este morador travou uma luta para tentar impedir a derrubada da Mata Atlântica em terreno com seis nascentes que abasteciam a Represa da Guarapiranga. O foco do crime organizado era uma área de 47 mil metros quadrados, cujo acesso se dava pelas Ruas Polinésia, Parque do Lago e Tijuco da Serra, no Distrito do Jardim Ângela (**caso 81**), região da Subprefeitura do M'Boi Mirim. A testemunha fez um relato sobre a derrubada das árvores em 3 de Outubro de 2019:

“Sou um cidadão do Município de São Paulo preocupado com as questões ambientais e, por iniciativa própria, tenho buscado formas de impedir a instalação de um loteamento clandestino.”

Reconheceu sua incapacidade de coibir as atividades ilegais no “empreendimento” conhecido como Parque Bologne ou Parque do Lago. Mas não poupou esforços. Relatou a apreensão de uma retroescavadeira pela Guarda Civil Metropolitana em 4 de Setembro de 2019. Provavelmente desaparelhada para retirar o equipamento usado para o desmate e em serviços de terraplenagem no local, a GCM ficou quase 24 horas guardando a máquina. Depois foi embora.

O resultado concreto da ação: para evitar novos entraves, a derrubada das árvores e a terraplenagem passaram a ser realizadas à noite, no período das 23 horas à 1 hora da madrugada: “Eles passaram a operar por apenas duas horas, então não deu mais tempo de chamar a GCM e fazer um flagrante, como da vez anterior”.

De qualquer forma, os “empreendedores” ainda mantiveram um trator Bobcat em um barracão improvisado no meio do terreno. A GCM não tomou providências a respeito, e a máquina permaneceu na área.



Após a ida da GCM, os responsáveis pelo loteamento instalaram uma portaria bloqueando a entrada principal do terreno na Rua Polinésia. Vigilantes passaram a tomar conta do local. Na prática, dificultaram a circulação de veículos e pessoas por ali, enquanto a “organização” tramava as obras de um prolongamento da mesma Rua Polinésia. Além disso ergueram um muro na Rua Parque do Lago, com o objetivo de impedir qualquer acesso não autorizado ao “empreendimento”.

Informada sobre o caso, a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente não teria agido. Apenas indicaria a Subprefeitura do M’Boi Mirim como responsável. Ao lado da GCM, a Polícia Militar Ambiental poderia atuar e coibir crimes ambientais. Mas a testemunha não poupou palavras na hora de esclarecer quais foram as “ações” da PM Ambiental na região: “Esses não atendem os nossos chamados”.

Enviou fotografias de árvores no chão, blocos, guias de arruamento, obras. Imagens da área antes e depois da destruição da cobertura vegetal. Fotos da abertura irregular de via pública. E propaganda da venda de lotes de 5 por 25 metros (125 metros quadrados): R\$ 22 mil à vista, ou entrada de R\$ 12 mil mais 39 pagamentos de R\$ 600 (R\$ 35.400,00 no total). Havia outro anúncio, porém: R\$ 35 mil à vista.

Chamada a Cetesb, várias multas foram expedidas contra Rodrigo Ribeiro dos Santos, o suposto proprietário, por causa da devastação na área de recuperação e proteção de mananciais. Além da destruição da floresta, impediram a regeneração natural da Mata Atlântica. A ação fiscalizatória da empresa estatal identificou que os responsáveis pelo parcelamento irregular previam vender 252 lotes no local. Se comercializassem cada um a R\$ 22 mil, embolsariam R\$ 5,5 milhões. Se o preço da unidade fosse R\$ 35 mil, levariam R\$ 8,8 milhões no total.

A testemunha verificou junto ao Ministério Público de São Paulo que, após a suposta morte do proprietário, o terreno havia sido comprado pela Belarte Construtora Ltda. que, possivelmente, o vendeu ao suspeito de ser testa-de-ferro e responsável por comercializar os lotes irregulares. O promotor Marcus Vinicius Monteiro dos Santos pediu o embargo das obras à Subprefeita do M'Boi Mirim, Rita Madureira, mas ela não teria tomado quaisquer providências.

Em 11 de Outubro de 2019 a testemunha encaminhou fotografias do interior do loteamento, nas quais se observava asfalto de baixa qualidade aplicado em uma via de acesso. Portanto, a “organização” prosseguiria, impune, executando serviços irregulares para consolidar o “empreendimento”.

Em 21 de Novembro de 2019 fotografia mostrava a chegada de caminhão de blocos para fechar passagem no final da Rua dos Pintados. “O intuito é esconder as atividades que acontecem lá dentro. Detalhe: essa parte da Rua dos Pintados não corresponde ao terreno deles, pertence a outro proprietário. Mas como dá acesso ao loteamento, vão fechar mesmo que o dono não saiba”.

Impotentes diante do avanço inexorável do loteamento clandestino, moradores não tiveram sucesso ao tentar obter informações diretamente da Subprefeita Rita Madureira: “Cidadãos comuns não conseguem fazer contato com ela. Procuramos o gabinete, que pediu para fazer contato com a área jurídica. Ficamos quatro semanas para conseguir contato com o jurídico da Subprefeitura, mas disseram que não seria possível responder nada, porque eles não têm um canal com o cidadão para tratar de assuntos internos. Todos lá se eximem”.

A testemunha encarava nova batalha em Dezembro de 2019. Tratava-se do loteamento da Vila Gilda, na Rua Bem-Te-Vi, dentro da mesma sofrida Zona Sul. “Lá não havia casas em construção,

apenas aquele enorme terreno que estava sendo preparado, com desmatamento e obras de terraplenagem. Mas agora começaram a construir as casas”.

Em 11 de Fevereiro de 2020, fez contato com o Vereador Gilberto Natalini. Manifestou-se sobre loteamentos clandestinos no Jardim Ângela, nas margens da Represa da Guarapiranga. Informou que o problema estava se intensificando:

“Um processo no Ministério Público de São Paulo determinou embargo em Setembro de 2019 e ação da Subprefeitura do M’Boi Mirim para que agisse de forma a suspender as atividades no local [Parque Bologne], mas a Subprefeita Rita Madureira não cumpriu o solicitado.”

Segundo a testemunha, máquinas pesadas operavam de madrugada no local e, durante o dia, a “organização” usava motosserras. “As matas da Cidade estão sendo dizimadas”, afirmou. E mais o seguinte:

“Queremos saber o que está havendo e por que ordem expressa não é cumprida e o MP não toma uma posição mais enérgica.”

A testemunha também voltou a abordar o caso que abrange as Ruas Polinésia, Tijuco da Serra, Parque do Lago e dos Pintados, uma área que ocupa dois bairros: Parque Bologne e Parque dos Lagos – nas proximidades da Estrada do M’Boi Mirim. Mandou fotos da destruição da Mata Atlântica. Sublinhou existir grande número de árvores no local.

De 3 de Março de 2020: “O loteamento tem mais de um ano que está se instalando. Na primeira parte, foi desmatado um lado inteiro da mata, e então venderam e ergueram moradias nesse ponto. Agora, no outro lado, o maior e com mais vegetação, há três semanas as máquinas começaram a trabalhar à noite para a continuidade da segunda parte do loteamento. É uma área

gigantesca e repleta de árvores, e três ou quatro ruas já foram abertas”. Acrescentou o seguinte:

“Sempre vejo viaturas da GCM Ambiental andando nas ruas, mas as máquinas param instantes antes da chegada deles”. E mais:

“O problema é que a GCM não entra lá para ver onde a máquina está, e vai embora. Existe uma portaria e muros foram erguidos, acho que para evitar a entrada das autoridades”.

Em 3 de Março de 2020, ainda: “Hoje eles estão com serra elétrica desmatando as árvores. Já fiz a denúncia para a GCM Ambiental, mas eles têm olheiros, toda vez que a GCM chega eles se escondem”.

## A DESTRUIÇÃO OCORRE POR TODA A PARTE DA CIDADE

O desmatamento com o objetivo de estabelecer um loteamento clandestino numa área entre os bairros do Parque Bologne e do Parque do Lago (**caso 81**) também mobilizou a seguinte testemunha, que indagou: “Por que ninguém consegue parar com os desmatamentos que todo o mundo está presenciando? Se agem na surdina é porque não é legal. Aliás, nunca nada foi legal próximo às áreas de manancial”.

Para a testemunha, aquela região do Jardim Ângela, na Zona Sul, “está entregue”: “Alguém tem de agir com urgência. A cada vez que aparecem para desmatar, uma grande área é devastada”.

O histórico recente do lugar: “Hoje, grande parte da área foi totalmente desmatada, demarcada, vendida em lotes previamente anunciados via panfletos entregues de mão em mão e cartazes colados em locais públicos (postes, marquises de pontos de ônibus, muros). Formaram ruas já com forração inicial para receber asfalto, colocaram guias e fecharam com muros as três passagens para o bairro Parque do Lago, nos finais das ruas Parque do Lago, Pintados e Pirarucus.”

E mais: “Toda a área foi cercada por muros (lado do Parque do Lago) e portão (lado do Parque Bologne). A GCM conseguiu entrar somente uma vez, quando encontraram o portão aberto em 4 de Setembro de 2019. Depois disso, cercaram tudo”, relatou em 19 de Fevereiro de 2020.

A testemunha enviou fotos atestando os crimes ambientais. Denunciou construções em área de Mata Atlântica. “Ontem à noite mesmo eles estavam lá. Não sei e não conheço ninguém que saiba dizer com exatidão quem são os responsáveis. Sábado e domingo passado [15 e 16 de Fevereiro de 2020], à noite, houve

o desmatamento de grande área. Acho que neste pedaço da mata eles iniciaram o desmatamento no dia 3 de Fevereiro”.

Um dos habitantes da redondeza lembrou que a cobertura vegetal era densa no local. O acesso mais fácil se dava pela Rua Polinésia, nas proximidades do Jardim Ranieri. Os moradores chamaram a GCM e avisaram as autoridades competentes.

“O retorno que tivemos da ligação à GCM é que enviaram uma viatura para averiguar. Desconfio que as pessoas lá trabalhem com a colaboração de ‘olheiros’. Cheguei à conclusão porque foram feitas denúncias à GCM por parte dos moradores e, passado algum tempo do chamado, observou-se que o local iluminado e com muito barulho por conta da devastação e do funcionamento do trator repentinamente ficou escuro e silencioso, como se aguardassem por algo. Após um tempo, retomavam o serviço com a iluminação deles e todo o barulho.”

Conforme afirmou, “após às 19 horas policiais ainda atendem aos chamados telefônicos, mas só observam a situação”. Uma possível explicação: “Alguém deve estar avisando que a polícia está na área e eles silenciam e apagam a iluminação no local. Ou seja, a GCM não pode nos ajudar”, concluiu. Pediu providências:

“É um bem de todos nós e sabemos que a destruição dessa área não é exclusiva. Está ocorrendo por toda a parte da Cidade e por isso temos de agir rápido. Dependemos da natureza e creio que o senhor conheça os riscos que toda a população corre. Dinheiro não é tudo e o preço a pagar será alto demais”.

Em seu depoimento, lembrou que existe um embargo da área determinado pelo Ministério Público de São Paulo, mas a Subprefeitura do M’Boi Mirim não o está cumprindo. “Precisamos que alguma atitude mais severa e decisiva a favor do bem comum seja tomada. Peço, por favor, por todas as gerações. Tomem uma atitude que faça com que essa destruição pare”. E advertiu: “Não

tem como os responsáveis pelo controle da preservação não estarem sabendo de toda essa agressão à natureza, mesmo que não houvesse nenhuma denúncia”.

Dia 24 de Fevereiro de 2020, feriado de Carnaval. A testemunha enviou vídeo com imagens da Mata Atlântica sendo derrubada por uma retroescavadeira na área do Parque Bologne. E fotografias com imagens que comprovavam a clareira aberta no lugar da floresta existente no local. Não havia o que fazer.

Se os moradores já não contavam com a GCM no dia a dia em que a força policial atuava com o contingente normal, o que esperar no Carnaval? É até provável que a “organização” tenha sido informada da ausência de policiais no feriado e aproveitado para desmatar. É que, por determinação da Prefeitura, a GCM Ambiental fora deslocada para acompanhar blocos carnavalescos pela Cidade. Pobre Mata Atlântica.

A testemunha pediu cautela: “Para mim é muito importante o anonimato. Justamente por não saber com quem lidaremos. Quando há dinheiro envolvido, devemos temer”. Acrescentou:

“A área em questão era, em grande parte, de mata fechada. Somente havia uma trilha que servia de ligação entre os dois bairros vizinhos, Parque Bologne e Parque do Lago. As pessoas usavam a trilha para cortar caminho, se locomovendo a pé ou de moto. Carros não conseguiam trafegar por lá por conta das árvores e barrancos.”

Ainda em 24 de Fevereiro de 2020, a testemunha estranhou a coincidência de máquinas usadas na derrubada das árvores serem desligadas sempre que forças policiais circulavam na região. Suspeitava que os desmatadores eram avisados antes da chegada das viaturas. Dia seguinte, 25 de Fevereiro, às 9h20:

“Hoje iniciamos com três máquinas. Retroescavadeira, trator comum e Bobcat”. Às 9h49: “Pense aí se o senhor acredita na

possibilidade de ter algum político envolvido, facilitando tudo isso. Um Vereador?”

Às 11h05, de 25 de Fevereiro de 2020: “Nosso Prefeito pode fechar os olhos. Afinal, já-já sai do cargo. Mas vai deixar situação catastrófica, tanto pelo impacto ambiental como pelo populacional. Já não temos transporte público suficiente para quem reside aqui. E as unidades de saúde da região, irão suportar o crescimento repentino da população? Escolas, segurança, emprego? É apenas o início de grande problema”.

Em comunicado de 3 de Março de 2020, informou que motosserras substituíram as máquinas pesadas. Mais fáceis de serem escondidas. “Acho que eles só vão parar quando não existir mais nenhuma árvore de pé. Ninguém consegue impedir. Esse barulho é de enlouquecer”.

Relatou que os moradores faziam rodízios para chamar a Polícia quando iniciavam as derrubadas. “A Polícia não entra lá. Vai embora e eles voltam ao trabalho. Precisamos de outra atitude”.



## O SETE PRAIAS VIROU UMA AMEAÇA À BILLINGS

À beira da Represa Billings, o “paraíso” do bairro Sete Praias (**casos 24 e 155**), na região da Subprefeitura de Cidade Ademar, era mais uma ameaça ao gigantesco reservatório de água da Zona Sul, sistematicamente bombardeado por esgotos clandestinos. Definição desta testemunha sobre a devastação do Sete Praias: “As pessoas decidem morar num lugar porque é verde e tem pássaros, mas matam tudo”.

Em desabafo ao Gabinete do Vereador Gilberto Natalini em 25 de Setembro de 2019, afirmou: “Derrubam árvores todos os dias no Sete Praias, sendo que há muitas araucárias novas e outras com quase um metro de diâmetro”.

Voltemos no tempo. Em 26 de Julho de 2017, um grupo de 17 moradores que representavam a Associação Amigos do Bairro de Sete Praias protocolou ofício no Ministério Público de São Paulo. Pediu providências urgentes para coibir crimes ambientais na Área de Proteção Permanente (APP) em que suas famílias viviam.

Os moradores citaram uma área de quase 6 mil metros quadrados na Rua Dr. José Silvio de Camargo, cujo terreno fora negociado à Associação dos Moradores de Villa Roma que, segundo eles, o loteava ilegalmente. Grande parte da área havia sido devastada para a implantação de lotes de 80 metros quadrados. Os representantes do bairro Sete Praias acusaram:

“Nossa solicitação se faz necessária, pois tudo leva a crer que possa se tratar de ‘organização’, muito bem articulada e com poder aquisitivo duvidoso, pois a negociação desta área se deu em menos de 30 dias no valor de R\$ 700 mil, que foi entre a data da criação da Associação dos Moradores de Villa Roma em 20 de Janeiro e a escritura lavrada em 8 de Fevereiro de 2017.”

Temendo represálias, os moradores do Sete Praias solicitaram sigilo ao Ministério Público, “pois estamos sofrendo ameaças”:

“A natureza e o meio ambiente não têm voz, e é por isso que pedimos por eles. Se as negociações acontecerem, todo este pedaço de Mata Atlântica desaparecerá, tirando assim o alimento e o *habitat* de vários animais, como o macaco-prego, cobras, ouriço, galinha selvagem e várias espécies de pássaros, como tucano, pica-pau, maritaca; isto sem falar da vegetação nativa, das árvores que pelo tamanho devem ter mais de 100 anos e das espécies que nem imaginamos que possam existir neste local. Nunca mais o homem conseguirá repor essa perda.”

Infelizmente, porém, os problemas em Sete Praias prosseguiram. Áreas continuaram sendo desmatadas, obras irregulares foram erguidas. Impunemente. Na verdade, o drama do bairro vinha de longe, como atesta ofício de 15 de Abril de 2016 enviado pelo Vereador Gilberto Natalini ao então Secretário de Coordenação das Subprefeituras. Na ocasião Natalini elencou 14 endereços com obras irregulares no local.

Às margens da Billings, Sete Praias possui cerca de 2 milhões de metros quadrados. Segundo outra testemunha, “os moradores mais antigos do bairro estão assustados com a quantidade de loteamentos clandestinos no entorno. Iniciam-se com velocidade impressionante, destruindo a natureza, sem que o Poder Público tome medidas para contê-lo”.

O caso foi relatado ao Gabinete de Natalini em 12 de Junho de 2019. Entre as graves denúncias, a de que terrenos escolhidos para loteamentos clandestinos eram, coincidentemente, os mesmos que não registravam pagamentos de IPTU, conforme os registros supostamente em poder da Subprefeitura de Cidade Ademar. Subentendia-se que os invasores obtinham informações privilegiadas – as de que determinadas áreas poderiam ser

griladas sem o risco de proprietários reagirem, pois, sem pagar impostos por muito tempo, essas pessoas provavelmente não apareceriam para reclamar a posse das terras.

Da testemunha: “Contratos de gaveta entre grileiros e testas-de-ferro ameaçam 1,5 milhão de metros quadrados de área verde na nossa região. Pegam dois lotes, por exemplo, e fazem sete casas. Antes, constroem muro para que ninguém veja o que estão construindo. Chamamos a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Metropolitana Ambiental, mas não adianta nada”.

Parcelamentos e loteamentos irregulares ou clandestinos ocuparam as Ruas da Represa, Vila dos Ciprestes, dos Angicos e Dr. José Silvio de Camargo. Ao arrepio da legislação de zoneamento e de proteção ambiental. Sem licenças, alvarás, recuos mínimos ou redes de esgoto – que é despejado clandestinamente na Represa Billings.

Os moradores denunciaram desmembramentos criminosos de IPTU autorizados pela Prefeitura. Sobre a área entre as Ruas Vila dos Ciprestes e dos Angicos, informaram se tratar de terreno com mais de 50 mil metros quadrados, sobre o qual se desconhecia o proprietário, mas que, aos poucos, vinha sendo invadido, desmatado e era alvo de obras clandestinas, propiciando o início de uma favelização no local.

Entre 2016 e 2019 levantaram 100 casas irregularmente. “Aproveitam os fins de semana, quando quase não tem polícia. Ficamos ouvindo motosserras”, disse a testemunha. “Quando telefonamos para os números 190 [Polícia Militar] e 153 [GCM], só enrolam. Dizem que vão disponibilizar viatura, mas nada”.

“Se quisessem, cumpririam a legislação. Embargariam as obras e derrubariam. Funcionaria como exemplo. Não. A realidade é bem outra. É a da GCM Ambiental aparecendo nas áreas irregulares, para buscar o dinheiro do churrasco do fim de semana...”

Em 21 de Outubro de 2019, a testemunha voltou a prestar informações: “A coisa está cada dia mais feia. Tivemos um desfazimento dentro do Sete Praias há cerca de uns 30 dias, mas derrubam duas casas e surgem 10. Mais rápido que reprodução de baratas, muito além da nossa capacidade de enfrentar o problema. Além do Sete Praias, vários loteamentos clandestinos apareceram na região, com uma velocidade impressionante”.

Em 21 de Novembro de 2019 relatou a prisão de três homens pela GCM Ambiental. Enviou fotografias. Desmatavam terreno numa área de 20 mil metros quadrados da Rua John Barbirolli.

O homem foi “conduzido” na tarde de 19 de Novembro de 2019, mas no dia seguinte já percorria o Sete Praias em liberdade. No dia 25 de novembro, a testemunha procurou o Gabinete: “Desculpe incomodar tão cedo, mas os criminosos não dão trégua. Estão lá novamente. O mesmo homem, com três capangas. É de chorar”.

Segundo a testemunha, os malfeitores começavam a levantar um muro no terreno. “É triste saber que mais um pedaço de Sete Praias vai se transformar num loteamento clandestino”.

Em 5 de Fevereiro de 2020 mandou duas dezenas de fotografias mostrando obras e construções suspeitas de nove casas na Rua Brenda Bennet. Outra imagem focava a Rua John Barbirolli.

“Os moradores já fizeram vários chamados em diversos órgãos, mas nada vem sendo feito. As obras só aumentam, e árvores e mais árvores são derrubadas todos os dias no Sete Praias.”

## AS MILÍCIAS IMOBILIÁRIAS DA RUA DR. JOSÉ S. DE CAMARGO

Desde 2017 moradores de Eldorado, perto da Represa Billings, denunciavam as “milícias imobiliárias” da Rua Dr. José Silvio de Camargo. Conforme esta testemunha, “houve reclamações à Subprefeitura da Cidade Ademar. E também à GCM Ambiental, PM Ambiental e Ministério Público. Mas nada tem sido feito”.

A “organização” comprou várias chácaras com o intuito de estabelecer loteamentos clandestinos. “Cortam as árvores com motosserras, usam tratores e caminhões para tirar as árvores derrubadas. Agem principalmente nos finais de semana, quando não existe policiamento”.

A testemunha relatou que os moradores descreveram os crimes ambientais ao Ministério Público. Informaram os Promotores sobre os vários “empreendimentos” da Rua Dr. José Silvio de Camargo (**casos 102 e 104**). A “organização” adquiriu terrenos e chácaras em sete endereços daquela via pública, próxima do Município de Diadema: nos números 1.020, 1.024, 1.039, 1.162, 1.256, 1.301 e 2.045. Da representação ao MP:

“Vários moradores já contataram a Subprefeitura [da Cidade Ademar], sem qualquer solução, fazendo com que o problema venha a piorar e crescer, parecendo insolúvel. Ou, pelo menos, é essa a impressão que a Subprefeitura quer passar. E assim a devassa [destruição da cobertura vegetal] cresce em ritmo frenético, como se o tempo fosse terminar para os exterminadores e os que os garantem fazendo vista grossa. Não vão conseguir acobertar a quadrilha por muito tempo.”

A representação mencionou que os loteamentos abrangiam terrenos de 2 mil a 48 mil metros quadrados. “Estão fazendo toda essa barbaridade sem qualquer preocupação com a lei ou as autoridades estabelecidas, pois para eles essas autoridades estão

sob seu domínio”, registrava o documento entregue ao Ministério Público de São Paulo.

Os moradores apontaram que a “organização” agia em mais dois endereços, a fim de viabilizar loteamentos clandestinos e vender lotes sem documentação: Estrada do Alvarenga, 5.071, e Avenida Cidade Judaidet Marjayoun, 5.667. Da testemunha:

“Não adianta ligar para a Polícia Militar. Eles nem se interessam. Nossa região está se favelizando, e os proprietários começam a pensar em vender suas terras, que são áreas de proteção ambiental. Vai tudo virar loteamento. Na Subprefeitura, tudo podre. Os fiscais, corrompidos. Não tem para quem reclamar. E essas pessoas [criminosos que implantam loteamentos ilegais] estão ficando cada vez mais ricas.”

# ANÚNCIOS NA INTERNET

PROMOÇÃO IMPERDÍVEL COM APENAS 1MIL REAIS AO MÊS - ADQUIRA SEU IMÓVEL! Compre Terreno no Vila São Paulo, SP - há mais de uma semana

R\$ 1.000

PROMOÇÃO IMPERDÍVEL COM APENAS 1MIL REAIS AO MÊS - ADQUIRA SEU IMÓVEL! Compre Terreno no Vila à venda em São Paulo no Facebook Marketplace

PROMOÇÃO IMPERDÍVEL COM APENAS 1MIL REAIS AO MÊS - ADQUIRA SEU IMÓVEL! Compre Terreno no Vila Catu com área de 5x25 m<sup>2</sup> no valor de R\$35.000,00 a vista ou R\$50.000 a prazo sendo necessário uma entrada de R\$ 1.000,00 + 50 parcelas fixas R\$1.000,00. Sem consulta SPC Serasa. Aceitamos veículos como parte de pagamento. Estará pronto para construção em 6 meses. AGENDE JA SUA VISITA. Telefone pra entrar em contato zap [hidden information]

Pedir detalhes

Marketplace > Venda de imóveis residenciais Terreno em condomínio fechado São Paulo, SP - há mais de uma semana

R\$ 12.000

Detalhes da propriedade

Terreno em condomínio fechado à venda em São Paulo no Facebook Marketplace

O condomínio está próximo a Represa do Guarapiranga. É uma ótima oportunidade para vc construir sua casa própria e sai do aluguel. Por enquanto não há pagamento de condomínio. Quero 12 mil e vc assumi mensalidade de 500 por mês

Denunciar

OpenStreetMap

Pedir detalhes

Marketplace > Venda de imóveis residenciais últimas unidades de lotes em condomínio fechado na zona leste região de São Mateus ms inf [hidden information] São Paulo, SP - há mais de uma semana

R\$ 10.000

Detalhes da propriedade

últimas unidades de lotes em condomínio fechado na zona leste região de São Mateus ms inf [hidden information] à venda em São Paulo no Facebook Marketplace

Rua asfaltada rede de esgoto portão automático Lote 5x15 avista 45 mil ou 55 mil nas parcelas 10 mil entrada 90 parcelas fixa 500 ao mês negociações direta com dono mas informação liga no meu [hidden information]

MOOCA DISTRICT

Pedir detalhes



Marketplace · Venda de imóveis residenciais  
Terrenos  
São Paulo, SP · há mais de uma semana

**R\$15.000**

Terrenos à venda em São Paulo no Facebook Marketplace

LOTEAMENTO CONDOMÍNIO ALTO DO JACEGUAVA ZONA SUL DE SÃO PAULO GRANDE OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR SEU TERRENO ÚLTIMAS UNIDADES FINANCIAMENTO DIRETO COM O PROPRIETÁRIO SEM BUROCRACIA 15 MIL DE ENTRADA MAIS PARCELAS FIXAS DE 700 REAIS NO BOLETO BANCÁRIO LOTES COM METRAGEM 6x25=150METROS INFRAESTRUTURA COMPLETA PRONTO PARA CONSTRUIR MARQUEM SUAS VISITAS [hidden information] //ANDREZA



Pedir detalhes



Marketplace · Venda de imóveis residenciais  
F△PROMOÇÃO IMPERDÍVEL△ COM APENAS 1MIL REAIS AO MÊS - ADQUIRA SEU IMÓVEL! Compre Terreno no Vila  
São Paulo, SP · há mais de uma semana

**R\$ 1.000**

F△PROMOÇÃO IMPERDÍVEL△ COM APENAS 1MIL REAIS AO MÊS - ADQUIRA SEU IMÓVEL! Compre Terreno no Vila à venda em São Paulo no Facebook Marketplace

F△PROMOÇÃO IMPERDÍVEL△ COM APENAS 1MIL REAIS AO MÊS - ADQUIRA SEU IMÓVEL! Compre Terreno no Vila Calu com área de 5x25 m<sup>2</sup> no valor de R\$35.000,00 a vista ou R\$50.000 a prazo sendo necessário uma entrada de R\$1.000,00 + 50 parcelas fixas R\$1.000,00. Q Sem consulta SPC Serasa 🚗 Aceitamos veículos como parte de pagamento ☑ Estará pronto para construção em 6 meses. 📍 AGENDE JA SUA VISITA.

Pedir detalhes



Marketplace · Diversos  
Terrenos  
São Paulo, SP · há ± um dia


**R\$ 8.000**

Terrenos à venda em São Paulo no Facebook Marketplace

GRANDE LOTEAMENTO SANTA JÚLIA JARDIM DAS OLIVEIRAS PRÓXIMO ITAPECERICA DA SERRA ZONA SUL DE SÃO PAULO ÚLTIMAS UNIDADES 8MIL DE ENTRADA MAIS PARCELAS FIXAS DE 600 NO BOLETO BANCÁRIO SEM BUROCRACIA FINANCIAMENTO DIRETO COM O PROPRIETÁRIO MARQUEM SUAS VISITAS [hidden information] ANDREZA

Pedir detalhes





Marketplace > Venda de imóveis residenciais

**FΔPROMOÇÃO IMPERDÍVELΔ COM APENAS 1MIL REAIS AO MÊS - ADQUIRA SEU IMÓVEL!** Compre Terreno no Vila


São Paulo, SP - há mais de uma semana · 🌐

**R\$ 1.000**

FΔPROMOÇÃO IMPERDÍVELΔ COM APENAS 1MIL REAIS AO MÊS - ADQUIRA SEU IMÓVEL! Compre Terreno no Vila à venda em São Paulo no Facebook Marketplace

FΔPROMOÇÃO IMPERDÍVELΔ COM APENAS 1MIL REAIS AO MÊS - ADQUIRA SEU IMÓVEL! Compre Terreno no Vila Calu com área de 5x25 m<sup>2</sup> no valor de R\$35.000,00 a vista ou R\$50.000 a prazo sendo necessário uma entrada de R\$1.000,00 + 50 parcelas fixas R\$1.000,00. 🔍 Sem consulta SPC Serasa 🚗 Aceitamos veículos como parte de pagamento ☑ Estará pronto para construção em 6 meses. 📞 AGENDE JA SUA VISITA.

[Pedir detalhes](#)



Marketplace > Venda de imóveis residenciais

**Terreno para venda com entrada e parcelas !!!**


São Paulo, SP - há 22 horas · 🌐

**R\$ 6.000**

Terreno para venda com entrada e parcelas !!! à venda em São Paulo no Facebook Marketplace

☐☐TERRENOS PARA VENDA COM ENTRADA E PARCELAS - NO LOTEAMENTO LOCALIZADO PROXIMO DA AVENIDA JACU PÊSSEGO. NA COLONIA JAPONESA. AREA PARTICULAR. LOCAL JA HOMOLOGADO NA JUSTIÇA. ☐☐ Δ VALOR: ENTRADA DE 6.000 REAIS. MAIS 300 PARCELAS DE RS: 430.16 POR MES COM AUMENTO CORRIGIDO PELO IGPM. ☐☐ Δ CONTATO: [hidden information] Fernando 🔍 Δ Medida 5x20 Δ Δ Δ ESTAMOS LA PARA ATENDER TODOS OS DIAS DE 10 AS 17 HORAS RUA : GO SUGAYA PROXIMO DO NUMERO 751 FALAR COM FERNANDO OU SILVANA !!!

[Pedir detalhes](#)



Marketplace > Aluguel de imóveis

**Terreno**

São Paulo, SP - há mais de uma semana · 🌐

**R\$ 30.000 /mês**

**Descrição da locação**

Terreno à venda em São Paulo no Facebook Marketplace

Vende-se 2 terrenos no loteamento fechado Jd Sao Rafael próximo Terminal Varginha zona sul Sp. Cada terreno e 30 mil mais parcelas 700 Próximo da portaria com Água Luz e empreve saneamento básico. Próximo futuro estação Mendes Vila-Natal (TERRENO 5x25 ) Cada. Pronto para construir. Chama no Whatsapp [hidden information]

Denuncie esse classificado se você acha que ele discrimina as pessoas.

[Pedir detalhes](#)

## CASO 93

**ENDEREÇO:** Av. Cel. Sezefredo Fagundes (altura nº 25.555) – Núcleo do Engordador – Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA:** 5.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/02/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 93

**ENDEREÇO:** Av. Cel. Sezefredo Fagundes (altura nº 25555) – Núcleo do Engordador – Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA:** 5.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: fotos do local (16/12/2019)

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Local próximo ao Parque Estadual da Serra da Cantareira foi invadido. Casebres tomaram conta do lugar. A Prefeitura não interveio. A omissão trazia riscos à integridade da área verde.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Cel.+Sezefredo+Fagundes,+25555+-+N%C3%BAcleo+do+Engordador,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.3929934,-46.5739073,3a,75y,231.39h,81.92t/data=!3m6!1e1!3m4!1s818XZL1CCpsZltoRp5YRmA!2e0!7i13312!8i6656!4m5!3m4!1s0x94cef3bff6146517:0x753e4b1783a1985f!8m2!3d-23.393081!4d-46.573994>

### COORDENADAS

23°23'38.0"S  
46°34'28.3"W

## CASO 94

**ENDEREÇO:** Estr. dos Pinheiros (altura do nº 535)  
c/Av. do Paiol – Recanto Campo Belo – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 9.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (04/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 94

**ENDEREÇO:** Estr. dos Pinheiros (altura do nº 535)  
c/ Av. do Paiol – Recanto Campo Belo – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 9.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(11/12/2018)



(Junho/ 2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Área com remanescentes generosos de Mata Atlântica sofreu devastação e recebeu moradias irregulares. As “feridas” correm o risco de se alastrar e prejudicar ainda mais o meio ambiente.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+dos+Pinheiros,+535+-+Parque+Florestal,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8022209,-46.7640609,712m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce4be9e5801aff:0xea0e358b21ec3b13!8m2!3d-23.8022258!4d-46.7618875>

### COORDENADAS

23°48'08.0"S  
46°45'42.8"W

## CASO 95

**ENDEREÇO:** Rua Rio Branco (sem número) –  
Jardim dos Eucaliptos – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 2.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 95

**ENDEREÇO:** Rua Rio Branco (sem número) -  
Jardim dos Eucaliptos – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 2.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

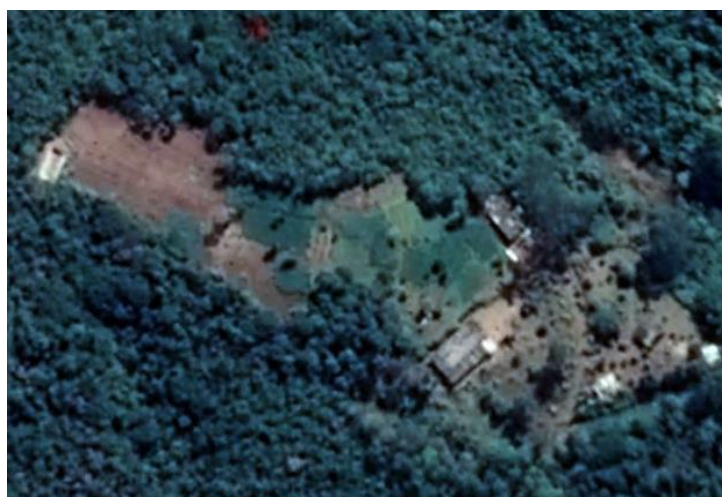
### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(26/05/2019)



(21/06/2017)



(18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Mata Atlântica devastada, mas sem indicação aparente dos objetivos dos criminosos. Por se tratar de área densa de floresta, fica a apreensão sobre possível larga investida contra a mata.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/23%C2%B056'37.3%22S+46%C2%B044'20.7%22W/@-23.9436801,-46.7412807,716m/data=!3m2!1e3!4b1!4m1!4!1m7!3m6!1s0x94ce490e6b9760a1:0xc2f4d516119320b0!2sJardim+Herplin,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.7937319!4d-46.7184642!3m5!1s0x0:0x0!7e2!8m2!3d-23.9436852!4d-46.7390919>

### COORDENADAS

23°56'37.3"S  
46°44'20.7"W

# CASO 96

**ENDEREÇO:** R. Ten. Odilon Raposo (altura do nº 125) – Jardim Belcito – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 13.650 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 96

**ENDEREÇO:** R. Ten. Odilon Raposo (altura do nº 125) – Jardim Belcito – Zona sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 13.650 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(26/05/2019)

Fonte: Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Área ocupada por aglomerado urbano sem infraestrutura fica no perímetro do Parque Linear Ribeirão do Cocaia e a cobertura vegetal deveria ter sido protegida pelo Poder Público.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Ten.+Odilon+Raposo,+125+-+Jardim+Belcito,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04855-250/@-23.7637622,-46.6827036,198m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce48ba7e37cfa5:0xcf04f9d4387fb8bc!8m2!3d-23.7654106!4d-46.682496>

### COORDENADAS

23°45'51.3"S  
46°40'57.1"W

# CASO 97

**ENDEREÇO:** Rua Nefertiti (altura do nº 39) - Jardim Shangrilá - Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 40.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 97

**ENDEREÇO:** Rua Nefertiti (altura do nº 39) -  
Jardim Shangrilá - Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 40.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(03/22/2019)

Imagens: fotos do local  
Fonte: Google Earth Pro



(Abril/ 2019)

---

**OBSERVAÇÕES:** Em região com remanescentes de Mata Atlântica próxima da Represa Billings, a cobertura vegetal foi derrubada para o surgimento de aglomerados urbanos em área de proteção ambiental.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R.+Nefertiti,+39+-+Jardim+Shangril%C3%A1+\(Zona+Sul\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04852-660/@-23.7673628,-46.6683914,366m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce461f0c567e8b:0x3810d72107d3e2e4!8m2!3d-23.768086!4d-46.667687](https://www.google.com/maps/place/R.+Nefertiti,+39+-+Jardim+Shangril%C3%A1+(Zona+Sul),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04852-660/@-23.7673628,-46.6683914,366m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce461f0c567e8b:0x3810d72107d3e2e4!8m2!3d-23.768086!4d-46.667687)

## COORDENADAS

23°46'02.9"S  
46°40'04.1"W

## CASO 98

**ENDEREÇO:** Rua Tadao Inoue (altura do nº 1.114)  
- Colônia - Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 7.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/ 04/ 2015)

Fonte: Google Earth Pro

### SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/ 05/ 2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 98

**ENDEREÇO:** Rua Tadao Inoue (altura do nº 1.114)  
- Colônia - Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 7.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(26/ 05/ 2019)



(Junho/ 2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Região com densa cobertura de Mata Atlântica sofreu desmatamento. O Poder Público deveria agir com eficácia e impedir que a área possivelmente vulnerável do entorno seja derrubada.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/Rua+Tadao+Inoue,+1114+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Sul\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8017221,-46.694194,717m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce485c2d269acf:0x8385904e650ec272!8m2!3d-23.801727!4d-46.6920053](https://www.google.com/maps/place/Rua+Tadao+Inoue,+1114+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Sul),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8017221,-46.694194,717m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce485c2d269acf:0x8385904e650ec272!8m2!3d-23.801727!4d-46.6920053)

### COORDENADAS

23°48'09.1"S  
46°41'30.1"W

# CASO 99

**ENDEREÇO:** R. Nossa Sra. de Fátima (altura do nº 101) Jardim das Gaivotas – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 20.250 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (27/07/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 99

**ENDEREÇO:** R. Nossa Sra. de Fátima (altura do nº101) Jardim das Gaivotas – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 20.250 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Até 2015, a ocupação da margem da Represa Billings, supostamente, tinha chegado ao máximo possível. As imagens de 2019 revelam uma invasão praticamente dentro do reservatório de água.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Nossa+Sra.+de+F%C3%A1tima,+101+-+Jardim+Gaivotas,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04849-533/@-23.738221,-46.6596187,381m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce45e59d309ab3:0xe6a4f03368489580!8m2!3d-23.738221!4d-46.658363>

### COORDENADAS

23°44'23.3"S  
46°39'23.9"W

# CASO 100

**ENDEREÇO:** Av. Condessa Elizabeth de Robiano  
(altura do nº 5.328) – Penha – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 20.350 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 100

**ENDEREÇO:** Av. Condessa Elizabeth de Robiano  
(altura do nº 5.328) – Penha – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 20.350 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(novembro/2018)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Maps/ Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** A cobertura vegetal numa região sem áreas verdes foi devastada por “organização” que, com suposto apoio na Subprefeitura da Penha, transformou o local em aterro ilegal de descarte de entulho.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Condessa+Elizabeth+de+Robiano,+5328+-+Jardim+America+da+Penha,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+03707-015/@-23.515911,-46.5561191,180m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce5f0743e73257:0xb8d0b52cb7a5e191!8m2!3d-23.5159122!4d-46.5555719>

## COORDENADAS

23°30'54.5"S  
46°33'12.9"W

# CASO 101

**ENDEREÇO:** Avenida João dos Santos Abreu  
(altura do nº 897) – Vila Espanhola – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 49.350 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (09/07/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 101

**ENDEREÇO:** Avenida João dos Santos Abreu  
(altura do nº 897) – Vila Espanhola – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 49.350 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(26/05/2019)



(Junho de 2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Maps/ Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Ao lado do Cemitério Nova Cachoeirinha, áreas verdes acabaram suprimidas para dar lugar a aglomerados urbanos que ocuparam os únicos terrenos com remanescentes de Mata Atlântica.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Jo%C3%A3o+dos+Santos+Abreu,+897+-+Vila+Espanhola,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02566-020/@-23.482714,-46.6670202,719m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94cef7826db12661:0xbe1ae60b324460e3!8m2!3d-23.4827189!4d-46.6648315>

## COORDENADAS

23°28'47.1"S  
46°40'06.3"W

# CASO 102

**ENDEREÇO:** Rua Doutor José Silvio de Camargo  
(altura do nº 1.515) – Eldorado – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 11.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 102

**ENDEREÇO:** Rua Doutor José Silvio de Camargo  
(altura do nº 1.515) – Eldorado – Zona Sul

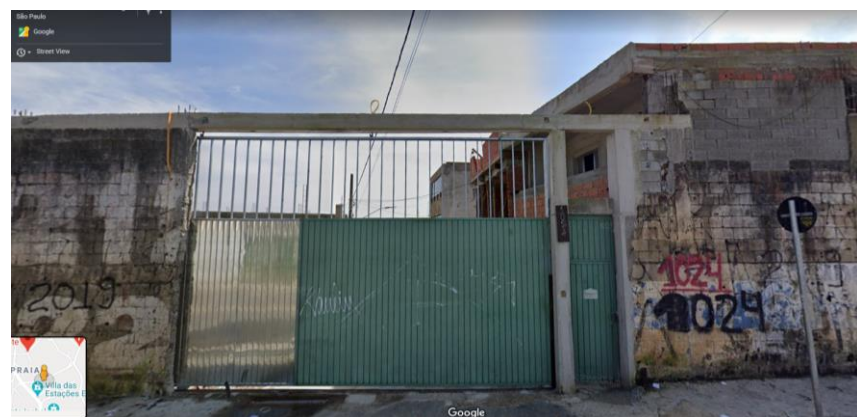
**ÁREA DESMATADA:** 11.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(26/05/2019)



(Abril 2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Maps/ Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Em quatro anos, remanescentes da Mata Atlântica foram suprimidos e, em seu lugar, “bairros” populares, sem infraestrutura, tomaram conta do lugar, não fiscalizado a contento pelo Poder Público.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Dr.+Jos%C3%A9+Silvio+de+Camargo,+1515+-+Eldorado,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04476-070/@-23.7126528,-46.6357226,718m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce45b300c77d99:0xda8cb716e8aba9b6!8m2!3d-23.7126528!4d-46.6335339>

## COORDENADAS

23°42'44.4"S  
46°38'05.0"W

# CASO 103

**ENDEREÇO:** Travessa Dionísio de Alexandria  
(altura do nº 343) – Jd. Novo Horizonte – Z. Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 151.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 103

**ENDEREÇO:** Travessa Dionísio de Alexandria  
(altura do nº 343) – Jd. Novo Horizonte – Z. Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 151.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Maio 2019)



(26/05/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Área com generosa presença de remanescentes de Mata Atlântica terminou derrubada por “organização” sem que o Poder Público agisse para impedir os novos loteamentos clandestinos.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Tv.+Dion%C3%ADsio+de+Alexandria,+343+-+Jardim+Novo+Horizonte,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04857-550/@-23.7817961,-46.7036573,722m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce48dd3f234225:0x9053f58e6e8b445b!8m2!3d-23.7794691!4d-46.7006603>

## COORDENADAS

23°46'52.9"S  
46°42'10.8"W

# CASO 104

**ENDEREÇO:** R. Dr. José Silvío de Camargo (altura do nº1.061) e Rua Josephina Gianinni Elias-Dona Bimba (altura do nº 133) - Eldorado – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA: 15.450 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 104

**ENDEREÇO:** R. Dr. José Silvio de Camargo (altura do nº1.061) e Rua Josephina Gianinni Elias-Dona Bimba (altura do nº 133) - Eldorado – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA: 15.450 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Novembro 2017)



(Julho 2016)

Imagens: fotos do local  
Fonte: Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Dois terrenos com remanescentes de Mata Atlântica foram devastados para que suposta “organização” implantasse dois loteamentos clandestinos, sendo um deles já praticamente concluído.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Dr.+Jos%C3%A9+Silvio+de+Camargo,+1061+-+Eldorado,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04476-070/@-23.7081565,-46.6333514,402m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce444d67d061db:0x446643ab569aa816!8m2!3d-23.7095931!4d-46.6308926>

## COORDENADAS

23°42'34.2"S  
46°37'52.1"W

# CASO 105

**ENDEREÇO:** Rua Rogerio Bento Mendes (altura do nº 575) – Jardim Recanto do Sol – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 41.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (30/07/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 105

**ENDEREÇO:** Rua Rogerio Bento Mendes (altura do nº 575) – Jardim Recanto do Sol – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 41.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** As três "feridas" na Mata Atlântica tendem a significar risco às áreas vizinhas, também vulneráveis a desmatamentos, caso o Poder Público continuar alheio ao combate aos crimes ambientais.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Rogerio+Bento+Mendes,+575+-+Jardim+Campinas,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04874-100/@-23.8155016,-46.6654266,712m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce47fad6043947:0x97ac59207edf11a!8m2!3d-23.8155065!4d-46.6632527>

### COORDENADAS

23°49'04.8"S  
46°39'36.3"W

# CASO 106

**ENDEREÇO:** Estrada da Barragem (altura do nº 4.950) – Colônia – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 16.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 106

**ENDEREÇO:** Estrada da Barragem (altura do nº 4.950) – Colônia – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 16.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(18/04/2019)



(Junho 2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Maps/ Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** No meio da Mata Atlântica surgiram as três clareiras. Estrategicamente posicionadas, longe da vista da estrada, passam despercebidas a quem percorre a região. O Poder Público não agiu.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/Estr.+da+Barragem,+4950+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Sul\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8656344,-46.6909353,715m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce3798f99e06dd:0xff2d6322bba7eef8!8m2!3d-23.8656393!4d-46.6887512](https://www.google.com/maps/place/Estr.+da+Barragem,+4950+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Sul),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8656344,-46.6909353,715m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce3798f99e06dd:0xff2d6322bba7eef8!8m2!3d-23.8656393!4d-46.6887512)

## COORDENADAS

23°51'56.3"S  
46°41'22.4"W

# CASO 107

**ENDEREÇO:** Avenida José Estima Filho (altura do nº 503) – Parque Santa Bárbara – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 59.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 107

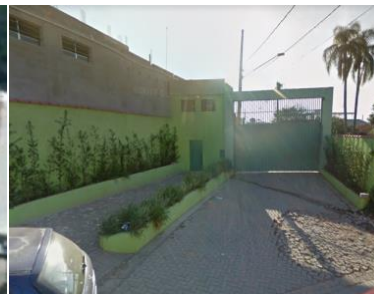
**ENDEREÇO:** Avenida José Estima Filho (altura do nº 503) – Parque Santa Bárbara – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 59.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)



(Maio de 2017)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** A ausência de ação do Poder Público levou à supressão da cobertura vegetal e, sem seguida, "organização" estabelecerá mais um loteamento clandestino naquela parte da Zona Leste de São Paulo.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Jos%C3%A9+Estima+Filho,+503+-+Parque+Santa+Barbara,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04960-020/@-23.7331027,-46.7942463,406m/data=!3m2!1e3!4b1!4m13!1m7!3m6!1s0x94ce4d76d4a3b8e5:0x1709535f6fa4e738!2sAv.+Jos%C3%A9+Estima+Filho,+971+-+Parque+Santa+Barbara,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.7292111!4d-46.7910963!3m4!1s0x94ce4d73b8edadc9:0xe6319c599c16598d!8m2!3d-23.7331055!4d-46.793009>

## COORDENADAS

23°43'55.7"S  
46°47'37.6"W

# CASO 108

**ENDEREÇO:** Rua Virgínia Modesto (altura do nº 360) – Recanto Campo Belo – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 86.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 108

**ENDEREÇO:** Rua Virgínia Modesto (altura do nº 360) – Recanto Campo Belo – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 86.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (18/11/2019)

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** A área que deveria ter sido protegida para a total regeneração da floresta original acabou invadida e ocupada por “organização” que já implantava mais um loteamento clandestino.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Rua+Virgínia+Modesto,+360+-+Recanto+Campo+Belo,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04880-035/@-23.791858,-46.7367655,717m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce4942640ae511:0x95e4292c466fbf76!8m2!3d-23.7918629!4d-46.7345768>

**COORDENADAS**

23°47'20.0"S  
46°44'05.6"W

# CASO 109

**ENDEREÇO:** Travessa Boa Fé (altura do nº 229) –  
Guaianases, Jd. Recanto das Rosas – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 48.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 109

**ENDEREÇO:** Travessa Boa Fé (altura do nº 229) –  
Guaianases, Jd. Recanto das Rosas – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 48.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** No lugar da cobertura vegetal, o terreno invadido recebeu dezenas de moradias sem infraestrutura adequada. Mais uma vez, o Poder Público deixou “organização” explorar pessoas simples.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Travessa+Boa+F%C3%A9,+229+-+Jardins+Recanto+das+Rosas,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08460-610/@-23.5596477,-46.3959599,718m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce650cc9aa9e63:0xfd55cde7cf18b10c!8m2!3d-23.559631!4d-46.39472>

### COORDENADAS

23°33'34.6"S  
46°23'36.1"W

# CASO 110

**ENDEREÇO:** Estrada da Cumbica (altura do nº 1.762) – Jardim Ângela – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 63.500m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 110

**ENDEREÇO:** Estrada da Cumbica (altura do nº 1.762) – Jardim Ângela – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 63.500m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(18/04/2019)



(21/11/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini/ Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Muito próxima da Represa da Guarapiranga, a cobertura vegetal tinha de ser protegida pelo Poder Público para garantir a “saúde” do reservatório. Virou loteamento clandestino.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estrada+da+cumbica,+1762-1978+-+Cidade+Ipava,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04947-000/@-23.7235191,-46.7543766,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m13!1m7!3m6!1s0x94ce4ddd317c8887:0x5b95c80ff39b2fe!2sEstrada+da+cumbica+-+Jardim+Angela,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.7243757!4d-46.7520094!3m4!1s0x94ce4dde0d063125:0x55930814ab6cc8f18m2!3d-23.7235235!4d-46.7521984>

## COORDENADAS

23°43'25.4"S  
46°45'12.3"W

## **A MATA DA RUA BRIGADEIRO ARMANDO TRONPOWSKY**

O **caso 82**, da Rua Brigadeiro Armando Tronpowsky, altura do número 64, localizado em frente à Casa da Fazenda, travessa da Avenida Morumbi, Zona Sul, mobilizou a Associação dos Moradores do Jardim Morumbi. Não era para menos. Área de Mata Atlântica começou a vir abaixo no início de 2017. Fotografias não deixavam dúvidas sobre o terreno preservado, repleto de cobertura vegetal, e a nova situação, trágica, com árvores sistematicamente levadas ao chão.

Em 31 de Outubro de 2017, testemunha procurou a Subprefeitura do Butantã, mais uma vez. Denunciou que movimentações suspeitas no terreno ocorriam à noite. A resposta, em 26 de Dezembro de 2017: “Não foi constatada nenhuma irregularidade, conforme legislação vigente”. A única providência veio em Março de 2018: os responsáveis pela devastação ergueram um muro, impedindo que curiosos observassem da rua a consumação do crime ambiental.

Em Junho de 2018 os moradores constataram o que se deu dentro do terreno. Abriram o portão e as fotografias acabaram com as dúvidas: não havia mais árvores ali. Ao contrário, uma paisagem de desolação. E a obra continuou. Após o crime ambiental, também desrespeitariam a Lei de Zoneamento e os recuos necessários para erguer a construção.

Cansada, a testemunha desabafou em 14 de Outubro de 2019: “Que absurdo! Esta obra devastou muitas árvores de forma indevida. Como podemos interditar a obra e dar a devida punição?” Acrescentou: “Denunciamos diversas vezes à Subprefeitura, Polícia Militar, Conseg. Há mais de um ano. E a obra continua andando... Estamos de mãos atadas, sem saber mais o que fazer”.

Dez dias depois, a Subprefeitura do Butantã determinou o chamado “emparedamento” da obra. Levantou muro de blocos no portão, impedindo acesso ao empreendimento irregular. Restou aos moradores continuarem fiscalizando, para tentar evitar que retomassem a obra ilegal. Retomaram-na, algum tempo depois. Quanto ao bosque existente no local, nada mais a fazer. Ali a Mata Atlântica estava extinta.

## O RECEIO DOS “CORRETORES” DA VILA GILDA

Testemunha relatou que lotes suspeitos estavam sendo vendidos na região da Vila Gilda, perto da Represa da Guarapiranga. Enviou propaganda exibida no Facebook e outras afixadas em postes e pontos de ônibus naquela parte da Zona Sul.

Lotes de 5 por 25 metros (125 metros quadrados) eram oferecidos por R\$ 33 mil à vista ou em parcelas de R\$ 500 mensais. Outros lotes, de 5 por 30 metros (150 metros quadrados), poderiam ser adquiridos com entrada de R\$ 5 mil (aceitavam carros e motocicletas como sinal, e informavam que não haveria consultas a sistemas como o Serviço de Proteção ao Crédito, procurando tranquilizar eventuais interessados).

Conforme a testemunha, os “corretores” tinham receio de passar informações e diziam que os interessados não poderiam conhecer os lotes desacompanhados. Em 13 de outubro de 2019:

“Parece que foram vendidos mais de 400 terrenos, e ainda estão oferecendo mais 120.” No dia seguinte, outra comunicação:

“Colocaram vários vendedores que ganham comissões por terreno que conseguirem vender. Eu falei com um deles, que demonstrou certo receio de passar informações. Quando eu falei que gostaria de ir lá conhecer o lote, ele disse que só posso ir se for acompanhado. Caso contrário, não autorizam a olhar o lugar”. Em 25 de novembro de 2019, mandou mais uma mensagem: “Quase todos os pontos de ônibus aqui na região têm cartazes colados com propaganda desses loteamentos”.

Com a ausência do Poder Público do cotidiano das pessoas, bairros da periferia se transformaram em territórios amplamente



dominados por indivíduos que fazem as suas próprias leis, organizados em verdadeiras milícias.

Em 28 de Janeiro de 2020, informou: “Temos observado uma grande circulação de caminhões com terra e entulho aqui na região da Avenida Guarapiranga, Estrada da Baronesa e Estrada da Cumbica, no Jardim Aracati. Sempre no período noturno. Com certeza estão despejando em algum aterro clandestino muito perto da Represa da Guarapiranga”.

## **AÇÃO NO MP CONTRA INVASÃO NO CAPÃO REDONDO**

Moradores entraram na Justiça contra invasão de terreno na Avenida Alexandrina Malisano Lima, no Capão Redondo, área da Subprefeitura do M'Boi Mirim (**caso 43**). Na ação que corria na 12ª Vara Cível do Fórum de Santo Amaro, os denunciante afirmavam que a área de proteção ambiental havia sido fracionada irregularmente em lotes de 5 por 25 metros (125 metros quadrados) e era negociada por invasores.

O caso foi levado à Procuradoria de Justiça e Meio Ambiente do Ministério Público de São Paulo em 12 de novembro de 2018. Os moradores denunciaram que para “a construção de casas no terreno invadido forçosamente retiraram árvores e [fizeram] movimentação de terra, flagrante crime ambiental”.

Informações de testemunha davam conta de que o crime ambiental tinha sido denunciado à Subprefeitura do M'Boi Mirim, Guarda Civil Metropolitana Ambiental, Polícia Militar Ambiental e, ainda, em Boletins de Ocorrência registrados no 100º Distrito Policial, no Jardim Herculano.

Não houve embargos às construções irregulares, porém. Por determinação do juiz da 12ª Vara Cível, placa com aviso de que a área era objeto de processo judicial teve de ser colocada na área, o que ocorreu em 7 de Maio de 2018. Não adiantou, no entanto, conforme alegaram os moradores na petição junto ao Ministério Público. Segundo eles, placas foram sucessivamente retiradas do local pelos invasores.

Da petição: “O terreno continua sendo invadido por novas famílias com retiradas de árvores nativas e movimentos de terra. É importante reforçar que esta área é próxima ao Córrego Itupu,

importante alimentador da Represa da Guarapiranga, Área de Preservação Permanente (APP), entre os Parques Herculano de Freitas e Ecológico Estadual Guarapiranga”.

A testemunha continuava esperando solução para o problema.

## **NAS MARGENS DO CÓRREGO ITUPU E DA GUARAPIRANGA**

A representação de um grupo de moradores da Zona Sul à Promotoria de Justiça do Meio Ambiente, em 25 de Julho de 2016, não deixou dúvidas: “Por oportuno informamos, com um profundo sentimento de revolta por presenciarmos um crime ambiental em área às margens do Córrego Itupu, Estrada da Riviera, 2.834, próximo ao Parque Ecológico Estadual Guarapiranga, em que cidadãos cercaram o local com tela verde e vêm fazendo aterro para despejo de terra e entulho de diversas naturezas. A área fica entre nascente próxima à Praça Nhõ-Chico e a Área de Preservação Permanente do Córrego Itupu, expressivo alimentador da Represa Guarapiranga”.

Os moradores informaram o Ministério Público de São Paulo que já haviam denunciado as irregularidades observadas à Subprefeitura do M’Boi Mirim, GCM Ambiental e PM Ambiental. Conforme a representação ao MP, todas as instituições notificadas estiveram no local, mas não apresentaram soluções:

“O aterro vem sendo construído sem nenhuma licença prévia e muito menos sem atender minimamente as normas técnicas de preservação ambiental. Constatamos uma omissão total destas instituições, sem uma posição qualquer a nós munícipes.”

Da representação ao MP, ainda: “O local está sendo aterrado com descartes de materiais contaminados, de uma maneira absurdamente veloz, voltando a ressaltar, sem nenhuma interferência institucional, numa progressão avassaladora”.

Mais de três anos e meio depois, esta testemunha manifestou-se acerca da situação: “Ainda não obtivemos retorno das autoridades sobre alguma ação referente ao caso. Lembro que estão assoreando o Córrego Itupu, um importante alimentador da Represa Guarapiranga”.

Explicou que, após o uso do terreno como local de descarte clandestino de entulho e terras servidas, “indivíduos, acredito do crime organizado, tentam lotear o terreno em área ambiental”.

Fotografias enviadas mostraram trator na área do “empreendimento”. A testemunha disse em 5 de Fevereiro de 2020 que já fazia oito meses que a “organização” executava a terraplenagem do futuro loteamento clandestino, incluindo a colocação de muro para cercá-lo:

“A denúncia foi feita em 2016, quando a empresa Ferozão entrou com descarte de entulhos e terra procedentes de obras de demolição. Desde então comunicamos, sem retorno das autoridades omissas.”

Em 7 de Fevereiro de 2020, novo depoimento: “Dia sim, outro não, aparecem corretores. Mas são invasores, do crime organizado. Se surgir esse tipo de moradia, acaba o sossego da vizinhança, vem especulação imobiliária. Enfim, uma explosão de moradias populares ilícitas”.

# CASO 111

**ENDEREÇO:** Av. Iguatemi (alt. do nº 56) – Cidade Tiradentes (Conj. Hab. Santa Etelvina II) – Z. Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 136.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/02/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 111

**ENDEREÇO:** Av. Iguatemi (alt. do nº 56) – Cidade Tiradentes (Conj. Hab. Santa Etelvina II) – Z. Leste

**ÁREA DESMATADA:** 136.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Junho de 2019)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Coberturas vegetais se transformaram em loteamentos clandestinos. Na imagem acima, a Mata Atlântica virou antes um aterro irregular. No futuro esta área também deverá ser loteada e vendida.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/Av.+Iguatemi,+56+-+Conj.+Hab.+Santa+Etelvina+II,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.6133628,-](https://www.google.com/maps/place/Av.+Iguatemi,+56+-+Conj.+Hab.+Santa+Etelvina+II,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.6133628,-46.404481,425m/data=!3m2!1e3!4b1!4m1!3m1!1m7!3m6!1s0x94ce6f0f4cd56b39:0x2ebe1311471cb9e1!2sEstr.+do+Palanque+-+Iguatemi,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.6104995!4d-46.4086766!3m4!1s0x94ce6f07025ee83b:0xf8544b2b5f94379a!8m2!3d-23.6133657!4d-46.4031843)

[46.404481,425m/data=!3m2!1e3!4b1!4m1!3m1!1m7!3m6!1s0x94ce6f0f4cd56b39:0x2ebe1311471cb9e1!2sEstr.+do+Palanque+-+Iguatemi,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.6104995!4d-](https://www.google.com/maps/place/Av.+Iguatemi,+56+-+Conj.+Hab.+Santa+Etelvina+II,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.6133628,-46.404481,425m/data=!3m2!1e3!4b1!4m1!3m1!1m7!3m6!1s0x94ce6f0f4cd56b39:0x2ebe1311471cb9e1!2sEstr.+do+Palanque+-+Iguatemi,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.6104995!4d-46.4086766!3m4!1s0x94ce6f07025ee83b:0xf8544b2b5f94379a!8m2!3d-23.6133657!4d-46.4031843)

[46.4086766!3m4!1s0x94ce6f07025ee83b:0xf8544b2b5f94379a!8m2!3d-23.6133657!4d-46.4031843](https://www.google.com/maps/place/Av.+Iguatemi,+56+-+Conj.+Hab.+Santa+Etelvina+II,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.6133628,-46.404481,425m/data=!3m2!1e3!4b1!4m1!3m1!1m7!3m6!1s0x94ce6f0f4cd56b39:0x2ebe1311471cb9e1!2sEstr.+do+Palanque+-+Iguatemi,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.6104995!4d-46.4086766!3m4!1s0x94ce6f07025ee83b:0xf8544b2b5f94379a!8m2!3d-23.6133657!4d-46.4031843)

## COORDENADAS

23°36'44.9"S

46°24'08.0"W

# CASO 112

**ENDEREÇO:** Estrada de Vitório Trentin (altura do nº 449) – Jardim São Pedro – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 33.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (11/04/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 112

**ENDEREÇO:** Estrada de Vitório Trentin (altura do nº 449) – Jardim São Pedro – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 33.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(12/04/2018)



(22/03/2019)

Fonte: Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Perto da divisa de Itapeçerica da Serra, “organização” ocupou área verde e, em pouco mais de três anos, transformou-a em aterro clandestino de entulho e material usado de construção civil.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+de+Vit%C3%B3rio+Trentin,+449+-+Jardim+Sao+Pedro,+Itapeçerica+da+Serra+-+SP,+06863-260/@-23.7242091,-46.7999602,677m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce4d6482c06311:0x7ec27366e0e87032!8m2!3d-23.7242137!4d-46.7978954>

## COORDENADAS

23°43'33.7"S  
46°47'52.0"W

# CASO 113

**ENDEREÇO:** Avenida Naylor de Oliveira (altura do nº 200) – Cidade Tiradentes – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 37.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (13/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

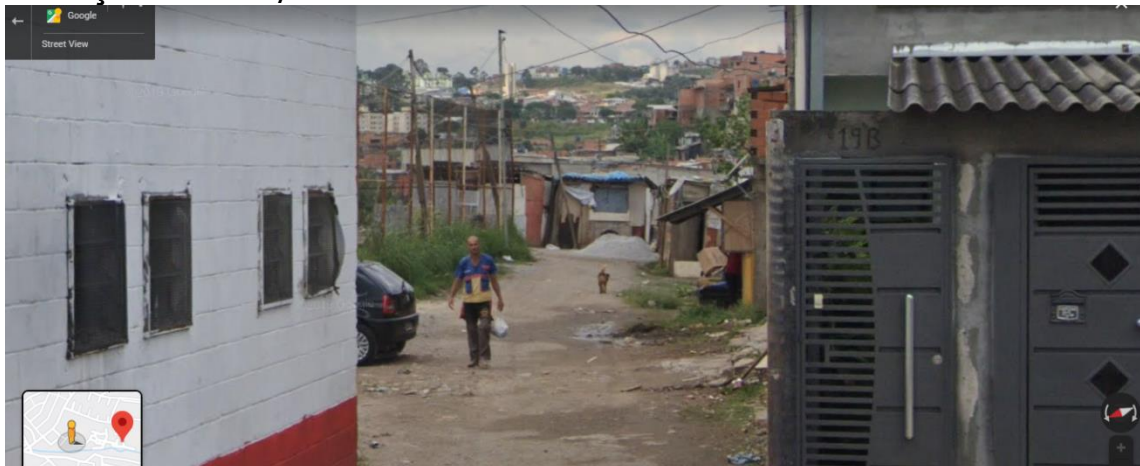
Fonte: Google Earth Pro

# CASO 113

**ENDEREÇO:** Avenida Naylor de Oliveira (altura do nº 200) - Cidade Tiradentes – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 37.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Maio 2019)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** O Poder Público não agiu com eficácia e a área terminou ocupada por moradias simples. No lugar da pouca cobertura vegetal existente naquela região, mais um aglomerado urbano.

**LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):**

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Naylor+de+Oliveira,+200+-+Cidade+Tiradentes,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08470-800/@-23.5846901,-46.4019458,717m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce6f81eb619e81:0xbf225a01a1255e4d!8m2!3d-23.584695!4d-46.3997617>

**COORDENADAS**

23°35'00.3"S  
46°24'07.3"W

# CASO 114

ENDEREÇO: Rua Iriri Mirim (altura do nº 299) –  
Jardim Santa Terezinha – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA: 22.800 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

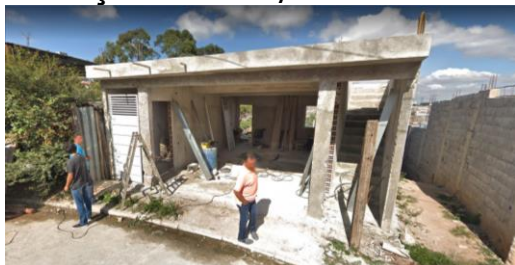
# CASO 114

**ENDEREÇO:** Rua Iriri Mirim (altura do nº 299) – Jardim Santa Terezinha – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 22.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Junho de 2019)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Na página ao lado, a área à esquerda foi desmatada para se transformar em aglomerado urbano. Também devastado, o destino do terreno da direita na página ao lado ainda estava incerto.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Rua+Iriri-Mirim,+299+-+Jardim+Santa+Teresinha,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+03572-180/@-23.5761081,-46.5005283,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce67756af89bdf:0xdea106d89e6641fb!8m2!3d-23.576113!4d-46.4983396>

## COORDENADAS

23°34'29.6"S  
46°29'55.2"W

# CASO 115

**ENDEREÇO:** Estrada da Barrocada (altura nº 3.000) – Jd. das Pedras, Tremembé – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 45.250 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/02/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 115

**ENDEREÇO:** Estrada da Barrocada (altura nº 3.000) – Jd. das Pedras, Tremembé –Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA:** 45.250 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Em período de pouco mais de quatro anos, a cobertura vegetal foi substituída por dezenas de moradias simples. O bairro carente, sem infraestrutura urbana, deverá ganhar ainda mais espaço.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+da+Barrocada,+3000+-+S%C3%ADtio+Barrocada,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02368-000/@-23.4039216,-46.5771757,990m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94cef3f2919f19b1:0xd6c57ce5bbe1d177!8m2!3d-23.4030606!4d-46.5743187>

### COORDENADAS

23°23'60.0"S  
46°34'24.6"W

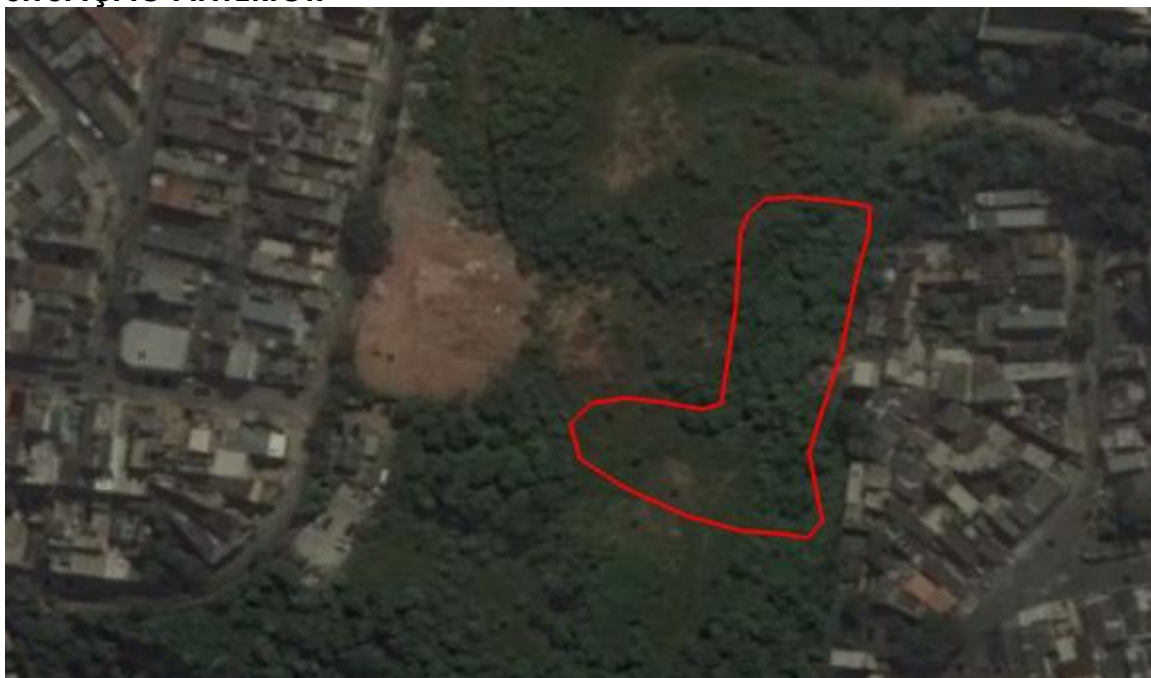
# CASO 116

**ENDEREÇO:** Rua dos Maratis (altura do nº 62) – Vila Guacuri – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 3.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/02/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 116

**ENDEREÇO:** Rua dos Maratis (altura do nº 62) – Vila Guacuri – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 3.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/ 08/ 2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Em bairro popular, a parca cobertura vegetal terminou substituída por moradias simples. Dificilmente o Poder Público conseguiria neutralizar a área e impedir a continuidade da ocupação.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+dos+Maratis,+62+-+Vila+Guacuri,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04475-200/@-23.6988113,-46.6337162,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce44ffe738b45b:0x4eaf64bd8f9e4683!8m2!3d-23.6988162!4d-46.6315275>

### COORDENADAS

23°41'55.5"S  
46°37'56.6"W

# CASO 117

**ENDEREÇO:** Av. dos Funcionários Públicos (altura do nº 1.756) – Jardim Vera Cruz – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 66.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 117

**ENDEREÇO:** Av. dos Funcionários Públicos (altura do nº 1.756) – Jardim Vera Cruz – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 66.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(maio de 2019)



(18/04/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** “Organização” ocupou o terreno dotado de cobertura vegetal ao lado de córrego para estabelecer loteamento clandestino. A ausência de ações do Poder Público facilitou o “empreendimento”.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+dos+Funcion%C3%A1rios+P%C3%ABlicos,+1756+-+Ch%C3%A1+da+Enseada,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04963-010/@-23.7440226,-46.7830537,719m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce4daf303a2c71:0xe493ad0aa7d35fb3!8m2!3d-23.7440226!4d-46.780865>

## COORDENADAS

23°44'42.4"S  
46°46'55.0"W

# CASO 118

**ENDEREÇO:** Rua Ioneji Matsubayashi (altura do nº 34) – Colônia – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 16.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 118

**ENDEREÇO:** Rua Ioneji Matsubayashi (altura do nº 34) – Colônia – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 16.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(julho de 2018)



(maio de 2019)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** "Organização" transformou terreno com remanescentes da Mata Atlântica em mais um aterro sanitário clandestino. O bota-fora recebia irregularmente entulho e restos de material de construção.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R.+Ioneji+Matsubayashi,+341+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Leste\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-050/@-23.5607713,-46.444668,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce667ef173c543:0x1766f7beea75b685!8m2!3d-23.5607762!4d-46.4424793](https://www.google.com/maps/place/R.+Ioneji+Matsubayashi,+341+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Leste),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08260-050/@-23.5607713,-46.444668,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce667ef173c543:0x1766f7beea75b685!8m2!3d-23.5607762!4d-46.4424793)

## COORDENADAS

23°33'34.2"S  
46°26'36.4"W

# CASO 119

**ENDEREÇO:** Av. Souza Ramos (altura do nº 59) –  
Guaianasas – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 21.650 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (04/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 119

**ENDEREÇO:** Av. Souza Ramos (altura do nº 59) –  
Guaianases – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 21.650 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Julho de 2017)



(26/05/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Maps/ Google Earth

**OBSERVAÇÕES:** Em quatro anos, dois terrenos vizinhos com cobertura vegetal, sendo um deles cortado por curso de água, foram ocupados por moradias simples, o que piorou as condições ambientais na região.

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Souza+Ramos,+59+-+Guaianases,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08490-490/data=!4m2!3m1!1s0x94ce65965981fae9:0x506eeefbf8ad5829?sa=X&ved=2ahUKEwjB3ryFncTIAhWGH7kGHUQIB0AQ8gEwAHoECAoQAQ>

**COORDENADAS**

23°34'08.5"S  
46°24'51.8"W

# CASO 120

**ENDEREÇO:** Rua Hum (altura do nº 20) –  
Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 237.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

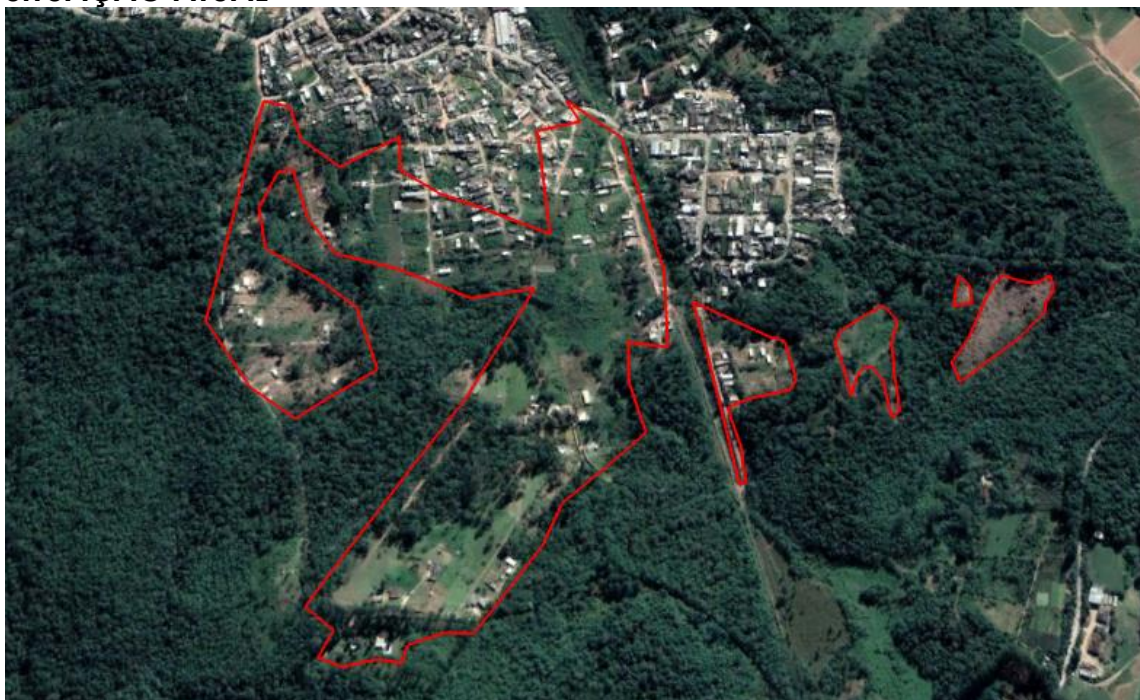
## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/02/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 120

**ENDEREÇO:** Rua Hum (altura do nº 20) –  
Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 237.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Fevereiro de 2020)



(26/05/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Área com cinco bolsões de remanescentes de Mata Atlântica sofreu derrubada da cobertura vegetal para a implantação de loteamentos clandestinos. O Poder Público não impediu.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Hum+-+Parelheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04884-033/@-23.8271622,-46.6999353,358m/data=!3m2!1e3!4b1!4m12!1m6!3m5!1s0x94ce483aa38ee0a3:0x9061bd0a2239dc2e!2sPonto+De+Onibus+Jardim+Sao+Nicolau!8m2!3d-23.8271369!4d-46.6991084!3m4!1s0x94ce483aa3f8c37b:0xc948eca0352f4c6a!8m2!3d-23.8271639!4d-46.6991615>

## COORDENADAS

23°49'39.0"S  
46°41'58.1"W

# CASO 121

**ENDEREÇO:** Rua Suíte de Natal (altura do nº 01)  
– Gleba do Pêssego – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 48.650m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 121

**ENDEREÇO:** Rua Suíte de Natal (altura do nº 01)  
– Gleba do Pêssego – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 48.650m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Maio de 2019)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Como se observa na página ao lado, em 2015 havia pequena ocupação da área, com moradias simples à esquerda. Quatro anos depois, tudo se transformou em loteamento clandestino.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Su%C3%ADte+de+Natal,+1+-+Gleba+do+P%C3%AAssego,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08265-340/@-23.5832319,-46.4505764,306m/data=!3m2!1e3!4b1!4m13!1m7!3m6!1s0x94ce6613d204dbdb:0x28f807119a5e2188!2sRua+Dem%C3%A9ter+-+Parque+Do+Carmo,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08265-300!3b1!8m2!3d-23.5840216!4d-46.4515816!3m4!1s0x94ce661211acc1f5:0x49f4d3532effeb5f!8m2!3d-23.583234!4d-46.4496449>

## COORDENADAS

23°34'58.7"S  
46°26'54.0"W

# CASO 122

**ENDEREÇO:** Rua Cleonice Kammer Di Sandro, 558  
- Sítio Areião – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 148.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (25/03/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 122

**ENDEREÇO:** Rua Cleonice Kammer Di Sandro, 558  
- Sítio Areião – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 148.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Maio de 2019)



(26/05/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Área perto do Rodoanel teve a cobertura vegetal suprimida, comprometendo o meio ambiente na região. Não havia indicação concreta de que o terreno se tornaria mais um loteamento.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Rua+Cleonice+Kammer+Di+Sandro,+558+-+S%C3%ADtio+Arei%C3%A3o,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02675-031/@-23.4134037,-46.7393095,505m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94cefb6811ea4587:0x7af894495b3a0375!8m2!3d-23.4134072!4d-46.7377741>

## COORDENADAS

23°24'52.8"S  
46°44'17.2"W

# CASO 123

ENDEREÇO: Rua Eugênio Falk, 650 – Saúde – Z. Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 4.500m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

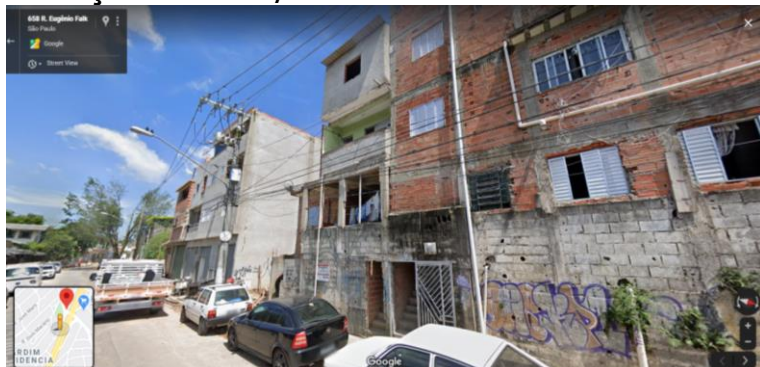
Fonte: Google Earth Pro

# CASO 123

ENDEREÇO: Rua Eugênio Falk, 650 – Saúde – Z. Sul

ÁREA DESMATADA: 4.500m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Março/ 2019)



(Agosto/ 2017)



(26/05/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Maps/ Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Terreno com remanescentes de cobertura vegetal foi substituído por aglomerado urbano, adensando ainda mais aquela parte da Zona Sul. Sem árvores, há deterioração da qualidade de vida.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Eug%C3%AAnio+Falk,+650+-+Vila+da+Sa%C3%Bade,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04292-110/@-23.618639,-46.6114667,180m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce5b751d63af19:0x4715fc61058168e1!8m2!3d-23.6186402!4d-46.6109195>

## COORDENADAS

23°37'07.1"S  
46°36'39.3"W

# CASO 124

**ENDEREÇO:** Rua Tibúrcio de Sousa (altura do nº 3.166) – Itaim Paulista – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 42.350 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 124

**ENDEREÇO:** Rua Tibúrcio de Sousa (altura do nº 3.166) – Itaim Paulista – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 42.350 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/08/2019)



(Janeiro/ 2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Dois terrenos com remanescentes de cobertura vegetal foram ocupados por “organizações” que estabeleceram aterros clandestinos para depósito de entulho e material de construção civil.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Rua+Tib%C3%BArcio+de+Sousa,+3166+-+Itaim+Paulista,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.521916,-46.3866433,502m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce64ec7f1ed023:0xf814ec3cd5705427!8m2!3d-23.5224318!4d-46.386423>

## COORDENADAS

23°31'18.8"S  
46°23'09.6"W

# CASO 125

**ENDEREÇO:** Av. Cidade Judaidet Marjayoun  
(altura do nº 604) – Eldorado – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 4.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 59.100m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (01/03/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 125

**ENDEREÇO:** Av. Cidade Judaidet Marjayoun  
(altura do nº 604) – Eldorado – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 4.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 59.100m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Abril/ 2019)



(28/03/2020)

Imagens: fotos do local/ denuncia

Fonte: gabinete do vereador Gilberto Natalini/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Em área nas proximidades da Represa Billings, aglomerado urbano suspeito de irregularidades surgiu em terreno antes ocupado por cobertura vegetal. A mata do entorno ficou vulnerável.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Cidade+Judaidet+Marjayoun,+604+-+Eldorado,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04476-260/@-23.7135612,-46.632071,793m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce444b11be768b:0xae516c29b0a443b8!8m2!3d-23.7149514!4d-46.6304439>

## COORDENADAS

23°42'53.1"S  
46°37'50.2"W

# CASO 126

**ENDEREÇO:** Rua Bartolomeu Bezi, (altura do nº 2)  
– Chácara Gaivotas – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 207.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 126

**ENDEREÇO:** Rua Bartolomeu Bezi, (altura do nº 2)  
– Chácara Gaivotas – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 207.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

---

**OBSERVAÇÕES:** Na beira da Represa Billings, a Mata Atlântica foi suprimida e, em seu lugar, “organizações” trataram de estabelecer loteamentos clandestinos. A falta de saneamento polui o reservatório.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Bartolomeu+Bezi,+2+-+Jardim+Toca,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04849-320/@-23.732055,-46.6675227,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce45f3646a5c51:0xadd1c7ed55abae89!8m2!3d-23.732055!4d-46.665334>

### COORDENADAS

23°43'48.1"S  
46°39'58.2"W

## O DESMANTELAMENTO DO PARQUE MUNICIPAL

As áreas verdes de ao menos três parques municipais foram invadidas recentemente. No Parque Juliana de Carvalho Torres (**caso 89**), na Zona Oeste, uma “organização” tratou de levantar dezenas de moradias de madeira já faz um ano e meio, sem que a Prefeitura de São Paulo tenha conseguido o desfazimento das construções precárias e irregulares. No Parque Linear Córrego da Água Podre, também na Zona Oeste, invasores vinham ocupando uma das margens do curso de água que deveria ser preservada com a implantação da área verde.

A situação mais grave, porém, era a do Parque Municipal Guabirobeira (**caso 90**), na Zona Leste. Já na Primeira Edição deste Dossiê, em Agosto de 2019, alertávamos para o problema que ocorria desde o segundo semestre de 2018. Vizinho do bairro da Vila Nova Vitória, em São Mateus, o Guabirobeira, seis anos após a sua inauguração, “ainda não foi gradeado, o que certamente facilitou a ação da ‘organização’ que se apropriou de alguns milhares de metros quadrados de seu território para explorar um bota-fora criminoso de descarte de entulho e restos de material de construção civil”.

O Dossiê prosseguia, ainda: “A ‘organização’ que tomou para si um naco do Parque Municipal ameaça os vizinhos, que nada podem fazer a não ser assistir indefesos ao constante movimento de caminhões, dia e noite, e aos correspondentes despejos de entulho e de material inservível de construção na área antes repleta de árvores de Mata Atlântica”.

A GCM fez algumas incursões ao local, mas as atividades criminosas continuaram. À luz do dia e no período noturno

dezenas de caminhões efetuavam despejos dentro do Parque. Não foram impedidos pelo Poder Público. Testemunha enviou um vídeo mostrando caminhões e o descarte criminoso de entulho na área do Guabirobeira.

Em meados de Setembro de 2019 o lixão pegou fogo. Bombeiros tentaram, mas não conseguiram apagá-lo. Havia uma combustão espontânea. Nem a chuva resolveu. Aos moradores restou conviver com o lixão e a fumaça por alguns dias.

No início de Outubro de 2019 ocorreu uma operação policial. Olheiros a serviço da “organização” anunciaram a chegada das viaturas policiais. Pessoas se esconderam. Quando os policiais foram embora as operações de descarte recomeçaram. “Infelizmente, acredito que esses bandidos não vão parar até transformarem todo o parque em lixão”, conformou-se outra testemunha. Disse que as crianças da vizinhança sofriam com problemas respiratórios e que planejava deixar o bairro.

Três semanas depois, a testemunha voltou a procurar o Gabinete de Gilberto Natalini: “Estão jogando entulho atrás da minha casa. Ajude-nos, por favor. Estamos adoecendo e sendo obrigados a sair de nossos lares por isso”.

## A AMEAÇA NAS BORDAS DA SERRA DA CANTAREIRA

“Nossa área verde está sendo devastada por criminosos”, alertou testemunha inconformada com os frequentes cortes de árvores em invasão no Jardim Valparaíso. A testemunha comprou uma máquina fotográfica para obter imagens da suposta apropriação atrás da Associação Atlética Banco do Brasil, na Avenida Coronel Sezefredo Fagundes (**caso 138**). “A entrada da invasão é na Rua da Seresta, 100”, informou.

Segundo o relato de Outubro de 2019, derrubavam as árvores aos poucos e, da mesma forma, subiam edificações nesta área de proteção ambiental que fica perto da Serra da Cantareira, na Zona Norte. A testemunha escondeu-se e tirou fotografias de blocos e de caminhão cheio de material de construção. “As obras irregulares não param de crescer. Derrubam cada vez mais árvores”, acrescentou.

Em outro caso, nova testemunha denunciou grande derrubada de árvores na Rua Francisco Portugal (**caso 150**), nas proximidades da Serra da Cantareira. “A polícia chega, prende as pessoas e leva motosserras, mas logo em seguida estão todos soltos”. A testemunha enviou fotos da Mata Atlântica no chão, imagens de satélite e, em 10 de Outubro de 2019, o mapa do loteamento clandestino que surgia na área de preservação, com lotes anunciados entre R\$ 60 mil e R\$ 80 mil.

“A polícia prende e algumas horas depois estão de volta cortando as árvores”, insistiu. Segundo o relato, cobras, quatis e lagartos que habitavam a mata nativa, sem outra opção, passaram a invadir as casas dos moradores da vizinhança.



Outra testemunha acusou malfeitores de prepararem um novo loteamento clandestino em área de Mata Atlântica no Jardim Paraná, localizado da mesma forma junto à Serra da Cantareira. “É perto do CEU Paz, no final da Rua Daniel Cerri, próximo da entrada do Rodoanel”.

De acordo com a testemunha, o Parque Estadual da Serra da Cantareira estava sob séria ameaça. “Fizeram trilhas na mata e agora estão comercializando lotes. Caçam e também fazem captação clandestina de água”.

## O GCM E A BATALHA PARA CONTER O DESMATAMENTO

Em Agosto de 2019, o Comandante da Guarda Civil Metropolitana Ambiental, Inspetor Jairo Chabaribery, recebeu a informação de que tendas de plástico estavam tomando conta de terreno da Avenida Coronel Sezefredo Fagundes (**caso 93**), no Jaçanã, dentro de área de Mata Atlântica próxima à Serra da Cantareira, na Zona Norte de São Paulo.

“Era uma ocupação recente, identificamos logo”, afirmou o Comandante Chabaribery. A GCM Ambiental pediu providências imediatas à Subprefeitura do Jaçanã, mas não obteve respostas. “Não agiram porque era área particular”, lamentou o Inspetor.

Chabaribery informou que a GCM Ambiental encaminhou nove ofícios relatando a situação de desmatamento, sendo que quatro dos expedientes foram enviados à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e outros cinco, diretamente à Subprefeitura do Jaçanã. “Estamos aguardando”.

A ameaça à Área de Preservação Ambiental, no pé da Serra da Mantiqueira, levou-o a priorizar a situação. Em 4 de Dezembro de 2019 a GCM Ambiental passou a guardar a área e impedir novas ocupações. Havia 21 barracos, com 17 famílias. “Sabemos que se não protegermos o local, centenas de famílias vão se dirigir para lá e, em pouco tempo, ocuparão tudo”, previu o Comandante da GCM Ambiental.

Incapaz de sensibilizar o Subprefeito Alexandre Baptista Pires, Chabaribery simbolizava a impotência do agente público em uma

luta solitária e com poucas chances de ser vencida para proteger a Mata Atlântica em São Paulo. Seu desabafo:

“É área de mata nativa. Se não houver meios para ação de desfazimento de moradias irregulares, que indenizem as famílias com aluguéis sociais. Precisamos de apoio para tirá-las de lá.”

## A FLORESTA TEM VIDA E AS ÁRVORES SÃO SAGRADAS

Surpreendidos por motosserras que com rapidez levaram ao chão cerca de 500 árvores de Mata Atlântica numa área de aproximadamente 20 mil metros quadrados da Rua Comendador José de Matos, 139, no Jaraguá (**caso 158**), Índios Guarani Mbya de seis aldeias situadas no entorno do Pico do Jaraguá, na Zona Norte de São Paulo, ocuparam o terreno da construtora Tenda em 30 de Janeiro de 2020.

Os Guaranis Mbya consideraram-se desrespeitados pela devastação perto das aldeias. Não foram sequer consultados. Para eles, as árvores são sagradas. “A árvore é vida. A floresta tem vida. Havia muitos animais aqui”, protestou Ara Mirim, uma das lideranças indígenas.

Reunidos no local, os índios passaram a rezar pelo espírito das árvores. Não se conformavam com o gesto da Prefeitura de São Paulo que autorizou a empresa a derrubar as árvores. “Isso aqui é uma área de preservação ambiental”, afirmou Davi Karaipopygua, líder Guarani. “Não vamos deixar que as árvores cortadas saiam daqui. Agora esta terra é um cemitério de árvores”, declarou ele.

Os Guaranis Mbya denunciaram o despejo irregular de entulho no terreno onde 11 edifícios seriam construídos no lugar antes ocupado por densa cobertura de Mata Atlântica. O terreno tinha por volta de 50 mil metros quadrados e era dividido pelo Ribeirão das Lavras, cuja nascente ficava no Pico do Jaraguá.

Durante muito tempo o curso de água formou um lago de cerca de 5 mil metros quadrados dentro da área que agora se tornara alvo da construtora. Aproveitaram-no como pesqueiro, mas, assoreado, transformou-se num brejo. Com um metro de largura,

o Ribeirão das Lavras ainda insistia em correr por ali, embora em boa parte da extensão já estivesse canalizado. Apesar de sua importância para os indígenas, o futuro do córrego se tornou uma incógnita.

Em 2 de Fevereiro de 2020 os Guaranis realizaram o plantio de 200 mudas de Mata Atlântica na área desmatada. O ato simbolizava o recomeço possível para as árvores centenárias mortas naquele lugar. A construtora teria coragem de matá-las?

# CASO 127

**ENDEREÇO:** Estrada da Cachoeirinha (altura do nº 374) – Jardim Ângela – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 61.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 127

**ENDEREÇO:** Estrada da Cachoeirinha (altura do nº 374) – Jardim Ângela – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 61.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(18/04/2019)



Fonte: Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Em área socialmente carente e com graves problemas ambientais, a produção de lixo e a emissão de esgoto aumentaram com a substituição da cobertura vegetal por loteamentos clandestinos.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+da+Cachoeirinha,+374+-+Parque+Santa+Barbara,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7231282,-46.7905662,718m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce4d78ff9542e1:0xfa7ae89552efc2f118m2!3d-23.7231282!4d-46.7883775>

## COORDENADAS

23°43'29.8"S  
46°47'24.0"W

# CASO 128

**ENDEREÇO:** Rua Francesco Mancini (altura do nº 107) – Eldorado – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 26.650 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 44.650m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (01/03/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 128

**ENDEREÇO:** Rua Francesco Mancini (altura do nº 107) – Eldorado – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 26.650 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 44.650m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Junho/ 2018)



(Abril/2019)



(26/05/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** A falta de fiscalização por parte do Poder Público levou área densa de Mata Atlântica a se transformar em aterro clandestino. Agora, dois terrenos próximos tornaram-se vulneráveis a desmatamento.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Rua+Francesco+Mancini,+104+-+Eldorado,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04476-390/@-23.7113561,-46.626541,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce444f2c9ae81d:0x35d6c784f4a5034f!8m2!3d-23.7113561!4d-46.6243523>

## COORDENADAS

23°42'39.4"S  
46°37'31.7"W

# CASO 129

**ENDEREÇO:** Av. Carlos Barbosa Santos (altura do nº 4.037) – Jardim Varginha – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 10.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 18.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 129

**ENDEREÇO:** Av. Carlos Barbosa Santos (altura do nº 4.037) – Jardim Varginha – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 10.850 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 18.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Agosto/ 2019)



(26/05/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Três terrenos com razoável cobertura vegetal acabaram devastados e transformados em loteamentos. Os “empreendimentos” colocam em risco quase 20 mil metros quadrados da mata do entorno.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Carlos+Barbosa+Santos,+4037+-+Jardim+Varginha,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04856-405/@-23.7831052,-46.6898753,717m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce4893a8c112cf:0x98e38cb33379b684!8m2!3d-23.7831052!4d-46.6876866>

## COORDENADAS

23°46'55.4"S  
46°41'16.1"W

# CASO 130

**ENDEREÇO:** Rua Henrique Reimberg (altura do nº 2.232) – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 36.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 83.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

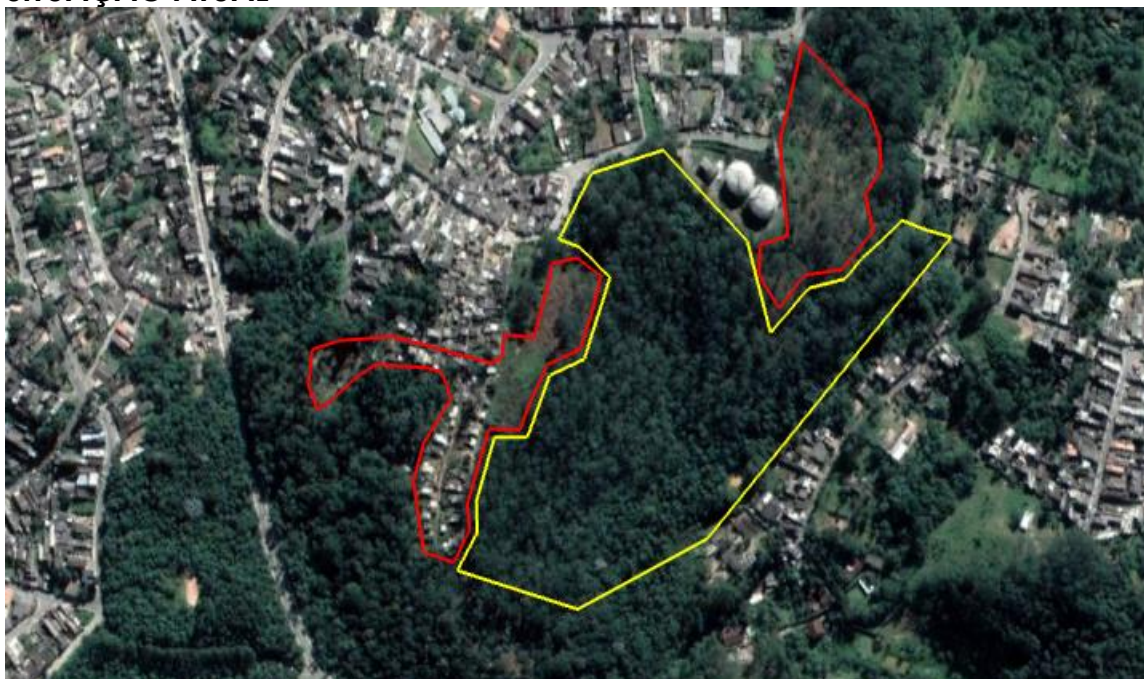
## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 130

**ENDEREÇO:** Rua Henrique Reimberg (altura do nº 2.232) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 36.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 83.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(12/01/2020)



(26/05/2019)

Imagens: fotos do local/ denúncia

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini/ Google Earth

---

**OBSERVAÇÕES:** Em quatro anos dois terrenos foram devastados, sendo que um loteamento clandestino já avançou. Até quando ficará intacta a área de 83 mil metros quadrados de Mata Atlântica sob ameaça?

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Henrique+Reimberg,+2232+-+Jardim+Novo+Parelheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04890-610/@-23.8357594,-46.7223715,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce49dad35eacfb:0x5eb2b0937bed101f!8m2!3d-23.8357594!4d-46.7201828>

## COORDENADAS

23°50'00.7"S  
46°43'14.2"W

# CASO 131

**ENDEREÇO:** Rua Três (altura do nº 12) – Jardim Chácaras Oriente – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 7.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA DESMATAMENTO:** 32.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 131

**ENDEREÇO:** Rua Três (altura do nº 12) – Jardim Chácaras Oriente – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 7.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA DESMATAMENTO:** 32.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Junho/2019)



(21/11/2019)

Imagens: fotos do local/ denúncia

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini/ Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Área densa de Mata Atlântica, quase cinco vezes maior que a desmatada, encontra-se vulnerável. Se não houver ação eficaz por parte do Poder Público, mais 5 mil árvores vão tombar neste local.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Tr%C3%AAs,+12+-+Conjunto+Residencial+Paraiso,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8496414,-46.7801718,715m/data=!3m2!1e3!4b1!4m12!1m6!3m5!1s0x94ce4a5d64b91bf7:0x23314ceec2ba2506!2sJardim+Ch%C3%A1caras+Oriente!8m2!3d-23.845824!4d-46.7785621!3m4!1s0x94ce4a661519fdb5:0xf804fdacb9a913c8!8m2!3d-23.8496463!4d-46.7779899>

## COORDENADAS

23°50'57.6"S  
46°46'42.1"W

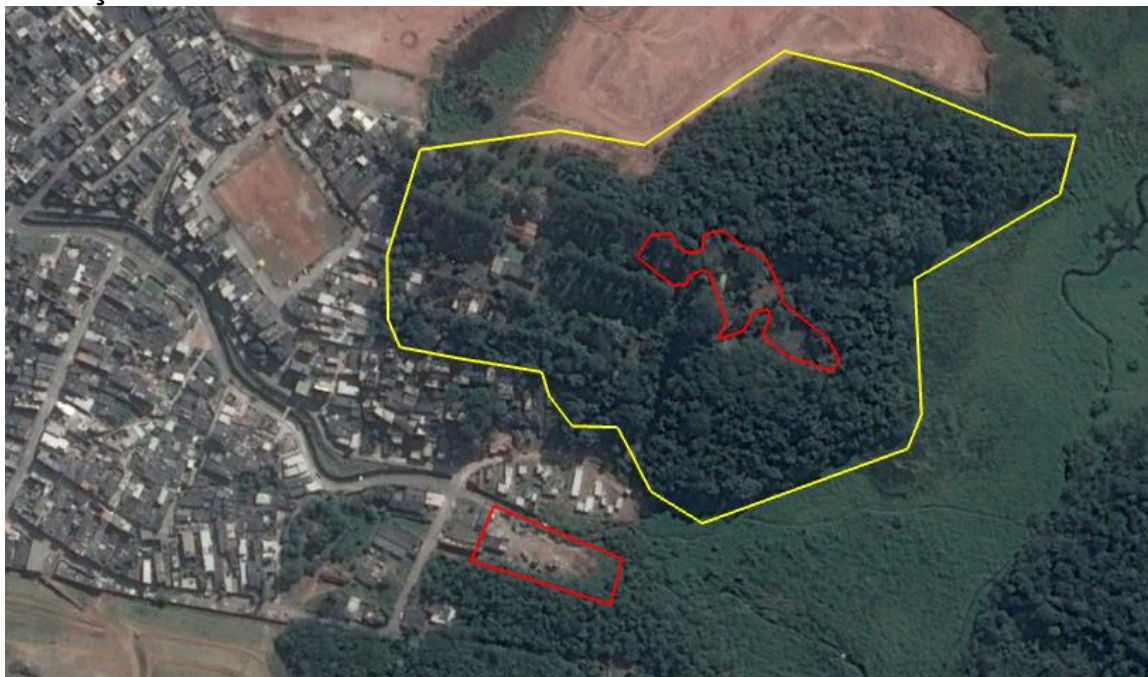
# CASO 132

**ENDEREÇO:** Estrada do Porto (altura do nº 1.830)  
– Grajaú – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 6.350 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 66.650 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (27/07/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 132

**ENDEREÇO:** Estrada do Porto (altura do nº 1.830)  
– Grajaú – Zona Sul

**AREA DESMATADA:** 6.350 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 66.650 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (13/09/2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** O terreno já destruído fica no centro de uma área com remanescentes de Mata Atlântica perto da Represa Billings. Parte desta área esta dentro do perímetro do Parque Linear do Ribeirão Cocaia.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+do+P%C3%B4rto,+1830+-+Jardim+Marilda,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7894701,-46.6789841,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce48871f0690f5:0xe9baf101e8e63c89!8m2!3d-23.7894701!4d-46.6767954>

### COORDENADAS

23°47'20.4"S  
46°40'33.0"W

# CASO 133

**ENDEREÇO:** Rua Camefis (altura do nº 134) – Jardim Itajai – Zona Sul

**■ ÁREA DESMATADA:** 227.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**■ ÁREA SOB AMEAÇA:** 304.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (27/07/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

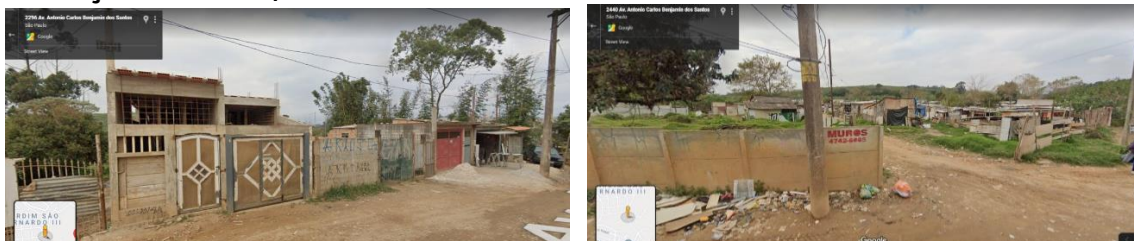
# CASO 133

**ENDEREÇO:** Rua Camefis (altura do nº 134) – Jardim Itajai – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 227.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 304.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Agosto de 2019)



(26/05/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Ao longo do tempo, a cobertura verde é pressionada pela área urbana que a envolve. Processo aparentemente irreversível. Os novos bairros deterioram o meio ambiente e a qualidade de vida.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Camefis,+134+-+Jardim+Itajai,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04855-120/@-23.761538,-46.6910116,665m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce48b5ec702b5b:0xe0ec044f1c38ec5c!8m2!3d-23.7615426!4d-46.6889826>

## COORDENADAS

23°45'35.1"S  
46°41'33.7"W

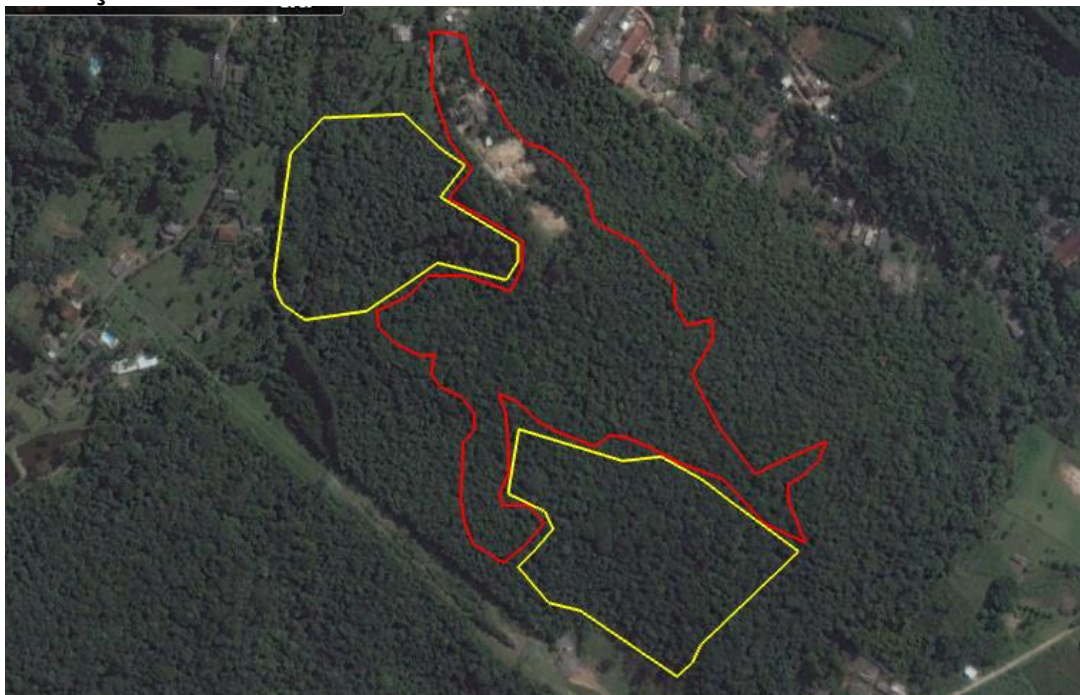
# CASO 134

**ENDEREÇO:** Rua Ventos do Amor (altura do nº 49)  
– Jardim Oriental (Parelheiros) – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 45.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 42.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

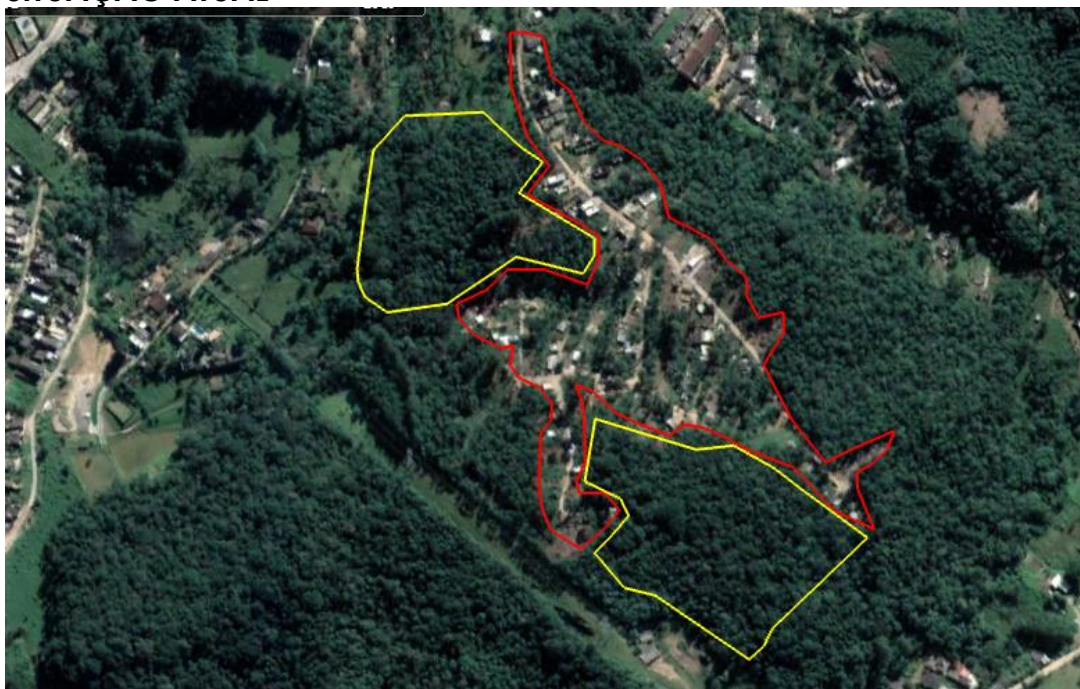
## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 134

**ENDEREÇO:** Rua Ventos do Amor (altura do nº 49)  
– Jardim Oriental (Parelheiros) – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 45.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 42.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Cinco anos atrás eram quase 90 mil metros quadrados de floresta apenas nas três áreas apontadas na página ao lado. Mata Atlântica densa. Vulnerável. Mais da metade já foi desmatada.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Ventos+do+Amor,+49+-+Jardim+Marilda,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04894-200/@-23.867061,-46.7693817,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce35f34b3320bb:0xe18743f7c890c661!8m2!3d-23.867061!4d-46.767193>

## COORDENADAS

23°52'09.0"S  
46°45'49.2"W

# CASO 135

**ENDEREÇO:** Rua Barão Carlos de Sousa Anhumas (alt.do nº 450) – Jd. Recanto Verde – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 15.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 18.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/02/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

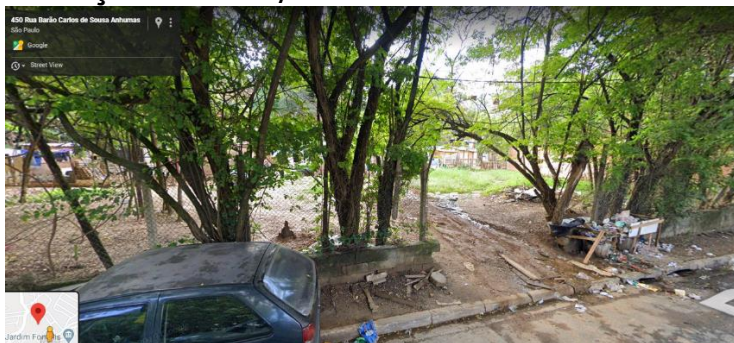
# CASO 135

**ENDEREÇO:** Rua Barão Carlos de Sousa Anhumas (alt.do nº 450) – Jd. Recanto Verde – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 15.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 18.700 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Abril/ 2019)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** No primeiro momento, substituíram a cobertura vegetal por mais um bairro. Agora, resta a expectativa sobre o destino dos 18 mil metros quadrados da mata vizinha. O Poder Público a protegerá?

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Rua+Bar%C3%A3o+Carlos+de+Sousa+Anhumas,+450+-+Jardim+Recanto+Verde,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02364-000/data=!4m2!3m1!1s0x94cef5ad8bad15bf:0x1b34e408a6d5868a?sa=X&ved=2ahUKEwiW56a5g6nmAhUKLLkGHWahDtkQ8gEwAHoECAwQAQ>

## COORDENADAS

23°26'03.9"S  
46°34'58.3"W

# CASO 136

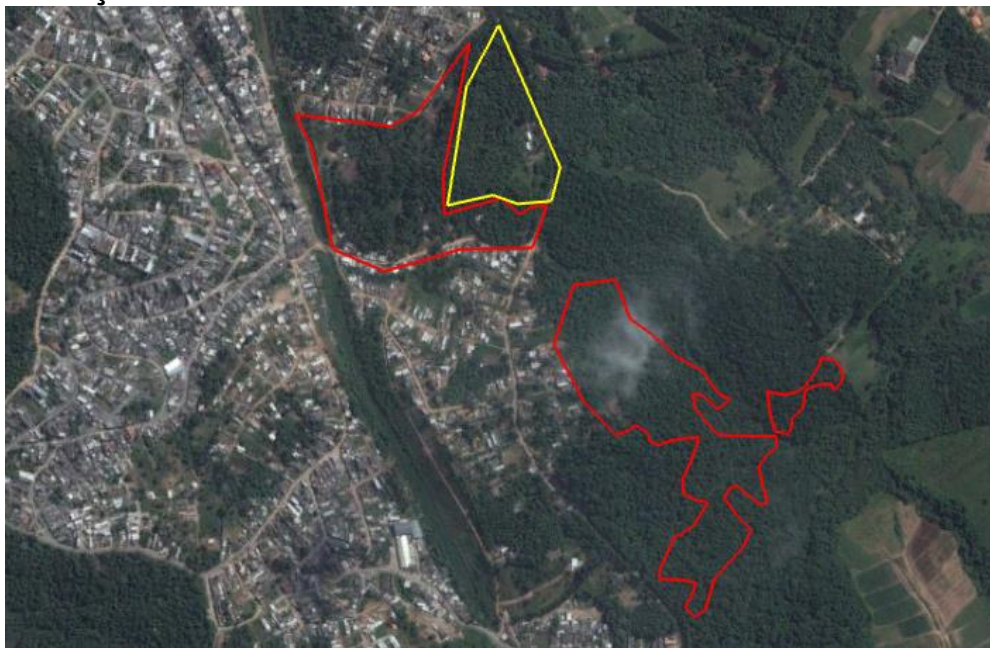
**ENDEREÇO:** Rua Tadao Inoue (altura do nº 3.555)  
– Parelheiros (Colônia) – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 144.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 33.350 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

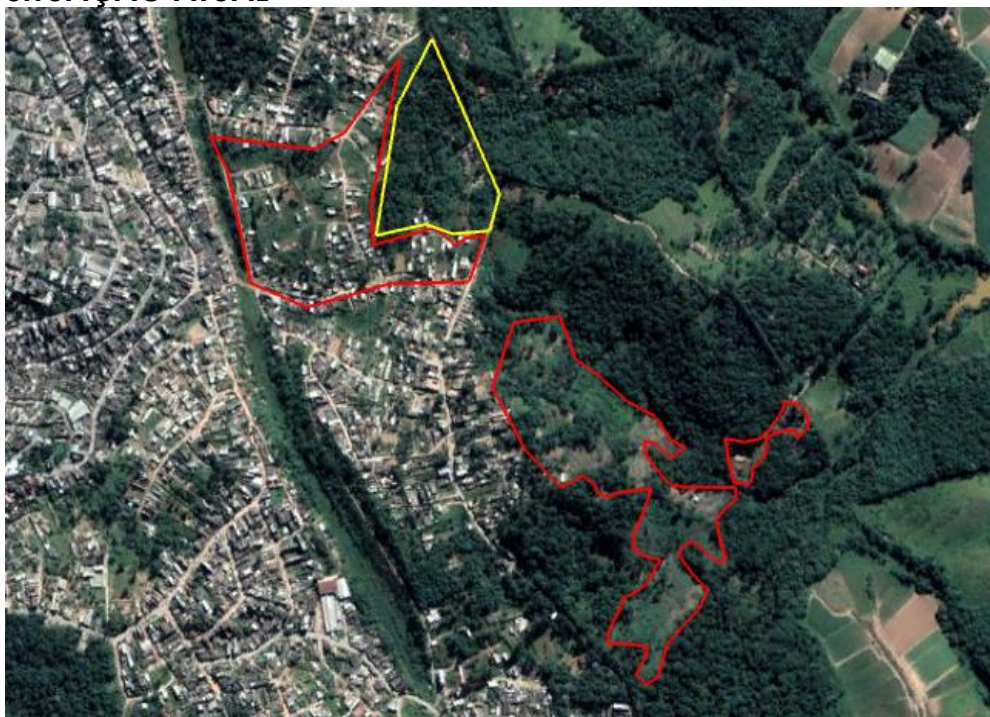
## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 136

**ENDEREÇO:** Rua Tadao Inoue (altura do nº 3.555)  
– Parelheiros (Colônia) – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 144.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 33.350 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** A ausência de ação efetiva do Poder Público levou à derrubada de remanescente importante da Mata Atlântica. Parte já foi ocupada por loteamento. Ao lado, mais 30 mil m<sup>2</sup> estão ameaçados.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/Rua+Tadao+Inoue,+3555+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Sul\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04875-005/@-23.8212056,-46.7008017,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce4838351c7589:0x69f48a703b6282a6!8m2!3d-23.82121!4d-46.698613](https://www.google.com/maps/place/Rua+Tadao+Inoue,+3555+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Sul),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04875-005/@-23.8212056,-46.7008017,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce4838351c7589:0x69f48a703b6282a6!8m2!3d-23.82121!4d-46.698613)

### COORDENADAS

23°49'16.5"S  
46°41'55.2"W

# CASO 137

**ENDEREÇO:** Avenida das Orquídeas (altura do nº 1.354) – Colônia – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 112.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 150.250 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (01/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

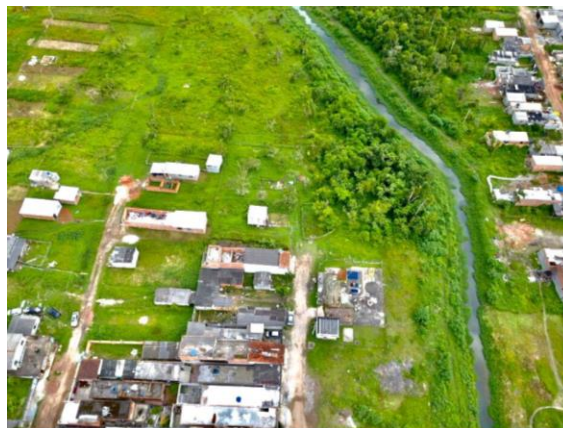
# CASO 137

**ENDEREÇO:** Avenida das Orquídeas (altura do nº 1.354) – Colônia – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 112.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 150.250 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (07/02/2020)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** Sem ação eficaz do Poder Público, a Mata Atlântica perde espaço e a floresta cede lugar a ocupações sem planejamento urbano. Casas simples, sem redes de água e esgoto, substituem árvores.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/Av.+das+Orqu%C3%ADdeas,+1354+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Sul\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04896-320/@-23.8633298,-46.7076333,577m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce37b469867a21:0x9771e7af0f1d3ad1!8m2!3d-23.8633338!4d-46.705871](https://www.google.com/maps/place/Av.+das+Orqu%C3%ADdeas,+1354+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Sul),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04896-320/@-23.8633298,-46.7076333,577m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce37b469867a21:0x9771e7af0f1d3ad1!8m2!3d-23.8633338!4d-46.705871)

## COORDENADAS

23°51'50.3"S  
46°42'20.0"W

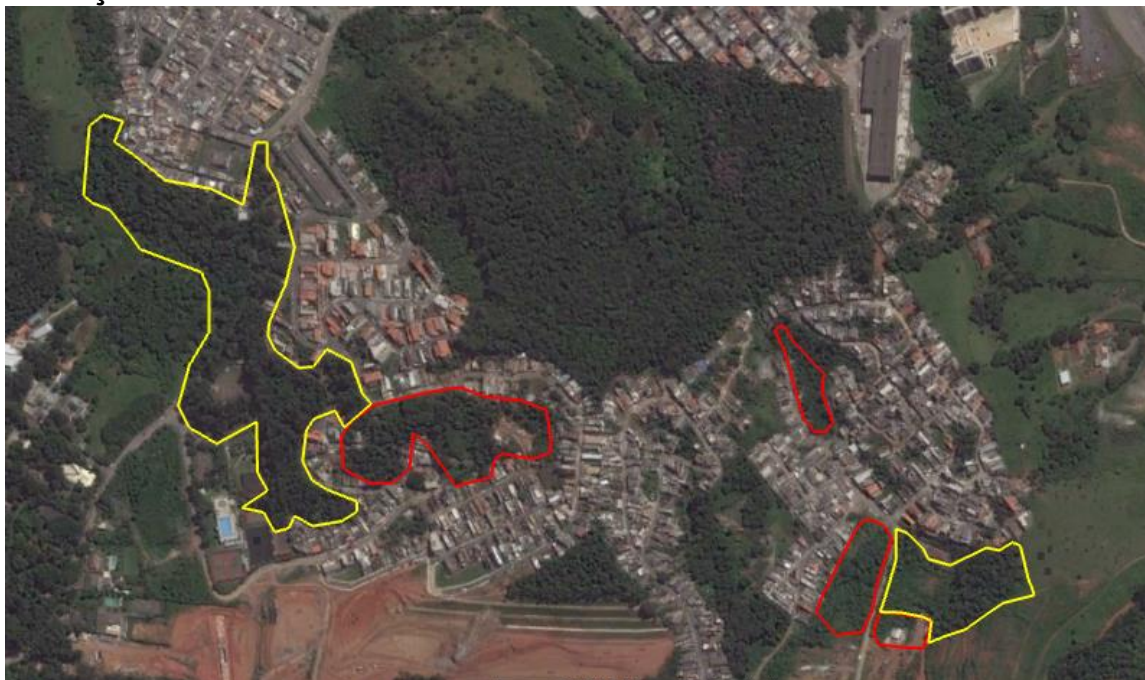
# CASO 138

**ENDEREÇO:** Rua da Seresta (altura do nº 100) – Furnas, Jardim Valparaíso – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 41.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 63.350 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/02/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 138

**ENDEREÇO:** Rua da Seresta (altura do nº 100) – Furnas, Jardim Valparaíso – Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA:** 41.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 63.350 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(08/11/2019)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local/ denúncia

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini/ Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Quatro áreas com remanescentes de Mata Atlântica já foram ao chão para o estabelecimento de aglomerados urbanos. Em amarelo, um território 50% maior, vulnerável a novos desmatamentos.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Av.+Cel.+Sezefredo+Fagundes,+20922+-+N%C3%BAcleo+do+Engordador,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02368-000/@-23.3998572,-46.5754548,579m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94cef3eae05d7:0x52a504d47138fc51!8m2!3d-23.395099!4d-46.5745499>

## COORDENADAS

23°25'19.9"S  
46°35'21.2"W

# CASO 139

**ENDEREÇO** Rua Sabaúna (altura do nº 378) -  
Cidade Ipava – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 29.150 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 47.650 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (18/04/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 139

**ENDEREÇO** Rua Sabaúna (altura do nº 378) -  
Cidade Ipava – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA: 29.150 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 47.650 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Maio de 2019)



(Julho de 2019)



(18/04/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Maps/ Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Na beira da Represa da Guarapiranga, área que tinha de ser protegida pelo Poder Público se tornou loteamento clandestino. Outras "feridas" na Mata Atlântica antevêm um futuro sombrio.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Saba%C3%BAAna,+439+-+Cidade+Ipava,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04951-060/@-23.7308288,-46.7598974,261m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce4dc4f2f21a65:0xae3e13f843157cdf!8m2!3d-23.7308288!4d-46.7590364>

## COORDENADAS

23°43'53.3"S  
46°45'33.4"W

# CASO 140

**ENDEREÇO:** Rua Henrique Hessel (altura do nº 2.669) – Parque Florestal – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 18.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 29.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (01/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



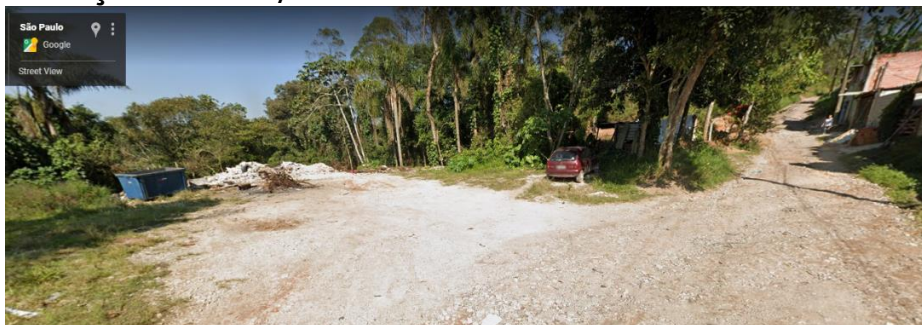
# CASO 140

**ENDEREÇO:** Rua Henrique Hessel (altura do nº 2.669) – Parque Florestal – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 18.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 29.400 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Junho de 2019)



(18/04/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Na prática, a ausência de Poder Público libera áreas de proteção ambiental para obras irregulares. Segue-se o “efeito dominó”: mais árvores tombarão e novas construções clandestinas vão surgir.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Henrique+Hessel,+2669+-+Jardim+Marilda,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04882-010/@-23.8124241,-46.7550037,717m/data=!3m2!1e3!4b1!4m13!1m7!3m6!1s0x94ce4bd847ee456f:0x3c6e24d813392964!2sR.+Henrique+Hessel+-+Parelheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.8080759!4d-46.7488461!3m4!1s0x94ce4bd14b7befdf:0xcc6a013046310b13!8m2!3d-23.812429!4d-46.752815>

## COORDENADAS

23°48'50.5"S  
46°45'09.6"W

# CASO 141

**ENDEREÇO:** Rua das Amazonas (altura do nº 73)  
– Guaianazes – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 22.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 55.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (12/06/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 141

**ENDEREÇO:** Rua das Amazonas (altura do nº 73)  
– Guaianazes – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 22.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 55.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Junho de 2019)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Earth Pro/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Em muitos casos, loteamentos são precedidos pelo uso da área como aterro ilegal. “Organizações” ganham duas vezes. Com o fim da vida útil do bota-fora, compactam o solo e o vendem em lotes.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Amazonas,+73+-+Cidade+Tiradentes,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.5871581,-46.389526,360m/data=!3m2!1e3!4b1!4m13!1m7!3m6!1s0x94ce6f91f65f2809:0x320235f131fd64a2!2sR.+Amazonas+-+Cidade+Tiradentes,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.5870803!4d-46.3881095!3m4!1s0x94ce6f91cef993:0x86bb211ea2249f35!8m2!3d-23.5871606!4d-46.388429>

## COORDENADAS

23°35'13.4"S  
46°23'18.6"W

# CASO 142

**ENDEREÇO:** Rua Amazonas (altura do nº 27) –  
Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 48.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 48.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

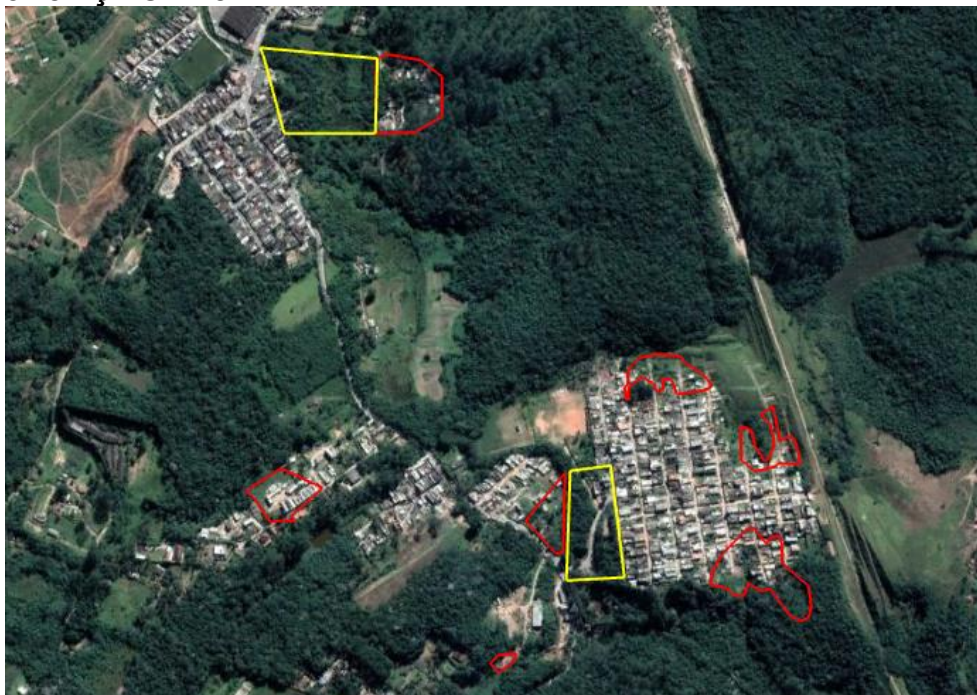
## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 142

**ENDEREÇO:** Rua Amazonas (altura do nº 27) – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 48.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 48.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Junho de 2019)

Imagens: fotos do local  
Fonte: Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Aos poucos, terrenos com cobertura vegetal se transformaram em ocupações urbanas. No lugar da Mata Atlântica, construções sem infraestrutura comprometeram o meio ambiente.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Amazonas,+27+-+Parelheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7963431,-46.709848,578m/data=!3m2!1e3!4b1!4m13!1m7!3m6!1s0x94ce48fdb6fb9795:0xcd202becfcd838a8!2sCondom%C3%ADnio+Manac%C3%A1+-+Jardim+Ipora,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP!3b1!8m2!3d-23.7952033!4d-46.707335!3m4!1s0x94ce48fd95cf9259:0x7e637caa48f55a4d!8m2!3d-23.7963471!4d-46.7080847>

## COORDENADAS

23°47'39.3"S  
46°42'21.8"W

# CASO 143

**ENDEREÇO:** Rua Paulino Gotsfritz (altura do nº 48)  
- Colônia - Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 4.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 9.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (14/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 143

**ENDEREÇO:** Rua Paulino Gotsfritz (altura do nº 48)  
- Colônia - Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 4.750 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 9.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Ao lado de área de Mata Atlântica devastada, outra, com o dobro do tamanho, corre risco de sofrer desmatamento. Sem ação eficaz do Poder Público, o meio ambiente fica comprometido.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R,+Paulino+Gotsfritz,+48+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Sul\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04875-060/@-23.8403605,-46.6995238,358m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce37d9b7969277:0x623ea8d72c495917!8m2!3d-23.840363!4d-46.6984295](https://www.google.com/maps/place/R,+Paulino+Gotsfritz,+48+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Sul),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04875-060/@-23.8403605,-46.6995238,358m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce37d9b7969277:0x623ea8d72c495917!8m2!3d-23.840363!4d-46.6984295)

### COORDENADAS

23°50'25.4"S  
46°41'50.9"W

## ‘LINHA DO TEMPO’ NÃO IMPEDIU DERRUBADA DE ÁRVORES

O Vereador Gilberto Natalini requereu os 266 “Relatórios de Linha do Tempo” elaborados pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) com o intuito de monitorar áreas em que ocorreram ações lesivas ao meio ambiente em São Paulo. Conforme a SMSU, eram 134 casos na Subprefeitura de Parelheiros, 76 em Capela do Socorro, 44 em M’Boi Mirim e 12 em Cidade Ademar, todos na Zona Sul da Cidade e em lugares de preservação ambiental.

Com a justificativa de que os relatórios não estavam sistematizados, SMSU enviou apenas sete. No caso da Rua Alfredo Reimberg, na Vila Marcelo (**caso 37**), o “Relatório de Detecção de Mudanças em Áreas Ambientais Monitoradas: Imagens de Satélite, Sobrevoos e Drone – Linha do Tempo” apontava dez ocorrências entre Agosto de 2012 e Julho de 2019 – oito imagens de satélite, uma de sobrevoos e uma de drone. Em 24 de Agosto de 2012, a foto de satélite mostrava a área praticamente íntegra, mas a vegetação já considerada sob risco.

Em 7 de Setembro de 2013, a imagem de satélite não deixava dúvida quanto ao desmatamento. A devastação prosseguiu nas imagens de 29 de Janeiro de 2014. Em 11 de Agosto de 2015, o sobrevoos constatou uma queimada e a imagem de satélite, loteamento. Em 16 de Agosto de 2016, 11 de Dezembro de 2018 e 26 de Maio de 2019 as imagens de satélite registraram a deterioração sucessiva da área de Mata Atlântica e o processo inexorável de implantação de um loteamento clandestino.

A última imagem, de 18 de Julho de 2019, foi feita com drone. Mostrava com clareza o loteamento no lugar da Mata Atlântica que existia no local. Fica a pergunta, em que pese os ofícios e expedientes encaminhados pela SMSU a outros órgãos de



governo: para que a Prefeitura de São Paulo investiu no projeto “Linha do Tempo” se, na prática, as imagens e fotografias não embasaram uma ação efetiva em solo para evitar o desmatamento e os loteamentos clandestinos?

A “Linha do Tempo” do terreno da Rua Virgínia Modesto, 323, em Parelheiros (**caso 108**), trazia cinco imagens de satélite ou drone feitas entre Abril de 2018 e Julho de 2019. As fotografias identificavam área de Mata Atlântica paulatinamente suprimida para a implantação de loteamento, sem que o Poder Público, ciente do que acontecia, tivesse, na prática, agido para salvar a cobertura vegetal.

Na Rua Ana Amélia do Nascimento, na Vila Marcelo, quatro imagens de satélite e uma de drone, feitas entre Junho de 2017 e Julho de 2019, atestavam, sem equívoco, a destruição da Mata Atlântica. Em dois anos, tudo se transformou em mais um loteamento irregular.

No caso da Avenida Professor Hermógenes de Freitas Leitão Filho (**caso 88**), cinco imagens de satélite e uma de drone (de Agosto de 2016 a Julho de 2019) mostravam a degradação do local. A Mata Atlântica, derrubada, deu lugar a loteamento clandestino.

A área da Avenida Sadamu Inove, altura do nº 6.944, esteve sob exame quatro vezes. Imagens de satélite e drone revelaram amplo desmatamento do terreno repleto de árvores da Mata Atlântica em 10 de Maio de 2018 e, em 11 de Dezembro de 2018, constataram solo exposto e ausência de cobertura vegetal.

Por sua vez, a Estrada de Cumbica, 500, em M’Boi Mirim, serviu como alvo de imagens de satélite e voos de drone entre Dezembro de 2014 e Julho de 2019. Em 13 datas diferentes, fotografias miraram os 746 mil metros quadrados do local. Em foco, a história de um aterramento. A área de preservação ficou transfigurada. A movimentação de terra provocou assoreamento do corpo de

água. Informava-se, ainda, sobre as advertências e multas lavradas, mas, ao mesmo tempo, registrava-se licença de uso emitida pela Cetesb para o terreno que deveria ser protegido, à beira da Represa da Guarapiranga.

Próximo da área de aterramento anterior, na mesma Estrada de Cumbica, na altura da Avenida Caporanga, o relatório da SMSU apresentou cinco imagens – quatro de satélite e uma de drone, entre Julho de 2017 e Maio de 2019. Uma a uma as fotografias desnudaram o sistemático desmatamento do terreno. No lugar da área verde, surgiu mais um loteamento clandestino.

## AS AÇÕES DA PM AMBIENTAL PARA OBSTRUIR A DEVASTAÇÃO

Em ofício encaminhado ao Vereador Gilberto Natalini em 22 de Outubro de 2019, a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP-SP) informou as providências tomadas pela Polícia Militar Ambiental acerca de 46 casos de desmatamento relacionados na Primeira Edição deste Dossiê, divulgada em Agosto de 2019.

De acordo com o documento assinado pelo Coronel (PM) Nelson Guilharducci, na grande maioria das situações a PM Ambiental registrou Boletins de Ocorrência Policial-Ambiental (BO/PAMBs) por destruição de vegetação nativa e lavrou Termos de Vistoria Ambiental, além de determinar o embargo das áreas – imposição que proíbe o prosseguimento da derrubada de árvores e de obras e movimentações de terra onde houver crime ambiental.

Os dados da própria SSP-SP demonstram, porém, a ausência de efetividade das medidas adotadas. Na prática os desmatamentos e a implantação de loteamentos clandestinos prosseguiram.

Como exemplo, a SSP-SP embargou terreno da Rua José Nicolau de Lima (**caso 7**), em Parelheiros, em 28 de Novembro de 2016, por destruição da mata nativa. Quase três anos depois, em 20 de Setembro de 2019, voltaria a fazer o mesmo. Ou seja, continuaram a degradar a área, preparando-a para loteamento clandestino, sem que as autoridades policiais conseguissem agir de maneira eficaz.

O **caso 8** (Estrada do Schimidt, 1.350 – Grajaú) também é emblemático. A PM Ambiental registrou três BO/PAMBs – em 1º de Março de 2017, 9 de Setembro de 2018 e 26 de Novembro de 2018. Em todas as situações, por destruição da vegetação nativa. Em todas as situações, a área foi embargada. Mas não houve desfazimento de obras e, ao que tudo indicava, como em quase todos os casos semelhantes, era questão de tempo a completa

devastação da área de preservação ambiental, sendo esta muito próxima da Represa Billings.

O **caso 10** (Rua Ângelo Tarcchi, nas margens da Represa da Guarapiranga) é outro em que a PM Ambiental “agiu”, mas não evitou a derrubada da cobertura vegetal. Registrou três BO/PAMBs (22 de Abril, 21 de Junho e 20 de Setembro de 2018), mas o embargo não impediu loteamento clandestino de cerca de 22 mil metros quadrados.

O **caso 11** (Estrada do Araguari – Jardim Ângela) teve o primeiro BO/PAMB por intervenção em área de preservação ambiental em 24 de Julho de 2008. Em 2 de Maio de 2016 a PM Ambiental anotou BO/PAMB por supressão de vegetação em estado médio. E, 45 dias depois, mais um BO/PAMB por descumprimento de embargo. Em Agosto de 2019 a área devastada já somava quase 24 mil metros quadrados.

O **caso 12** (Estrada do Schmidt, 950 – Grajaú), localizado na beira da Billings, também se mostrou grave. A PM Ambiental registrou três BO/PAMBs (28 de Dezembro de 2016, 1º de Março de 2017 e 13 de Março de 2019) por destruição de floresta, mas nada adiantaram os embargos. Em Agosto de 2019 o Gabinete de Natalini estimou em quase 57 mil metros quadrados a devastação da floresta naquela área.

O **caso 34** (Avenida Cantídio Sampaio, 4.300 – Vila Souza) fica na Zona Norte de São Paulo. Uma área desmatada de 187 mil metros quadrados. Conhecida da PM Ambiental ao menos desde 14 de Agosto de 2018, quando o primeiro BO/PAMB foi anotado, por destruição de floresta. Apesar do embargo, continuou o desmatamento. A PM Ambiental registrou mais quatro BO/PAMBs (1º de Fevereiro, 15 de Maio, 17 de Junho e 1º de Julho de 2019) por supressão de floresta. Em todos renovou o embargo da área. Simplesmente ignoraram a Polícia.

Em quase todos os 46 casos em que a SSP-SP “agiu” para combater o desmatamento, de nada adiantaram as ações de embargo determinadas pelos BO/PAMBs. No **caso 37** (Rua Alfredo Reimberg – Vila Marcelo), sempre com dados fornecidos pelas autoridades de segurança pública de São Paulo, a destruição da vegetação nativa e o descumprimento sucessivo dos embargos fizeram a PM Ambiental registrar seis BO/PAMBs (19 de Agosto de 2018, 11 de Setembro de 2018, 25 de Setembro de 2018, 24 de Novembro de 2018, 23 de Janeiro de 2019 e 30 de Julho de 2019). Constrangedor. Em Agosto de 2019 o Gabinete de Natalini estimou em 58 mil metros quadrados a área de Mata Atlântica que havia sido devastada no local.

Por fim, o curioso **caso 89**, do Parque Municipal Guabiobeira, em São Mateus, Zona Leste. É simbólico por se tratar de um parque oficial da Prefeitura de São Paulo, invadido por “organização” que passou a usar parte da área como local de descarte clandestino de entulho. Apesar do grave crime ambiental, os malfeitores continuaram a destruir o parque, impunemente. À PM Ambiental restou anotar dois BO/PAMBs e autuar a própria Subprefeitura de São Mateus por não tomar providências para impedir a continuidade da atividade criminosa.

## **SECRETARIA NÃO RESPONDE E TRAVA INVESTIGAÇÕES**

Em reunião liderada pelo Delegado de Polícia Divisionário Renato Marcos Porto, chefe do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC) – Divisão de Investigações Sobre Infrações de Maus Tratos a Animais e Demais Infrações Contra o Meio Ambiente, em 3 de Setembro de 2019, o Vereador Gilberto Natalini solicitou aos sete Delegados de Polícia reunidos por Renato Marcos Porto na sede do DPPC, no Centro de São Paulo, a abertura de investigações que se faziam necessárias após a divulgação da Primeira Edição do Dossiê “A Devastação da Mata Atlântica no Município de São Paulo”.

No encontro os Delegados de Polícia criticaram a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente por não responder ofícios enviados pelo DPPC e, com isso, travar as investigações. Os Policiais Civis tampouco pouparam a Polícia Militar Ambiental por não trazer ocorrências ou informações para que a Polícia Civil pudesse apurar crimes ambientais.

Em manifestação de 27 de Agosto de 2019, a Delegada-Geral de Polícia Adjunta, Elisabete Ferreira Sato, informou Natalini que havia 261 inquéritos policiais em curso com investigações sobre loteamentos ilegais na Cidade. A propósito de áreas desmatadas em Parelheiros e no Grajaú, na Zona Sul, a Delegada-Geral relatou que o Delegado de Polícia da 2ª Delegacia do DPPC esclareceu que, “em razão de suas peculiaridades, muitas questões, tais como informações, vistorias, laudos, embargos, desfazimentos, dentre outras providências que influenciam no andamento da investigação, não correspondem a atribuições da unidade policial, pois competem a outros órgãos da administração municipal e estadual”.

A manifestação do policial continuava: “Além disso, ressaltou que outra questão que dificulta a atuação policial está relacionada à apreensão de máquinas e equipamentos de grande porte utilizados nesse tipo de prática criminosa”. Como já informado, a Prefeitura de São Paulo não dispunha de guinchos ou caminhões-pranchas para remover caminhões basculantes e tratores flagrados em áreas de desmatamento.

Ou seja, a Polícia Civil Ambiental alegava dificuldades legais e burocráticas para tocar inquéritos e investigar crimes contra a natureza. Sem a conclusão dos trabalhos policiais, os ilícitos não eram denunciados nem julgados pela Justiça. Sem julgamentos, não havia condenações. Os criminosos permaneciam livres.

Em 6 de Novembro de 2019 o Tribunal de Justiça de São Paulo prestou informações sobre os processos judiciais vinculados a crimes ambientais ocorridos no Município de São Paulo e que estavam em tramitação na Justiça. Houve 155 ações por crimes contra a flora entre 2014 e 2019, sendo que, em 2017, 2018 e 2019, respectivamente, tramitaram apenas 6, 4 e 27 casos. Números muito aquém do que se poderia esperar. Decepcionantes. Os crimes ambientais ficam impunes.

# CASO 144

**ENDEREÇO:** Estrada da Barragem (altura do nº 6.924) – Colônia – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 1.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 2.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 144

**ENDEREÇO:** Estrada da Barragem (altura do nº 6.924) – Colônia – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 1.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 2.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(12/01/2020)



(26/05/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Apesar da relativamente pequena área que perdeu a cobertura vegetal, já está identificado terreno ao lado cuja mata ficou vulnerável. A omissão do Poder Público tem levado as árvores ao chão.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/Estr.+da+Barragem,+6924+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Sul\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04895-020/@-23.8502859,-46.696446,293m/data=!3m2!1e3!4b1!4m1!3m1!7!3m6!1s0x94ce37c41e7f3af3:0xb7b9d7c63c8d6401!2sEstr.+da+Barragem,+6924+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Sul\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04895-020!3b1!8m2!3d-23.8502879!4d-46.6955522!3m4!1s0x94ce37c41e7f3af3:0xb7b9d7c63c8d6401!8m2!3d-23.8502879!4d-46.6955522](https://www.google.com/maps/place/Estr.+da+Barragem,+6924+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Sul),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04895-020/@-23.8502859,-46.696446,293m/data=!3m2!1e3!4b1!4m1!3m1!7!3m6!1s0x94ce37c41e7f3af3:0xb7b9d7c63c8d6401!2sEstr.+da+Barragem,+6924+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Sul),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04895-020!3b1!8m2!3d-23.8502879!4d-46.6955522!3m4!1s0x94ce37c41e7f3af3:0xb7b9d7c63c8d6401!8m2!3d-23.8502879!4d-46.6955522)

## COORDENADAS

23°50'58.9"S  
46°41'42.7"W

# CASO 145

**ENDEREÇO:** Rua Wilma Flor (altura do nº 971) –  
Guaianazes – Zona Leste

**ÁREA DESMATADA:** 10.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 21.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (24/05/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 145

**ENDEREÇO:** Rua Wilma Flor (altura do nº 971) –  
Guaianazes – Zona Leste

■ **ÁREA DESMATADA:** 10.900 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 21.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(27/04/2019)



(08/08/2019)

Imagens: fotos do local/ denúncia

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini/ Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Área que deveria ter sido protegida pelo Poder Público para regeneração da Mata Atlântica vai ao chão e, em consequência, expõe terreno contíguo ao risco de desmatamento.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Wilma+Flor,+971+-+Guaianazes,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+08473-440/@-23.5790516,-46.3994432,254m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce657fc9c78551:0x6b25400c54a38610!8m2!3d-23.5796768!4d-46.3988565>

### COORDENADAS

23°34'45.1"S  
46°23'51.2"W

# CASO 146

**ENDEREÇO:** Rua Serra do Ajuá (altura do nº 275) - Riviera Paulista – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 14.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 61.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (11/04/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 146

**ENDEREÇO:** Rua Serra do Ajuá (altura do nº 275) - Riviera Paulista – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 14.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 61.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(05/11/2019)



(26/05/2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini/ Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Processo implacável leva a cobertura vegetal adjacente a uma área urbana a ser desmatada e, em seguida, o terreno vizinho, de Mata Atlântica, fica marcado para desaparecer.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Serra+do+Aju%C3%A1,+275+-+Riviera+Paulista,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04923-020/@-23.7039398,-46.7522473,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce4dff a1bcab0d:0xf19cf56ccd545a5a!8m2!3d-23.7039447!4d-46.7500586>

## COORDENADAS

23°42'25.5"S  
46°45'02.3"W

# CASO 147

**ENDEREÇO:** Rua Paulo Sérgio Costábile (altura do nº 450) – Jardim São Francisco – Zona Sul

**AREA DESMATADA:** 22.000m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 56.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (11/02/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 147

**ENDEREÇO:** Rua Paulo Sérgio Costábile (altura do nº 450) – Jardim São Francisco – Zona Sul

**AREA DESMATADA:** 22.000m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 56.150 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (13/01/2020)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** Fotografias de satélite, na página ao lado, mostram a exuberância da Mata Atlântica. Acima, imagens aéreas de drone, mais próximas, escancaram a derrubada da floresta e construções suspeitas.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R.+Paulo+S%C3%A9rgio+Cost%C3%A1bile+%7C+Cebola+-+Jardim+Sao+Francisco+\(Zona+Sul\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.6877185,-46.7408872,936m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce51f022f9684b:0x37d36cfb2b77e24e!8m2!3d-23.6882615!4d-46.7384746](https://www.google.com/maps/place/R.+Paulo+S%C3%A9rgio+Cost%C3%A1bile+%7C+Cebola+-+Jardim+Sao+Francisco+(Zona+Sul),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.6877185,-46.7408872,936m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce51f022f9684b:0x37d36cfb2b77e24e!8m2!3d-23.6882615!4d-46.7384746)

## COORDENADAS

23°41'17.9"S  
46°44'18.5"W

# CASO 148

**ENDEREÇO:** Estrada da Cumbica (altura do nº 1.201) – Cidade Ipava – Zona Sul

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 66.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 148

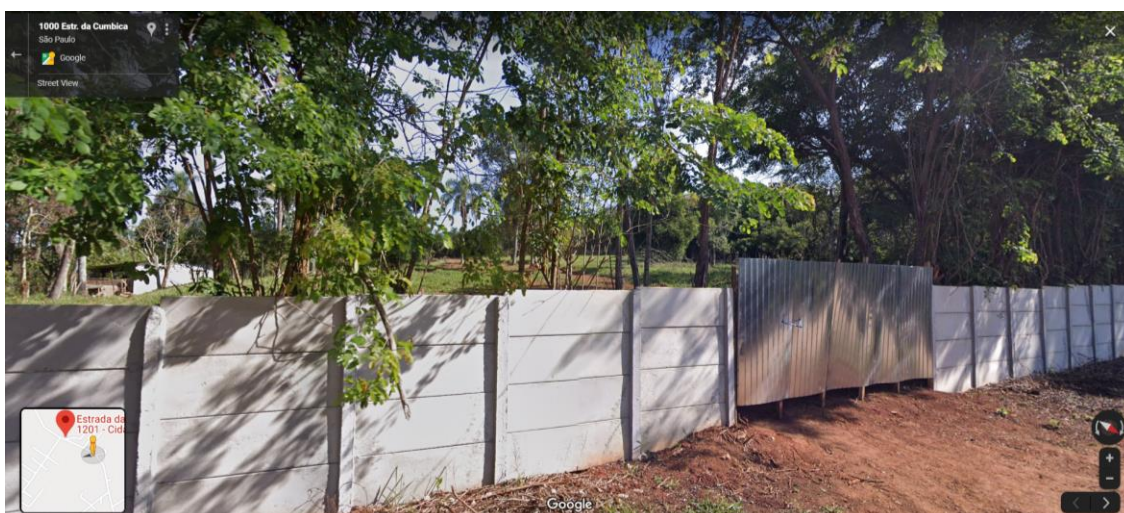
**ENDEREÇO:** Estrada da Cumbica (altura do nº 1.201) – Cidade Ipava – Zona Sul

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 66.800 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Agosto de 2019)



(Maio de 2019)

Imagens: fotos do local

Fonte: Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Na beira da represa, a Mata Atlântica está sob risco. O muro com placas pré-fabricadas de concreto não deixa dúvidas. Se o Poder Público não agir, mais uma área se tornará loteamento irregular.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estrada+da+cumbica,+1201+-+Cidade+Ipava,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.7283953,-46.7508699,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce4dd87c87e3f5:0x2d8c86a9e6ce4b25!8m2!3d-23.7283953!4d-46.7486812>

## COORDENADAS

23°43'54.0"S  
46°44'55.7"W

# CASO 149

**ENDEREÇO:** Rua Lilian Baylis (altura do nº 12) –  
Chácara São Silvestre – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 244.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

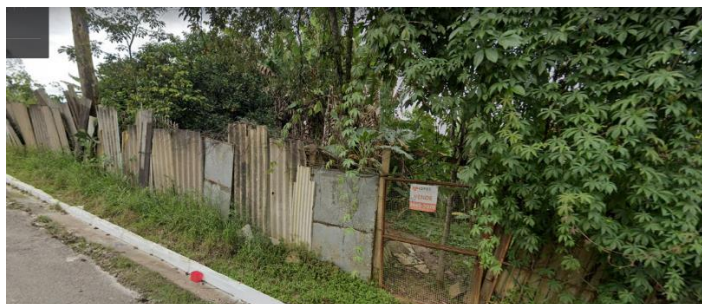
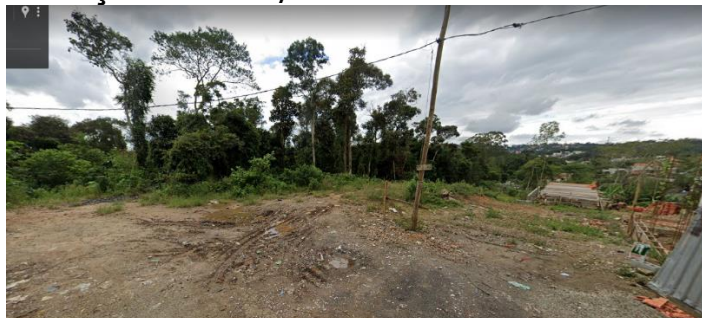
## CASO 149

**ENDEREÇO:** Rua Lilian Baylis (altura do nº 12) –  
Chácara São Silvestre – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 244.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: fotos do local (Junho de 2019)

Fonte: Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Moradores denunciaram interesses suspeitos em torno de área densa de Mata Atlântica. Apesar de alertadas, as autoridades públicas não tomaram providências para evitar o possível desmate.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R,+L%C3%ADlian+Baylis,+12+-+Ch%C3%A1cara+S%C3%A3o+Silvestre,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8258669,-46.7404572,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce4991defee859:0x29cf02a28c1fad2e!8m2!3d-23.8258669!4d-46.7382685>

### COORDENADAS

23°49'28.3"S  
46°44'16.0"W

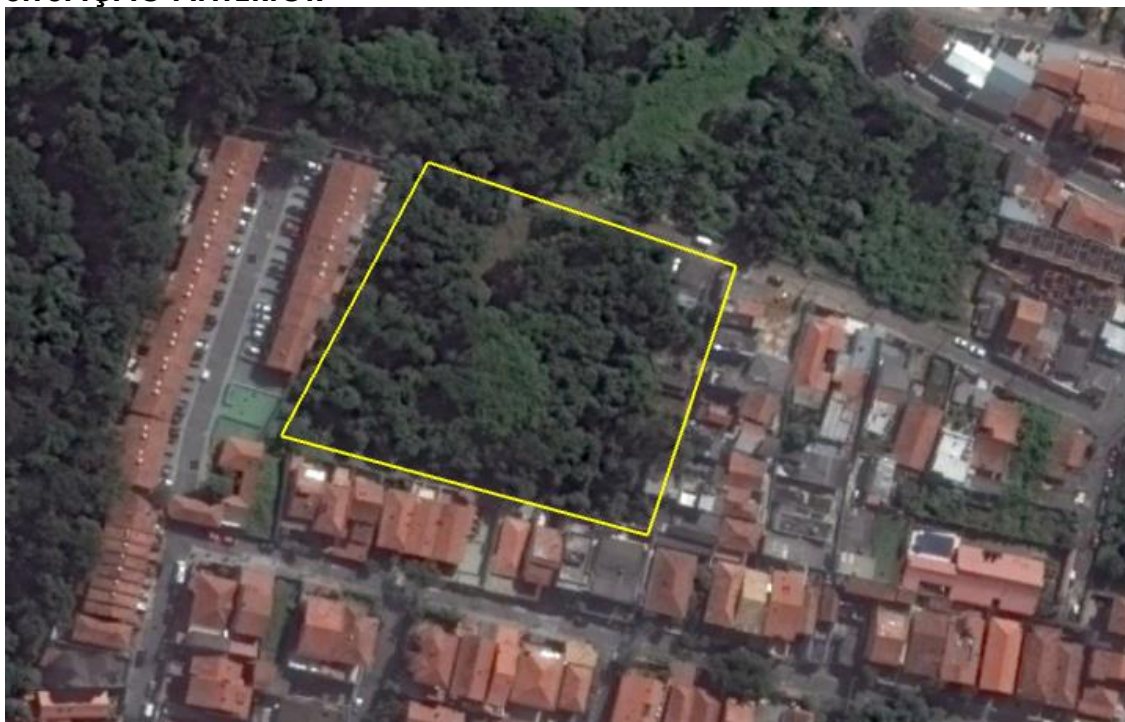
# CASO 150

**ENDEREÇO:** Rua Francisco Portugal (altura do nº 121) – Horto Florestal – Zona Norte

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 6.500m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

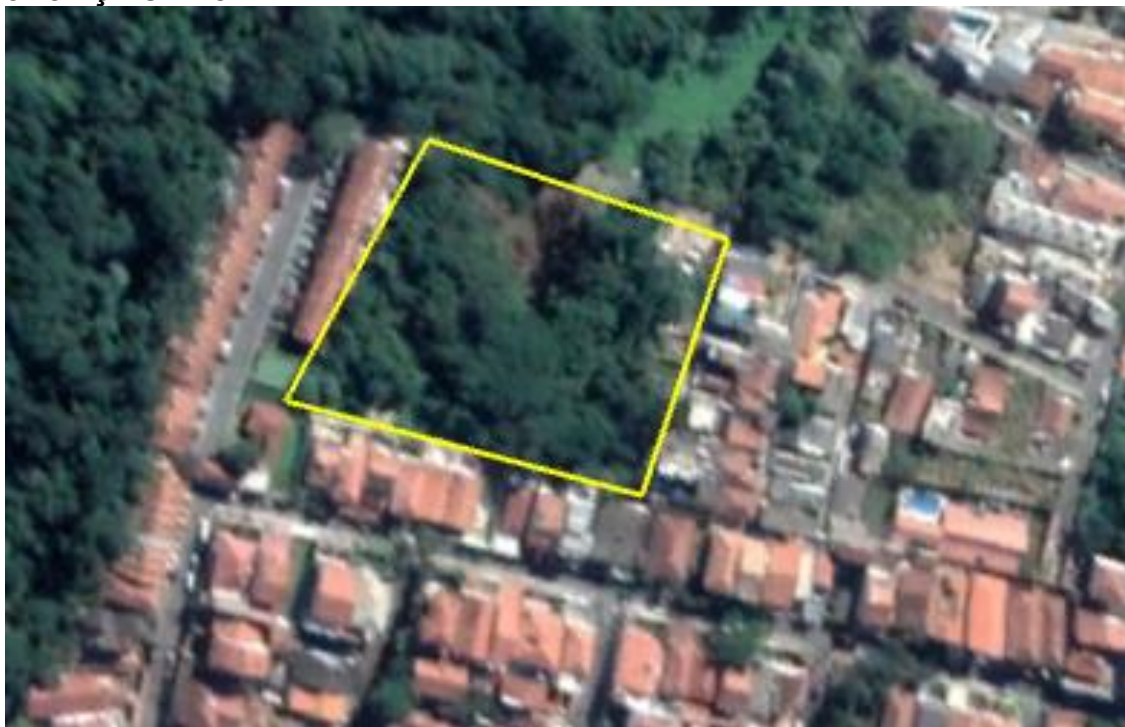
## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/07/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 150

**ENDEREÇO:** Rua Francisco Portugal (altura do nº 121) – Horto Florestal – Zona Norte

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 6.500m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(30/08/2019)



Imagens: fotos do local/ planta do loteamento  
Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** O desenho do loteamento não deixa dúvidas sobre as intenções de desmatar a cobertura vegetal e substituí-la por núcleo urbano. Cabe ao Poder Público verificar eventuais irregularidades.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Francisco+Portugal,+121+-+Horto+Florestal,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02378-140/data=!4m2!3m1!1s0x94cef6dfdda22b5d:0x1de63163f2c11513?sa=X&ved=2ahUKewjuhJb3563mAhWZFLkGHVpsDPgQ8gEwAHoECAsQAQ>

## COORDENADAS

23°27'03.5"S  
46°37'50.3"W

# CASO 151

**ENDEREÇO:** Rua Darcy lima da Glória (altura do nº 193) – Vila Natal – Zona Sul

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 8.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (11/04/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (08/08/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 151

**ENDEREÇO:** Rua Darcy lima da Glória (altura do nº 193) – Vila Natal – Zona Sul

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 8.950 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: fotos do local (13/11/2019)

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Muro padrão usado em loteamentos clandestinos na região de Parelheiros, feito de placas de concreto pré-fabricadas, indica um terreno vulnerável à derrubada da Mata Atlântica.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Rua+Darcy+Lima+da+Gl%C3%B3ria,+193+-+Vila+Natal,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04863-035/@-23.75838,-46.7102105,152m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce4ed62ad4fd39:0x7a73729257937917!8m2!3d-23.7584457!4d-46.7096672>

## COORDENADAS

23°45'28.6"S  
46°42'32.4"W

# CASO 152

**ENDEREÇO:** Rua Gurigesa Nakao (altura do nº 554) – Colônia – Zona Sul

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 23.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (27/07/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

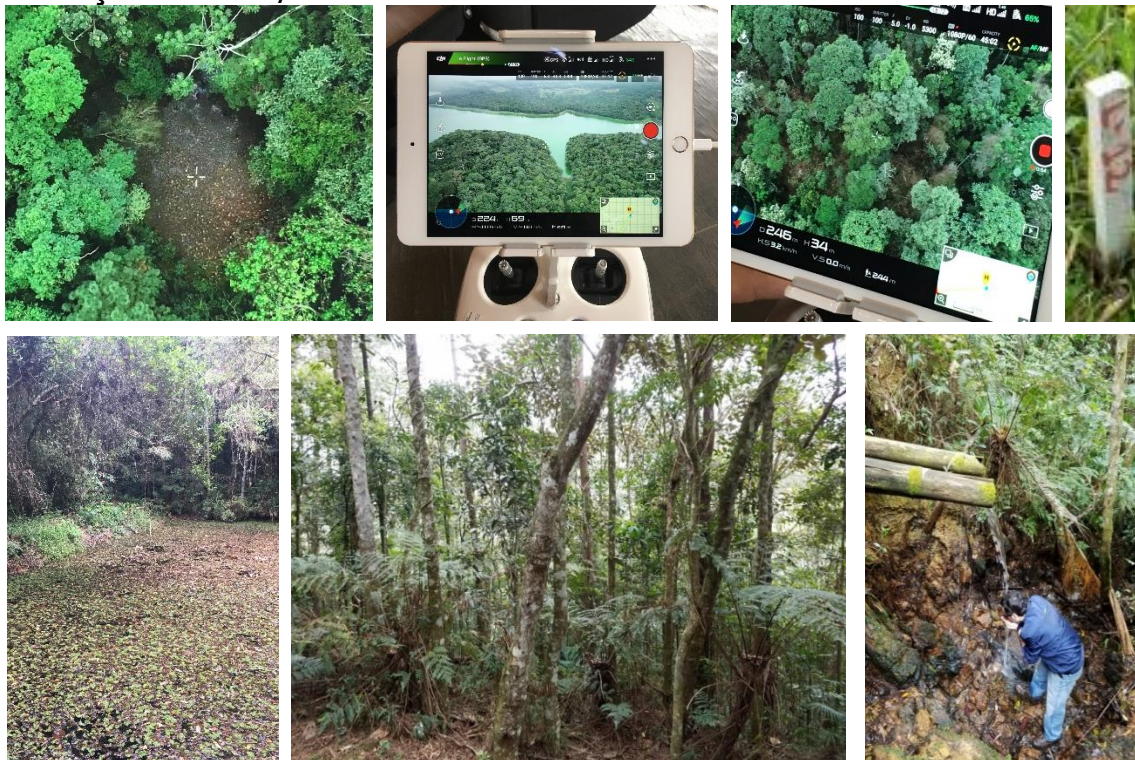


# CASO 152

**ENDEREÇO:** Rua Gurigesa Nakao (altura do nº 554) – Colônia – Zona Sul

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 23.000 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: vistoria do gabinete (13/09/2019)  
Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** Clareira na floresta indica ameaça à Mata Atlântica em área muito próxima à Represa Billings. A água de nascente, potável (foto acima), ainda chega ao reservatório. O futuro é uma incógnita.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

[https://www.google.com/maps/place/R.+Gurigesa+Nak%C3%A3o,+554+-+Col%C3%B4nia+\(Zona+Sul\),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04875-010/@-23.8420234,-46.6800593,784m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce37f013ebaa1f:0xcf90b9ff0a6d496118m2!3d-23.8409053!4d-46.6798442](https://www.google.com/maps/place/R.+Gurigesa+Nak%C3%A3o,+554+-+Col%C3%B4nia+(Zona+Sul),+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04875-010/@-23.8420234,-46.6800593,784m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce37f013ebaa1f:0xcf90b9ff0a6d496118m2!3d-23.8409053!4d-46.6798442)

## COORDENADAS

23°50'30.1"S  
46°40'38.6"W

# CASO 153

**ENDEREÇO:** Rua Francisco Barbieri (altura do nº 320) – Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 103.550 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (19/04/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 153

**ENDEREÇO:** Rua Francisco Barbieri (altura do nº 320) – Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 103.550 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: drone (Agosto/ 2019)

Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Acima, imagem feita pelo Dronepol, departamento da Guarda Civil Metropolitana, em área vulnerável à derrubada da Mata Atlântica. Poder Público precisa agir para evitar o desmatamento.

---

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Francisco+Barbieri+-+Parelheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8221065,-46.7079623,326m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce4835c211dc19:0xbded0c9c9c67f54!8m2!3d-23.8218846!4d-46.706633>

### COORDENADAS

23°49'18.9"S  
46°42'24.0"W

# CASO 154

**ENDEREÇO:** Rua José Coimbra (altura do nº 100) – Jardim Caboré – Vila Andrade – Zona Sul

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 64.650 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (02/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

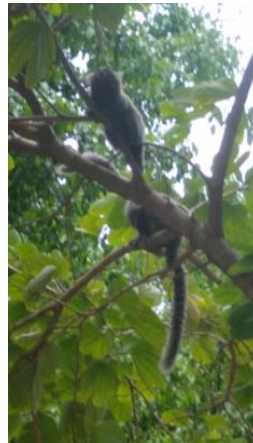
Fonte: Google Earth Pro

# CASO 154

**ENDEREÇO:** Rua José Coimbra (altura do nº 100) – Jardim Caboré – Vila Andrade – Zona Sul

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 64.650 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: denúncia (Dezembro/ 2019)  
Fonte: Gabinete do Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** Para evitar riscos a curso de água e bosque com remanescentes de Mata Atlântica, o Vereador Gilberto Natalini apresentou Projeto de Lei criando o Parque Cabeceira do Caboré.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Jos%C3%A9+Coimbra,+100+-+Vila+Andrade,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+05726-110/@-23.6229212,-46.7423854,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce56ad2ef305e7:0x58ff8abb66b7a077!8m2!3d-23.6229261!4d-46.7401967>

## COORDENADAS

23°37'23.29"S  
46°44'24.29"W

# CASO 155

**ENDEREÇO:** Entre a Rua John Barbiroli e Rua Brenda Bennet – Condomínio Sete Praias – Z. Sul

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 81.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (29/08/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 155

**ENDEREÇO:** Entre a Rua John Barbiroli e Rua Brenda Bennet – Condomínio Sete Praias – Z. Sul

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 81.100 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: denúncia (21/08/2015)

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini

---

**OBSERVAÇÕES:** Área na beira da Represa Billings vem sendo desmatada para a construção irregular de moradias. Apesar das várias denúncias, a Subprefeitura de Cidade Ademar não teria tomado providências.

---

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+John+Barbiroli,+338+-+Sete+Praias,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+04477-280/@-23.719275,-46.6488376,718m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce45beaa16cee5:0x5fd94242d05f5fe7!8m2!3d-23.719275!4d-46.6466489>

## COORDENADAS

23°43'09.7"S  
46°38'47.9"W

# CASO 156

**ENDEREÇO:** Estrada da luminosa – área do futuro Aeródromo em Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 4.000.000 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

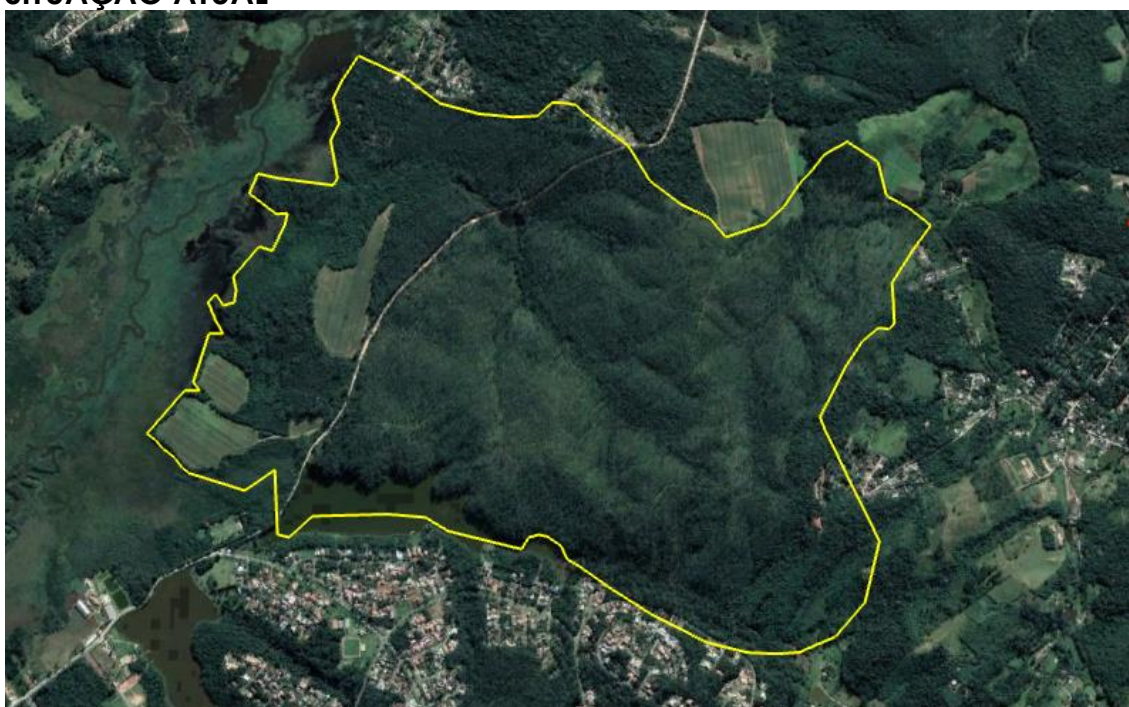
## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/01/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



# CASO 156

**ENDEREÇO:** Estrada da luminosa – área do futuro Aeródromo em Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA SOB AMEAÇA: 4.000.000 m<sup>2</sup>** (aproximadamente)

---

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: fotos do local (fauna e flora)

Fonte: Apresentação EIA-RIMA Aeroporto Harpia (online)

---

**OBSERVAÇÕES:** A maior área deste dossiê poderá conter 650 mil árvores de Mata Atlântica, mesmo número de árvores existente em todas as ruas e praças de SP. Natalini propôs a criação do Parque do Paiol no local.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

**COORDENADAS**

<https://www.google.com.br/maps/place/Estr.+da+Luminosa,+S%C3%A3o+Paulo/@-23.7996167,-46.8015968,3931m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce4b8644227863:0xd3f3338060021b0f!8m2!3d-23.8016653!4d-46.7884902>

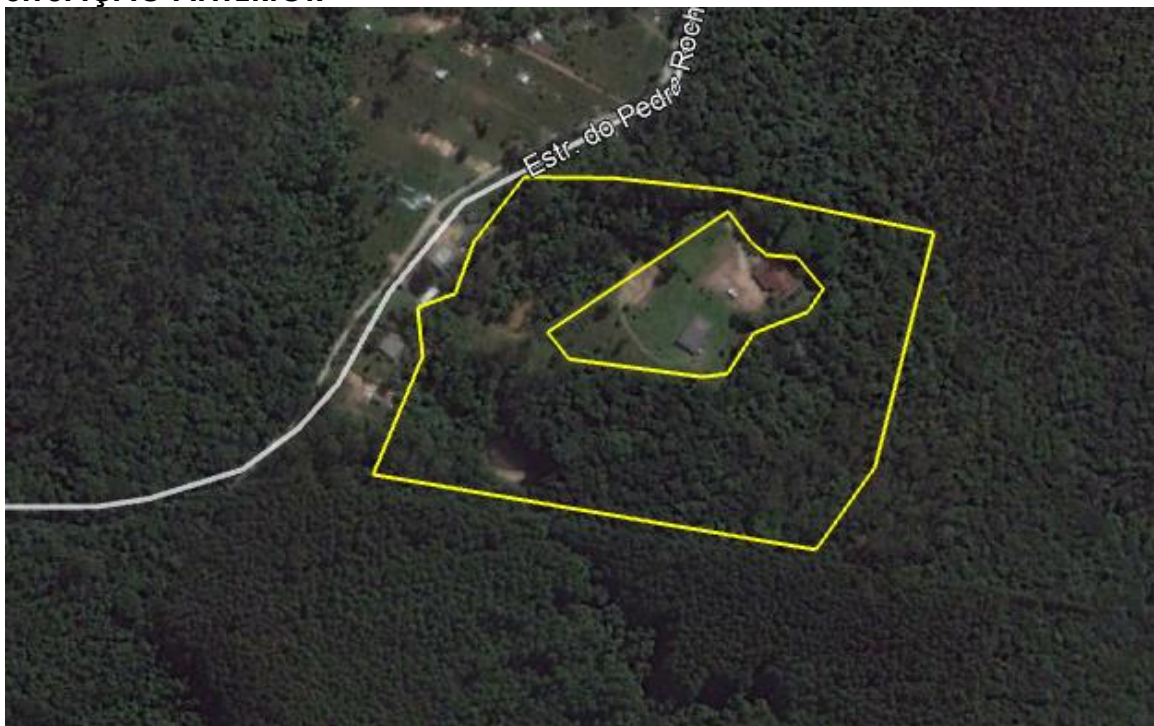
23°48'15.0"S  
46°47'27.7"W

# CASO 157

**ENDEREÇO:** Estrada do Pedro Rocha A. Colina (altura nº 1.885) – Jd. Novo Parelheiros – Zona Sul

**ÁREA SOB AMEAÇA:** 48.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (14/04/2016)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

# CASO 157

**ENDEREÇO:** Estrada do Pedro Rocha A. Colina (altura nº 1.885) – Jd. Novo Parelheiros – Zona Sul

■ **ÁREA SOB AMEAÇA:** 48.600 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(Junho de 2019)



(21/11/2019)

Imagem: fotos do local/ denúncia

Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini/ Google Maps

**OBSERVAÇÕES:** Área densa de Mata Atlântica está sob vulnerabilidade. O Poder Público precisa garantir a integridade do território, antes que “organização” derrube as árvores para implantar “empreendimento”.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+do+Pedro+Rocha+A+Colina,+1885+-+Jardim+Novo+Parelheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8417714,-46.7134826,717m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce49d567a32405:0x9f97075387dcc213!8m2!3d-23.8417763!4d-46.7112939>

## COORDENADAS

23°50'27.9"S  
46°42'38.8"W

# CASO 158

**ENDEREÇO:** Rua Comendador José de Matos  
(altura do nº 139) – Jaraguá – Zona Norte

**ÁREA DESMATADA:** 68.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA INDÍGENA.**

## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (10/07/2017)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

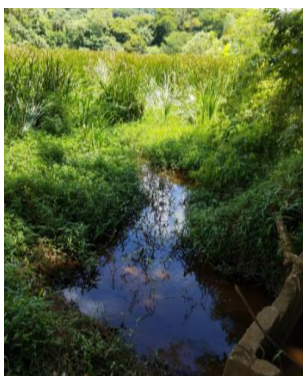
# CASO 158

**ENDEREÇO:** Rua Comendador José de Matos  
(altura do nº 139) – Jaraguá – Zona Norte

■ **ÁREA DESMATADA:** 68.300 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA INDÍGENA.**

## SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: vistoria gabinete (02/ 02/ 2020)  
Fonte: Gabinete Vereador Gilberto Natalini

**OBSERVAÇÕES:** Ao lado de aldeia dos índios Guarani Mbya, empreendimento derrubou centenas de árvores. Indígenas ocuparam a área, rezaram pelas árvores mortas e plantaram novas mudas no lugar.

## LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/R.+Comendador+Jos%C3%A9+de+Matos,+139+-+Vila+Clarice,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+02675-031/@-23.4665398,-46.753294,563m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94cefc0666c45f9:0x6411dbdf9441494c!8m2!3d-23.4665108!4d-46.7517289>

## COORDENADAS

23°28'00.1"S  
46°45'10.7"W

# CASO 159

**ENDEREÇO:** Estrada de Ligação (altura do nº 1.385) – Jardim Vera Cruz (Parelheiros) – Zona Sul

**ÁREA DESMATADA:** 247.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA INDÍGENA**

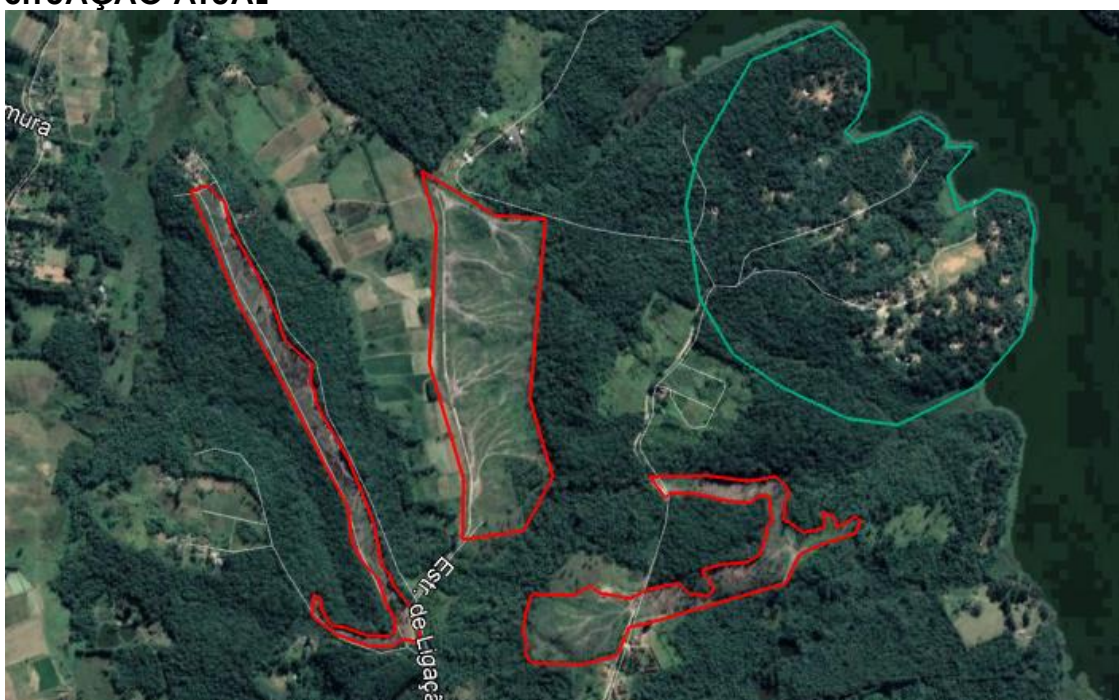
## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (25/05/2017)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

## CASO 159

**ENDEREÇO:** Estrada de Ligação (altura do nº 1.385) – Jardim Vera Cruz (Parelheiros) – Zona Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 247.500 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA INDÍGENA**

---

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



Imagens: fotos do local (Junho de 2019)

Fonte: Google Maps

---

**OBSERVAÇÕES:** Três áreas densas de Mata Atlântica foram devastadas perto da Aldeia Krukutu (índios Guarani). O desmatamento em suposta zona de amortecimento de território indígena tem de ser investigado.

---

**LOCALIZAÇÃO** (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estr.+de+Ligação,+1385+-+Parque+Amazonas,+São+Paulo+-+SP/@-23.8702698,-46.6323976,717m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce3909c41d69b1:0x4d82e708d1c518b!8m2!3d-23.8702747!4d-46.6302089>

**COORDENADAS**

23°51'54.6"S

46°37'43.2"W

# CASO 160

**ENDEREÇO:** Estrada João Lang (altura do nº1.820) – Jardim Vera Cruz (Parelheiros) – Z. Sul

**ÁREA DESMATADA:** 18.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

**ÁREA INDÍGENA**

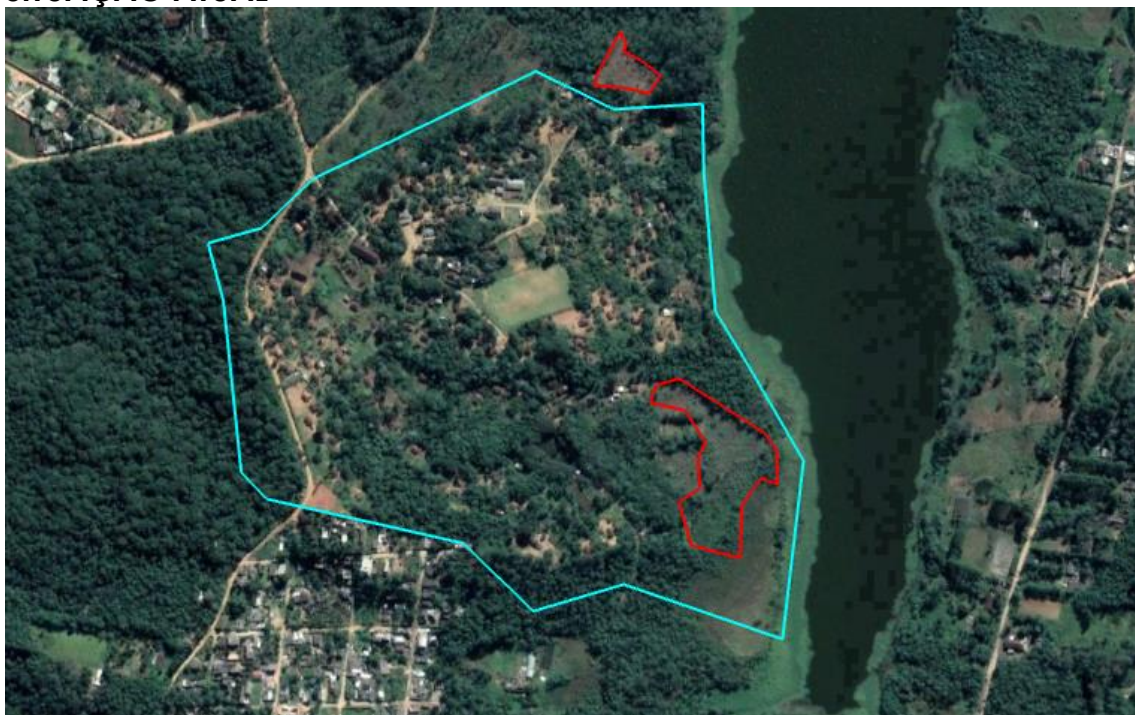
## SITUAÇÃO ANTERIOR



Fotografia Aérea (08/02/2015)

Fonte: Google Earth Pro

## SITUAÇÃO ATUAL



Fotografia Aérea (26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro



## CASO 160

**ENDEREÇO:** Estrada João Lang (altura do nº1.820) – Jardim Vera Cruz (Parelheiros) – Z. Sul

■ **ÁREA DESMATADA:** 18.200 m<sup>2</sup> (aproximadamente)

■ **ÁREA INDÍGENA**

### SITUAÇÃO ATUAL / ANEXOS:



(26/05/2019)

Fonte: Google Earth Pro

**OBSERVAÇÕES:** Perto da Aldeia Krukutu, a Aldeia da Barragem (Guarani) teve duas áreas desmatadas. Ao todo, 15.250 m<sup>2</sup> dentro do território indígena, suprimindo remanescentes de Mata Atlântica.

### LOCALIZAÇÃO (GOOGLEMAPS):

<https://www.google.com/maps/place/Estrada+Jo%C3%A3o+Lang,+1820+-+Barragem,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.8693413,-46.6554495,717m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce39c7c9d2fec3:0xc2316709c8e2892b!8m2!3d-23.8693462!4d-46.6532608>

### COORDENADAS

23°52'11.9"S  
46°38'52.3"W

## **A CORRUPÇÃO NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO**

Não são poucas as áreas de Mata Atlântica na Zona Leste que se transformaram em bota-foras para descarte de entulho e restos de material de construção. As organizações criminosas que controlavam esses lixões usavam máquinas pesadas para compactar o material despejado e, livres de quaisquer fiscalizações ou punições, ainda aproveitavam as áreas dos lixões para implantar loteamentos clandestinos, cujos lotes, sem documentação legal, eram vendidos a pessoas simples que comprometiam suas parcas economias, erguiam casebres e passavam a viver em áreas contaminadas.

Os nomes de supostos envolvidos nesses esquemas de corrupção surgiram em depoimentos de testemunhas. Os trabalhos de uma CPI poderiam confirmar a participação de suspeitos ou absolvê-los. De qualquer forma, os nomes e os fatos a eles atribuídos deverão ser investigados pelas autoridades competentes.

Conforme testemunha, caminhoneiros, caçambeiros e donos de aterros clandestinos eram informados das operações de fiscalização da Guarda Civil Metropolitana por meio de grupos de Whatsapp, o que, na prática, inviabilizava operações de repressão montadas pela Prefeitura contra “organizações” que controlavam as áreas de bota-fora.

Do depoimento da testemunha: “A Amlurb alterou procedimentos e um caminhão apreendido que ficava até 40 dias fora de circulação, agora, com o sistema eletrônico, não precisa nem pagar a multa para ser liberado no mesmo dia. E o que acontece? O caminhão vai voltar a transportar entulho para aterros clandestinos quase que imediatamente”.

Na parte dos Anexos deste Dossiê, os comentários da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) sobre os dois parágrafos abaixo, reproduzidos da Primeira Edição do Dossiê:

“Entra governo, sai governo, esses servidores públicos mantêm seus cargos e privilégios. Os nomes são conhecidos. Tanto os dos chefes das ‘organizações’ e controladores das áreas de descarte, como os dos funcionários municipais que agem como testas-de-ferro. Eles estão estrategicamente colocados pelas ‘organizações’ em Subprefeituras como as de São Miguel Paulista, Itaquera, São Mateus e Cidade Tiradentes. E em outras, na Zona Leste e em demais bairros de São Paulo. Também ocupam postos de mando em órgãos como a Amlurb.”

“Outras perguntas: Por que a Amlurb não dispõe de pontos de descarte de entulho e restos de material de construção em diversas áreas do Município? Alguém tem dúvida de que, na ausência desses lugares oficiais para bota-foras, surgem os pontos clandestinos que engordam as ‘organizações’? Quantos milhões de reais esse sistema movimenta por mês? Como as autoridades constituídas têm coragem de alegar desconhecimento sobre operações clandestinas que envolvem dezenas de caminhões de entulho, dia e noite, em bota-fora da Rua Zenichi Sato, no bairro da Colônia Japonesa, em Itaquera? E o bota-fora da Rua Chubei Takagashi, no mesmo bairro? Quantos milhares de toneladas esses pontos de descarte já receberam? Por que não foram interditados? Será que algum caminhoneiro vai pagar mais que o dobro do acertado num ponto clandestino para despejar sua carga de entulho em um lugar oficial? Dá para imaginar um servidor público corrupto dando diretrizes para que a Guarda Civil Metropolitana realize um comando com vistas a apreender caminhões clandestinos com carregamentos de entulho? Será que alguém ficaria surpreso se uma operação dessas não fizesse flagrante algum?”

## AS POBRES ÁRVORES CENTENÁRIAS DE CIDADE TIRADENTES

Testemunha acusou a derrubada da Mata Atlântica e a queimada de árvores centenárias em Cidade Tiradentes, na Zona Leste, para a construção de casebres em um loteamento clandestino. Lamentou o esgoto que corria a céu aberto, em área de preservação ambiental.

Em Abril de 2019, a entrada no terreno onde ocorria o crime ambiental se dava pela Rua Vilma Flor, 971 (**caso 145**). O desmatamento se dava no fundo da área, perto dos condomínios da Rua Conjunto Sítio Conceição. O acesso ao local onde houve supressão de árvores era pela Rua Meu Destino.

“Grileiros estão invadindo o terreno da Cohab nos fundos de nosso condomínio. Derrubam árvores de Mata Atlântica para ampliar a favela que já se encontra em uma área próxima. Quando indagamos ao infrator a respeito, ele fez ameaças aos moradores”, afirmou a testemunha.

Segundo seu depoimento, os moradores não aceitavam a implantação de barracos sem infraestrutura nos fundos do condomínio, o que levaria ao uso das calhas de água pluvial do condomínio para escoar o esgoto das novas moradias. “Já demarcaram os lotes no terreno”, denunciou, inconformada com a falta de providências por parte do Poder Público.

Da acusação, feita em Setembro de 2019: “Encaminhamos *e-mail* para a Ouvidoria da Prefeitura, mas não surtiu efeitos. Desconfiamos da participação de membros da Subprefeitura de Cidade Tiradentes e de Vereadores na Câmara Municipal”.

Em 15 de Outubro de 2019, enviou fotografias do terreno livre de cobertura vegetal, sem quaisquer árvores. Mandou imagens de suposto “corretor” negociando lotes e, três dias depois, novas fotografias, dos casebres que surgiam na extinta área verde:

“A instalação de barracos vai implicar grandes danos ambientais, principalmente no que se refere ao esgoto e às ligações clandestinas de luz e água. Enfim, todos aqueles transtornos que nós já conhecemos.”

## **A RUA ÉBALO E O ESQUEMA COM FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS**

Moradores da Zona Leste não se conformavam com as vendas ilegais de lotes na Rua Ébalo, em Itaquera. De testemunha:

“O loteamento irregular começou em 2008, quando um indivíduo chamado Odásio iniciou a repartição e a venda de terrenos que eram do Governo. Essa quadrilha formada por funcionários públicos e grileiros falsificaram matrículas e documentos de vários terrenos localizados nas Ruas Ébalo, Souvre e Avenida Serra do Panati. Os moradores denunciaram, mas não tiveram resposta da Subprefeitura. Toda a fiscalização, o jurídico e o setor de obras estavam envolvidos no esquema. Parte desses terrenos seria destinada a um programa habitacional, outra seria mantida como área verde. Esse tipo de grilagem de terras se tornou comum e difícil de combater, pois os órgãos de fiscalização estão envolvidos. Vários desses imóveis são destinados a aluguel, favorecendo o crime e pessoas ricas.”

Conforme a testemunha, era possível constatar a fraude verificando as escrituras da Escola Estadual Professor Anísio Teixeira e a documentação do terreno do falecido Senhor Cristiano, que ganhou um lote por usucapião na Rua Uruu havia mais de 25 anos.

“Como pessoas comuns, não temos como impedir, investigar e levantar toda a documentação mais antiga, e confrontar os dados e devolver para a Cidade o seu patrimônio”.

Segundo a denúncia, uma quadrilha passou a lotear e vender com documentos falsos os terrenos públicos da Rua Ébalo. A área verde foi quase toda destruída. “Descobrimos que por trás havia vários funcionários municipais auxiliando no golpe”.

Existiria uma quadrilha especializada em grilagem de terrenos dentro da Subprefeitura de Itaquera. Em suas palavras: “É

formada por fiscais, estelionatários e criminosos ligados ao PCC. Eles estão falsificando as escrituras de terrenos públicos”.

E mais: “O envolvimento da Subprefeitura é claro pela falta de fiscalização na área. Não houve medida para interditar ações irregulares no terreno”.

O prolongamento da Rua Ébalo, supostamente feito para viabilizar o “empreendimento”, também seria ilegal. Denúncia sobre o caso teria sido arquivada no Ministério Público. Moradores denunciaram as irregularidades na Subprefeitura e foram ameaçados depois.

A testemunha relatou, ainda, a existência de uma casa que pertenceria a um traficante, dentro da área pública. “A fiscalização da Subprefeitura finge que não vê. É lá que está a quadrilha. Estamos de mãos atadas”.

Apelo ao Gabinete do Vereador Gilberto Natalini: “Mantenha meus dados em sigilo. Se não, serei um homem morto”.

## O FOGO E A DERRUBADA DE ÁRVORES EM SÃO MATEUS

“Ajude-nos, Dr. Gilberto Natalini! Estão destruindo o pouco verde que temos em São Mateus”, dizia a mensagem desta testemunha em 3 de Setembro de 2019. Habitante da Zona Leste de São Paulo, acrescentou: “Esta pessoa [referia-se a si própria] não aguenta mais ver tanta destruição em São Mateus”.

Criticou a ausência da Guarda Civil Metropolitana, chamada para atender a ocorrência. “Não vi movimento de polícia por lá”, afirmou. Informou que pessoas ateavam fogo em árvores e depois as derrubavam, sistematicamente, na área conhecida como Vale do Sol. “Mas nenhuma das polícias [GCM Ambiental e PM Ambiental] vai até o local. Nem mesmo a Defesa Civil”.

Apontou que o foco da destruição da Mata Atlântica ficava na região da chamada Terceira Divisão, um terreno de preservação ambiental situado na entrada da Avenida Bento Guelfi, na direção da Rua Tauro. “A melhor forma de visualizar é pela Rua Recanto do Sol, de onde se vê a derrubada de árvores bem no centro da mata. O acesso é pelo Recanto Verde do Sol”.

As autoridades não tomaram providências. Às 16h47 do dia 11 de Setembro de 2019, a testemunha voltou a denunciar a destruição da cobertura verde na Zona Leste, sob a condição de não ser identificada para que sua família não corresse riscos: “Neste exato momento estão colocando fogo nas árvores da Rua Vladimir Cardoso Gonçalves, na altura do número 657. Fica no final da lotação que vai de São Mateus até o Recanto Verde do Sol. Está acontecendo agora”.



## TRÂMITE DE UM CASO DE DESMATAMENTO EM ITAQUERA

O tortuoso caso que se segue pode ser conferido nas 21 páginas iniciais do Anexo deste Dossiê. Trata-se do longo caminho percorrido por uma denúncia de desmatamento de centenas de árvores e de construções irregulares no bairro da Colônia, na Zona Leste de São Paulo. Tudo começou com um requerimento do Vereador Gilberto Natalini, assinado em 4 de Fevereiro de 2019, pedindo explicações à Subprefeitura de Itaquera.

Só dois meses depois, em 3 de Abril de 2019, o Chefe de Gabinete do Prefeito Bruno Covas encaminhou o expediente à Secretaria Municipal da Casa Civil. Mais uma semana e, em 10 de Abril, a Casa Civil remeteu um ofício à Subprefeitura de Itaquera. Alertou que havia “prazo legal” para a resposta, e determinou o dia 24 de Abril de 2019 como data limite para o encaminhamento das informações solicitadas.

Em 11 de Abril a situação das Ruas Tineciro Icibaci e Go Sugaya, em Colônia (**caso 33**), chegava à Subprefeitura de Itaquera, mas o primeiro trâmite só se deu em 24 de Junho. Dois meses parado – tempo precioso para as motosserras... Em 25 de Junho um expediente interno prestou contas: “Deixamos de informar pois faltam elementos para pesquisa, uma vez que a rua em questão não conta com numeração oficial”.

Em 14 de Agosto a Casa Civil avisou que o prazo se esgotara (já fazia quatro meses que estava expirado), e pediu providências à Subprefeitura. No dia seguinte Itaquera informou: trata-se do lote 417, da Fazenda Caguaçu, propriedade da Sociedade Elite Itaquarense. Em 21 de Setembro o caso seguiu para a Supervisora e, cinco dias depois, ao Coordenador. Em 1º de Outubro mais um trâmite interno e, em 1º de Novembro de 2019, chegou à Subprefeita Silvia Regina de Almeida.

A partir daí a papelada reuniu dois autos de fiscalização. Um lavrado em 13 de Março de 2018 sobre o desmatamento em

Colônia (conhecido, portanto, quase um ano antes do requerimento de Natalini) e o outro, de 16 de Outubro de 2019, acerca das construções irregulares no local, após a supressão da cobertura vegetal.

Detalhe: os dois autos de fiscalização informavam da “impossibilidade de coletar assinatura” do proprietário. Enfim, não houve eficácia na ação do Poder Público.

Em 5 de Dezembro de 2019 expediente interno relacionou processos administrativos vinculados à área arrasada e informou à Subprefeita: “Concluímos então que ainda estão em andamento as ações fiscais pelas infrações ocorridas neste lote”. Não havia conclusão alguma.

Em 6 de Dezembro de 2019, mais de dez meses e 17 trâmites burocráticos depois, a Subprefeitura mandou o ofício derradeiro da situação, “com as informações prestadas”, dirigido a Natalini.

O Governo Municipal simplesmente não deu as explicações pedidas pelo Vereador. Além disso, não tomou quaisquer providências eficazes para impedir o desmatamento. Um retrato da Prefeitura de São Paulo.

## INDICE GERAL DOS CASOS

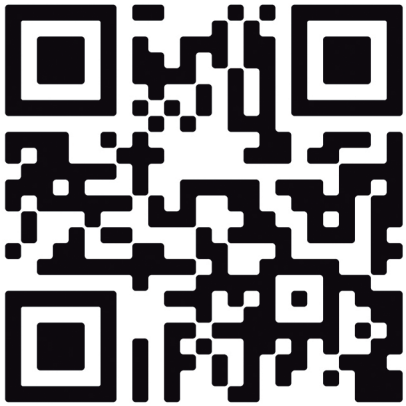
CASO	LOCAL	PAG.
1	Estrada do Paiolzinho (alt. n° 200), Parelheiros – Zona Sul	12
2	R. Demerval da Silva Pereira (alt. n° 500), Parelheiros – Zona Sul	14
3	R. Maria José Antonio (alt. n° 650), Marsilac - Parelheiros – Z. Sul	16
4	R Reinaldo Casaroli, Parelheiros – Zona Sul	18
5	R. Joaquim Assunção, Sítio Laredo - Parelheiros–Zona Sul	20
6	Estrada do Jaceguava (alt.n° 3.738), Parelheiros – Zona Sul	22
7	R. José Nicolau de Lima (alt. n°100), Parelheiros – Zona Sul	24
8	Estrada do Schimidt (alt. n°1.350), Grajaú – Zona Sul	26
9	R. Francisco Correia Vasquez, Parelheiros – Zona Sul	28
10	R. Angelo Tarcchi, Jardim Vera Cruz – Zona Sul	30
11	Estrada do Araguari, Jardim Ângela – Zona Sul	32
12	Estrada do Schimidt (alt. n° 950), Grajaú – Zona Sul	52
13	R. Dr. Achilles Silveira Guimarães (alt. n° 500), Parelheiros – Z. Sul	54
14	Estrada da Colônia (alt. n° 2.231), Sítio Irma - Parelheiros – Zona Sul	56
15	Estrada do Jaceguava (alt. n° 4.756), Parelheiros - Zona Sul	58
16	Av. Herman Von Lhering, 125, Parelheiros – Zona Sul	60
17	Estrada de Baixo (alt. n° 457), Eldorado – Zona Sul	62
18	R. Amaro Pontes (alt. 1.000), Parelheiros – Zona Sul	64
19	Parque Natural Municipal Itaim, Parelheiros – Zona Sul	66
20	R. Miraflores (alt. n° 476), Sítio Cocaia – Capela do Socorro – Z. Sul	68
21	Av. Senador Teotônio Vilela (alt. n° 7.350), Jd. São Rafael – Z. Sul	70
22	R. Antônio Victor de Oliveira (alt. n° 300), M’Boi Mirim – Zona Sul	72
23	R. Barão Antônio de Angra (alt. do n° 650), Cidade Ademar – Z. Sul	74
24	R. da Represa (alt. n° 175), Condomínio Sete Praias – Zona Sul	76
25	R. Antônio Gonçalves Campos (alt. n° 1.200), Tremembé – Z. Norte	78
26	Av. Elísio Teixeira Leite (alt. n° 3.000), Brasilândia – Zona Norte	80
27	R. Taquaraçu de Minas (alt. n° 87), Pq. Est. da Cantareira– Z. Norte	82
28	Estrada de Cumbica, Alto do Riviera – Zona Sul	102
29	Estrada do Jaceguava (alt. n° 305), Parelheiros – Zona Sul	104
30	Av. Bento Guelfi (alt. n° 2.249), Iguatemi – Zona Leste	106
31	Estrada do Schimidt, Grajaú – Zona Sul	108
32	Estrada do Schimidt (alt. n° 726), Grajaú – Zona Sul	110
33	R. Go Sugaya (alt. n° 751), Itaquera – Zona Leste	112
34	Av. Deputado Cantídio Sampaio (alt.n° 4.300), Vila Souza – Z. Norte	114
35	R. Mata Virgem, Eldorado – Pedreira – Zona Sul	116
36	R. Thomas Morgan (alt. n° 59), Jardim Lucélia –Grajaú – Zona Sul	118
37	R. Alfredo Reimberg, Vila Marcelo – Zona Sul	120
38	R. do Portal Ecológico (alt. n° 100), Cidade Ademar – Zona Sul	122

<b>CASO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>PAG.</b>
39	Av. Nuel Nutels, Colônia – Parelheiros – Zona Sul	124
40	Reserva Raposo, Rodovia Raposo Tavares (alt. km 18) – Z. Oeste	126
41	Av. Braz Leme (alt. n°1.188), Santana – Zona Norte	128
42	R. dos Piemonteses (alt. n° 790), Jardim do Lago – Zona Oeste	130
43	Av. Alexandrina Malisano de Lima, Jardim Herculano – Zona Sul	132
44	R. Hirovo Kaminobo (alt. n° 2.276), Colônia – Zona Leste	134
45	R. Tietê (alt. n° 1.375), Vila Seabra – Zona Leste	144
46	R. Beira Rio (alt. n° 2.984), Chácara Três Meninas – Zona Leste	146
47	R. José Gory (alt. n°63), Jardim Nair – Zona Leste	148
48	R. das Andorinhas (alt. n° 375), Jardim Helena – Z. Leste	150
49	R. Itália Giusti (alt. n° 977), Parque do Carmo – Zona Leste	152
50	R. Via Parque (alt. n°163), Jardim Keralux – Zona Sul	154
51	R. Catléias (alt. n°140), Jardim Nair – Zona Leste	156
52	R. Pedro de Souza Portugal (alt. n° 117), Jd. Helena – Zona Leste	158
53	R. Recife com a Rua Girassóis (alt. n°1), Jd. Helena – Zona Leste	160
54	R. Hisaji Morita (alt. n° 841), Colônia – Zona Leste	162
55	R. Chubei Takagashi (alt. n° 927), Jardim Bonifacio – Zona Leste	164
56	R. Zenichi Sato (alt. n° 336), Colônia – Zona Leste	166
57	R. Armando Baroni (alt. n° 177), Parque Savoi City – Zona Leste	168
58	R. Joaquim Meira de Siqueira, Jd. Ns. Sra do Carmo – Zona Leste	170
59	Av. Alziro Zarur (alt. n°1.651), Parque Savoi City – Zona Leste	172
60	Estrada Um (alt. n° 644), José Bonifácio – Zona Leste	174
61	R. Tineciro Icbaci (alt. n° 69), Colônia -Zona Leste	184
62	R. João Leopoldo (alt. n° 183), Jose Bonifácio – Zona Leste	186
63	R. Hirovo Kaminobo (alt. n° 2.162), Colônia – Zona Leste	188
64	R. Zituo Karasawa (alt. n° 388), Colônia – Zona Leste	190
65	R. Luiz Sarazim (alt. n° 250), Jardim Bandeirante – Zona Leste	192
66	R. Artur Pereira (alt. n°12), Iguatemi – Zona Leste	194
67	R. Impatiens (alt. n° 238), Parque das Flores – Zona Leste	196
68	R. Um do Cruzeiro (alt. n° 967), São Rafael – Zona Leste	198
69	R. do Canto (alt. n° 57), Jardim Alto Alegre – Zona Leste	200
70	Estrada do Palanque (alt. n° 1.592), Cidade Tiradentes – Zona Leste	202
71	Estrada da Vovó Carolina (alt. n° 532), Guaianases – Zona Leste	204
72	R. Pedro Ramazzani (alt. n°910), Recanto Verde do Sol – Z. Leste	206
73	R. de Servidão (alt. n°527), Jardim da Conquista – Zona Leste	208
74	R. Ipanhambucu (alt. n° 157), Jardim Rodolfo Pirani – Zona Leste	210
75	R. Inácio Monteiro (alt. n° 6.237), Cidade Tiradentes – Zona Leste	212
76	R. Vista Alegre (alt. n°3), Cidade Mãe do Céu – Zona Leste	214
77	R. Alexandre Davidenko (alt. n°867), Cidade Tiradentes – Z. Leste	216
78	R. Kotinga (alt. n°438), Jardim Felicidade – Zona Norte	232
79	R. Miguel de Salcedo (alt. n° 242), Jardim Noronha – Zona Sul	234

<b>CASO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>PAG.</b>
80	R. Crésilas (alt. n° 251), Vila Suzana – Zona Oeste	236
81	R. Polinésia (alt. n° 273), Parque Bologne – Zona Sul	238
82	R. Brig. Armando Trompowsky (alt. n°116), Morumbi – Z. Oeste	240
83	R. Sta.Cruz do Monte Castelo (alt. n° 47), Jd. Damasceno) – Z. Norte	242
84	R. da Baracela (alt. n°384), Parque Novo Mundo – Zona Norte	244
85	R. Nelson André Garcia (alt. n° 189), Jd. Felicidade – Zona Norte	246
86	R. Vila Arouca (alt. n° 340), Sítio Barrocada – Zona Norte	248
87	R. Natal Queiroz (alt. n°32), Tremembé – Zona Norte	250
88	Av. Prof. Hermógenes de Freitas Leitão Filho (alt. n°1465) – Z. Sul	252
89	Av. Jacu-Pêssego (Pq.Municipal Guabirobeira), São Mateus–Z.Leste	254
90	Av. Victor Civita (Pq. Juliana C. Torres), Cohab R. Tavares–Z. Oeste	256
91	R. Major Lúcio Dias Ramos (Pq. Linear Ribeirão Cocaia) - Zona Sul	258
92	R. Cláudio Bonifazi (Parque Vila do Rodeio), C. Tiradentes - Z. Leste	260
93	Av. Cel. Sezefredo Fagundes, Núcleo do Engordador – Zona Norte	282
94	Estrada dos Pinheiros (alt. n° 535), Recanto Campo Belo – Zona Sul	284
95	R. Rio Branco (s/número), Jardim dos Eucaliptos – Zona Sul	286
96	R. Ten. Odilon Raposo (alt. n° 125), Jardim Belcito – Zona Sul	288
97	R. Nefertiti (alt. n° 39), Jardim Shangrilá - Zona Sul	290
98	R. Tadao Inoue (alt. n° 1.114), Colônia - Zona Sul	292
99	R. Nossa Sra. de Fátima (alt. n° 101), Jd. das Gaivotas – Zona Sul	294
100	Av. Condessa Elizabeth de Robiano (alt. n° 5.328), Penha – Z. Leste	296
101	Av. João dos Santos Abreu (alt. n° 897), Vila Espanhola – Z.Norte	298
102	R. Dr. José Silvio de Camargo (alt. n° 1.515), Eldorado – Zona Sul	300
103	Trav. Dionísio de Alexandria (alt.n°343), Jd.Novo Horizonte–Z.Leste	302
104	R. Dr. José Silvio de Camargo (alt. n°1.061), Eldorado – Zona Sul	304
105	R. Rogerio Bento Mendes (alt. n° 575), Jd. Recanto do Sol–Z. Leste	306
106	Estrada da Barragem (alt. n° 4.950), Colônia – Zona Sul	308
107	Av. José Estima Filho (alt. n° 503), Pq. Santa Bárbara – Zona Leste	310
108	R. Virgínia Modesto (alt. n°360), Recanto Campo Belo – Zona Sul	312
109	Travessa Boa Fé (alt. n° 229), Jd. Recanto das Rosas – Zona Leste	314
110	Estrada da Cumbica (alt. n° 1.762), Jardim Ângela – Zona Sul	316
111	Av. Iguatemi (alt. n° 56), Cidade Tiradentes – Zona Leste	326
112	Estrada de Vitório Trentin (alt. n° 449), Jardim São Pedro – Zona Sul	328
113	Av. Naylor de Oliveira (alt. n° 200), Cidade Tiradentes – Zona Leste	330
114	R. Iri Mirim (alt. n° 299), Jardim Santa Terezinha – Zona Leste	332
115	Estrada da Barrocada (alt. n° 3.000), Tremembé – Zona Norte	334
116	R. dos Maratis (alt. n° 62), Vila Guacuri – Zona Sul	336
117	Av. dos Funcionários Públicos (alt.n° 1.756), Jd.Vera Cruz – Zona Sul	338
118	R. Ioneji Matsubayashi (alt. n° 34), Colônia – Zona Leste	340
119	Av. Souza Ramos (alt. n° 59), Guaianases – Zona Leste	342
120	R. Hum (alt. n° 20), Parelheiros – Zona Sul	344

<b>CASO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>PAG.</b>
121	R. Suíte de Natal (alt. nº 01), Gleba do Pêssego – Zona Leste	346
122	R. Cleonice Kammer Di Sandro (alt. nº 558), Sítio Areião–Zona Norte	348
123	R. Eugênio Falk (alt. nº 650), Saúde – Zona Sul	350
124	R. Tibúrcio de Sousa (alt. nº 3.166), Itaim Paulista – Zona Leste	352
125	Av. Cidade Judaidet Marjayoun (alt. nº 604), Eldorado– Zona Sul	354
126	R. Bartolomeu Bezi (alt. nº 2), Chácara Gaivotas – Zona Sul	356
127	Estrada da Cachoeirinha (alt. nº 374), Jardim Ângela – Zona Sul	366
128	R. Francesco Mancini (alt. nº 107), Eldorado – Zona Sul	368
129	Av. Carlos Barbosa Santos (alt. nº 4.037), Jd. Varginha – Zona Sul	370
130	R. Henrique Reimberg (alt. nº 2.232), Parelheiros – Zona Sul	372
131	R. Três (alt. nº 12), Jardim Chácaras Oriente – Zona Sul	374
132	Estrada do Porto (alt. nº 1.830), Grajaú – Zona Sul	376
133	R. Camefis (alt. nº 134), Jardim Itajai – Zona Sul	378
134	R. Ventos do Amor (alt. do nº49), Jd.Oriental - Parelheiros – Z. Sul	380
135	R. Barão Carlos de Sousa Anhumas, Jd.Recanto Verde – Zona Norte	382
136	R. Tadao Inoue (alt. nº3.555), Parelheiros - Colônia – Zona Sul	384
137	Av. das Orquídeas (alt. nº 1.354), Colônia – Zona Sul	386
138	R. da Seresta (alt. nº 100), Furnas – Jd. Valparaíso – Zona Norte	388
139	R. Sabaúna (alt. nº 378), Cidade Ipava – Zona Sul	390
140	R. Henrique Hessel (alt. nº 2.669), Parque Florestal – Zona Sul	392
141	R. das Amazonas (alt. nº 73), Guaianazes – Zona Leste	394
142	R. Amazonas (alt. nº 27), Parelheiros – Zona Sul	396
143	R. Paulino Gotsfritz (alt. nº 48), Colônia - Zona Sul	398
144	Estrada da Barragem (alt. nº 6.924), Colônia-Parelheiros – Zona Sul	408
145	R. Wilma Flôr (alt. nº 971), Guaianazes – Zona Leste	410
146	R. Serra do Ajuá (alt. nº 275), Riviera Paulista – Zona Sul	412
147	R. Paulo Sérgio Costábile (alt. nº450), Jd.São Francisco –Zona Sul	414
148	Estrada da Cumbica (alt. nº1.201), Cidade Ipava – Zona Sul	416
149	R. Lilian Baylis (alt. nº12), Parelheiros – Zona Sul	418
150	R. Francisco Portugal (alt. nº 121), Horto Florestal – Zona Norte	420
151	R. Darcy lima da Glória (alt. nº 193), Vila Natal – Zona Sul	422
152	R. Gurigesa Nakao (alt. nº 554), Colônia – Zona Sul	424
153	R. Francisco Barbieri (alt. nº 320), Parelheiros – Zona Sul	426
154	R. José Coimbra (alt. nº100), Jd. Caboré - Vila Andrade – Zona Sul	428
155	R.John Barbiroli e R.Brenda Bennet, Condomínio Sete Praias – Z.Sul	430
156	Estrada da luminosa (Aeródromo em Parelheiros), Zona Sul	432
157	Estrada do Pedro Rocha A. Colina (alt. nº1.885), Parelheiros–Z.Sul	434
158	R.Comendador José de Matos (alt. nº139), Jaraguá – Zona Norte	436
159	Estrada de Ligação (alt. nº 1.385), Parelheiros -Zona Sul	438
160	Estrada João Lang (alt. nº 1.820), Parelheiros -Zona Sul	440

# ANEXOS







*Vereador*  
***Gilberto Natalini***



**/gilbertonataliniSP**



**(11) 3396-4525**



**@gnatalini**



**natalini@natalini.com.br**



**(11) 95814-0140**



**Câmara Municipal de São Paulo**  
**Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista / São Paulo**  
**7ª andar - Sala 704**



**www.natalini.com.br**